



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC

Relatório de Gestão do exercício de 2012

Março/2013



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC

Relatório de Gestão do exercício de 2012

EBC – Empresa Brasil de Comunicação S.A.

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e DN TCU nº 124/2012 e das orientações do órgão de controle interno, de acordo com a Portaria CISET nº 12/2012.

Brasília, Março/2013

SUMÁRIO

PARTE A	13
1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA EBC	13
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	14
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL	20
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	61
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO	62
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS	66
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	68
2.1 AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	70
2.2 ADEQUAÇÕES NA ESTRUTURA DE PESSOAL	71
2.3 ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO INTERNA DOS OBJETIVOS TRAÇADOS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	72
2.4 ESTRATÉGIAS RELEVANTES	73
2.5 RESULTADO DAS AÇÕES PLANEJADAS	74
2.6 IMPACTOS DOS RESULTADOS	78
2.7 INDICADORES	93
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	95
3.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA ORGÂNICA DE CONTROLE	95
3.2 FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	95
3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES	96
3.3.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria e Conselhos de Administração e Fiscal	96
3.3.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos	96
3.3.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração Mensal de Membros da Diretoria e de Conselhos	96
3.3.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores	98
3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO	99
3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO, DA PORTARIA Nº 1.043/2007, DA CGU	99
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	100
4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA	100
4.1.1 Programas Temáticos de Responsabilidade da EBC	100
4.1.2 Objetivos Vinculados aos Programas Temáticos	100
4.1.3 Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da EBC	102
4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos	104
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços	105
4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços	106
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	109
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da EBC	109
4.2.2 Programação de Despesas	110
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes	110
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital	111
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	112
4.2.2.4 Análise Crítica	112
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa	113
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa	114
4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários	114
4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	114
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	115

4.2.4.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela EBC por Movimentação	117
4.2.4.2.1	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	117
4.2.4.2.2	Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	118
5.	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	119
5.1	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS	119
5.2	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	119
5.2.1	<i>Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</i>	119
5.2.2	<i>Análise Crítica</i>	119
5.3	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	120
5.3.2	<i>Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios</i>	121
5.3.3	<i>Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes</i>	121
5.3.4	<i>Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse</i>	122
5.3.5	<i>Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse</i>	123
5.3.6	<i>Análise Crítica</i>	123
5.4	SUPRIMENTO DE FUNDOS	125
5.4.1	<i>Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos</i>	125
5.4.1.2	Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	125
5.4.1.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	125
5.4.1.4	Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo	125
5.4.1.5	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	126
5.4.1.6	<i>Análise Crítica</i>	126
5.5	RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA EBC	126
6.	GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	127
6.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	127
6.1.1	<i>Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da EBC</i>	127
6.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da EBC	127
6.1.2	<i>Qualificação da Força de Trabalho</i>	128
6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	128
6.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	129
6.1.3	<i>Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada</i>	130
6.1.4	<i>Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas</i>	131
6.1.5	<i>Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i>	131
6.1.6	<i>Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i>	131
6.1.7	<i>Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação</i>	132
6.1.7.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	132
6.1.7.2	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	133
6.1.7.3	Informações da Atuação do órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos	133
6.1.8	<i>Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos</i>	134
6.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	136
6.2.1	<i>Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos</i>	136
6.2.4	<i>Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância</i>	136
6.2.5	<i>Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos</i>	136
6.2.6	<i>Composição do Quadro de Estagiários</i>	136
7.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	137
7.1	INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E LOCADOS DE TERCEIROS	137
7.2	INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	141
7.2.2	<i>Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros</i>	144
7.2.3	<i>Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da EBC</i>	145
8.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	148

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS	150
9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	150
9.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	151
10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	153
10.1 DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	153
10.1.1 <i>Deliberações do TCU atendidas no exercício</i>	153
10.1.2 <i>Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício</i>	156
10.1.3 <i>Recomendações do OCI atendidas no exercício</i>	156
10.1.4 <i>Recomendações do OCI pendentes de atendimento no exercício</i>	156
10.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	157
10.3 INFORMAÇÕES SOBRE A ENTREGA E O TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	158
10.4 DECLARAÇÃO SIASG E SICONV	159
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	161
11.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	161
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL POR UNIDADE JURISDICIONADA QUE TENHA EXECUTADO SUA CONTABILIDADE NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI	161
11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64, NO CASO DAS UNIDADES QUE NÃO EXECUTARAM SUA CONTABILIDADE NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI ..	161
11.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/1976 OU EM LEI ESPECÍFICA	161
11.5 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	162
11.6 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	163
PARTE B.....	165
3. DEMONSTRATIVO ANALÍTICO-DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE.....	165
19. SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO – CONTRATO DE GESTÃO	166
36. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	166
37.ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO CONTRATO DE GESTÃO.....	172
38. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO TERMO DE PARCERIA....	172
ANEXOS.....	173
ANEXO I – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA EBC.....	174
ANEXO II – REMUNERAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	176
ANEXO III – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO “B”)	178
ANEXO IV – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR	184
ANEXO V – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	187
ANEXO VI – LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS	189

ANEXO VII – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.....	190
ANEXO VIII – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA	204
ANEXO IX – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	284
ANEXO X – SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO - CONTRATO DE GESTÃO.....	294
ANEXO XI – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS	300
AO CONTRATO DE GESTÃO	300

LISTA DE QUADROS

QUADRO I – PRÊMIOS CONQUISTADOS EM 2012	17
QUADRO II – PLANO PLURIANUAL 2012-2015	69
QUADRO III – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	96
QUADRO IV – DETALHAMENTO DE ITENS DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES	98
QUADRO V – OBJETIVOS DO PROGRAMA TEMÁTICO	100
QUADRO VI – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO	102
QUADRO VII – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA TEMÁTICO	104
QUADRO VIII – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS DE GESTÃO	106
QUADRO IX – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	109
QUADRO X – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	110
QUADRO XI – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	111
QUADRO XII – RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA	112
QUADRO XIII – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	113
QUADRO XIV – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	114
QUADRO XV – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	115
QUADRO XVI – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	117
QUADRO XVII – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	118
QUADRO XVIII – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ..	119
QUADRO XIX – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	121
QUADRO XX – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE	121
QUADRO XXI – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA EBC NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE	122
QUADRO XXII – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	123
QUADRO XXIII – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)	125
QUADRO XXIV – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)	125
QUADRO XXV – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)	126
QUADRO XXVI – FORÇA DE TRABALHO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	127
QUADRO XXVII – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	127
QUADRO XXVIII – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)	128
QUADRO XXIX – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA EBC POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	128

QUADRO XXX – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA EBC POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	129
QUADRO XXXI – CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES	130
QUADRO XXXII – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU	132
QUADRO XXXIII – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU	132
QUADRO XXXIV – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC	133
QUADRO XXXV – INDICADORES GERENCIAIS	134
QUADRO XXXVI – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS	136
QUADRO XXXVII – CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE	140
QUADRO XXXVIII – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO, COM TRANSFERÊNCIA (1)	141
QUADRO XXXIX – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF, SEM TRANSFERÊNCIA (1)	142
QUADRO XL – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS	143
QUADRO XLI – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	144
QUADRO XLII – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF SOB RESPONSABILIDADE DA EBC	145
QUADRO XLIII – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	148
QUADRO XLIV – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	150
QUADRO XLV – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	152
QUADRO XLVI – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS	153
QUADRO XLVII – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DA ENTREGA DA DBR	158
QUADRO XLVIII – COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	162
QUADRO XLIX – DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE	165

LISTA DE TABELAS

TABELA I – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA OPERADOR DE REDE	74
TABELA II – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA OPERADOR DE REDE	75
TABELA III – FORTALECIMENTO DO SISTEMA PÚBLICO DE RADIODIFUSÃO E COMUNICAÇÃO.....	75
TABELA IV – PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS INFORMATIVOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS (ACERP-OS).....	76
TABELA V – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES	76
TABELA VI – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES	76
TABELA VII – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS.....	77
TABELA VIII – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS.....	77
TABELA IX – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGA DOS EXAMES PERIÓDICOS	77
TABELA X – COMUNICAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ATOS E FATOS	78
TABELA XI – CONTEÚDO INDEPENDENTE.....	81
TABELA XII – CONTEÚDO REGIONAL	82
TABELA XIII – CONTEÚDO COPRODUÇÃO.....	83
TABELA XIV – PRODUÇÃO PRÓPRIA	84
TABELA XV – LICENCIAMENTO NACIONAL.....	85
TABELA XVI – INTERCÂMBIO	85
TABELA XVII – LICENCIAMENTO INTERNACIONAL	86
TABELA XVIII – VALORES REPASSADOS	124
TABELA XIX – INDICADOR EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	135
TABELA XX – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	136
TABELA XXI – VEÍCULOS DE EXTERNA (A).....	137
TABELA XXII – VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (B)	138
TABELA XXIII – VEÍCULOS DE TRABALHO SAI.....	138
TABELA XXIV – RESUMO KM RODADOS/MANUTENÇÃO/IMPOSTO E SEGUROS/MOTORISTAS TERCEIRIZADOS.....	139
TABELA XXV – CATEGORIA DE VEÍCULOS	140
TABELA XXVI – RECOLHIMENTO BB PREVIDÊNCIA.....	167

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO I – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA GONZAGÃO 100 ANOS - DF.....	79
GRÁFICO II – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA GONZAGÃO 100 ANOS – RJ.....	80
GRÁFICO III – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA GONZAGÃO 100 ANOS - SP.....	80
GRÁFICO IV – AUDIÊNCIA E SHARE DOMICILIAR - DF.....	87
GRÁFICO V – AUDIÊNCIA E SHARE DOMICILIAR – SP.....	88
GRÁFICO VI – AUDIÊNCIA E SHARE DOMICILIAR - RJ.....	88
GRÁFICO VII – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR DIÁRIA - DF.....	89
GRÁFICO VIII – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR DIÁRIA - RJ.....	90
GRÁFICO IX – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR DIÁRIA - SP.....	91
GRÁFICO X – AUDIÊNCIA EMISSORAS DE RÁDIO EBC - RJ.....	92
GRÁFICO XI – AUDIÊNCIA EMISSORAS DE RÁDIO EBC - DF.....	93

LISTA DE FIGURAS

FIGURA I – COBERTURA DA REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA - TELEVISÃO	20
FIGURA II – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	20
FIGURA III – MACROESTRUTURA DA DIREÇÃO	22
FIGURA IV – ORGANOGRAMA DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA	23
FIGURA V – ORGANOGRAMA SECRETARIA EXECUTIVA.....	25
FIGURA VI – ORGANOGRAMA OUVIDORIA	27
FIGURA VII – ORGANOGRAMA AUDITORIA INTERNA.....	28
FIGURA VIII – ORGANOGRAMA DIRETORIA GERAL	30
FIGURA IX – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE	31
FIGURA X – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE REDE.....	33
FIGURA XI – SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA	34
FIGURA XII – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO DE TV	37
FIGURA XIII – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE RÁDIO.....	39
FIGURA XIV – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE JORNALISMO.....	41
FIGURA XV – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE CAPTAÇÃO E SERVIÇOS	45
FIGURA XVI – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO	50
FIGURA XVII – ORGANOGRAMA DIRETORIA INTERNACIONAL	52
FIGURA XVIII – ORGANOGRAMA DIRETORIA JURÍDICA	54
FIGURA XIX – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	57

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ABEPEC	Associação Brasileira de Emissoras Públicas, Educativas e Culturais
ABPITV	Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão
ACERP	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto
ANCINE	Agência Nacional de Cinema
APEX	Agência Brasileira de Promoção de Exportações
BBPrevidência	Fundo de Pensão do Banco do Brasil
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BVH	Formato de mídia de gravação de vídeo
CISSET/PR	Secretaria de Controle Interno da Presidência da República
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CS	Contribuição Social
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
DOU	Diário Oficial da União
DRAA	Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
GDA-C	Gratificação de Desempenho de Atividade de Comunicação
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
IRPJ	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
LALUR	Livro de Apuração do Lucro Real
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAM	<i>Media Asset Management</i> (Sistema de Gestão de Mídias Digitais)
MEC	Ministério da Educação
MinC	Ministério da Cultura
NBR	TV Nacional Brasil - Veículo de comunicação do Executivo gerido pela EBC
NOR	Norma
OS	Organização Social
Pasep	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PR	Presidência da República
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RNCP	Rede Nacional de Comunicação Pública
RNTPD	Rede Nacional de TV Pública Digital
RP	Restos a Pagar
SECOM/PR	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento

SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SUCOM	Superintendência de Comunicação Multimídia
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TVE	TV Educativa
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
U-Matic	Formato de mídia de gravação de vídeo
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UO	Unidade Orçamentária
URL	<i>Uniform Resource Locator</i> (Localizador Uniforme de Recursos)

PARTE A

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA EBC

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do artigo 1º do Decreto nº 6.246, de 24 de outubro de 2007.			Código SIORG: 91624
Identificação da EBC			
Denominação completa: Empresa Brasil de Comunicação S.A.			
Denominação abreviada: EBC			
Código SIORG: 86567	Código LOA: 20415	Código SIAFI: 115406	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Empresa Pública Federal			
Principal Atividade: Prestação de serviços de radiodifusão pública e serviços conexos			Código CNAE: 60.21-7-00
Telefones/Fax de contato:	(61) 3799.5221	(61) 3799.5224	FAX: (61) 3799.5223
E-mail: presidencia@ebc.com.br			
Página na Internet: http://www.ebc.com.br			
Endereço Postal: SCS Quadra 8, Bloco B-50 – 1º Subsolo - Edifício Venâncio 2000 – Brasília/DF - CEP 70333-900			
Normas relacionadas à EBC			
- Medida Provisória nº 398, de 10 de outubro de 2007, convertida em Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008. - Lei nº 11.652, de 7 de Abril de 2008. Art. 5º Fica o Poder Executivo autorizado a criar a empresa pública denominada Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da EBC			
a) Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, que aprova o Estatuto Social da Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC e revoga o art. 4º do Decreto nº 6.246, de 24 de outubro de 2007; b) Deliberação nº 002/2012, de 10 de janeiro de 2012, do Conselho de Administração da EBC, que aprova a alteração do Regimento Interno da Empresa Brasil de Comunicação S.A..			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da EBC			
100 - MANUAL DE ORGANIZAÇÃO: NOR 101 - Norma Básica de Instrumentos Organizacionais e Normativos; NOR 103 - Norma de Correspondência; NOR 104 - Norma de Ouvidoria; NOR 105 - Norma de Participação de Empregado como Observador nas Reuniões do Conselho de Administração; NOR 108 - Norma Padrão; Regimento Interno da Diretoria Executiva; Regimento Interno do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação – CTIC; Regimento Interno da EBC;			
200 - MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO: NOR 201 - Norma de Viagem; NOR 202 - Norma de Patrimônio; NOR 203 - Norma de Telefonia; NOR 204 - Norma de Controle de Circulação Interna; NOR 205 - Norma de Identificação e Apresentação Funcional; NOR 206 - Norma de Autuação e Controle de Processos; NOR 207 - Norma de Distribuição da Publicidade Legal; NOR 208 - Norma de Arquivo; NOR 209 - Norma de Utilização de Estacionamento; NOR 210 - Norma de Indenização de Transporte; NOR 211 - Norma do Boletim Administrativo; NOR 213 - Norma de Contratação de Serviço de Natureza Eventual; NOR 215 - Norma para Parcerias e Demais Atividades de Cooperação Técnica para Produção e Transmissão de Conteúdo Informativo.			
300 - MANUAL DE GESTÃO DE PESSOAS: NOR 301 - Regulamento de Pessoal; NOR 302 - Norma de Implantação do Plano de Cargos, Salários e Benefícios; NOR 305 - Norma de Concessão de Licença; NOR 306 - Norma de Gratificação de Desempenho de Atividade de Comunicação - GDA-C; NOR 308 - Norma de Regulamentação da Conduta do Radialista quanto a Conflitos de Interesses e Questões Relacionadas; NOR 309 - Norma de Remoção;			

<p>NOR 310 - Norma de Hora Extraordinária; NOR 311 - Norma de Registro de Frequência; NOR 312 - Norma de Avaliação de Desenvolvimento Funcional; NOR 314 - Norma de Auxílio Alimentação; NOR 315 - Norma de Auxílio Creche; NOR 316 - Norma de Auxílio Deficiente; NOR 317 - Norma de Conduta em Período Eleitoral; NOR 318 - Norma de Cessão de Empregados; NOR 319 - Norma de Estágio; NOR 320 - Programa de Benefício com Assistência a Saúde Médica e Odontológica; NOR 322 - Norma de Concurso Público; NOR 323 - Norma de Complementação Salarial; NOR 324 - Norma de Auxílio Transporte; NOR 325 - Norma de Exames Ocupacionais e Atestados Médicos; NOR 326 - Norma de Condutor Credenciado em Caráter Eventual; NOR 327 - Norma de Progressão Salarial; NOR 350 - Norma de Políticas de Educação Corporativa; NOR 351 - Norma de Instrutoria Interna.</p> <p>400 - MANUAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS: NOR 401 - Norma de Suprimentos de Fundos.</p> <p>500 - MANUAL DE COMERCIALIZAÇÃO: NOR 502 - Norma de Publicidade Comercial e Institucional para Emissoras de Rádio e Televisão.</p> <p>600 - MANUAL DE OPERAÇÃO E PRODUÇÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO: NOR 602 - Norma de Concurso para Produções Regionais ou Independentes; NOR 603 - Norma da Rede Nacional de Comunicação Pública/Televisão; NOR 605 - Norma de Tráfego de Mídias; NOR 606 - Norma para Apresentação de Projetos de Coprodução.</p> <p>700 - MANUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: NOR 701 - Norma de Utilização de Recursos Computacionais; NOR 702 - Norma de Padronização de URLs; NOR 703 - Norma de Utilização e Gestão de Novas Mídias.</p> <p>800 - MANUAL DE JORNALISMO: NOR 801 - Norma de Jornalismo.</p> <p>900 - OUTROS: Norma de Relacionamento entre Ouvidoria e Diretoria; Norma Técnica para Entrega de Programas à TV Brasil.</p> <p><i>*As normas aprovadas ou revisadas em 2012 estão em negrito.</i></p>
Unidades Gestoras relacionadas à EBC
Não possui.

1.2 Finalidade e Competências Institucionais

Finalidade

A Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC foi criada em 24 de outubro de 2007, pelo Decreto nº 6.246/2007, com base na MP nº 398, e posteriormente convertida pelo Congresso Nacional na Lei nº 11.652/2008.

Sua principal missão é prestar serviços de radiodifusão pública, criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas, ser referência em comunicação pública e praticar a independência nos conteúdos, a ética, a transparência e a gestão participativa, observados os termos de sua lei de criação, que também estabelece os princípios e os objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo.

Ainda, de acordo com o artigo 3º da referida Lei, constituem objetivos legais específicos dos serviços de radiodifusão pública, oferecer mecanismos para debate público acerca de temas de relevância nacional e internacional; fomentar a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação na sociedade, garantindo o direito à informação, à livre expressão do pensamento, à criação e à comunicação; cooperar com os processos educacionais e de formação do cidadão; apoiar processos de inclusão social e socialização da produção de conhecimento garantindo espaços para exibição de produções regionais e independentes; buscar excelência em conteúdos e linguagens e desenvolver formatos criativos e inovadores, constituindo-se em centro de inovação e formação de talentos; direcionar sua produção e programação pelas finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras da cidadania, sem com isso retirar seu caráter competitivo na busca do interesse do maior número de ouvintes ou telespectadores; promover parcerias e fomentar produção audiovisual nacional, contribuindo para a expansão de sua produção e difusão; e estimular a produção e garantir a veiculação, inclusive na rede mundial de computadores, de conteúdos interativos, especialmente aqueles voltados para a universalização da prestação de serviços públicos.

A Lei nº 11.652/2008 prevê também, no inciso VI do artigo 7º, que a EBC deverá “prestar serviços no campo de radiodifusão e comunicação, inclusive para transmissão de atos e matérias do Governo Federal” e distribuir a publicidade legal do Governo Federal e “exercer outras atividades afins que lhe forem atribuídas” pela SECOM/PR ou pelo Conselho Curador. Além da prestação de serviços ao governo, a EBC, por meio de sua área de captação e serviços, busca fortalecer as relações de promoção, captação de recursos e *marketing*, com vistas a diversificar, ampliar e fidelizar sua carteira de clientes, parceiros e apoiadores. Essas ações, focadas na geração de receita própria, tem como objetivo financiar a comunicação pública e tornar a Empresa sustentável no campo econômico-financeiro.

Princípios da EBC, conforme Lei nº 11.652/2008

- I - complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal;
- II - promoção do acesso à informação por meio da pluralidade de fontes de produção e distribuição do conteúdo;
- III - produção e programação com finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas e informativas;
- IV - promoção da cultura nacional, estímulo à produção regional e à produção independente;
- V - respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família;
- VI - não discriminação religiosa, político partidária, filosófica, étnica, de gênero ou de opção sexual;
- VII - observância de preceitos éticos no exercício das atividades de radiodifusão;
- VIII - autonomia em relação ao Governo Federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão; e
- IX - participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitando-se a pluralidade da sociedade brasileira.

Competências Institucionais

A EBC tem por finalidade a prestação de serviços de radiodifusão pública. Entre suas competências, cabe à Empresa implantar e operar as emissoras e explorar os serviços de radiodifusão pública sonora e de sons e imagens do Governo Federal e estabelecer cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública, mediante convênios ou outros ajustes, com vistas à formação da Rede Nacional de Comunicação Pública. Ao longo dos últimos cinco anos, organizou uma Rede Nacional

de Comunicação Pública formada por 47 geradoras e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre, que alcançam 1.781 municípios de 24 estados brasileiros mais o Distrito Federal, onde residem 118,6 milhões de pessoas (61% da população do país). Está presente nos canais fechados que alcançam 15 milhões de assinantes e nas antenas parabólicas de 20 milhões de domicílios.

Também é de competência da EBC implantar e operar as suas próprias redes de Repetição e Retransmissão de Radiodifusão, explorando os respectivos serviços. Neste sentido, ampliou e modernizou sua rede própria de radiodifusão, composta por 18 emissoras de rádio consignadas (9 operadas diretamente e 9 por meio de parcerias com universidades e forças armadas), 7 geradoras de televisão analógica (4 operadas diretamente e 3 por meio de parcerias com universidades), 5 geradoras de televisão digital, todas operadas diretamente, e 10 retransmissoras de televisão, expandindo o alcance e melhorando a qualidade dos sinais de transmissão.

Além disso, cabe à EBC produzir e difundir programação informativa, educativa, artística, cultural, científica, de cidadania e de recreação. Neste sentido formatou, em cinco anos, um modelo de produção, empacotamento e distribuição de rádio, televisão responsável pela difusão de mais de 400 mil horas - 350 mil de rádio e 50 mil de televisão, incluindo internacional - de programas informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos, de cidadania e recreação para contribuir com a formação crítica das pessoas. Em 2012, esse novo modelo de produção, empacotamento e distribuição foi responsável pela difusão de 140.544 horas de programação. Do conteúdo radiofônico, mais de 70% são produzidos internamente pela EBC e quase 30% resultam de parcerias com outros difusores públicos, produtores independentes ou organizações sociais. No caso dos conteúdos televisivos, cerca de 40% são de produção própria, quase 30% por meio de parcerias e 28% licenciados. As parcerias possibilitaram a difusão de 15% de obras independentes e 10% de produções regionais na programação da TV Brasil. Também foram disponibilizadas, nesses cinco anos, mais de 17,8 mil fotografias e 35,7 mil reportagens e notícias em áudio e texto, por meio de suas agências noticiosas.

Síntese do Desempenho da EBC em 2012

O exercício de 2012 para a EBC foi pontuado por avanços marcantes, tanto do ponto de vista da gestão estratégica e das relações institucionais, quanto no que diz respeito ao salto de qualidade técnica da produção, empacotamento e distribuição de conteúdos, da ampliação do alcance dos sinais de radiodifusão e da conquista de novas audiências.

Ao longo do ano, foram dedicados esforços para a estruturação das bases de sustentação da EBC como uma organização moderna e de ponta, à altura dos grandes desafios do projeto de construção da Rede Nacional de Comunicação Pública. A Empresa elaborou seu Plano Estratégico, que definiu objetivos, metas e caminhos para os próximos dez anos. O trabalho levou seis meses e estabeleceu Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos para a EBC. Esses objetivos estratégicos serão implementados a partir de 2013.

Na área de recursos humanos, a Empresa incorporou cerca de 600 novos profissionais de diversas carreiras a partir da realização do primeiro concurso público da EBC, iniciado em 2011 e concluído em 2012, para contratação de pessoal. A chegada de novos empregados associada às necessidades de adaptação ao acelerado processo de transformações decorrentes do avanço tecnológico, irão demandar um forte programa de treinamento, capacitação, qualificação e desenvolvimento profissional. Já em 2012, foi multiplicado por três a média de horas de desenvolvimento profissional por empregado, de 6,5 para 20 horas. No caso dos concursados, alguns processos específicos de ambientação foram montados, com palestras que trataram desde os benefícios a que tinham direito, até os fundamentos da comunicação pública.

Na captação de publicidade institucional, a meta de 50 milhões prevista para o ano de 2012 foi prejudicada pela dificuldade de estruturação desse setor que não existia na EBC. Houve também dificuldade para a implementação do sistema de comprovação de exibição de rede nas emissoras parceiras, e só no fim do ano foi apresentada uma proposta de rateio da captação. Por outro lado, as receitas próprias realizadas (comercial, financeira e outras) superaram em mais de R\$ 12 milhões (22,1%) a previsão para 2012, que era de R\$ 58 milhões, e fechou o ano com a realização de R\$ 70,1 milhões.

Na TV Brasil, uma reformulação de grade desenhada a partir de março chegou à emissora no fim de setembro de 2012. Mudou faixas de programas de horário, estreou novos programas e temporadas, ampliou o espaço de exibições regionais e inaugurou uma nova fase na comunicação com os espectadores. Em termos de conteúdo, foi dado ênfase em temas ligados à cidadania e aos direitos humanos. O novo alinhamento da grade possibilitou a diminuição na exibição de reprises, sendo mantidas apenas aquelas de interesse estratégico do ponto de vista da missão e valores da EBC.

Em 2012, a falta de recursos para investir na renovação dos programas, a queda na qualidade do sinal de exibição e o atraso na instalação dos novos exibidores digitais, repercutiram negativamente nos índices de audiência. No entanto, as adaptações na grade de programação da TV Brasil melhoraram, ainda que pontualmente, a audiência de alguns horários, notadamente os da faixa de reflexão das 20 horas.

Também não foi possível estreiar o telejornal de rede no horário de almoço, por problemas na entrega do novo cenário. Pelo mesmo motivo, ficaram para o primeiro trimestre de 2013 as modificações visuais propostas para os jornais da manhã e da noite. Essas situações não impediram o Jornalismo da EBC de obter grande reconhecimento em 2012, sendo finalista em 30 premiações. No total, foram 15 prêmios, 14 como vencedores do 1º lugar e um 2º lugar e, ainda, uma menção honrosa, em texto, rádio, web e televisão, com destaque para assuntos relacionados aos direitos humanos.

QUADRO I – PRÊMIOS CONQUISTADOS EM 2012

	PREMIAÇÃO	PROGRAMA INDICADO	STATUS
1	Prêmio Pecúria Sustentável de Jornalismo	Série de Radiojornalismo: Práticas Sustentáveis no Cerrado.	VENCEDORES
2	34º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos	Caminhos da Reportagem: Crimes da Ditadura.	
3	Prêmio Anamatra de Direitos Humanos 2012	Caminhos da Reportagem: Nosso lixo.	
4	Prêmio ANTF- Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários	Caminhos da Reportagem: Trens do Brasil.	
5	Prêmio APEX	Caminhos da Reportagem: O Brasil que exporta.	
6	Prêmio IEV Mídia Cultural 2012	Caminhos da Reportagem: Vale do Paraíba.	
7	Prêmio Jornalista Abdias Nascimento	Caminhos da Reportagem: O Negro no Brasil, Brilho e Invisibilidade.	
8	Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica	Agência Brasil: Amapá faz mutirão de cirurgias plásticas em vítimas de escarpelamentos.	
9	Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos	Rádio Nacional da Amazônia Crimes contra Indígenas na Ditadura	
10	Prêmio Jornalista Amigo da Criança - ANDI	Radioagência Nacional Jornalista Juliana César Nunes	
11	Troféu Mané Garrincha - Categoria "Melhor Radialista"	Rádio Nacional de Brasília AM Jornalista Luciano Barroso	

	PREMIAÇÃO	PROGRAMA INDICADO	STATUS
12	Prêmio Microcamp de Jornalismo	Caminhos da Reportagem O Lixo Eletrônico no Brasil	
13	Prêmio de Direitos Humanos de Jornalismo	Série de reportagens Repórter Brasil Operação Condor	
14	Troféu Mané Garrincha - Categoria "Melhor Narrador Esportivo"	Rádio Nacional de Brasília - AM Radialista André Luiz Mendes	
15	Prêmio Sindiverde – Fortaleza/CE	Caminhos da Reportagem: O Nosso Lixo.	2º LUGAR
16	34º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos	Caminhos da Reportagem: A Mão de Obra Escrava Urbana.	MENSÃO HONROSA
17	I Prêmio de Jornalismo da Indústria da Construção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção- CBIC	Caminhos da Reportagem: Habitação, do sonho ao concreto.	FINALISTA SEM PREMIAÇÃO
18	Prêmio CNT	Caminhos da Reportagem: Trens do Brasil.	
19	Prêmio Esso 57ª	Caminhos da Reportagem: A Mão de Obra Escrava Urbana.	
20	Prêmio Jornalista Abdias Nascimento	Caminhos da Reportagem: Quilombos - Luta e Resistência.	
21	Prêmio Jornalistas & Cia/HSBC de Imprensa e Sustentabilidade	Caminhos da Reportagem: O Lixo Eletrônico no Brasil.	
22	Prêmio Jornalistas & Cia/HSBC de Imprensa e Sustentabilidade	Caminhos da Reportagem: Agrotóxicos no Brasil.	
23	Prêmio Tim Lopes da ANDI – Sexta Edição	Pauta da TV Brasil: Exploração do Turismo Sexual de Crianças e Adolescentes.	
24	Prêmio SEBRAE de Jornalismo 2012 - Categoria "Radiojornalismo"	Rádio Nacional da Amazônia Mãos que Transformam Vidas	
25	Prêmio Escola de Rádio 2012 - Categoria "Programação Musical"	Rádio MEC FM Thiago Regotto	
26	Prêmio Jornalistas & Cia/ HSBC de Imprensa e Sustentabilidade	Rádio MEC AM – RJ Programa Rádio Sociedade	
27	Prêmio Engenho de Comunicação - Categoria "Melhor Programa de Rádio"	Rádio Nacional AM de Brasília Programa Tarde Nacional	
28	Prêmio SBPT de Jornalismo - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia	Rádio Nacional AM de Brasília Programa Cotidiano	
29	Prêmio Nacional Jornalista Abdias Nascimento - Categoria "Rádio"	Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro	
30	Prêmio Nacional Jornalista Abdias Nascimento - Categoria "Internet"	Radioagência Nacional Radioagência Nacional	

Nas coberturas jornalísticas do período, destaque para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio + 20. A EBC foi responsável pela coordenação dos trabalhos do pool de emissoras brasileiras que gerou o sinal oficial das Nações Unidas, cobrindo o evento de forma multimídia e oferecendo informação em tempo real por meio de todos os veículos da Empresa e pelas redes sociais. Também foi responsável pela difusão da Rádio Cúpula dos Povos, tornando possível a liberdade de expressão dos movimentos sociais que acompanharam a Conferência.

O desempenho da audiência das emissoras de rádios da EBC apresentou um comportamento satisfatório. A maioria das rádios da Empresa no RJ e no DF, regiões metropolitanas em que a EBC tem rádios e onde o Ibope realiza mensurações periódicas de audiência, chegaram ao período compreendido entre setembro e outubro com os maiores índices de audiência no ano. Isso demonstra que, além da qualidade da programação das emissoras, os novos transmissores estão contribuindo para levar a comunicação pública a mais cidadãos.

A Radioagência Nacional, responsável pela distribuição de conteúdos radiofônicos, ampliou os números oferecidos para *downloads* de *spots* e programetes. Chegou em novembro com os maiores índices de áudios publicados e *downloads* para o período analisado.

Os investimentos em coproduções da EBC tiveram dois focos principais em 2012: séries infantis de padrão internacional e temas associados aos direitos humanos. Nesse sentido, foram iniciadas produções com estreia prevista para 2013, como por exemplo as séries “Igarapé Mágico”, ficção infantil baseada no tema do ecossistema amazônico e “Teco Teco”, que colabora de forma lúdica com o processo de construção do conhecimento utilizando a dramaturgia, quadros, histórias, jogos e desafios.

Com esses investimentos em coproduções e parcerias institucionais, a EBC se consolida como grande fomentadora da produção independente. Em 2012, 22% da programação exibida pela TV Brasil teve origem na produção independente, seja por meio de parcerias institucionais ou por coproduções.

Na área internacional, foi contratado o comentarista Emir Sader e um novo correspondente para a África. Foi enviado um empregado concursado da Agência Brasil para Portugal e renovado o serviço de correspondência para a América Latina, a partir de Buenos Aires.

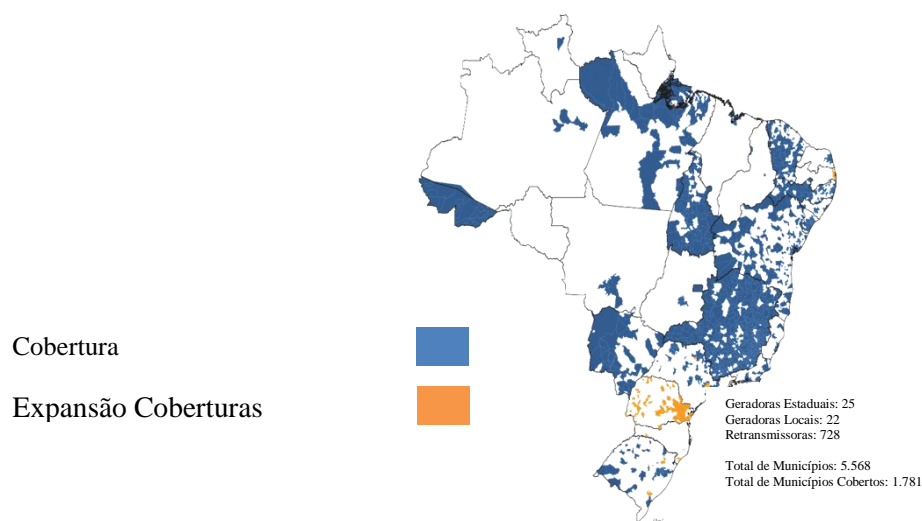
A Agência Brasil apresentou um crescimento expressivo no número de acessos. Alcançou o total de 4,7 milhões de visitantes únicos em 2012, o que representa o dobro em relação ao ano anterior. Quanto ao número de visitas, foram, em média, 680 mil ao mês, o que representa 60% a mais do que em 2011. Neste ano, o site da TV Brasil cresceu 64% em visitantes únicos. E o Portal da EBC, colocado no ar no mês de julho e lançado oficialmente em outubro, já registrou mais de 2 milhões de visitantes únicos no seu primeiro semestre de funcionamento. Em conjunto, todos os sites da EBC alcançaram em 2012 a marca histórica de 10 milhões de visitas.

A área de Acervo e Conhecimento, responsável pelo gerenciamento do conjunto de bens audiovisuais e fotográficos (registro, manutenção e acesso) que integram o patrimônio da EBC e precisam estar à disposição para atender as demandas da criação, empacotamento e difusão de conteúdos, recuperou o espaço do arquivo da EBC em Brasília, com a limpeza e reorganização das mídias atingidas pelo incêndio ocorrido em 2011, sem que houvesse a necessidade de terceirização desse serviço, orçado em mais de R\$ 7 milhões.

Outro passo dado em 2012 foi a instalação do MAM (*Media Asset Management* – Gerenciador de Mídias Digitais) no Rio de Janeiro, cuja implantação completa foi revista para dezembro de 2013. O sistema eliminará o uso de fitas em todo o processo produtivo – da captação das imagens à exibição e arquivamento. O MAM já está em testes no Rio de Janeiro.

A Rede Nacional de Comunicação Pública - TV (RNCP) – organizada e liderada pela TV Brasil – fechou 2012 com cobertura de 1.781 cidades, distribuídas por 25 unidades da Federação (Rondônia e Amapá constituem as exceções), que abrigam 118,6 milhões de habitantes. Tal abrangência, em sinal aberto, foi possível em função da ampliação da malha de transmissão, que hoje contabiliza 47 geradoras (25 estaduais e 22 locais), além de 728 retransmissoras.

FIGURA I – COBERTURA DA REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA - TELEVISÃO



1.3 Organograma Funcional

A estrutura organizacional da EBC contempla a Assembleia Geral, o Conselho de Administração – assessorado pela Auditoria Interna, o Conselho Fiscal, o Conselho Curador e a Diretoria Executiva que é composta pela Diretoria da Presidência, sete Diretorias, a Secretaria Executiva e a Ouvidoria.

FIGURA II – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



Entre as principais competências da *Assembleia Geral* estão: tomar anualmente as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; deliberar sobre a destinação do resultado do exercício, sobre a distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio; deliberar sobre cisão, fusão ou incorporação da EBC, sua dissolução e liquidação, bem como eleger e destituir os liquidantes e julgar-lhes as contas; e fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Compete ao **Conselho Fiscal** acompanhar a gestão financeira e patrimonial da EBC e fiscalizar a execução orçamentária; opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral; e analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela EBC.

Ao **Conselho Curador** da EBC, órgão de natureza consultiva e deliberativa, compete deliberar sobre as diretrizes educativas, artísticas, culturais e informativas integrantes da política de comunicação propostas pela Diretoria Executiva da EBC; deliberar sobre a linha editorial de produção e programação proposta pela Diretoria Executiva da EBC e manifestar-se sobre sua aplicação prática; e deliberar, pela maioria absoluta de seus membros, quanto à imputação de voto de desconfiança aos membros da Diretoria Executiva, no que diz respeito ao cumprimento dos princípios e objetivos da Lei nº 11.652/2008.

O **Conselho de Administração** é o órgão de orientação e de direção superior da EBC, competindo-lhe eleger e destituir os membros da Diretoria Executiva da EBC, exceto o Diretor-Presidente e o Diretor-Geral; opinar e encaminhar à assembleia geral o relatório da administração e as contas da Diretoria Executiva; aprovar o regimento interno da EBC; aprovar o plano estratégico, bem como os respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos, o que envolve as licitações e contratações de maior volume financeiro feitas pela Empresa, inclusive de custeio; aprovar o plano de cargos, carreira e salários e o quadro de pessoal; e fiscalizar a gestão dos diretores, examinar os livros e papéis da EBC, solicitar informações sobre editais de licitação, contratos celebrados, ou em vias de celebração, aditivos contratuais e de quaisquer outros atos praticados pelos dirigentes, bem como sobre as providências adotadas pela administração para regularizar diligências do Tribunal de Contas da União e da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República.

A **Auditoria** é o órgão vinculado ao Conselho de Administração. Entre as suas competências estão: a execução das atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC; a proposição de medidas preventivas e corretivas de possíveis desvios de procedimentos administrativos; e a verificação do cumprimento e a implementação, pela EBC, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

À **Diretoria Executiva**, órgão de natureza administrativa, compete aprovar o planejamento anual da programação e a linha editorial dos canais públicos geridos pela EBC e encaminhá-los ao Conselho Curador; aprovar as propostas dos programas anuais ou plurianuais de dispêndios com os projetos dos planos estratégicos propostos a serem deliberados pelo Conselho de Administração; aprovar os orçamentos de custeio e de investimento da empresa; propor o Regimento Interno da EBC e suas alterações para encaminhamento e aprovação do Conselho de Administração; aprovar os projetos de manuais de normas e procedimentos administrativos e operacionais, e de códigos de conduta, atuação profissional e editorial; e aprovar as propostas de política geral de pessoal, de planos de cargos, carreiras e salários, bem como contingentes e remunerações, para encaminhamento à aprovação do Conselho de Administração.

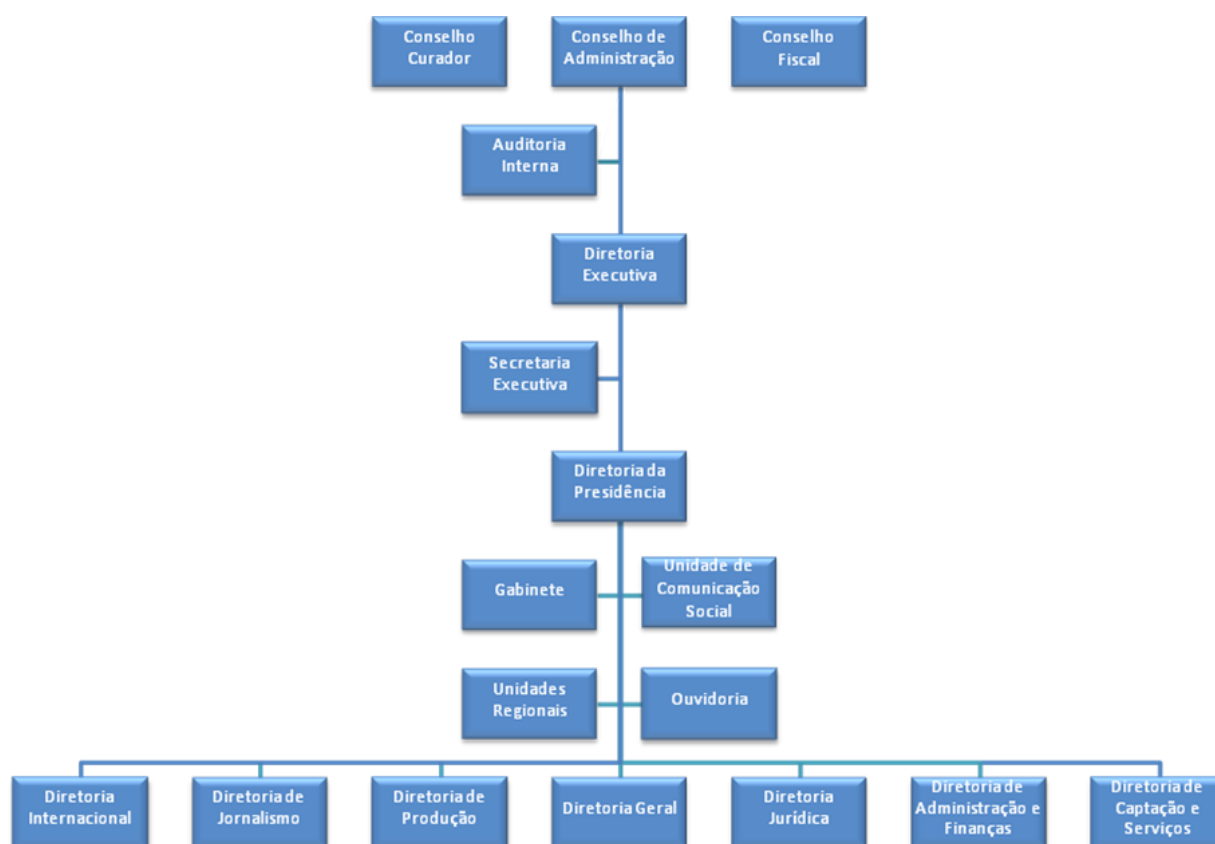
A **Ouvidoria** da EBC é um dos principais instrumentos de controle e participação da sociedade no Sistema Público de Comunicação. O órgão centraliza todas as demandas do público e cuida para que sejam respondidas com agilidade. A área é o mecanismo formal para estabelecer o vínculo entre os canais públicos de comunicação e a sociedade e constitui-se numa das principais portas a serem abertas para a sociedade. Pela Ouvidoria circulam as demandas, as expectativas, as sugestões, os elogios e as críticas do público aos veículos de comunicação da EBC.

A **Secretaria Executiva**, órgão auxiliar e de assessoramento da Diretoria Executiva, tem entre suas competências coordenar e monitorar o planejamento e monitoramento da gestão estratégica, desenvolver e manter sistemas de normatização, coordenar o desenvolvimento organizacional e apoiar e se relacionar com os órgãos colegiados.

Macroestrutura da Direção

Ao longo de 2012, a Empresa realizou ações por meio das suas sete diretorias e demais órgãos de direção e assessoramento:

FIGURA III – MACROESTRUTURA DA DIREÇÃO

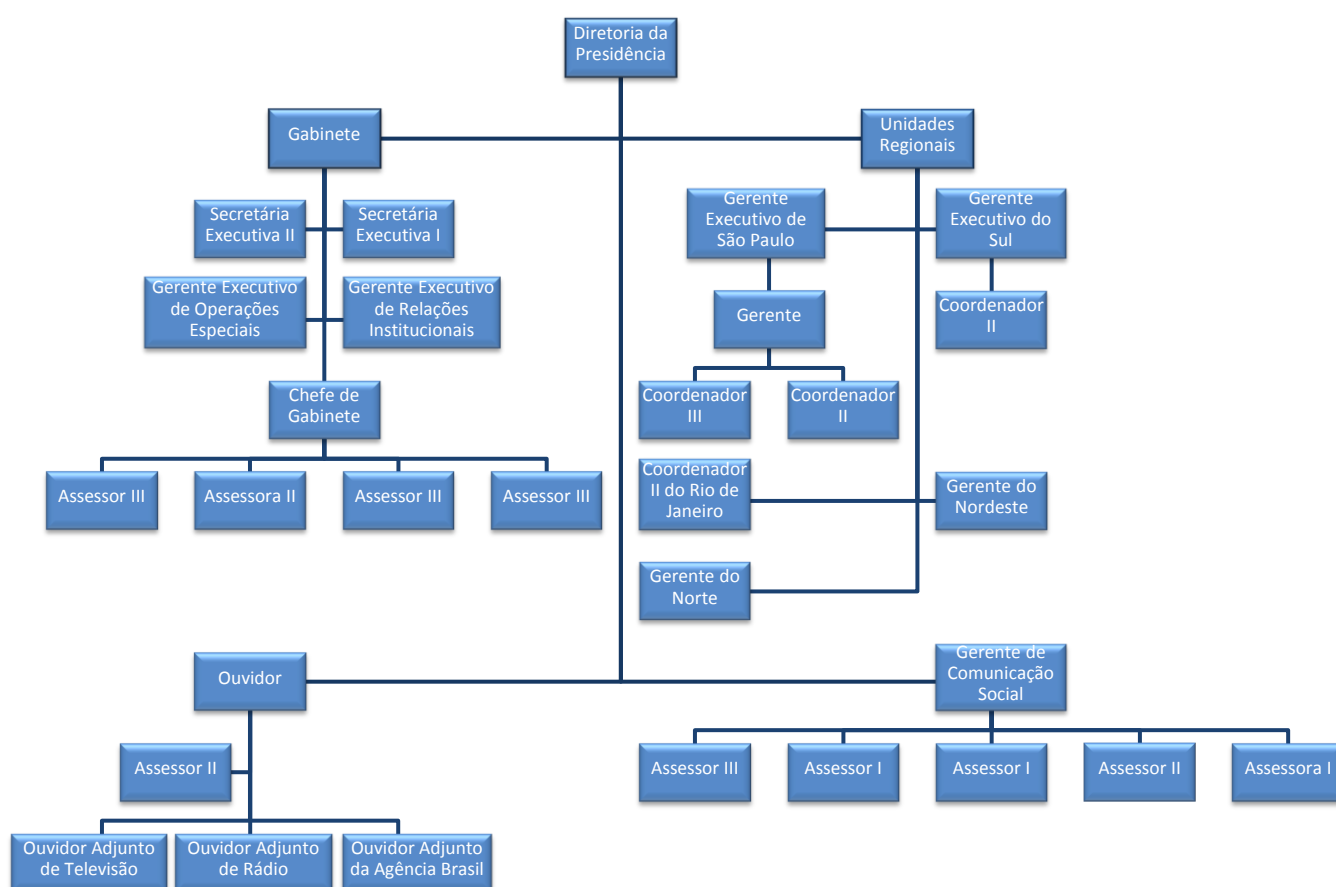


Competências e atribuições das áreas

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

A Diretoria da Presidência é responsável pela condução geral e gestão dos negócios da empresa nos termos do Estatuto Social da EBC, do Regimento Interno, de disposições resultantes de deliberações da Assembleia Geral, dos Conselhos Curador, de Administração e da Diretoria Executiva.

FIGURA IV – ORGANOGRAMA DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA



Entre as atribuições do Diretor-Presidente estão: dirigir, supervisionar, coordenar e controlar as atividades da EBC, propor, ao Conselho de Administração, a nomeação e destituição do Diretor-Geral e dos demais diretores, conduzir o planejamento estratégico e institucional da EBC, instituir o Comitê de Programação e Rede, fixando suas atribuições e regras de funcionamento, exercer a representação institucional perante o Governo e a sociedade de forma geral e aprovar planos, diretrizes e metas apresentados pelos diretores e buscar a aprovação dos Conselhos Curador e de Administração naquilo que for de suas respectivas competências.

Para execução das atividades diretamente ligadas à Diretoria da Presidência a empresa conta com a seguinte estrutura:

Gabinete - Integrado por Secretárias, Gerentes-Executivos, Assessores e Chefe de Gabinete, os quais desempenham as seguintes competências regimentais:

Secretárias: prestar o serviço de secretaria da Diretoria da Presidência e sua assessoria.

Gerente-Executivo de Operações Especiais: supervisionar projetos e serviços de Operações Especiais de Transmissão demandas à Gerência de Operações da Diretoria de Captação e Serviços, conforme orientação do Diretor-Presidente da EBC.

Gerente-Executivo de Relações Institucionais: supervisionar as atividades de relações institucionais da Diretoria Executiva da EBC com órgãos governamentais e entidades sociais, conforme orientação do Diretor-Presidente.

Chefe de Gabinete: chefiar administrativamente o gabinete, implantando e supervisionando processos e fluxos e organizando rotinas de funcionamento, mediar o relacionamento entre a Diretoria da Presidência e as demais diretorias, transmitindo comandos e acompanhando a execução dos mesmos.

Assessores: assessorar o Diretor-Presidente nas formulações e implementações de políticas da empresa, sejam as relacionadas com o desenvolvimento empresarial da EBC ou com a gestão de seus diferentes canais e atividades.

Unidades Regionais - Integrada por Gerentes Executivos Regionais, Gerentes Regionais e Coordenadores, os quais desempenham as seguintes competências regimentais:

Gerentes-Executivos Regionais: representar a Diretoria da Presidência da EBC nas filiais de maior abrangência ou complexidade da empresa, reportar-se à direção da empresa, mantendo-a informada das ações na filial; representar a EBC, na ausência dos diretores e superintendentes, nos planos local, estadual ou regional.

Gerentes Regionais: representar a Diretoria da Presidência da EBC nas filiais de menor abrangência ou complexidade da empresa, representar a EBC, na ausência dos diretores, superintendentes e gerentes executivos, nos planos local, estadual ou regional.

Coordenadores: prestar apoio às atividades de gestão nas unidades regionais.

Unidade de Comunicação Social - Integrada por Gerentes de Comunicação Social e Assessores, os quais desempenham as seguintes competências regimentais:

Gerente de Comunicação Social: responder pelo relacionamento entre a EBC, a imprensa, as mídias sociais e demais instituições de comunicação da sociedade. Divulgar as realizações da EBC em todas as suas áreas de atuação. Elaborar e divulgar *releases*, boletins de divulgação e todas as publicações necessárias à maior divulgação e transparência das atividades da EBC. Responder pela comunicação interna entre a Diretoria Executiva da EBC, as demais unidades e o corpo funcional da empresa.

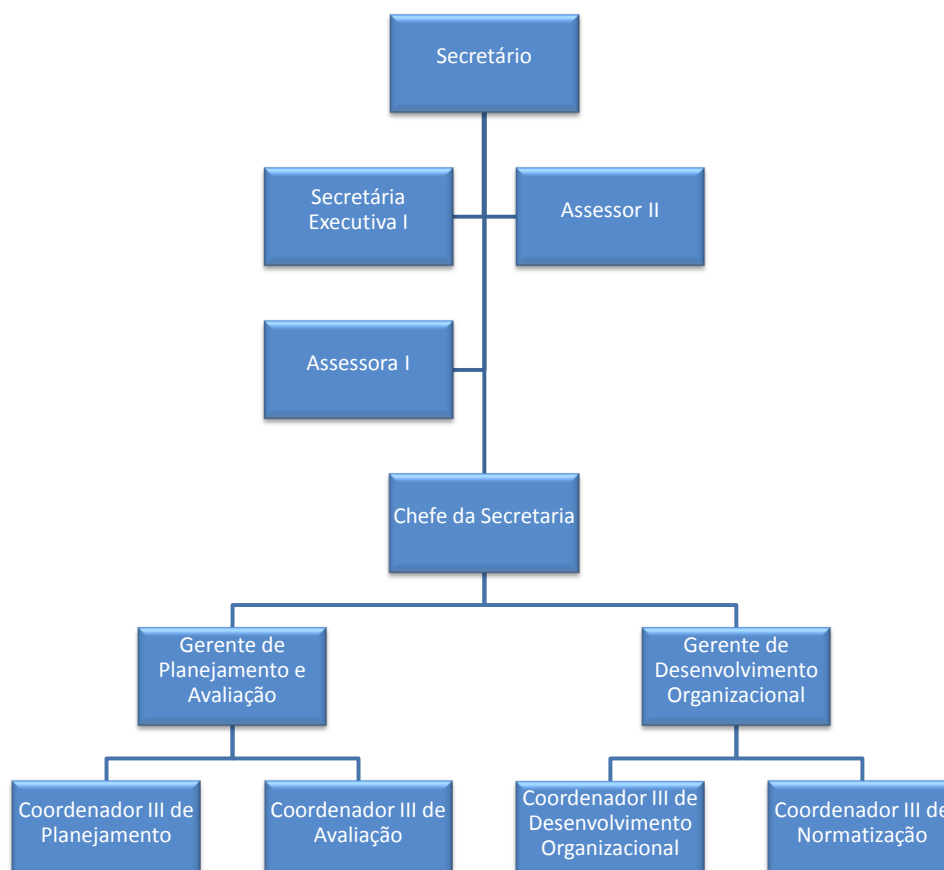
Assessores de Comunicação Social: assessorar a implementação das atividades da unidade de comunicação social, em especial no relacionamento entre a EBC, a imprensa e demais órgãos de comunicação da sociedade; divulgar a programação dos diferentes canais e serviços e assessorar as atividades de comunicação interna.

Macroprocessos

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Coordenar a agenda institucional do Diretor Presidente	Agenda externa Agenda interna Divulgação da agenda no portal da EBC (Lei de Acesso à Informação)
Realizar relacionamento institucional	Mapa de Relacionamento Institucional Pautas de Reuniões do Diretor-Presidente Proposições
Analisar previamente a conformidade de documentos que demandem a manifestação do Diretor-Presidente;	Notas Informativas e Técnicas Expedientes (memorando, ofício, etc.) Proposições para a Diretoria-Executiva Portarias Formulários de Requisição de Materiais e Serviços
Planejar e executar a atividade de Comunicação Social da EBC.	Divulgação na mídia nacional Clipping Campanhas internas Fóruns

Secretaria Executiva

A área tem por competência auxiliar a Diretoria Executiva na gestão e direção da empresa. Entre suas atividades estão o planejamento estratégico, o desenvolvimento organizacional, normatização, apoio aos colegiados e relacionamento com Conselhos e órgãos de controle interno e externo.

FIGURA V – ORGANOGRAMA SECRETARIA EXECUTIVA

Entre as atribuições da Secretária-Executiva estão: exercer as atribuições fixadas pelo Regimento Interno da Empresa e todas as outras que lhe forem delegadas pelo Diretor-Presidente, de forma permanente ou transitória, responder pela política de normatização, propondo e coordenando a elaboração de manuais e normas de procedimentos de natureza operacional, administrativa e financeira, coordenar, no âmbito da Diretoria Executiva, as atividades de planejamento estratégico, anual ou plurianual da empresa, e acompanhar a implementação dessas atividades pelas diretorias e estruturas da EBC e coordenar o atendimento ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da EBC pela Diretoria Executiva, fazendo observar as disposições da Lei e dos Estatutos.

A Secretaria Executiva conta com a seguinte estrutura:

Chefe da Secretaria: coordenar as ações ligadas à Secretaria Executiva; assistir ao Secretário-Executivo nos assuntos relacionados com a representação política da Empresa e acompanhar as relações sindicais e demais áreas junto à Diretoria Executiva da Empresa.

Assessores do Secretário-Executivo: assessorar tecnicamente o Secretário-Executivo na análise e na coordenação dos assuntos a ele delegados e prestar atendimento às Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, aos Conselhos de Administração, Fiscal e Curador da EBC.

Gerência de Planejamento e Avaliação: supervisionar as atividades relacionadas à elaboração e acompanhamento do processo de planejamento e avaliação da EBC.

Coordenação de Planejamento: coordenar as atividades relacionadas à elaboração e acompanhamento do processo de planejamento estratégico da EBC; coordenar a elaboração do plano de trabalho anual da Empresa, acompanhar sua execução, bem como elaborar relatórios gerenciais e o relatório anual de gestão da Empresa.

Coordenação de Avaliação: realizar estudos e propor indicadores de avaliação do desempenho organizacional; realizar estudos e pesquisas com vistas à disseminação de novas metodologias de planejamento no âmbito da Empresa.

Gerência de Desenvolvimento Organizacional: supervisionar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional, organização, normatização e racionalização administrativa, voltadas à otimização do desempenho institucional da EBC.

Coordenação de Desenvolvimento Organizacional: realizar estudos e pesquisas visando à absorção de novas tecnologias e instrumentos de modernização administrativa que auxiliem na melhoria do processo de gestão das unidades da Empresa e elaborar propostas de alteração de estrutura regimental e regimento interno da Empresa.

Coordenação de Normatização: analisar os fluxos de trabalho e propor medidas de racionalização e otimização dos métodos e processos administrativos e movimentação de documentos; elaborar critérios e padrões para composição, formatação e emissão de normas, formulários e demais instrumentos operacionais, administrativos e funcionais adotados pela Empresa.

A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Coordenar e monitorar o Planejamento e monitoramento da gestão estratégica	- Coordenação do planejamento empresarial da EBC; - Monitoramento do Plano Estratégico e PPA 2012/2015.
Desenvolver e manter sistemas de normatização	- Elaboração de novas normas; - Atualização/Revisão das Normas; - Gestão do Acervo de Normas; - Inovação na forma e no acesso as normas da empresa.
Coordenar o Desenvolvimento Organizacional	- Estudo e análise da estrutura organizacional da empresa; - Desenho e redesenho de processos; - Respostas as demandas de órgãos de controle.
Coordenar o relacionamento com colegiados	- Apoio aos Colegiados – Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral; - Secretaria Executiva das reuniões; - Preparação de documentos; - Guarda e manutenção de documentos e registros.

Ouvidoria

A Ouvidoria é responsável pela interlocução entre os usuários e a organização. É um órgão de apoio vinculado à Diretoria da Presidência e tem as seguintes atividades: implantar e coordenar o funcionamento do serviço de atendimento aos cidadãos usuários do serviço público de comunicação, acolhendo e dando encaminhamento a suas reclamações, críticas ou sugestões; e realizar o acompanhamento crítico da programação dos canais públicos da EBC.

FIGURA VI – ORGANOGRAMA OUVIDORIA



A Ouvidoria conta com a seguinte estrutura:

Ouvidor: chefiar a ouvidoria da EBC, a equipe de ouvidores-adjuntos e os empregados lotados na ouvidoria; elaborar relatórios estatísticos e analíticos sobre a atuação da EBC e sobre os resultados do monitoramento das opiniões expressas pelos cidadãos sobre o jornalismo e a programação; realizar o planejamento anual das atividades da Ouvidoria, com avaliações continuadas e participativas sobre os serviços da unidade; e examinar e opinar sobre as queixas, reclamações de telespectadores e rádio-ouvintes e leitores referentes à programação e ao jornalismo.

Ouvidor Adjunto de Televisão: reportar-se diretamente ao Ouvidor da EBC e assessorá-lo em suas competências e atribuições na atividade de ouvidoria no que diz respeito à televisão e seus programas.

Ouvidor Adjunto de Rádio: reportar-se diretamente ao Ouvidor da EBC e assessorá-lo em suas competências e atribuições na atividade de ouvidoria no que diz respeito às rádios e seus programas.

Ouvidor Adjunto da Agência Brasil: reportar-se diretamente ao Ouvidor da EBC e assessorá-lo em suas competências e atribuições na atividade de ouvidoria no que diz respeito à Agência Brasil e suas matérias.

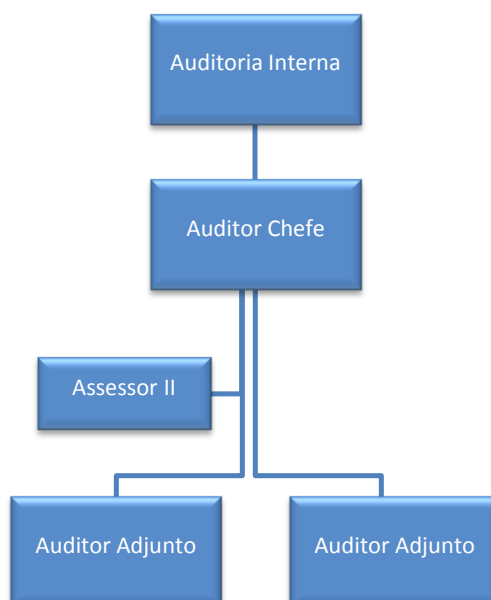
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Coordenar os serviços de atendimento ao cidadão	Relatórios dos Serviços de Atendimento ao Usuário (SAU) e de Atendimento ao Cidadão (SIC).
Produzir Conteúdo	- Programa 'O Público na TV' - Programa 'Rádio em Debate' - 'Coluna da Ouvidoria'
Analisar a crítica da programação.	- Projeto de Monitoramento e Análise de Conteúdo

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é órgão de assessoramento, vinculado ao Conselho de Administração. Entre as suas principais competências estão: executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC, sob a supervisão da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, bem como propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados e verificar o cumprimento e a implementação, pela EBC, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

FIGURA VII – ORGANOGRAMA AUDITORIA INTERNA



A Auditoria conta com a seguinte estrutura:

Auditor-Geral: supervisionar as atividades da equipe de Auditores-adjuntos e dos empregados lotados na Auditoria Interna, bem como, acompanhar o cumprimento das recomendações ou determinações exaradas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

Assessores: assessorar o Auditor-Geral no monitoramento das atividades desenvolvidas pelas equipes de auditoria, bem como, no cumprimento das recomendações ou determinações exaradas pelos órgãos de Controle Interno e Externo e do Conselho Fiscal.

Auditor-Adjunto 1 (Auditoria de Gestão e Contábil): apoiar o Auditor-Geral na realização de inspeções para aprimorar os controles internos da EBC, desenvolvendo atividades de auditoria de Gestão e Contábil, elaborando relatórios, Notas Técnicas e Pareceres pertinentes à estas áreas.

Auditor-Adjunto 2 (Auditoria Operacional): apoiar o Auditor-Geral na realização de inspeções para aprimorar os controles internos da EBC, desenvolvendo atividades de auditoria da área fim da EBC, elaborando relatórios, Notas Técnicas e Pareceres pertinentes à estas áreas.

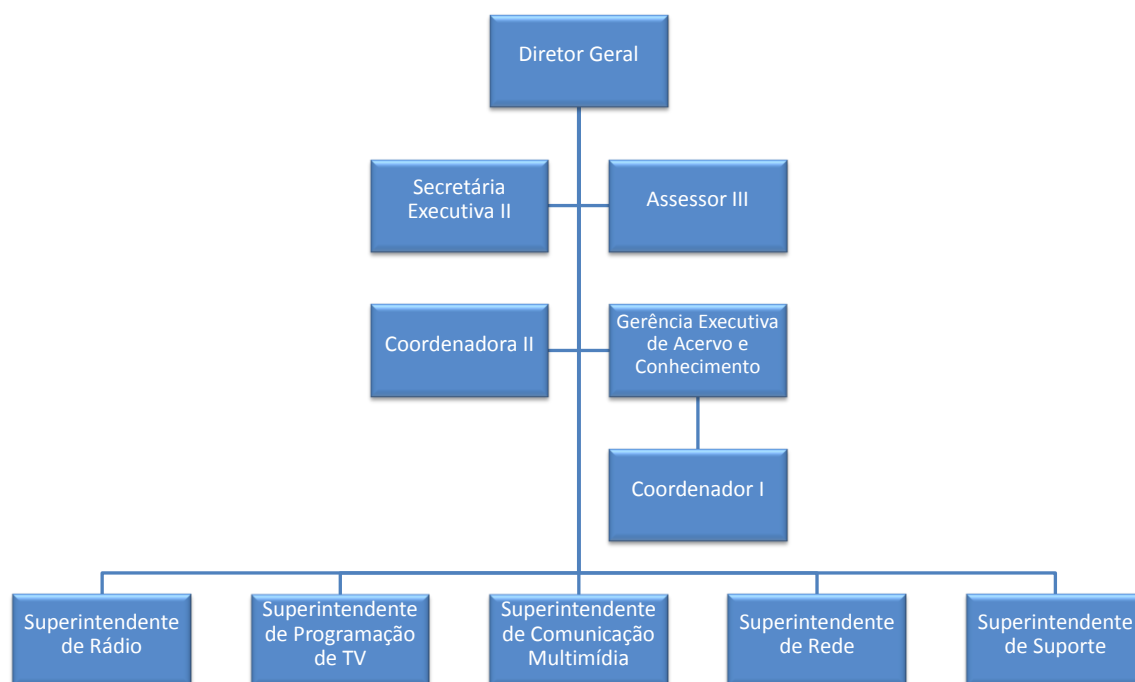
Macroprocessos

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Coordenar a gestão do processo de auditorias	Produção de Documentos Técnicos (Relatórios, Notas Técnicas e Pareceres)
Monitorar a implementação das recomendações exaradas	Diagnóstico do cumprimento das recomendações por unidade auditada.

DIRETORIA GERAL

A Diretoria Geral é composta por cinco Superintendências e uma Gerência Executiva e responde pelos padrões técnicos para a produção, exibição e transmissão de programas e conteúdos para os diversos canais assim como dos processos relacionados à tecnologia e inovação. As áreas ligadas à Diretoria Geral são: acervo e conhecimento, suporte, rede, comunicação multimídia, programação e rádio.

FIGURA VIII – ORGANOGRAMA DIRETORIA GERAL



Entre as atribuições do Diretor-Geral estão: substituir o Diretor-Presidente em suas ausências e impedimentos, coordenar e supervisionar as atividades operacionais e executivas de radiodifusão e comunicação dos canais públicos da EBC, observadas as diretrizes emanadas dos Conselhos de Administração e Curador, da Diretoria Executiva, do Comitê de Programação e Rede, da Presidência da EBC, no que for de suas respectivas competências; e supervisionar as atividades executivas de programação e exibição, observando e fazendo observar a natureza educativa, artística, informativa, cultural, científica e formadora da cidadania dos programas dos canais da EBC, fixadas pela Lei e pelos Estatutos.

Para a execução de suas atividades, a área conta com a seguinte estrutura:

Gerente Executiva de Acervo e Conhecimento: codificar, organizar, manter e recuperar os documentos audiovisuais da emissora, bem como zelar pela integridade física desse material, qualquer que seja o suporte em que esteja armazenado; organizar e definir os procedimentos de acesso ao acervo e manutenção do acervo fotográfico, da biblioteca e a operação do Tráfego de Mídias, com o objetivo de atender às necessidades da produção, do jornalismo e da programação da emissora.

Coordenador de Acervo e Conhecimento: coordenar a codificação, organização, manutenção e recuperação de documentos audiovisuais da emissora, bem como zelar pela integridade física desse material, observando o determinado pela Gerência Executiva respectiva.

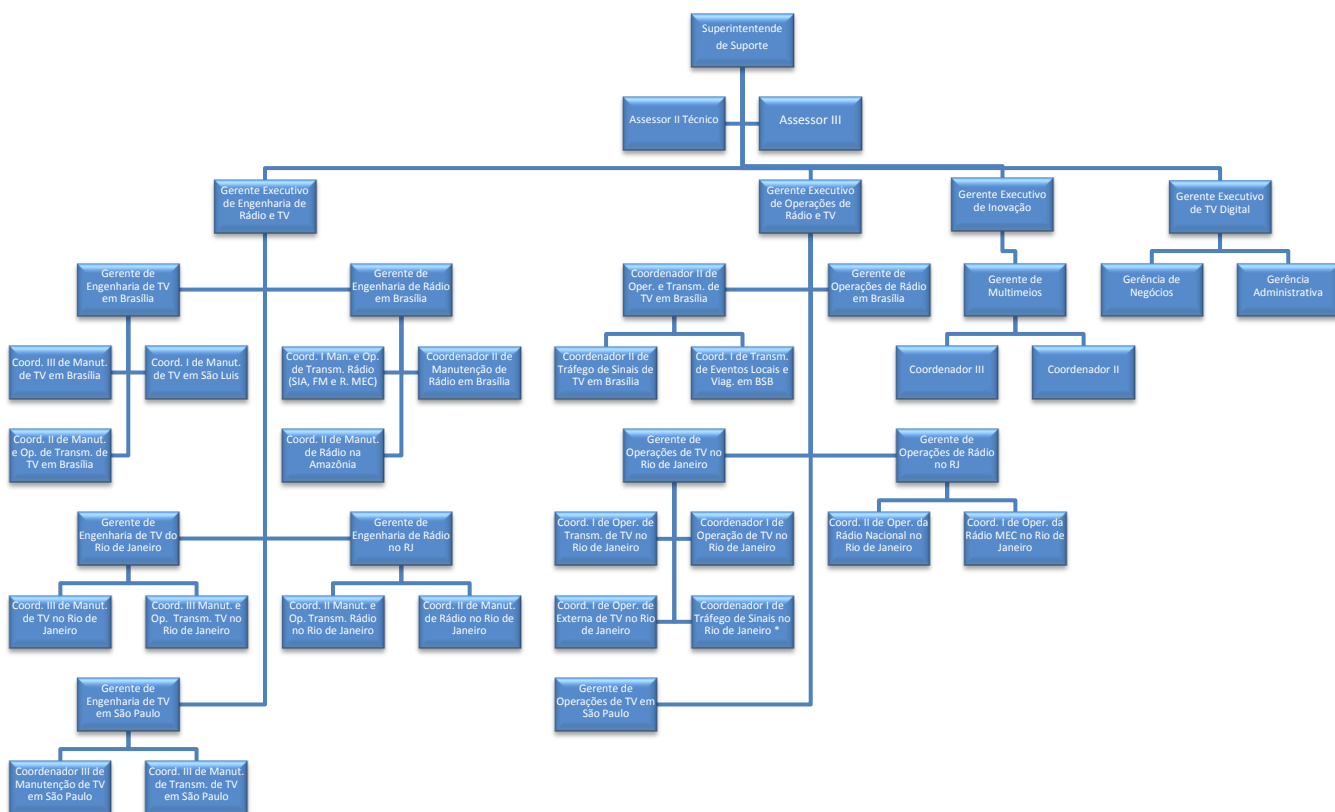
A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Coordenar Tráfego de Mídias	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de mídias virgens e recicladas - Avaliação e preparo de mídias para reutilização (reciclagem) - Transferência de mídias entre praças - Entrega de mídias para veiculação, conforme solicitado nos espelhos de programação das emissoras - Cadastro de usuários, permissões e levantamento de pendências (iAcervo e MAM) - Gerenciar o fluxo de ingest no MAM, definindo as prioridades, segundo a grade de programação.
Gestão do Acervo	<ul style="list-style-type: none"> - Imagens brutas para constituir Banco de Imagens - Decupagem e cadastro do material bruto arquivado em sistema de gerenciamento de conteúdo - Gravação dos telejornais para manutenção em arquivo - Cadastro dos telejornais em sistema de gerenciamento de conteúdo - Tráfego de sons e imagens entre os acervos das praças, utilizando o sistema ITVRP - Digitalização e restauro do acervo histórico.

Superintendência de Suporte

A área de suporte tem como principais competências, promover a inovação, gerir o projeto da TV Digital, manter os sistemas e redes de geração e de transmissão além de ser responsável pela condução geral das atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio e de televisão da EBC.

FIGURA IX – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE



Entre as atribuições do Superintendente de Suporte estão a de liderar o processo de convergência digital da Empresa, propondo à Diretoria Executiva projetos e modos de viabilizar novas tecnologias em distribuição de conteúdos por meio da radiodifusão analógica e digital; planejar, propor, executar e acompanhar as atividades de geração e transmissão de sinais de radiodifusão dos canais explorados pela EBC; e instalar e operar e manter os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais utilizados pela EBC.

Para a execução de suas atividades, a área conta com a seguinte estrutura:

Assessores da Superintendência: auxiliar o Superintendente de Suporte no exercício de suas atribuições, coordenar as atividades de elaboração do planejamento, implantação, operação, coordenação, manutenção e expansão dos sistemas de rádio e televisão.

Gerente-Executivo de Engenharia de Rádio e TV: gerenciar a manutenção dos sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais utilizados pela empresa nas cidades onde a EBC atua; controlar as atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio e televisão; e dirigir a execução das atividades de formação, transmissão e distribuição das redes nacionais obrigatórias de rádio e televisão.

Gerente de Engenharia de TV em Brasília: gerenciar a operação dos sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais; transmitir e disponibilizar o sinal da EBC para as diferentes mídias; instalar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais; promover o relacionamento técnico com as empresas de telecomunicações; implementar as atividades de telecomunicação; e locar e reservar os sinais de rádio, televisão, telecomunicações e telefonia, bem como circuitos especiais para tráfego de dados por sistemas informatizados;

Coordenador de Manutenção de Televisão em Brasília: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de estúdio e redação em uso nas emissoras de televisão.

Coordenador de Manutenção TV em São Luis: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso na emissora de televisão em São Luís;

Coordenador de Manutenção e Operação de Transmissores de TV em Brasília: promover a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas de televisão em Brasília.

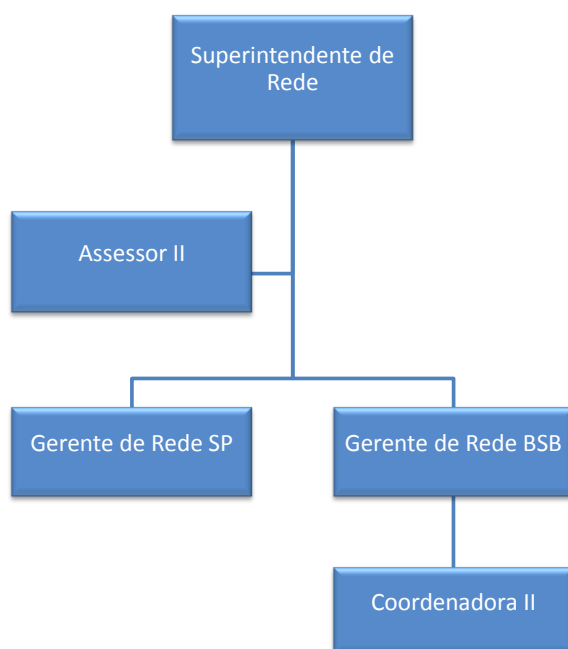
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Gestão da segurança operacional e técnica	– Projetos e execução de aquisições com redundância técnica
Atender às demandas das áreas de produção	– Apoio operacional e equipamentos
Digitalizar e integrar os processos de produção e gestão de conteúdo	– Aquisição de exibidores de programação; instalação do MAM
Implantar e gerir o operador de rede	– Continuidade do projeto de estudos de viabilidade técnica
Controlar a qualidade do sinal analógico e digital	– Implantação de centrais técnicas e centro de controle de qualidade de sinais
Prover a área meio de suporte nas especificações e aquisições de produtos e serviços	– Apoio técnico às licitações e descritivo de editais

Superintendência de Rede

Compete à Superintendência de Rede universalizar o sinal da TV Brasil, mediante consolidação e ampliação da Rede Pública de TV. Tal competência figura diretamente na Lei nº 11.652/2008, no estatuto e regimento da EBC, bem como na Constituição Federal, subjacentemente, quando esta prevê a existência da TV Pública.

FIGURA X – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE REDE



Entre as atribuições do Superintendente de Rede estão a de propor, executar e acompanhar as políticas de expansão nacional do sinal dos veículos da EBC, por rede própria ou pela celebração de ajustes com outras emissoras e organismos de comunicação, com vistas à formação da Rede Nacional de Comunicação Pública; e planejar a expansão da área de cobertura dos canais de radiodifusão da EBC pelos sistemas analógico e digital.

Para a execução de suas atividades, a área conta com a seguinte estrutura:

Gerente de Rede: supervisionar as atividades relacionadas à elaboração e acompanhamento do processo de celebração dos ajustes contratuais realizados e avaliação da EBC; realizar o acompanhamento crítico no cumprimento dos ajustes firmados; e analisar as demandas das emissoras pertencentes RNCP/TV.

Gerente de Expansão: implementar a política de expansão da rede própria de rádio e TV da EBC, dando encaminhamento à instalação e operação da totalidade dos canais consignados; atuar regularmente, no âmbito do Ministério das Comunicações (Minicom) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), de modo a atender pleitos dirigidos da EBC e dos seus parceiros.

Assessor de Expansão BSB: dar suporte institucional, organizacional, administrativo e gerencial às ações de expansão delegadas.

Coordenador de Expansão: responder pelos aspectos técnicos e negociais da execução da Política de Expansão.

Assessor de Rede: dar suporte à gestão e expansão da RPTV– tanto no sistema aberto quanto no pago; negociar, instruir os processos de contratação e supervisionar as coproduções.

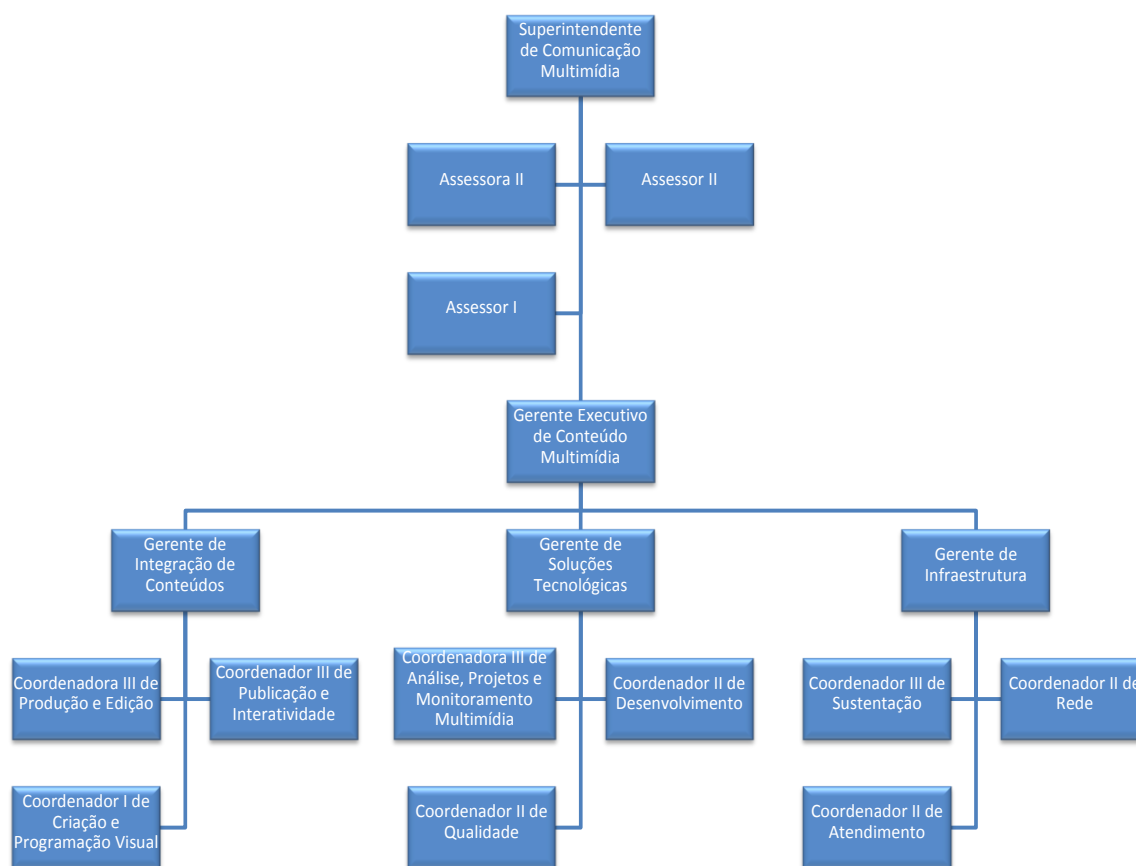
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Gestão da expansão da Rede Pública de Televisão (RPTV)	- Adesão de emissoras
Gestão das coproduções em rede	- Exibição de produções regionais

Superintendência de Comunicação Multimídia

A área responde pelas políticas e ações estratégicas de comunicação multimídia e da tecnologia da informação da empresa.

FIGURA XI – SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA



Entre as atribuições do Superintendente de Comunicação Multimídia estão a de: planejar, propor, executar e acompanhar as políticas e ações estratégicas de comunicação multimídia da empresa; coordenar a distribuição pela plataforma da internet de todo o conteúdo dos veículos de

comunicação da EBC, em articulação com as respectivas diretorias, superintendências e unidades da EBC; e supervisionar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento de sistemas, programas, ferramentas e aplicativos tecnológicos, voltados para melhorar e modernizar os processos e mecanismos de distribuição de conteúdos pela internet, a interatividade nas diversas plataformas e a integração das mídias.

Para a execução de suas atividades, a Superintendência conta com a seguinte estrutura:

Gerente- Executivo de Conteúdo Multimídia: supervisionar a gestão editorial e artística do processo de distribuição dos conteúdos da EBC na plataforma da internet, o processo de integração multimídia e interatividade dos canais da EBC em articulação com os setores responsáveis pela produção, edição e publicação dos conteúdos em outras plataformas.

Gerente de Integração de Conteúdos: gerir o processo de recepção, formatação, adaptação, edição, integração, publicação e distribuição dos conteúdos da EBC pela internet; pesquisar, conceber e planejar a implementação de novas funcionalidades, aplicativos e ferramentas voltadas para a internet.

Coordenador de Produção e Edição: coordenar a produção, revisão e edição de conteúdos (textos, quadros, tabelas, gráficos, fotos, áudios e vídeos) para publicação na internet.

Coordenador de Criação e Programação Visual: Coordenar a pesquisa, concepção, planejamento e implementação do grafismo padronizado das páginas da EBC na internet.

Coordenador de Publicação e Interatividade: coordenar a publicação e distribuição dos conteúdos da EBC pela internet; monitorar os conteúdos publicados, zelando pela melhor relação entre agilidade, funcionalidade e qualidade das publicações.

Gerente de Infraestrutura: prover e manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC da empresa; manter e gerenciar a rede de comunicação de dados de alta performance; e implantar, qualificar e gerenciar a conectividade entre as diversas unidades da empresa.

Coordenador de Atendimento: instalar, configurar e manter os equipamentos de informática da EBC.

Coordenador de Sustentação: administrar o Data/Mídia-Center da EBC; instalar, configurar e monitorar os servidores de aplicação e de banco de dados da EBC.

Coordenador de Rede: manter ativo e monitorar o Data/Mídia-Center da EBC em tempo integral; manter e administrar os equipamentos de segurança, de conectividade e links de transmissão de dados.

Gerente de Soluções Tecnológicas: gerir o processo de planejamento, avaliação, desenvolvimento, aplicação, suporte e manutenção de tecnologias aplicadas à comunicação e integração de conteúdos da EBC por meio da internet.

Coordenador de Desenvolvimento e Manutenção: coordenar o planejamento, desenvolvimento, implementação, suporte e manutenção de aplicativos, sistemas, ferramentas e funcionalidades tecnológicas para a comunicação e integração de conteúdos da EBC pela internet.

Coordenador de Análise de Projetos e Monitoramento Multimídias: coordenar, arquitetar, manter e definir estratégias de interação e monitoramento multimídias, além de elaborar e articular iniciativas e projetos para a área digital.

Coordenador de Qualidade: coordenar, planejar, sustentar e definir arquiteturas de desenvolvimento utilizadas pelos sistemas da SUCOM, bem como administrar e desenvolver dados e bases de dados.

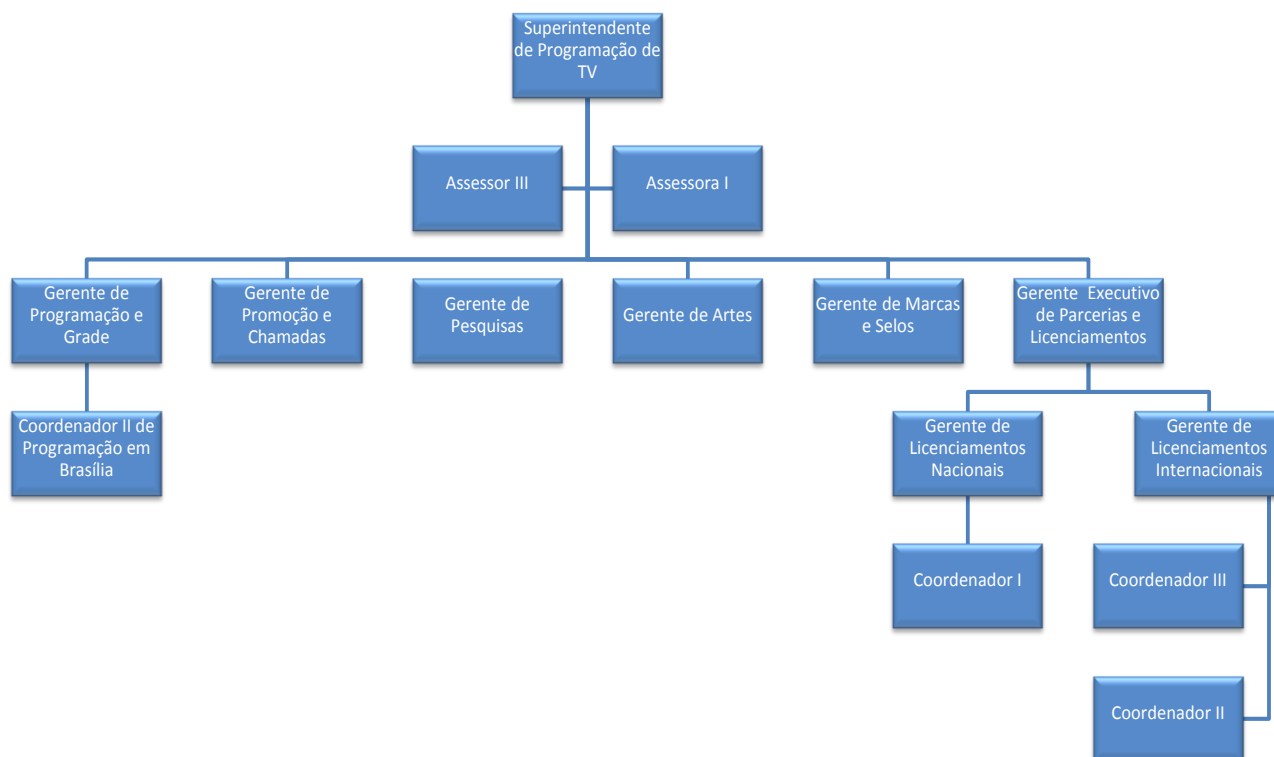
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Produzir e prospectar conteúdo WEB	- Conteúdo multimídia do portal EBC - Coberturas especiais empacotadas em sites
Interagir entre as áreas de Produção de Conteúdo	- Conteúdo integrados e estruturados para o portal EBC - Edição de sites de coberturas especiais
Monitorar, avaliar e medir resultados de produtos WEB	- Relatórios de audiência web, de monitoramento de redes sociais e de resultados de ações web
Planejar e adquirir recursos tecnológicos	- Recursos computacionais
Construir sistemas	- Novos sistemas Web e Corporativos
Gestão da sustentação e segurança dos sistemas	- Disponibilidade dos sistemas Web e Corporativos
Gestão do suporte e atendimento	- Estações de trabalho em funcionamento - Instalação e atualização de softwares - Suporte ao usuário para softwares-padrão
Gestão da sustentação e segurança da rede física e lógica	- Funcionamento da rede corporativa de dados de quatro sedes da Empresa - Sustentação de servidores - Rotinas de backup (cópias de segurança) - Políticas de segurança da rede (firewall, IPS)

Superintendência de Programação de TV

São competências da área: planejar a estratégica da grade de programação da TV Brasil, além do licenciamento nacional e internacional e de análise de pesquisas.

FIGURA XII – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO DE TV



Entre as atribuições do Superintendente de Programação de TV estão a de: executar a estratégica da grade de programação da TV; elaborar e executar planejamento e da comunicação da Programação; responder pela execução nas áreas da Programação de TV, de licenciamentos nacional e internacional, de arquivo e documentação da TV, de chamadas e promoções da TV e de análise de pesquisas.

Para a execução de suas atividades, a área conta com a seguinte estrutura:

Assessor do Superintendente de Programação: auxiliar o Superintendente na análise dos relatórios semanais de audiência das diferentes praças, por meio de gráficos e quadros; e acompanhar os resultados de audiência *real time*.

Gerente de Programação e Grade: gerenciar as áreas que compõem a área de Programação da TV Brasil; definir juntamente com a Superintendência de Programação a Grade da Emissora e fazer a sua montagem atendendo os interesses da Rede.

Coordenador de Programação em Brasília: coordenar e executar o determinado pela gerência de programação na montagem e exibição das grades local e nacional a partir do centro exibidor de Brasília.

Gerente de Promoções e Chamadas: criar estratégias de promoção da programação, da instituição e de sua missão; definir linguagem conceitual, visual, artística e de conteúdo em todas as fases da linha de produção.

Gerente de Pesquisas: auxiliar o Superintendente na análise dos relatórios semanais de audiência das diferentes praças, por meio de gráficos e quadros; e elaborar relatório com acompanhamento da audiência dos programas da TV Brasil.

Gerente de Artes: gerenciar as atividades de criação de arte, videografismo, produção gráfica, criação cenográfica, produção de moda e caracterização.

Gerente de Marcas e Selos: implementar a política de licenciamento de marcas e produtos da EBC e organizar os produtos e os serviços a serem comercializados com os selos da EBC.

Gerente-Executivo de Parceiras e Licenciamentos: elaborar e propor programas e projetos de parceiras institucionais destinados à produção e/ou programação de conteúdos e planejar, prospectar e adquirir conteúdo existente, de terceiros nacionais e internacionais, para atender às necessidades da programação.

Gerente de Licenciamentos Internacionais: efetuar o planejamento de aquisições internacionais para atender às necessidades da programação, assistir os conteúdos recebidos e dar o parecer sobre a pertinência, ou não, para aquisição e estabelecer convênios para intercâmbio de conteúdo.

Coordenadores da Gerência de Licenciamentos Internacionais: visionar o conteúdo e dar o parecer sobre a pertinência, ou não, do licenciamento e atualizar o sistema de catalogação do acervo das obras.

Gerente de Licenciamentos Nacionais: prospectar conteúdo da produção nacional para ser licenciado pela TV Brasil.

Coordenador de Licenciamento Nacional: visionar o conteúdo e dar o parecer sobre a pertinência, ou não, do licenciamento e auxiliar a gerência no relacionamento com os distribuidores nacionais e internacionais.

A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

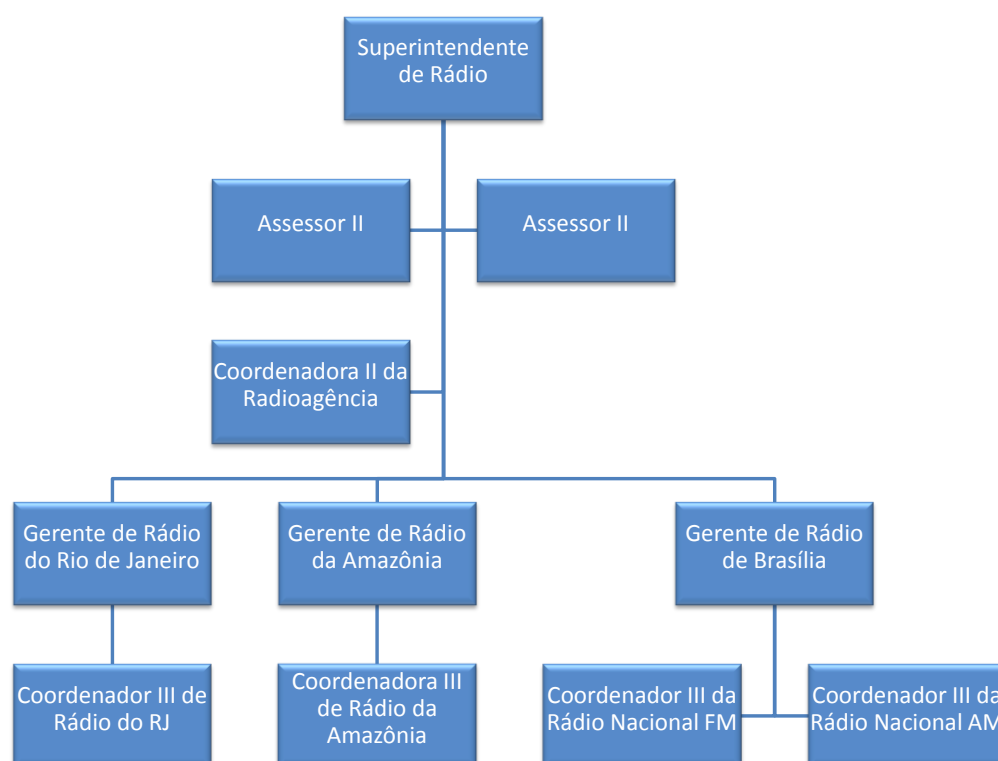
MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Realizar pesquisas qualitativas e quantitativas de audiência	Relatórios diários, semanais e mensais de audiência de TV e rádio
Planejar a Programação	Grades de programação semanal para TV Brasil Rede, TV Brasil RJ, TV Brasil WEB. Definições de acessibilidade.
Licenciar Conteúdos Nacionais	Longas-metragens; Séries; Médias-metragens; Curtas- metragens e concerto musical.
Licenciar Conteúdos Internacionais	Direitos de exibição de conteúdos audiovisuais nacionais de curta, média e longa metragem, séries e seriados.
Realizar Parcerias Institucionais	Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a coprodução e/ou difusão de conteúdos audiovisuais.
Gestão do Sistema On Line de Recepção de Projetos	Recepção e triagem documental de propostas de co-produção de produtos para TV, radio, jornalismo, multimídia e licenciamento inscritos por produtores independentes, e encaminhamento dos mesmos às áreas demandadas.
Empacotar a Programação da TV Brasil e WEB	Registro e inserção no sistema exibidor de todos os programas que vão ao ar, brake a brake. Implementação dos processos de envio e recebimento de conteúdos para irem ao ar. Operacionalização dos processos de acessibilidade. Visionamento e ajuste de conteúdos adquiridos e produzidos.

Produzir roteiro de programação	Roteiros diários de programação indicando ordem de exibição de programas, promoções, chamadas e anúncios que vão ao ar na TV Brasil Rede, TV Brasil RJ, TV Brasil SP, TV Brasil MA e WEB TV.
Promover conteúdos	Criação, produção e veiculação de chamadas de promoção da programação, das emissoras e patrocinadores.
Produzir arte e videografismo	Criação da identidade visual das emissoras por meio da produção de vinhetas de abertura, passagem e encerramento de programas, cenários físicos e virtuais, definição e execução de figurino e maquiagem para apresentadores, serviços de adereços, cabeleireiro e lavanderia.
Executar a programação	Exibição da programação planejada, empacotada e roteirizada, com ou sem áudio-descrição e legenda oculta.

Superintendência de Rádio

A Superintendência de Rádio é a responsável pela elaboração e gestão da programação das emissoras de rádio da EBC em Brasília, Rio de Janeiro e Amazônia, bem como da Radioagência Nacional. Entre suas principais atividades destaca-se a proposição de políticas que garantam a sinergia e a complementaridade entre as emissoras.

FIGURA XIII – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE RÁDIO



Entre as atribuições do Superintendente de Rádio estão: propor a política da Superintendência em consonância com as diretrizes da EBC, discutir e aprovar as ações estratégicas e o planejamento da área e coordenar, junto com as gerências, a parte administrativa das emissoras e das equipes ligadas a elas.

Para a execução de suas atividades, a área conta com a seguinte estrutura:

Gerente de Rádio (Regional Rio de Janeiro/ Regional Brasília/ Regional Amazônia): representar e executar a política da Superintendência de Rádio na região que corresponde, como: o caráter da gestão participativa das emissoras, as avaliações periódicas, o conteúdo de interesse público, as parcerias e coproduções; e garantir a avaliação permanente das emissoras e estimular seus planejamentos de médio e longo prazo, considerando oportunidades de renovação e inovação de conteúdo e formação e atualização de pessoal.

Coordenador de Rádio (Nacional AM-RJ/ Nacional AM-DF/ MEC AM-RJ/ MEC FM-RJ/ MEC AM-DF/ Nacional FM-DF/ Nacional OC-Amazônia/ Nacional do Altosolimões AM/FM-Amazônia): coordenar e executar, junto com outras áreas da EBC, a parte administrativa da emissora no que se refere a projetos e parcerias e qualidade da transmissão; acompanhar diariamente e avaliar periodicamente a programação da emissora, e fazer os ajustes necessários.

Coordenador da Radioagência Nacional: coordenar o trabalho de seleção, edição e envio do material produzido pelos rádios da EBC, associadas ou afiliadas para distribuição por meio da Radioagência Nacional.

Assessores: dar suporte operacional, organizacional, executivo e de elaboração aos projetos e ações da Superintendência de Rádio; acompanhar, administrativamente, os processos internos relacionados às parcerias, compras em geral e projetos especiais.

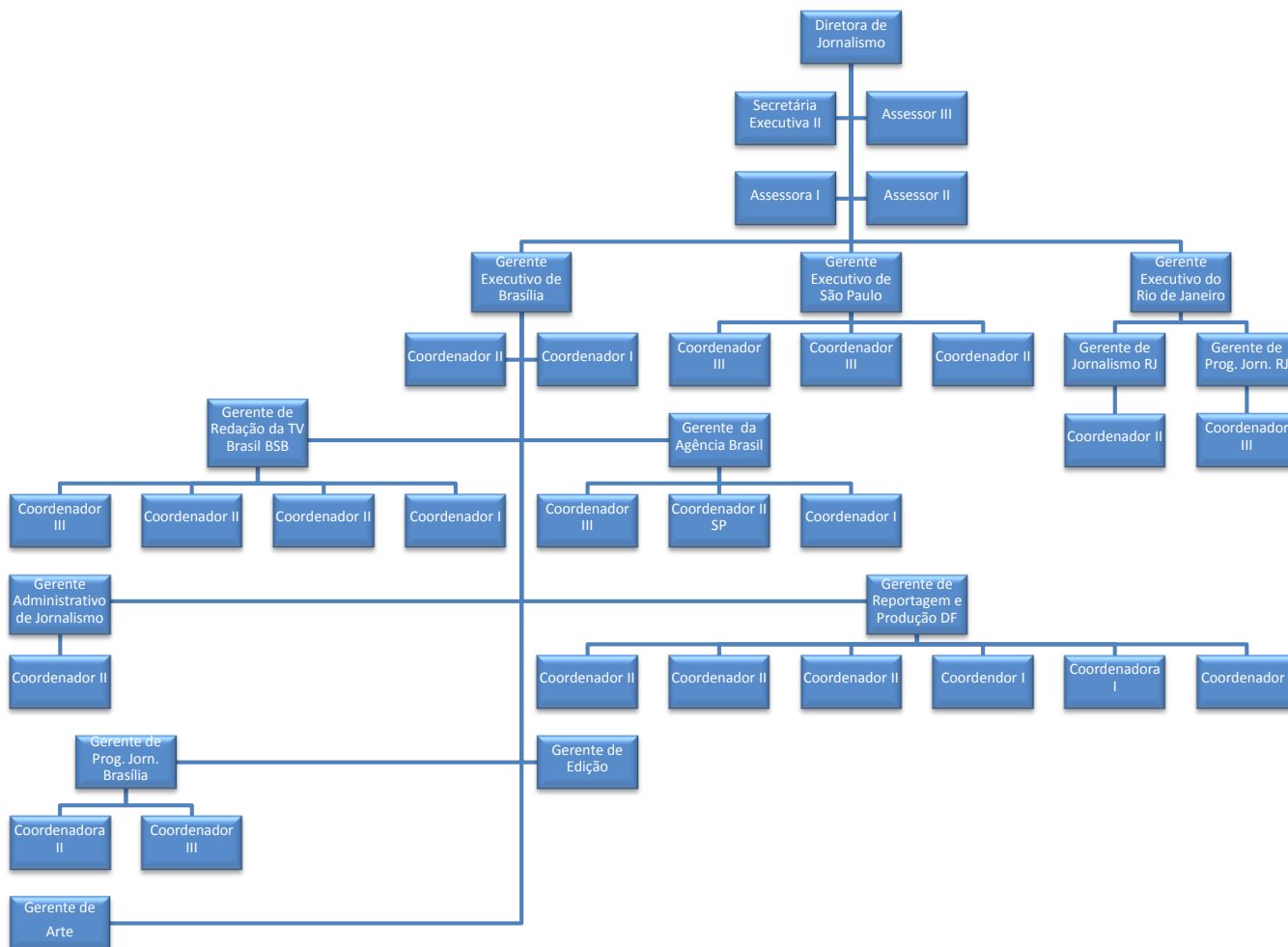
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRODUTOS
Produzir e transmitir conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de programas, campanhas e peças radiofônicas; - Produção de novos conteúdos – gravação, edição e montagem; - Aquisição de conteúdos por meio de contratos e convênios; - Emissão de conteúdo radiofônico; - Formatação das grades, veiculação e divulgação.
Gestão da Rede Nacional de Comunicação Pública/ Rádio	<ul style="list-style-type: none"> - Programas em rede; - Projetos de intercâmbio e capacitação; - Troca de conteúdos; - Coberturas conjuntas.
Gestão do Acervo (Rádio)	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdos radiofônicos arquivados: - Aproveitamento pelas emissoras e Radioagência Nacional; - Banco de informações para consulta e pesquisa; - Produção de coletâneas de áudio e retrospectivas; - Preservação da memória.
Gestão de Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de parcerias: Institucionais, produção independente, emissoras públicas; - Realização de Colóquios de parcerias e ouvintes; - Contratos e convênios.
Realizar relacionamento com o Ouvinte	<ul style="list-style-type: none"> - Central do Ouvinte/ CAO: recados, críticas, elogios e sugestões; - Colóquios de Parcerias e Ouvintes; - Sugestão de pauta; - Pedido musical; - Sites emissoras, perfis de programas nas mídias sociais; - Ouvidoria/ SIC EBC.

DIRETORIA DE JORNALISMO

Entre as principais competências da Diretoria de Jornalismo estão: produzir, adquirir ou contratar os conteúdos de natureza jornalística a serem veiculados pelos canais públicos de rádio, de televisão e de novas mídias da EBC, aprovados pelo Comitê de Programação e Rede, observadas as diretrizes editoriais fixadas pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho Curador; e produzir, editar e veicular programas jornalísticos que garantam ao cidadão o acesso à informação de interesse público, assegurando exatidão, isenção, qualidade técnica e pluralidade de pontos de vista e opinião.

FIGURA XIV – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE JORNALISMO



Entre as atribuições do Diretor de Jornalismo estão: responder pela produção de conteúdos jornalísticos a serem veiculados sob a forma de radiojornais, de telejornais, noticiários na internet, programas, inter-programas ou qualquer formato de produção audiovisual para os canais públicos de radiodifusão e os serviços conexos explorados pela EBC; entregar os conteúdos sob sua responsabilidade direta ou indireta à área da Diretoria Geral encarregada das operações de programação e exibição dos canais da EBC, observando os cronogramas e os prazos de produção; e assegurar a exatidão, isenção e pluralidade de opiniões nos conteúdos jornalísticos para todas as mídias sob sua responsabilidade.

A Diretoria de Jornalismo é estruturada da seguinte forma:

Assessores da Diretoria de Jornalismo: assessorar o Diretor em todas as matérias afetas a sua atuação no âmbito da empresa.

Gerente Administrativo de Jornalismo: gerenciar, controlar e supervisionar os fluxos e processos administrativos da Diretoria de Jornalismo.

Coordenador Administrativo: coordenar a tramitação dos processos administrativos da Diretoria de Jornalismo.

Gerente Executivo de Brasília: gerenciar as atividades de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico em Brasília.

Coordenação de Radiojornalismo: coordenar, controlar e supervisionar a produção de conteúdo para os produtos radiofônicos da Diretoria de Jornalismo.

Coordenação de Reportagem do Radiojornalismo: coordenar, controlar e supervisionar o comprimento da pauta do radiojornalismo.

Coordenação Técnica de Jornalismo: acompanhar e supervisionar as operações do jornalismo a fim de garantir a qualidade técnica dos diversos conteúdos produzidos.

Gerente da Agência Brasil: gerenciar as atividades de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico e demais serviços jornalísticos prestados pela Agência Brasil, integrando o sistema multimídia de produção jornalística para todos os veículos da EBC.

Coordenadores da Agência Brasil: coordenar os trabalhos dos repórteres e produtores afetos a sua área; definir junto com os editores chefes que reportagem serão realizadas; definir que repórteres deverão realizar cada reportagem.

Gerente de Redação da TV Brasil-BSB: gerenciar e organizar as operações de pessoal, deslocamento, distribuição de pautas e demais atividades da equipe da TV Brasil para captação, produção e veiculação de conteúdo jornalístico nos telejornais e programas.

Coordenação de Edição de Telejornal: coordenar, supervisionar e responsabilizar-se pela qualidade do conteúdo do telejornal a ser veiculado.

Coordenação Auxiliar de Edição de Telejornal: auxiliar a coordenação de qualidade de edição na supervisão da edição de texto, formatação do espelho e controle de tempo dos telejornais.

Coordenação de Edição Internacional de Telejornal: coordenar a edição do conteúdo internacional dos telejornais.

Gerente do Núcleo de Programas Jornalísticos de Brasília: gerenciar e organizar as atividades de produção de programas jornalísticos da TV Brasil em Brasília e propor formato e conteúdo para os programas jornalísticos.

Coordenador do Núcleo de Programas Jornalísticos de Brasília: coordenar o trabalho da equipe dos programas especiais; realizar reportagens para programas especiais; apresentar programas especiais.

Gerente de Reportagem e Produção-DF: gerenciar e organizar as atividades de elaboração de pautas, criação de conteúdos jornalísticos, redação e controle de qualidade de textos, e edição de textos e imagens para os telejornais e programas jornalísticos.

Coordenação de Reportagem da TV Brasil: coordenar, controlar e supervisionar o comprimento da pauta dos telejornais.

Coordenação de Pauta e Produção da TV Brasil: coordenar e supervisionar a pesquisa e propostas de pauta, manter a agenda de eventos e fontes.

Coordenação de Cinegrafista: coordenar a captação de imagens e supervisionar a qualidade técnica do material captado.

Gerente de Edição: gerenciar a execução e fechamento do telejornal de rede.

Gerente de Arte: responsabilizar-se pelo processo criativo e supervisionar a produção de artes gráficas para os produtos jornalísticos em suas diversas mídias.

Gerente Executivo de São Paulo: gerenciar as atividades de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico em São Paulo.

Coordenação de Reportagem da TV Brasil: coordenar, controlar e supervisionar o comprimento da pauta dos telejornais.

Coordenação de Reportagem da Agência Brasil: coordenar os trabalhos dos repórteres e produtores afetos a sua área; definir junto com os editores chefes que reportagem serão realizadas; definir que repórteres deverão realizar cada reportagem.

Coordenação de Edição dos Telejornais: coordenar, supervisionar e responsabilizar-se pela qualidade do conteúdo do telejornal a ser veiculado.

Coordenação de Produção de TV: coordenar e supervisionar a pesquisa e propostas de pauta, manter a agenda de eventos e fontes.

Gerente Executivo do Rio de Janeiro: gerenciar as atividades de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Rio de Janeiro.

Gerente de Redação de Jornalismo - RJ: gerenciar, controlar e acompanhar a execução das atividades das diversas mídias atuantes no Rio de Janeiro em articulação com as gerências afins.

Coordenação de Edição de Telejornais: coordenar, supervisionar e responsabilizar-se pela qualidade do conteúdo do telejornal a ser veiculado.

Gerente do Núcleo de Programas Jornalísticos - RJ: gerenciar e organizar as atividades de produção de programas jornalísticos da TV Brasil em Brasília e propor formato e conteúdo para os programas jornalísticos.

Coordenação do Núcleo de Programas Jornalísticos - RJ: coordenar o trabalho da equipe dos programas especiais; realizar reportagens para programas especiais.

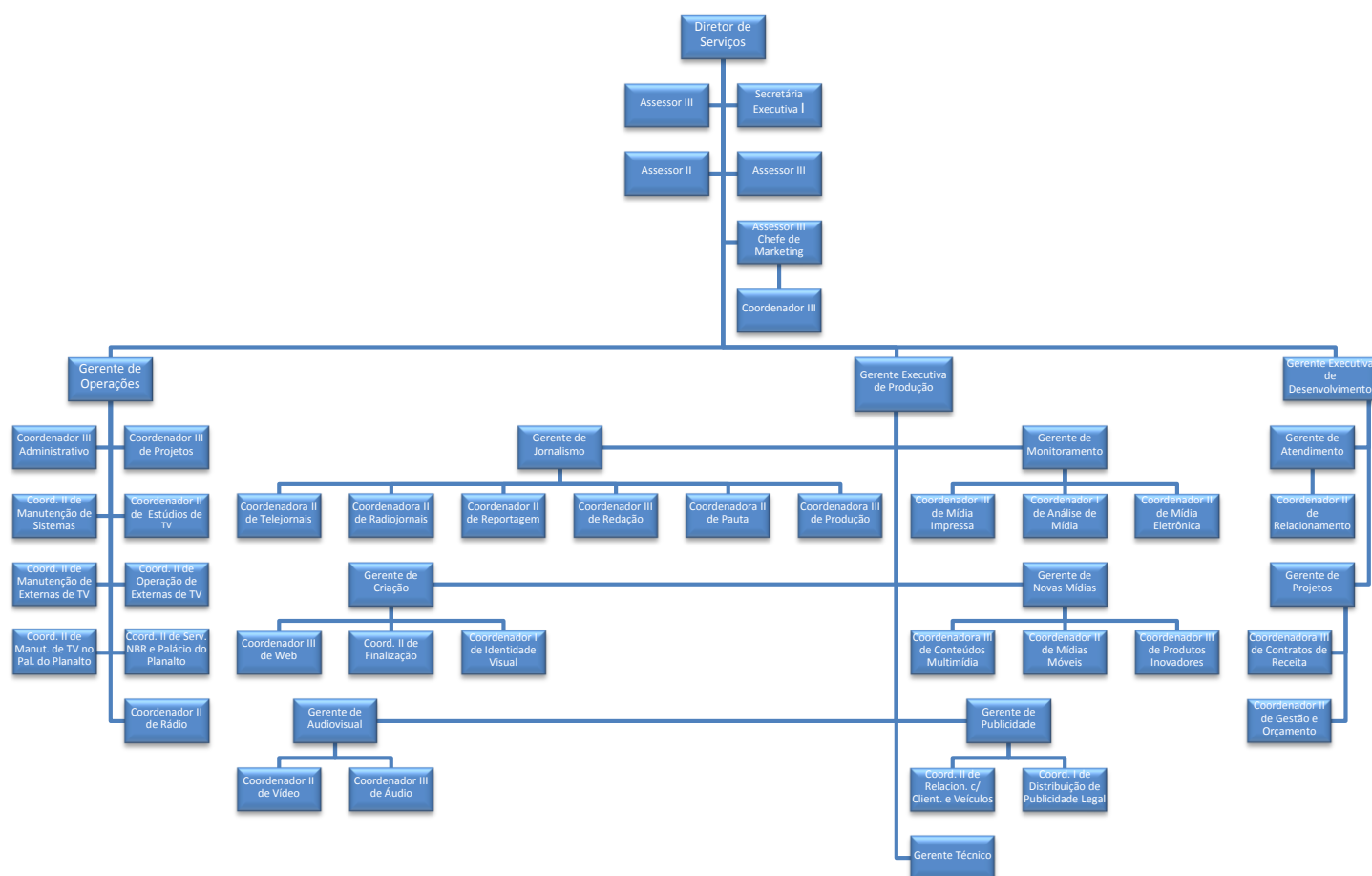
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Produzir conteúdo telejornalístico diário para TV Brasil	Telejornais: Repórter Brasil Manhã, Repórter Brasil Noite, Repórter Rio, Repórter Maranhão e Jornal Visual
Produzir conteúdo de programas jornalísticos para TV Brasil	Programas: aminhos da Reportagem, 3 a 1, Brasilianas.org, Observatório da Imprensa, Esportvisão, Stadium, Papo de Mãe, Nova África, ParaTodos, De lá pra cá, Cara e Coroa.
Produzir conteúdo jornalístico para Agência Brasil - web	Matérias, vídeos e fotografias
Produzir conteúdo jornalístico para Rádios	Rádiojornais: Nacional Informa, Repórter Nacional e Repórter Brasil

DIRETORIA DE CAPTAÇÃO E SERVIÇOS

A Diretoria de Captação e Serviços é responsável pela captação de receitas próprias, produção de conteúdos e ações de *marketing*. Estes são os três pilares de atuação, que visam o incremento de receitas para a EBC.

FIGURA XV – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE CAPTAÇÃO E SERVIÇOS



Entre as atribuições do Diretor de Captação e Serviços estão: propor a política de serviços, captação e negócios da EBC à Diretoria Executiva; supervisionar a implantação e o desenvolvimento da política de serviços, captação e negócios da EBC e dela prestar contas às instâncias competentes da empresa com a periodicidade definida pelo Conselho de Administração; planejar, implantar, organizar e dirigir a execução de projetos especiais de comunicação para terceiros, observando prazos, condições e preços devidamente contratados; e dirigir a prestação de serviços de planejamento, produção, edição e veiculação de conteúdos por demanda da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República ou contratados por outros entes públicos ou privados.

A Diretoria de Captação e Serviços é estruturada da seguinte forma:

Assessores do Diretor: subsidiar e colaborar com o diretor na tomada de decisões; elaborar projetos e atender demandas encaminhadas pelo diretor e propor novos projetos e soluções para os negócios desenvolvidos pela diretoria.

Assessor Chefe de Marketing: planejar, desenvolver e implementar ações de fortalecimento da marca EBC e de seus canais e responder pela realização de eventos da empresa.

Coordenador de Marketing: prestar apoio na implementação das atividades da Unidade de Marketing.

Gerente de Operações: operar áudio e vídeo das emissoras de TV em Brasília; suprir as atividades de informação das redes de emissoras filiadas e coordenar a operacionalização e execução das redes facultativas e obrigatórias de responsabilidade da EBC.

Coordenador Administrativo: assessorar o Diretor no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades administrativas desenvolvidas na Diretoria.

Coordenador de Projetos: assessorar o Diretor na elaboração de estudos e projetos de telecomunicações, de engenharia eletroeletrônica e de manutenção.

Coordenador de Manutenção de Sistemas: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva em sistemas associados a conhecimentos de tecnologias da informação e de redes de comunicação multimídia-voz, dados e imagem e viabilizar os meios técnicos para operacionalização de sistemas de tecnologias da informação e comunicação.

Coordenador de Estúdios de TV: coordenar as atividades de operação das emissoras de televisão em Brasília; operacionalizar e executar as redes facultativas e obrigatórias de responsabilidade da EBC; e coordenar, controlar e executar as atividades de operação interna das emissoras de TV.

Coordenador de Manutenção de Externa de TV: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso nas unidades móveis de TV e nas externas de televisão e viabilizar os meios técnicos para transmissões externas de televisão.

Coordenador de Operações de Externa de TV: supervisionar, coordenar, controlar e avaliar a operação de externa das emissoras de TV em Brasília e gerar as transmissões ao vivo para a central de operações da EBC.

Coordenador de Manutenção de TV no Palácio do Planalto: elaborar especificações técnicas para aquisição de equipamentos, serviços, instrumentos, ferramentas e promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de televisão no Palácio do Planalto.

Coordenador de Serviços NBR e Palácio do Planalto: coordenar as operações relativas a gravações, eventos e às equipes operacionais no Palácio do Planalto; coordenar todos os pronunciamentos do Presidente e Vice-Presidente da República, briefings do porta-voz e dos ministros de Estado.

Coordenador de Rádio: coordenar as gravações e gerações de redes facultativas do Presidente da República para as emissoras de rádio da EBC e do sistema de satélite (Radiosat), coordenar o recebimento de matérias e programas em rede e receber as linhas de transmissão permanentes e eventuais para a cobertura de eventos de interesse da empresa.

Gerente Executivo de Desenvolvimento: definir e implementar as estratégias de atuação da gerência; organizar equipes e recursos necessários à realização das atividades da gerência; negociar produtos e serviços de comunicação com órgãos e empresas públicas e privadas, buscando geração

de receitas para a EBC e reposicionamento mercadológico da empresa; e propor políticas de negócios e de comercialização de produtos e serviços da EBC.

Gerente de Atendimento: implantar as políticas para a área de atendimento determinadas pela Gerência-Executiva de Desenvolvimento e pela Diretoria; planejar e desenvolver todas as atividades de relacionamento com clientes da EBC Serviços e prospectar o mercado para identificação de novos clientes.

Coordenador de Relacionamento: apoiar a política de negócios e de comercialização da EBC a partir do relacionamento com os clientes e auxiliar a Gerência de Atendimento promovendo uma ampla divulgação dos produtos e serviços oferecidos pela EBC Serviços.

Gerente de Projetos: implantar as políticas de negócios e de comercialização para a área de projetos determinadas pela Gerência Executiva de Desenvolvimento e pela Diretoria; desenvolver projetos de produtos e serviços, visando aproveitamento de oportunidades de negócios para a EBC; e criar, desenvolver e formatar projetos relacionados a novos produtos e serviços.

Coordenador de Contratos de Receita: coordenar as atividades relacionadas à gestão de contratos de receita e com os prestadores de serviços da Diretoria de Captação e Serviços da EBC; e prospectar mercados em todo o país visando à identificação de prestadores de serviços de comunicação que apresentem padrões de qualidade e preço compatíveis com as demandas dos clientes.

Coordenador de Gestão e Orçamento - implantar as políticas para a área de orçamento determinadas pela diretoria; realizar levantamento de custos com base nos subsídios fornecidos pela unidade financeira e classificar os produtos e serviços; elaborar a precificação dos contratos de receita da EBC, com base nos levantamentos de custos dos projetos; e acompanhar e avaliar o desempenho financeiro e orçamentário dos produtos e serviços executados.

Gerente Executivo de Produção: definir e implementar as estratégias de atuação da gerência; coordenar todas as atividades de produção dos conteúdos contratados por terceiros; organizar equipes e recursos necessários à realização das atividades da gerência; e coordenar a elaboração dos planos editoriais dos produtos e serviços executados pela EBC Serviços.

Gerente de Monitoramento e Análise de Mídia: realiza, para assinantes, o monitoramento, a seleção e a produção de sinopses e análises do noticiário de política e economia de interesse dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais.

Coordenador de Mídia Eletrônica: monitorar o noticiário e selecionar informações de política e economia, de interesses dos poderes públicos federais, veiculadas em emissoras de televisão, de rádio, jornais online, blogs e agências de notícias.

Coordenador de Análise de Mídia: proceder avaliações qualitativas e quantitativas do noticiário selecionado pela Gerência de Monitoramento e Análise de Mídia; e produzir boletins periódicos com avaliações e análises de riscos e oportunidades.

Coordenador de Mídia Impressa: selecionar, organizar e hierarquizar as notícias de relevância nacional, nas áreas de política e economia, de interesse dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com destaque para o governo federal.

Gerente de Criação: criar e desenvolver linguagem e identidade visual para produtos e serviços de comunicação sob a responsabilidade da EBC Serviços.

Coordenador de Identidade Audiovisual: elaborar formatos de peças audiovisuais, com finalização em arte; desenvolver formatos para divulgação de produtos e programas; e executar produção, pré-produção e edição de peças de identidade audiovisual.

Coordenador de Finalização: elaborar e produzir vinhetas, infografias, artes e videografismo; e finalizar chamadas, programas e interprogramas.

Coordenador de Web: elaborar linguagens para produtos e mídias digitais; produzir peças para web; e desenvolver sites e peças multimídia.

Gerente de Novas Mídias: planejar, organizar e editar conteúdos para web, dispositivos móveis, mídia interativas e conteúdos transmídia; e prospectar e experimentar modelos de produção que possam utilizar a capacidade de convergência dos meios de comunicação.

Coordenador de Produtos Inovadores: produzir conteúdos para mídias digitais e multiplataformas; avaliar e sugerir soluções tecnológicas que promovam a convergência dos conteúdos elaborados na Gerência Executiva de Produção, buscando a criação de novos produtos e a ampliação da escala de produção da EBC Serviços.

Coordenador de Conteúdos Multimídia: produzir e editar conteúdos multimídia; e organizar a convergência de conteúdos produzidos pelas diversas áreas da EBC Serviços em plataformas web.

Coordenador de Mídias Móveis: criar, planejar e produzir conteúdos para dispositivos móveis, e elaborar e implantar soluções, em colaboração com outras gerências, para aplicativos de dispositivos móveis.

Gerente Técnico: colaborar com as áreas técnicas e operacionais da EBC com o objetivo de garantir a manutenção dos padrões de qualidade de áudio e vídeo dos produtos e veículos de comunicação sob a responsabilidade da Diretoria de Captação e Serviços.

Gerente de Publicidade: implantar as políticas para a área de publicidade determinadas pela diretoria; planejar as atividades, produtos, serviços e fluxos de trabalho e organizar equipes e recursos necessários à realização das atividades da gerência.

Coordenador de Distribuição de Publicidade Legal: exercer a coordenação geral das áreas operacionais que executam todas as atividades de distribuição de publicidade legal.

Coordenador de Relacionamento com Clientes e Veículos: exercer a coordenação geral das atividades de comercialização da publicidade legal dos clientes; emitir, acompanhar, e encaminhar à área financeira dos Contratos de Comercialização.

Gerente de Jornalismo: planejar pauta, apurar e editar matérias e reportagens em áudio, vídeo e texto. Editar telejornais, radiojornais, documentários, programas de entrevistas e mesas redondas.

Coordenador de Telejornais: criar, planejar e editar telejornais, documentários e outros produtos jornalísticos televisivos e realizar coberturas jornalísticas televisivas ao vivo; e produzir, editar e distribuir imagens de interesse dos clientes da EBC Serviços para emissoras do Brasil e do exterior.

Coordenador de Radiojornais: criar, planejar e editar radiojornais, documentários e outros produtos jornalísticos radiofônicos; realizar coberturas jornalísticas radiofônicas ao vivo e produzir e editar radioreleases.

Coordenador de Reportagem: planejar e executar o trabalho de captação de conteúdo de campo; e orientar repórteres, cinegrafistas, auxiliares de cinegrafia, técnicos de som, técnicos de iluminação e outros profissionais envolvidos nas atividades de campo em relação ao conteúdo a ser produzido.

Coordenador de Edição: acompanhar os processos de edição com o objetivo de concretizar o planejamento das coberturas e da edição de programas e produtos jornalísticos.

Coordenador de Pauta: elaborar a pauta e realizar o planejamento das coberturas jornalísticas organizadas em fluxo multimídia, compatibilizando os ritmos, processos e formatos adequados aos diferentes tipos de mídias e suportes.

Coordenador de Produção: planejar e executar as atividades de produção para orientar o trabalho das equipes de reportagem e equipes de edição sempre de acordo com os temas e abordagem estabelecidos na pauta multimídia.

Gerente de Audiovisual: executar serviços e produtos audiovisuais comercializados pela Diretoria de Captação e Serviços; realizar a programação, produção, transmissão e operação da TV NBR e produzir vídeos, documentários e institucionais para televisão e para web.

Coordenador de Vídeo: planejar e executar as atividades de transmissão e operação da TV NBR em canal de televisão por cabo e via web, por *stream*; e cobrir e transmitir ao vivo as atividades oficiais do presidente da República.

Coordenador de Áudio: criar, planejar, roteirizar, editar, veicular e distribuir conteúdos e serviços de áudio para diversas plataformas comercializadas pela Diretoria de Captação e Serviços.

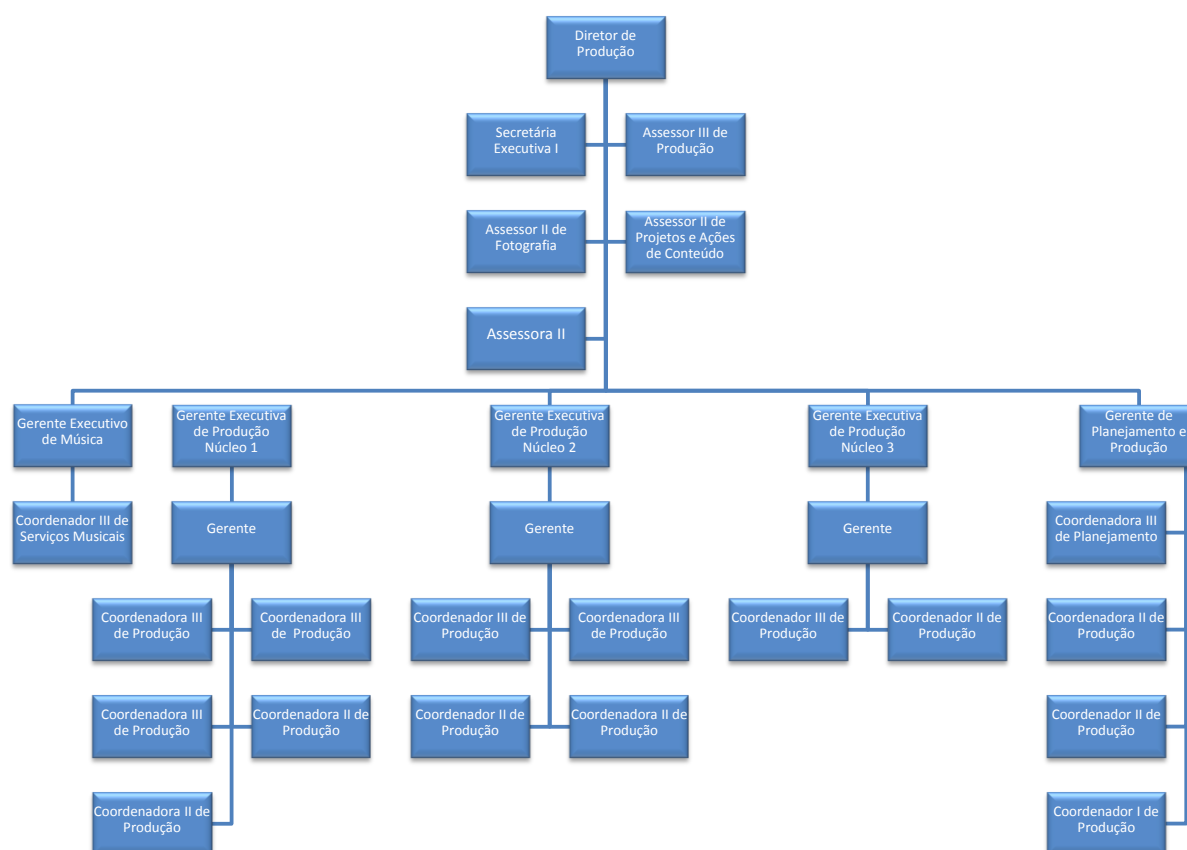
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Gestão da carteira de clientes.	- Sistema de Gestão de relacionamento com o cliente, que contempla, dentre outros, processos e procedimentos que visam garantir que a qualidade e especificidade na prestação de serviços estejam de acordo com o esperado pelo cliente; - Segmentação da carteira de clientes por mercado e região.
Produzir Conteúdo.	- Programas de Rádio (Voz do Brasil e Café com a Presidenta) e Tv (Cenas do Brasil, Documentação, NBR Entrevista, NBR Notícias, Coberturas ao Vivo/Gravadas).
Prospecção de tendências e oportunidades no mercado.	- Estudo e Análise de mercado com o objetivo de identificar oportunidades de compra e venda de conteúdos e captação de recursos.
Comercializar produtos e serviços de comunicação.	- Mídia Impressa e Mídia na versão digital, espaços para anúncios em mídias, encartes no Mídia Impressa, comercialização de acervo, locação de estúdios e equipamentos de produção e licenciamento.

DIRETORIA DE PRODUÇÃO

A Diretoria de Produção é a unidade da EBC responsável pela criação, desenvolvimento e produção de programas e interprogramas, realizados internamente – por meio da parceria EBC/ACERP – e externamente no modelo de coprodução com parceiros institucionais e produtores independentes.

FIGURA XVI – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO



Entre as atribuições do Diretor de Produção estão: planejar e dirigir a área de produção de conteúdos para a televisão pública, de acordo com as diretrizes para a programação da Diretoria Geral, buscando assegurar simultaneamente a competitividade da programação, pelo alcance do maior número possível de cidadãos, e a natureza complementar e diferenciada da comunicação pública; acompanhar a produção de produtos contratados a terceiros, em regime de parceria ou coprodução, fazendo observar prazos, preços, qualidade e demais exigências contratuais, bem como a coerência com os princípios e finalidades da televisão pública; e garantir a qualidade dos conteúdos sob sua responsabilidade, buscando sempre a inovação e a coerência com os objetivos da EBC.

A Diretoria de Produção é estruturada da seguinte forma:

Assessor de Produção: acompanhar as coproduções em implantação e andamento para verificar, como representante da diretoria, se as premissas técnicas, artísticas e operacionais estão dentro dos parâmetros preestabelecidos; e manter mapas atualizados com os cronogramas de todas as obras que estão em produção.

Assessor de Projetos e Ações de Conteúdo: prospectar e propor troca e desenvolvimento de conteúdos com parceiros institucionais, como emissoras públicas, associações de produtores

independentes e grupos de audiovisual regionais; e elaborar propostas de coprodução e prospecção de novos conteúdos para análise da diretoria de produção.

Assessor de Fotografia: responder pelo acompanhamento de cada programa criado e desenvolvido dentro da diretoria de produção no que concerne ao desenho de luz e enquadramento, adequando a configuração dos equipamentos à representação visual pretendida por cada programa, show, série e demais atrações criadas ou coproduzidas pela diretoria de produção.

Coordenadores de Produção: responder pela tomada e consolidação de informações para dar origem a processos de contratação de obras audiovisuais; responder por pesquisar preços e parâmetros de mercado que atestem a adequação do produto ou série de produtos propostos às condições apresentadas por terceiros; responder pela organização, planejamento, criação de fluxos e cronogramas de produção, coordenando todas as diferentes áreas em torno dos mesmos objetivos; e responder por encaminhar todas as fitas ou cartões devidamente etiquetados e com *timecodes* para as áreas de pós-produção e sonorização; supervisionar a relação com empresas fornecedoras de audiovisual quanto a documentação e informações essenciais para abastecer futuros contratos de obras já deliberadas pelo comitê e representar artisticamente os núcleos de produção nas frentes de produção independente.

Gerentes-Executivos de Produção: comandar conceitualmente, artisticamente e operacionalmente o funcionamento dos núcleos de produção, responsabilizando-se pelo resultado final de todos os programas pertencentes a cada um deles.

Gerentes de Produção: responder por montar mapas de recursos de produção e pós-produção visando fornecer os equipamentos mais adequados e da forma mais otimizada a cada núcleo de produção; gerenciar as externas necessárias à Diretoria de Produção para as respectivas gravações de cada programa, providenciando e reservando junto ao almoxarifado técnico, câmeras, microfones, monitores, *booms*, filtros, lentes e demais acessórios que atendam as necessidades artísticas e técnicas apresentadas pelo Gerente Executivo responsável pelo programa.

Coordenador de Planejamento: apoiar o Gerente de Planejamento nas suas ações, na construção de mapas e controle da carga horária utilizada nas ilhas de edição pelas Gerências de Produção, assim como no controle de equipamentos distribuídos para as gravações dos programas.

A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

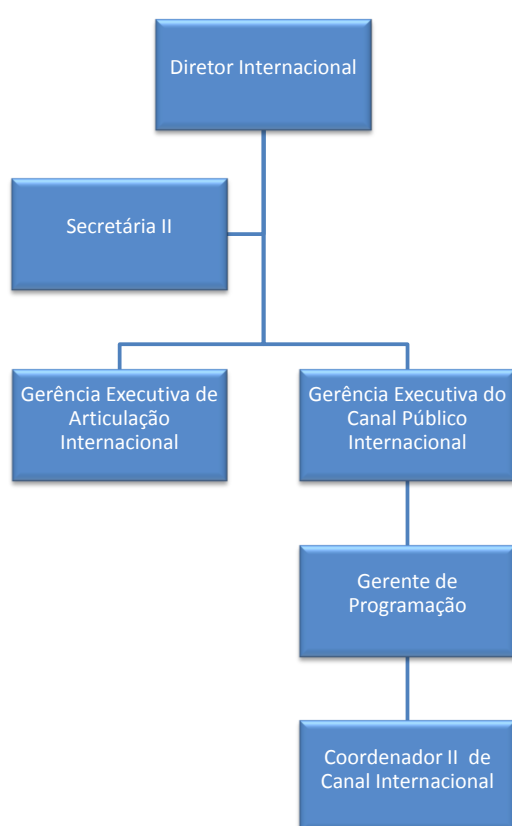
MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Gestão de produção de conteúdos artísticos para a TV Brasil, realizada por terceiros	Programas: Cadernos de Televisão – Revista quadrimestral e Conexão Roberto D’Avila
Produzir conteúdo artístico para a TV Brasil	Programas e Interprogramas Produzidos: A Grande Música; A TV que o Brasil está pensando; ABZ do Zivaldo; Advogados contra a ditadura; Aglomerado; Animania; Arte com Sérgio Britto; Arte do Artista; Caçadores da Alma; Comentário Geral; Curta TV; Dango Balango; Descalço sobre a Terra Vermelha; Diverso; Documentário Stefan Zweig; Estação Periferia; Estúdio Móvel; Expedições; Igarapé Mágico; Item Exchange; Militares pela democracia; Musicograma; O Brasil de Darcy Ribeiro; O Público na TV; O Teco – Teco; Oncotô ; Pitching Panorama – religioso; Pitching Retratos – religioso; Programa Especial; Projetos Especiais; Rede Jovem de Cidadania; Revista do Cinema Brasileiro; Salvos da Extinção; Samba na Gamboa; Segue o Som – Apresentadores; Sem Censura – apresentação; Senha Verde; Ser Saudável; Taxista empreendedor; TV e Grandes Autores; TV Piá; Ver TV

DIRETORIA INTERNACIONAL

A Diretoria Internacional foi criada no primeiro trimestre de 2012 e responde pela gestão da TV Brasil Internacional, canal de comunicação pública em língua portuguesa, preexistente, direcionado a milhões de brasileiros que vivem no exterior. Com a criação da nova área, seus objetivos foram ampliados no sentido de promover o Brasil e sua cultura para públicos no exterior.

A Diretoria responde também pela gestão dos relacionamentos internacionais, seja na promoção da imagem do País, na articulação de acordos de cooperação, coproduções ou operacionais, intercâmbios; e na implementação das políticas públicas de interesse do País, como nas áreas Sul-Sul, América Latina, Ásia e África.

FIGURA XVII – ORGANOGRAMA DIRETORIA INTERNACIONAL



Entre as atribuições do Diretor Internacional estão: preparar o planejamento anual da programação e a linha editorial do canal TV Brasil Internacional em consonância com a linha editorial da TV Brasil; auxiliar o Diretor-Presidente nos processos de integração da área de comunicação com outros países, especialmente da América Latina, África e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; propor políticas de relacionamento, parceria e cooperação com entidades internacionais que executem serviços de radiodifusão pública; e propor políticas de relacionamento, parceria e cooperação com entidades internacionais que executem serviços de agência pública de notícias.

A Diretoria Internacional é estruturada da seguinte forma:

Gerente Executivo de Articulação Internacional: implementar e gerenciar convênios e outros instrumentos de parceria e cooperação firmados pela EBC com vistas à inserção da TV

Brasil e outros canais públicos geridos pela empresa no mercado internacional de televisão; executar a política de relações com radiodifusores e serviços noticiosos públicos estrangeiros e instituições internacionais de comunicação pública.

Gerente Executivo do Canal Público Internacional: implantar e gerir o Canal Internacional da TV Pública; responder pela negociação dos acordos para distribuição da programação; organizar, em sintonia com as diretorias da EBC que produzem conteúdos, bem como junto às emissoras da Rede Pública de Televisão, os conteúdos que comporão a grade do Canal Internacional.

Gerente de Programação: gerir a grade de programação da TV Brasil Internacional e a produção de programas voltados ao público do exterior do país.

Coordenador do Canal Internacional: coordenar a produção e exibição da programação da TV Brasil Internacional.

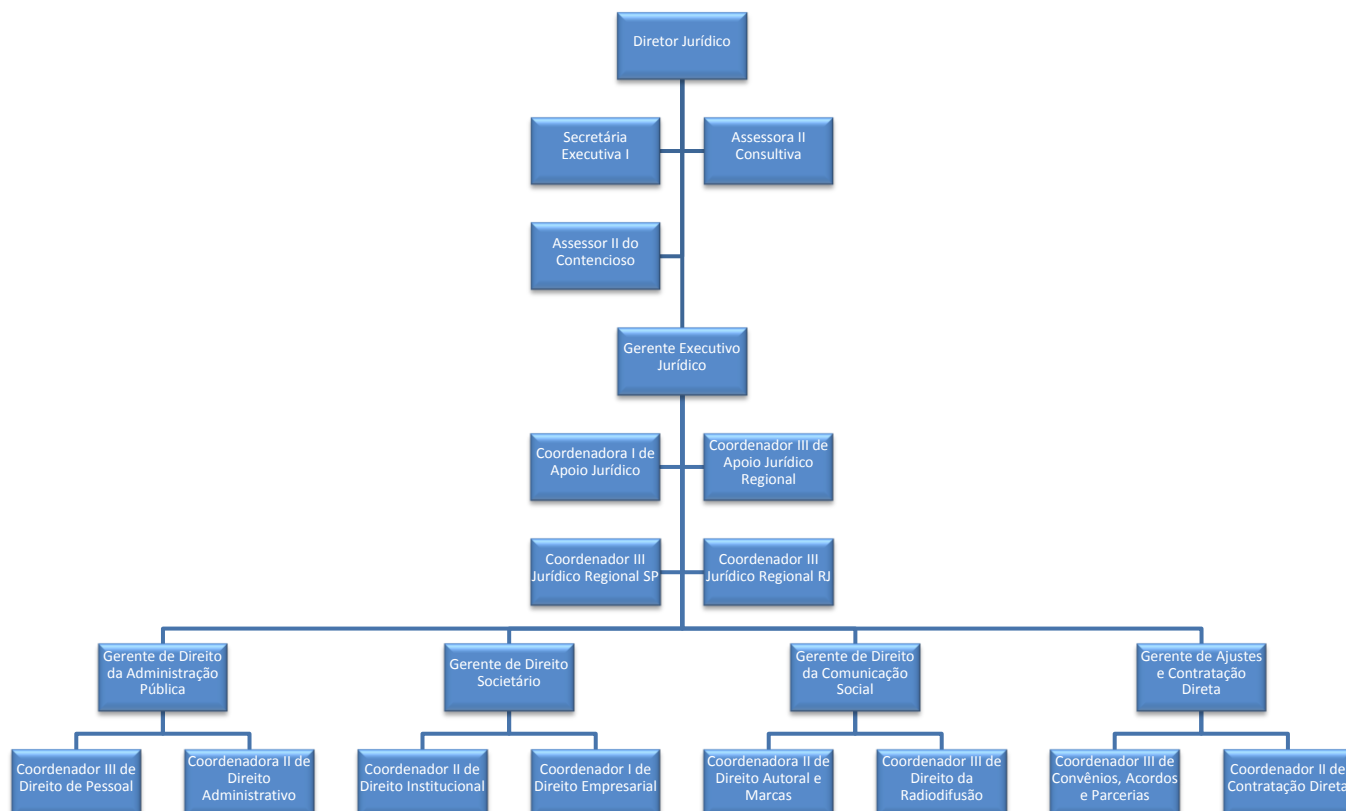
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Produzir Conteúdo para TV Brasil Internacional	Programas produzidos: Brasileiros no Mundo, Conexão Brasil, Fique Ligado e Especial Brasil.
Programar grade da TV Brasil Internacional	- 8.700 horas de programação/ano distribuídas, sendo 6h diárias, em rede com a TV Brasil - 18 horas de programação diária, a partir de Brasília, para públicos de língua portuguesa, no exterior
Traduzir conteúdo	Matérias da Agência Brasil traduzidas para inglês e espanhol, disponíveis para públicos no exterior por meio da web
Gestão das Relações Internacionais	- Articulações e acordos operacionais internacionais para fortalecimento da comunicação pública - Contratos com parceiros para coprodução e distribuição - Intercâmbio de conteúdos

DIRETORIA JURÍDICA

A Diretoria Jurídica tem por objetivo manter a segurança institucional e preservar os interesses da EBC por meio de alternativas jurídicas adequadas à natureza de suas atividades. A área está estruturada em gerências e assessorias que atuam em áreas específicas, para maior eficiência no desempenho de suas atribuições.

FIGURA XVIII – ORGANOGRAMA DIRETORIA JURÍDICA



Entre as atribuições do Diretor Jurídico estão: dirigir, supervisionar, planejar, organizar, gerir e coordenar todas as atividades afetas a área de atuação de sua diretoria; apoiar a Diretoria da Presidência e demais diretorias da EBC na busca dos procedimentos juridicamente corretos para a realização de suas atividades; e aprovar ou emitir pareceres jurídicos sobre demandas administrativas nos prazos e fluxos estabelecidos.

A Diretoria Jurídica é estruturada da seguinte forma:

Assessor do Consultivo: assessorar o Diretor Jurídico nas matérias relativas ao consultivo, atuando juridicamente na elaboração e interpretação das normas internas da empresa, em especial no atendimento as demandas da Diretoria da Presidência, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Assessor do Contencioso: assessorar o Diretor Jurídico nas matérias relativas ao contencioso, inclusive na supervisão dos escritórios jurídicos contratados, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Gerente Executivo Jurídico: substituir o Diretor Jurídico; auxiliar o Diretor Jurídico na condução geral de suas atribuições, supervisionar todas as unidades integrantes da Diretoria Jurídica, dirigir a atuação das gerências e coordenações jurídicas regionais e da coordenação de apoio jurídico, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenadores Jurídicos Regionais: observadas as orientações jurídicas das Gerências e Coordenações centrais da Diretoria Jurídica, prestar apoio jurídico local, junto as Gerências Executivas Regionais, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenador de Apoio Jurídico: prestar a todos os integrantes da Diretoria Jurídica os serviços de secretaria judiciária e administrativa, de documentação, de pesquisa e de biblioteca, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Gerente de Direito da Administração Pública: gerenciar a atuação jurídica no âmbito do Direito da Administração Pública que não seja afeto a outra Gerência da Diretoria Jurídica, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenador de Direito de Pessoal: atuar juridicamente nas áreas de pessoal, seja estatutário, trabalhista ou outro regime jurídico, das sindicâncias e procedimentos disciplinares, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenador de Direito Administrativo: atuar juridicamente nas áreas de patrimônio, licitações e contratos daí decorrentes, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico em especial no âmbito do Direito Administrativo.

Gerente de Direito Societário: gerenciar a atuação jurídica no âmbito do Direito Institucional, Tributário, Previdenciário, Empresarial, Econômico e do Consumidor, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenador de Direito Institucional: atuar juridicamente no atendimento das questões relativas ao Direito Institucional, Tributário e Previdenciário, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenador de Direito Empresarial: atuar juridicamente nas áreas de Direito Empresarial, Econômico e do Consumidor, em especial na formulação e interpretação dos contratos de receita, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Gerente de Direito da Comunicação e Tecnologia da Informação: gerenciar a atuação jurídica no âmbito da Comunicação Social, da Cultura e da Rede Nacional de Comunicação Pública, incluindo dentre outros o Direito Autoral, do Audiovisual e Radiofônico, da Propriedade Intelectual, da Radiodifusão, das Telecomunicações, da Publicidade e Propaganda, da Tecnologia da Informação e Internet, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenador de Direito Autoral e Marcas: atuar juridicamente nas áreas de direito autoral, de marcas e patentes, de direito da cultura, do audiovisual e radiofônico, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenador de Direito da Radiodifusão: atuar juridicamente na matéria afeta à Rede Nacional de Comunicação Pública, à outorga e designação de canais, ao Direito das Telecomunicações e da Radiodifusão, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Gerente de Ajustes e Contratação Direta: gerenciar a atuação jurídica no âmbito de convênios, acordos, parcerias e contratação direta, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenação de Convênios, Acordos e Parcerias: atuar juridicamente nas áreas de convênios, acordos e parcerias, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

Coordenação de Contratação Direta: atuar juridicamente na área de contratação direta, bem como em outras matérias designadas pelo Diretor Jurídico.

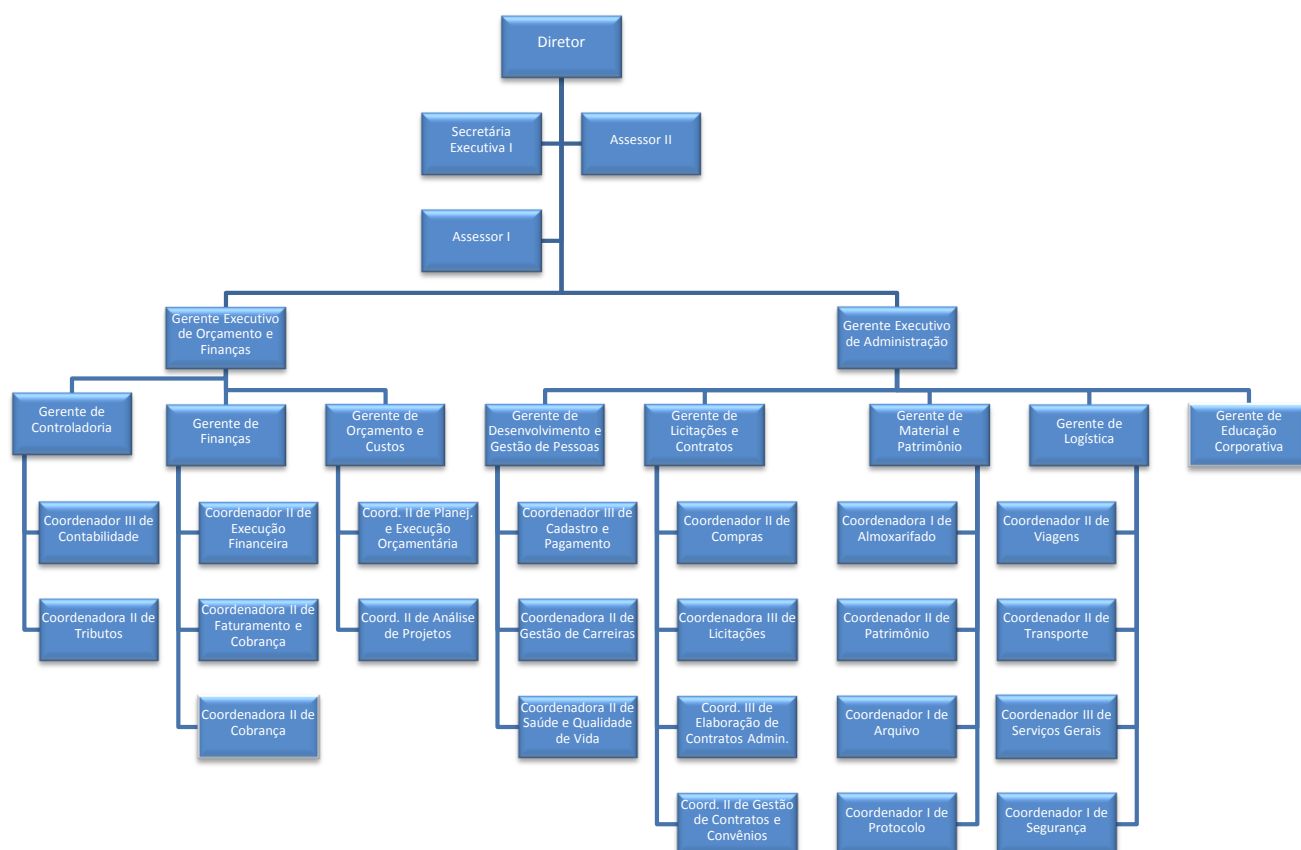
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Controlar e acompanhar aspectos jurídicos da EBC	– Enquadramento jurídico de todos os atos administrativos praticados no âmbito da EBC, por meio de pareceres e notas técnicas.
Representar judicial e extrajudicial a EBC	– Atuação em processos judiciais e administrativos que envolvem os interesses da EBC.
Exame da legalidade dos contratos, acordos, ajustes, convênios, minutas de editais, licitações e concursos públicos	– Emissão de pareceres, notas técnicas com a análise jurídica e os enquadramentos pertinentes.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Diretoria de Administração e Finanças concentra suas atividades em três grandes dimensões da empresa: administração, finanças e gestão de pessoas. A área responde por toda a administração da EBC, gerindo seus recursos financeiros, orçamentários, humanos, patrimoniais, logísticos, afim de assegurar a eficiência e eficácia na execução das atividades finalísticas da empresa.

FIGURA XIX – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



Entre as atribuições do Diretor de Administração e Finanças estão: dirigir, planejar e organizar a execução das atividades de gestão de recursos humanos, financeiros, contábeis e tributários da EBC; administrar o patrimônio da EBC, inventariando e zelando pela manutenção dos bens da empresa; responder pela execução orçamentária da EBC; administrar e gerir o quadro de pessoal da EBC, observadas as deliberações do Conselho de Administração no que for de sua competência; e administrar as atividades relativas à administração de compras e suprimentos, logística, segurança, administração e controle de almoxarifado e serviços gerais internos.

A Diretoria de Administração e Finanças é estruturada da seguinte forma:

Assessores do Diretor: acompanhar, administrativamente, os processos internos bem como atender às solicitações do Diretor e assessorá-lo nas suas atividades.

Gerente Executivo de Orçamento e Finanças: controlar e acompanhar as atividades das áreas de Controladoria, Finanças, e Orçamento e prestar contas da empresa aos órgãos de Controle Interno, Externo e a Diretoria.

Gerente de Controladoria: avaliar as condições econômico-financeiras da empresa; gerenciar, controlar e acompanhar a execução dos serviços de contabilidade e da gestão tributária incidente sobre o faturamento e o lucro.

Coordenador de Contabilidade: coordenar, controlar e executar as atividades de classificação, de registro e de análise contábil dos atos e fatos administrativos; elaborar e publicar as demonstrações contábeis; consolidar a Prestação de Contas Anual e realizar Tomada de Contas.

Coordenador de Tributos: coordenar e executar as atividades de gestão tributária da Empresa relativa aos tributos incidentes sobre o faturamento e o lucro; acompanhar as autuações fiscais e notificações lavradas pelo Fisco, relativas aos tributos sobre sua gestão e manter a regularidade fiscal da Empresa.

Gerente de Finanças: planejar, gerenciar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução financeira, faturamento e cobrança.

Coordenador de Execução Financeira: gerir o fluxo de caixa da empresa; efetuar os pagamentos de exigíveis; aplicar os recursos próprios; contratar câmbio (compra e venda); elaborar a programação financeira junto a COPLA/PR e emitir GRU – Guias de Recolhimento da União.

Coordenador de Faturamento: conferir as solicitações de faturamento; coordenar a emissão de notas fiscais; registrar as solicitações de faturamento no Sistema de Faturamento e emitir notas fiscais relativas à comercialização de produtos e serviços; emitir GRU.

Coordenador de Cobrança: realizar a cobrança de recebíveis; conferir os valores recebidos referentes às notas fiscais emitidas; registrar os valores recebidos no sistema de faturamento e atender as demandas dos veículos de publicidade legal referentes aos pagamentos realizados pelos clientes.

Gerente de Orçamento e Custos: gerenciar e orientar as atividades de planejamento e execução orçamentária e apropriação de custos.

Coordenador de Execução Orçamentária: emitir pré-empenhos, empenhos, notas de crédito, bloqueio, dotação e outros pertinentes a execução orçamentária cumprindo os procedimentos normativos e legais relativos ao orçamento público.

Coordenação de Planejamento Orçamentário e Custos: propor, consolidar e preencher as propostas orçamentárias, conforme as prioridades e metas fixadas pela Diretoria Executiva e de acordo com a legislação vigente.

Gerente Executivo de Administração: supervisionar e avaliar as atividades das Gerências de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Gerência de Logística, Gerência de Licitações e Contratos e Gerência de Materiais e Patrimônio.

Gerente de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas: formular políticas, metodologias e ações para a excelência da Gestão de Pessoas da EBC; formular e executar políticas (linguagens e práticas) de gestão do clima organizacional.

Coordenador de Cadastro, Pagamento e Benefícios: operacionalizar a folha de pagamento e manter a operação com o sistema SIAPE; processar, administrar e atualizar as tabelas de remunerações e operacionalizar as atividades relativas à remuneração, convênios e benefícios.

Coordenador de Gestão de Carreiras: operacionalizar as políticas de cargos, salários, carreira e recrutamento e seleção que possibilite a ascensão profissional, considerando o desempenho e o potencial do empregado.

Coordenador de Saúde e Qualidade de Vida: definir a política de Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças, realizar a gestão do absenteísmo, definir diretrizes e gerir a implementação das iniciativas corporativas referentes à prevenção de doenças ocupacionais, acompanhar a execução dos exames de saúde pré-admissionais e periódicos.

Gerente de Logística: planejar e estabelecer diretrizes de ações e coordenar as equipes de Serviços Gerais, Transporte e Viagens da EBC, bem como seus colaboradores; supervisionar a equipe de trabalho e fazer cumprir as atividades do programa de trabalho estabelecido pela EBC, seus fluxos e prazos.

Coordenador de Viagens: coordenar o processo de emissão de passagens, do cálculo de diárias e deslocamentos de empregados e/ou convidados (colaboradores eventuais), bem como sua prestação de contas.

Coordenador de Transporte: fiscalizar, gerenciar e apresentar soluções para execução dos serviços terceirizados de transportes, locomoção de pessoas, bens e serviços.

Coordenador de Serviços Gerais: fiscalizar a prestação dos serviços terceirizados de manutenção, conservação, vigilância, limpeza, copa e portaria.

Coordenador de Segurança: gerir e fiscalizar a prestação dos serviços terceirizados de segurança patrimonial de acordo com os modelos e nível de serviços estabelecidos.

Gerente de Licitações e Contratos: exercer a coordenação dos trabalhos desenvolvidos em toda a Gerência, supervisionando e avaliando diretamente as atividades das Coordenações de Compras, de Licitações, de Elaboração de Contratos Administrativos e de Contratos e Convênios.

Coordenador de Compras: assessorar a Gerência de Licitações e Contratos e demais áreas da EBC, munindo-as de informações sobre a área de compras; promover discussões sobre propostas de compras propondo soluções alternativas.

Coordenador de Licitações: auxiliar e colaborar com as diversas áreas da empresa na elaboração, a cargo das unidades requisitantes, de Projetos Básicos e Termos de Referência, visando uma contratação mais vantajosa para a empresa e que atenda a todas as necessidades do requisitante.

Coordenador de Elaboração de Contratos Administrativos: tomar decisões quanto aos temas afetos à Coordenação; promover estudos de natureza gerencial e administrativa para solucionar pedidos de contratação dos mais diversos serviços e produtos relacionados com as atividades-meio da EBC.

Coordenador de Gestão de Contratos e Convênios: coordenar as atividades de acompanhamento e fiscalização dos contratos onerosos de serviços, convênios, acordos e congêneres firmados pela EBC com terceiros.

Gerente de Material e Patrimônio: levantar e condensar necessidades das Diretorias para a realização de planejamento orçamentário anual relativo a suprimentos e bens patrimoniais e supervisionar sindicâncias patrimoniais da empresa.

Coordenador de Almojarifado: examinar e receber os materiais de consumo e permanente (em conjunto com a área de Patrimônio) mediante confronto de nota de empenho com nota fiscal e estoca-os.

Coordenador de Patrimônio: controlar a distribuição dos aparelhos e das linhas celulares e Nextel; autuar, indicar membros e acompanhar os processos de sindicância de bens móveis desaparecidos.

Coordenador de Arquivo: coordenar a equipe e as responsabilidades da área de arquivo e acervo da empresa; disponibilizar a todas as áreas da empresa a documentação produzida de acordo com as atividades administrativas.

Coordenador de Protocolo: coordenar os recursos humanos e serviços da área de protocolo; supervisionar contratos de gestão da área; supervisionar a distribuição diária dos periódicos recebidos pela empresa.

Gerente de Educação Corporativa: formular políticas, metodologias e ações para a educação corporativa, elaborar e coordenar o Plano Anual de Educação –PAE da EBC e a previsão orçamentária para as ações de educação, normatizar e gerenciar as atividades de capacitação e desenvolvimento dos profissionais da Empresa.

A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Gestão econômico-financeiro	–Relatórios de acompanhamento e proposta de lei orçamentária da EBC
Gestão Contábil	–Relatórios gerenciais, demonstrações financeiras e prestação de contas consolidada da empresa
Gestão do Suprimento de bens e serviços	–Bens e serviços para atender às necessidades da empresa
Gestão Patrimonial	–Controle físico de bens permanentes e de consumo e controle e acervo de documentos
Gestão de pessoas	–Seleção e admissão de pessoal, folha de pagamentos e benefícios, gestão de carreiras e serviços de saúde dos empregados
Promover a educação corporativa	–Treinamento, diagnósticos e avaliações

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Ao longo de 2012, a EBC realizou suas ações por meio dos macroprocessos finalísticos descritos abaixo que estão relacionados com os objetivos descritos na Lei de criação da Empresa.

- Produção de conteúdo;
- Empacotamento;
- Distribuição de Conteúdo;
- Gestão do Acervo;
- Fomento da Produção Audiovisual Nacional;
- Expansão e Consolidação da Rede Nacional de Comunicação Pública; e
- Prestação de serviços de radiodifusão.

No decorrer de 2012, a EBC dedicou-se a dar sustentabilidade às ações e políticas voltadas para sua missão primordial que é a de prestar serviços de radiodifusão pública, visando a garantia do direito à comunicação e à promoção da cidadania e da diversidade.

Assim, para garantir a produção de conteúdo e de programas, próprios e de parceiros, 24 horas por dia, nas grades de programação da TV Brasil, nas emissoras de rádio e no portal da EBC, a Empresa planejou e executou a inserção de novos programas, a produção e veiculação de campanhas e peças de serviços e utilidade pública, bem como a produção de conteúdos especiais em múltiplas plataformas, além da realização de coberturas e transmissões ao vivo de importantes eventos. A Empresa diminuiu o número de reprises na programação, a partir da exibição de 19 filmes nacionais, 52 longas metragem ibero-americanos, 17 séries internacionais voltadas ao público infanto-juvenil e 15 documentários latino-americanos inéditos. A exibição regional foi significativamente ampliada com a criação de 04 faixas de programação para conteúdos de emissoras parceiras, e a programação foi empacotada com um novo plano de programação visual que trouxe um novo colorido à tela e uma lógica mais refinada na comunicação da emissora com seu público.

Todas essas ações foram analisadas e aprovadas pelo Comitê de Programação e Rede, contribuindo assim para a sinergia entre os veículos da Empresa e, também que alguns projetos pudessem ser realizados com transmissões simultâneas e tivessem um aproveitamento em outras grades de programação.

Na gestão do acervo, a EBC deu continuidade às atividades de digitalização e restauro do acervo histórico da Empresa, na definição e padronização de metadados utilizados nos sistemas de gerenciamento de conteúdos (iAcervo e MAM), na seleção e arquivo de imagens brutas para constituir banco de imagens, na decupagem e cadastro do material bruto arquivado em sistema de gerenciamento de conteúdo, na gravação dos telejornais para manutenção em arquivo, no cadastro dos telejornais em sistema de gerenciamento de conteúdo e no tráfego de sons e imagens entre os acervos das praças, utilizando o sistema ITVRP.

Além disso, nas ações que resultaram no crescimento da Rede Nacional de Comunicação Pública, duas frentes foram priorizadas: a busca da adesão das TVs estaduais (metropolitanas) ainda não congregadas e das emissoras locais do estado de São Paulo. Esta estratégia possibilitou a presença da Rede em áreas críticas desassistidas - o que redundou num acréscimo de 9 milhões de pessoas à audiência potencial.

Como o desdobramento da política que visa a diversidade, a promoção dos direitos e o fortalecimento da comunicação pública, a EBC iniciou a formação da Rede Pública de Rádios da Amazônia, composta por nove emissoras. A nova rede permitirá maior presença da comunicação pública na Região Amazônica, a troca de conteúdos, experiências e conhecimentos, além da

realização de produções e coberturas conjuntas, otimizando assim esforços e recursos públicos. Seguindo nessa direção e com objetivos similares, foi realizada a primeira reunião com as emissoras públicas de rádio da Região Sul com a presença de emissoras dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O resultado final foi a aprovação da formação da Rede Pública de Rádios da Região Sul que deverá ser formalizada em 2013, assim como a Rede Nacional de Comunicação Pública/ Rádio.

No campo da prestação de serviços de radiodifusão e comunicação, a EBC aperfeiçou a produção, empacotamento e distribuição em múltiplas plataformas de atos e matérias do Governo Federal, monitoramento e análise de mídia e distribuição da publicidade legal dos órgãos e entidades da administração federal. A Empresa também buscou, já a partir do Plano de Trabalho de 2012, adequar-se à meta de aumento das receitas próprias de captação. Para tanto, fortaleceu as relações de promoção, captação de recursos e *marketing*, com vistas a diversificar, ampliar e fidelizar sua carteira de clientes, parceiros e apoiadores.

1.5 Macroprocessos de Apoio

A Empresa, por meio de suas áreas de administração e finanças, jurídica, tecnologia, relacionamento e empresarial possuem macroprocessos que contribuíram, ao longo de 2012, de forma direta na sustentação e apoio das atividades finalísticas da EBC.

Gestão da Tecnologia

Nas ações de tecnologia da informação, o atendimento a usuários de recursos computacionais, manutenção de computadores e apoio a eventos (reuniões de Diretoria Executiva, conselhos, videoconferências, debates, etc.) envolveu 13,3 mil chamados na sede da EBC em Brasília e nas regionais do Rio de Janeiro e São Paulo. Na sustentação e segurança da rede física e lógica, a empresa deu continuidade à manutenção da rede e da infraestrutura de rede e de servidores corporativos em todas as praças da EBC.

A construção de ferramentas para editar e publicar conteúdo multimídia na *web* foi uma das principais frentes de ação da Empresa. Os principais produtos entregues em 2012 foram o novo Portal EBC, hotspots para coberturas multimídia e integradas entre os veículos da Empresa – incluindo características inovadoras e mecanismos de participação da sociedade – como Rio+20, Fórum Social Temático (FST) e Apuração das Eleições 2012. Também houve avanços importantes no planejamento e estruturação do Portal das Rádios EBC, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2013. Essas ações foram executadas com o objetivo de unificar as ferramentas de edição de conteúdo, rumo a um Publicador Único, no qual se otimizem esforços de desenvolvimento para atender, de modo incremental, às demandas e necessidades das diferentes áreas da Empresa. Destaque também para a realização da plataforma Mídia Digital (Mídia Impressa PDF), que permitiu a oferta do conteúdo da Mídia Impressa em computadores, tablets e celulares *smartphone*.

Na criação de sistemas corporativos, o desenvolvimento de *softwares* para sistematizar fluxos e processos de trabalho sensíveis para a organização teve diferentes frentes de ação em 2012. Solicitações e aprovações de passagens e diárias por empregados, colaboradores eventuais e conselheiros da EBC ganharam o Jetro, sistema de viagens que permite extração de relatórios e controle sobre os recursos disponíveis pela Empresa para esse fim. Ainda foram desenvolvidas ferramentas de Avaliação de Desempenho, seja para analisar o trabalho dos empregados em atuação – efetivos ou em funções comissionadas –, seja para acompanhar pessoas incorporadas ao quadro após convocação.

Com o objetivo de migrar toda a cadeia de produção audiovisual do conteúdo, do meio analógico para o digital, a empresa evoluiu no processo de instalação do MAM, tecnologia que irá gerenciar o acervo digital de todas as mídias da empresa, da captação das imagens à exibição e arquivamento. Em 2012 o sistema iniciou sua fase de testes no Rio de Janeiro.

Ao longo do ano, a EBC – por meio de sua área de engenharia – atuou na implantação e manutenção dos equipamentos e sistemas necessários à operação das emissoras de rádio e televisão e serviços da Empresa incluindo suporte à rede de afiliadas.

Gestão de Relacionamento

Durante o exercício, a EBC realizou por meio de sua ouvidoria a gestão do atendimento ao cidadão que registrou e buscou respostas da Diretoria Executiva da Empresa às críticas, reclamações, pedidos de informação e sugestões dos cidadãos (telespectadores, ouvintes e usuários dos canais da EBC). Esse atendimento ao cidadão foi efetuado por meio do Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU e do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, que contabilizou 3.413 atendimentos, sendo 3163 pelo SAU e 250 pelo SIC.

Nas ações de *marketing*, o Planejamento Estratégico realizado em 2012 definiu como objetivo a ser alcançado a autonomia financeira até o ano de 2022. Neste sentido, a EBC fortaleceu as relações de promoção, captação de recursos e *marketing*. A área de *marketing* da Empresa desenvolveu campanhas e eventos que tiveram o objetivo de fortalecer, junto ao público interno e externo, o posicionamento enquanto uma empresa de comunicação pública. Entre as campanhas executadas, destacam-se os 35 anos da Rádio Nacional da Amazônia, lançamento do Portal EBC e o 5 Anos de criação da EBC. A área de *marketing* também foi responsável pela elaboração e execução de 81 eventos, entre internos e externos. Esses eventos serviram para reforçar o posicionamento da marca e o relacionamento desta com diversos públicos de interesse.

Nas atividades de comunicação social houve resultados significativos com ampliação da abrangência da divulgação dos programas da TV Brasil, obtenção de mais espaço na mídia para os assuntos relativos à EBC e uma comunicação mais constante, direta e efetiva da empresa com seus empregados.

Dentre os principais resultados está a conquista de espaços nas editorias de TV e Cultura em jornais de todo o País, alcançando a meta estabelecida para o primeiro ano da nova gestão. A partir do segundo semestre, a Folha de S.Paulo passou a divulgar diariamente a grade dos programas da TV Brasil, após intenso trabalho de argumentação e convencimento. Entre os grandes jornais do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, era o único a ignorar nossa grade de programação, apesar de já estar divulgando programas e filmes eventualmente. Entre o primeiro e o segundo semestre houve aumento superior a 150% no número de publicações sobre os veículos EBC - preponderantemente da TV Brasil - nos jornais, revistas e internet.

A comunicação com os empregados passou a ser diária, a partir do envio de boletim com informações específicas das áreas e publicação de matérias na intranet (419 publicações ao longo de 2012). Peças de comunicação, eventos internos e campanhas foram concebidas para promover o envolvimento do corpo funcional com os produtos e as principais atividades da empresa. Foi criada a “Sessão Pipoca”, com o objetivo de exibir nas sedes da EBC em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo programas inéditos da TV Brasil, em primeira mão, para empregados da empresa. Mais de 500 pessoas participaram desse projeto.

Também foi criado o projeto Diálogos EBC para discussão de temas de interesse da comunicação pública, com participação de público interno e externo. Foram realizadas duas edições abordando a Lei de Acesso à Informação, com a participação do Ouvidor-Geral da Controladoria Geral da União, José Eduardo Romão, e Indicadores de Qualidade nas Emissoras Públicas, com a participação do jornalista ex-presidente da extinta Radiobrás, Eugênio Bucci.

Nas relações institucionais, a EBC estabeleceu como meta fundamental para 2012 reorganizar o modelo de gestão da empresa. A fixação de uma rotina semanal de reuniões da diretoria executiva foi essencial para a construção desse novo modelo, que pressupõe maior participação dos diretores nos processos de avaliação e decisão, alinhamento dos pontos de vista e compartilhamento das responsabilidades.

A partir das reuniões da Diretoria Executiva, foram disseminados os valores com os quais a direção pretende gerir a EBC: diálogo, transparência, justiça, organização, resultados, parcerias, excelência, rigor na apuração de erros e no zelo com o dinheiro público, corresponsabilidade, confiança e planejamento. Desde a primeira reunião, ficou evidenciada a necessidade de a empresa ter uma visão estratégica de sua missão e seus objetivos e ter um plano de longo prazo compartilhado por todos os empregados e colaboradores. Orientação reforçada por recomendações de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União, que havia realizado um seminário sobre Tecnologia da Informação em 2011, apontando a necessidade das empresas e órgãos públicos terem um Planejamento Estratégico de longo prazo para orientar um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que envolvesse todas as áreas da empresa na sua elaboração, por intermédio de um Comitê de Tecnologia.

Esse movimento de aproximação e relacionamento com o TCU foi um dos destaques do trabalho de relações institucionais desenvolvido pela Diretoria da Presidência, que atuou tanto no ambiente interno, quanto externo, para desobstruir e construir canais de diálogo com todos os públicos envolvidos nas áreas de interesse e atuação da empresa. Desde os parceiros da rede de comunicação pública e representações de empregados aos empresários e produtores independentes, ministros e congressistas, gestores públicos e acadêmicos.

É importante destacar que para desenvolver cotidianamente ações focadas no relacionamento institucional, interno e externo, foi constituída uma área específica dentro da estrutura da Diretoria da Presidência. A primeira ação da Assessoria de Relações Institucionais durante o ano de 2012 foi construir o seu mapa de ação, ou seja, relacionar todas as entidades, instituições e empresas, públicas ou privadas, com quem a EBC tem preocupação em manter relacionamento a fim de defender os seus interesses. A prioridade inicial foi definir quais os objetivos imediatos da empresa na constituição de seus públicos de interesse. Assim, ficou definido que, além de contribuir para a consolidação da imagem pública da EBC, a ação de relações institucionais tinha o objetivo imediato de reforçar as iniciativas de fortalecimento institucional da Empresa.

Nesse sentido, as ações da área buscaram contribuir para o aprofundamento do relacionamento com entes do governo diretamente relacionados a EBC, como os Ministérios da Educação, da Cultura, da Ciência e Tecnologia, Comunicações, Planejamento, Secretarias da Comunicação Social, Geral, Relações Institucionais, Direitos Humanos e Casa Civil, principalmente.

Outra área pública que mereceu atenção foi o Congresso Nacional, basicamente com dois objetivos: 1) o acompanhamento de iniciativas parlamentares que influenciem ou modifiquem a legislação referente (direta ou indiretamente) a EBC e 2) o acompanhamento das negociações e votação da lei orçamentária. Também houve preocupação com as atividades do Tribunal de Contas

da União, por suas atividades de controle e, especificamente, pela negociação para a liberação da possibilidade de credenciamento de serviços externos auxiliares.

No campo do relacionamento com os Poderes, destaca-se as articulações para aprovação, sem alterações e com relativa facilidade, da Medida Provisória que prorrogou por 24 meses, a partir de janeiro de 2012, o Contrato de Gestão da EBC com a organização social Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto (ACERP).

Em outra frente de atuação para reduzir a dependência dos recursos discricionários do Orçamento Federal, foram realizados vários contatos com as direções das empresas de telecomunicações e seu sindicato no intuito de convencê-las a desistir da ação judicial que movem para não recolher a Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (CFRP). Esses recursos vem sendo depositados judicialmente e já acumulam mais de R\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 350 milhões de fluxo anual). Em que pese o fato da EBC ainda não ter logrado êxito na liberação dos depósitos judiciais da CFRP, foi estabelecido um canal de interlocução com o setor visando encontrar uma solução para o impasse e, se possível, incluir essa receita já no orçamento de 2013 da Empresa.

Gestão Empresarial

Em 2012, a EBC conduziu suas ações no campo administrativo e financeiro focada na gestão de recursos para custear as despesas e os investimentos que a Empresa realizou, sem os quais não seria possível o desempenho das atividades da organização. Neste sentido, a EBC – por meio de sua área de administração e finanças – geriu: o controle de diárias e passagens e a utilização de suprimentos de fundos, por meio de cartões de pagamento, utilizados diariamente pelas áreas finalísticas, da Empresa; a entrega, para toda a organização, em todos os níveis, dos mais variados bens e serviços necessários ao funcionamento da organização, tais como serviços de transporte, manutenção predial, telefone e locação de equipamentos; o controle do estoque de seu almoxarifado e dos seus bens imóveis; as demandas de pessoal das áreas da organização, além de cuidar de aspectos relacionados ao bem estar dos empregados e favorecer o desempenho de suas atividades; e o atendimento das necessidades de capacitação profissional no âmbito da EBC, principalmente aqueles relacionados ao desempenho das atividades finalísticas da empresa, envolvendo operação de equipamentos *broadcasting* e, também, para o aperfeiçoamento profissional e acadêmico de seus empregados.

No campo jurídico, a Empresa atuou de modo efetivo em todos os processos e procedimentos que envolveram todas as áreas da EBC, buscando alternativas jurídicas adequadas a natureza de suas atividades. Ao longo do exercício, a atuação da área jurídica envolveu demandas de natureza contenciosa e administrativa, bem como matérias internas que careceram de avaliação relativa aos aspectos legais, além do atendimento a órgãos externos entre os quais o Ministério Público, Tribunal de Contas da União e Polícia Federal.

Nas atividades relacionadas à Normatização, a EBC envolveu as diversas áreas gestoras com o objetivo de dotar a Empresa de um conjunto cada vez maior de normas técnicas e operacionais eficiente e eficaz que contribuiu para a melhoria dos procedimentos administrativos de todos os setores da Empresa.

1.6 Principais Parceiros

Durante o exercício de 2012, a EBC desenvolveu ações com o objetivo de estabelecer novas parcerias institucionais e fortalecer as já existentes, no plano nacional e internacional. Por meio de parcerias e convênios, a Empresa também buscou oportunidades que resultassem na geração de receitas próprias para a EBC, aumentando sua independência em relação às dotações orçamentárias federais.

Parcerias públicas e privadas

Perspectiva Criativa

*Nacional: Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto (ACERP), SEBRAE (série Taxi); Produtores independentes de audiovisual no Brasil; SESI.

*Internacional: Item Exchange (série Item); Produtores independentes de audiovisual no exterior; CUFA (série Aglomerado); Kinoforum (série Tela Digital); Associação Orquesra Pró-música do Rio de Janeiro (convênio OSB) (Auxílio produção da série "A Grande Música"); SESI (série Cozinha Brasil); Ministério da Cultura.

Perspectiva Difusora

*Nacional: Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas – FUNTEC; Fundação Rádio e Televisão Educativa do Piauí – FUNART; Fundação Aperipê de Sergipe; Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e Televisão Educativa do Mato Grosso do Sul – FERTEL; Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – IRDEB; Fundação Padre Anchieta/ TV CULTURA; Rede Minas de Televisão; TVE Bahia; TVE Rio Grande do Sul; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Mato Grosso; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Universidade Federal da Paraíba; TVE Ceará; TVE Alagoas; Fundação José de Paiva Netto; Redesat de Tocantins; TVE do Espírito Santo; Universidade Federal de Roraima; TV Cultura do Pará; TV Cultura do Amazonas; TV Pernambuco; TV Brasil Pantanal do Mato Grosso do Sul; TV Aldeia do Acre; Ministério da Educação; Fundação Universidade Federal do Mato Grosso; Instituto Zumbi dos Palmares – IZP; Fundação Elias Mansur – Acre; Universidade Federal de Roraima; Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS.

*Internacional: Rádio França Internacional; BBC e Rádio RTP Internacional; Agência de Notícias de Portugal – LUSA; Agência pública de notícias da Argentina – TELAM; TVs públicas dos países membros do BRICS e Mercosul; TVs públicas da África, com destaque para Angola, Moçambique e Cabo Verde.

Perspectivas Comerciais e Institucionais

- *SECOM - Presidência da República;
- *Embaixadas do Brasil na Europa, nos Estados Unidos, na Ásia, África e América Latina;
- *Ministério de Relações Exteriores;
- *Ministério das Comunicações;
- *Futura Networks;
- *Universidade Federal de Brasília – UnB;
- *ARPUB – Associação das Rádios Públicas do Brasil;
- *Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (ACAMUFEC);
- *Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);
- *ANCINE – Agência Nacional de Cinema;
- *ABPI-TV - Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão;
- *ABEPEC – Associação Brasileira de Emissoras Públicas Educativas e Culturais,
- *CACI - Conferência das Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas de Ibero-américa;
- *Programa Ibermedia (Espanha);
- *Tribunal de Contas da União;
- *Secretaria de Controle Interno da Presidência da República; e
- *Controladoria Geral da União.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O Plano Estratégico da Empresa Brasil de Comunicação - 2012/2022 consolidou a visão, a missão e os objetivos estratégicos, visando uma gestão orientada para resultados e fortalecendo o compromisso com a comunicação pública, a sustentabilidade, e a transparência da gestão.

A elaboração do Plano Estratégico da EBC foi baseada na metodologia *Balanced Scorecard*, sob a orientação e consultoria da Fundação Dom Cabral – FDC, cujas orientações basilares demandaram a análise dos ambientes internos e externos à organização e foram considerados os vetores de análise que compreendem seis ambientes, quais sejam: regulatório, demográfico-social, econômico, tecnológico, político e cultural (conjuntural).

Na construção do Plano Estratégico da EBC foram definidos os referenciais estratégicos da Empresa: Missão, Visão de Futuro e Valores da Empresa, todos eles demonstram a aderência com as competências constitucionais e legais (conjunção dos princípios e objetivos referenciados à Lei nº 11.652/2008), da mesma forma com os dispositivos constitucionais. Para o artigo 173 da CF, os referenciais estratégicos, isolados ou em conjunto, demonstram relevância para o interesse coletivo; com relação ao artigo 223, no campo federal, a EBC inaugurou o sistema público nacional de comunicação.

MISSÃO

- Criar e difundir conteúdos que contribuam com a formação crítica das pessoas.

VISÃO DE FUTURO

- Ser referência em comunicação pública;

VALORES

- Temos compromisso com a comunicação pública;
- Praticamos a independência dos conteúdos, a ética, a transparência e a gestão participativa;
- Defendemos os direitos humanos, a liberdade de expressão e o exercício da cidadania;
- Valorizamos as pessoas e a diversidade cultural e regional brasileira; e
- Cultivamos a criatividade, a inovação e a sustentabilidade.

A conclusão da etapa de elaboração do Planejamento Estratégico deu-se no segundo semestre de 2012, e a implementação das ferramentas gerenciais e de monitoramento do Plano Estratégico realizar-se-ão de forma efetiva em 2013.

O Plano Estratégico 2012/2022, instrumento de gestão da EBC, orientará reformulações no Plano Plurianual - PPA 2012/2015, instrumento que reflete a estratégia do Governo Federal para assegurar a universalização das políticas públicas de comunicação e radiodifusão.

O compartilhamento dessa estratégia se dá por meio da implementação do Programa Temático **“Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia”**, no qual a EBC é parte integrante da estratégia responsável pelo atendimento do objetivo **“Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania”**.

A vinculação do Plano Estratégico da EBC ao PPA 2012/2015 esta definida no art. 2º da Lei nº 11.652/2008, que orienta sobre a prestação dos serviços de radiodifusão pública por órgãos do Poder Executivo ou mediante outorga a entidades de sua administração indireta.

Assim como no Decreto Presidencial e nas Portarias Ministeriais que regulamentam a Lei nº 12.593, de 18 de janeiro de 2012, que instituiu o Plano Plurianual da União para o período 2012/2015, também definiu o Monitoramento Temático, que será feito por meio das informações do SIOP, e servirão para subsidiar a elaboração da Mensagem Presidencial que inaugura a sessão legislativa; a Prestação de Contas da Presidência da República (PCPR), publicada pela Controladoria Geral da União (CGU), o Relatório de Gestão do órgão e os demais relatórios e análises pertinentes ou necessários à consolidação do PPA como referência fundamental à organização e à gestão das políticas públicas nacionais.

Para o vigente PPA (2012-2015), abaixo se apresentam os itens com os quais há alinhamento com o Plano Estratégico da EBC:

QUADRO II – PLANO PLURIANUAL 2012-2015

PROGRAMA	INDICADOR	OBJETIVO	METAS / INICIATIVAS	AÇÕES
TEMÁTICO: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia	Percentual da população com acesso à radiodifusão pública terrestre	0964 - Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.	Ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional a, pelo menos, 80 países.	-
			Ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão, segundo a disponibilidade do Plano Básico de Outorgas, para garantir o acesso de, pelo menos, 50% da população brasileira à programação da TV Brasil.	-
			Ampliar a produção regional de conteúdos próprios da Empresa Brasil de Comunicação - EBC, implantando mais 03 (três) canais geradores nas regiões Norte, Nordeste e Sul, para que a TV Brasil tenha ao menos uma geradora em cada região do país.	-
			Ampliar para 100% a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) e Ondas Tropicais (OT) da EBC para assegurar a recepção radiofônica a todas as localidades das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não alcançadas por outras frequências.	-
			0449 Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos	20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação 2670 - Produção de Conteúdos Informativos, Culturais e Educacionais (ACERP-OS)

PROGRAMA	INDICADOR	OBJETIVO	METAS / INICIATIVAS	AÇÕES
			do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.	
			044A - Fortalecer os canais de participação direta da sociedade na gestão de conteúdos dos canais da Empresa Brasil de Comunicação - EBC e assegurar as condições de atuação do Conselho Curador como órgão consultivo e deliberativo.	-
			044B - Implantar o Sistema Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital.	128Z - Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD)
GESTÃO: 2101 - Programa de Gestão e Manutenção da Presidência da República	-	-	-	20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados 2675 - Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal

A EBC, unidade orçamentária (UO) nº 20.415, está inserida no contexto de planejamento estratégico UO da Presidência da República (20.000), dentro da lógica hierárquica do PPA e, da mesma forma, alinhado às competências constitucionais e legais.

O objetivo estratégico da Empresa se encontra no PPA 2012-2015 e possui as seguintes qualificações:

Objetivo: 0964 - Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.

Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia

Órgão: Presidência da República

2.1 Ações Orçamentárias

-Ação orçamentária: **10.20415.04.722.2025.20B5** - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação;

-Ação orçamentária: **10.20415.04.722.2025.2670** - Produção de Conteúdos Informativos, Culturais e Educacionais (ACERP-OS).

As duas ações acima estão associadas, de acordo com a lógica do Plano Plurianual 2012-2015, à iniciativa **0449** “Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação”.

Também há a ação orçamentária: **10.20415.24.722.2025.128Z** – “Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD)”, vinculada à iniciativa **044A** – “Fortalecer os canais de participação direta da sociedade na gestão de conteúdos dos canais da Empresa Brasil de Comunicação - EBC e assegurar as condições de atuação do Conselho Curador como órgão consultivo e deliberativo”.

As ações orçamentárias dispostas subsequentemente a este parágrafo estão vinculadas diretamente ao **programa de gestão 2101** – “Programa de Gestão e Manutenção da Presidência da República”.

-Ação orçamentária **20.20415.04.301.2101.20CW** - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

-Ação orçamentária **20.20415.04.301.2101.2004** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

-Ação orçamentária **10.20415.04.365.2101.2010** - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

-Ação orçamentária **10.20415.04.331.2101.2011** - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

-Ação orçamentária **10.20415.04.306.2101.2012** - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

-Ação orçamentária **10.20415.04.722.2101.2675** - Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal

Não houve revisão de macroprocessos para a Empresa em consonância com a estrutura do PPA 2012-2015.

2.2 Adequações na estrutura de pessoal

As adequações nas estruturas descritas abaixo, apesar de não estarem pautadas no PPA 2012-2015, seguiram todos os ritos da legalidade.

A estrutura de pessoal da EBC requereu alteração e foi provida pelo concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva em cargos de nível médio e superior – Edital nº 01, de 05 de julho de 2011. Os aprovados no concurso público passaram a ser chamados durante o ano de 2012.

Essa foi uma medida necessária para os novos rumos estratégicos da Empresa em virtude do término do Contrato de Gestão firmado com a Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto (ACERP) que acontecerá em dezembro de 2013 e como medida para substituição dos empregados em regime de contratação temporária. Ademais, iniciou-se, em consonância com as demandas do sindicato da categoria, um processo de discussão para o estabelecimento de um plano de carreiras para a estrutura funcional da EBC. Os novos concursados passaram por processos específicos de ambientação que, além de facilitarem o entendimento acerca do funcionamento da Empresa, apresentaram o Plano Estratégico recém-aprovado.

O ingresso de novos funcionários está permitindo a redução do escopo do Contrato de Gestão com a Acerp, de R\$ 50,3 milhões, em 2012, para R\$ 30 milhões, em 2013. Já foi possível a liberação neste exercício de 10% dos 831 empregados celetistas da Acerp que prestam serviços à EBC. Para 2013, a previsão é de desmobilização de 25% até março, 40% até junho e 25% até dezembro.

Em relação aos contratos, a EBC já assumiu as despesas com limpeza e vigilância no Maranhão e está em processo de contratação dos serviços de água e energia elétrica e de licitação para assumir os contratos de manutenção, telefonia, logística e transporte, entre outros. No Rio de Janeiro, foram migrados 16 contratos de um total de 28. A EBC já assumiu as despesas com energia elétrica, água, satélite, limpeza e copa, coleta e destinação de lixo extraordinário, manutenção de elevadores, entregadores de documentos, fitas e volumes, afinação de instrumentos, roçagem e vigilância. Ainda faltam contratos da área de logística, informática, tecnologia da informação e da comunicação, licenças de software, manutenção de equipamentos e veículos e transporte.

Quanto à estrutura imobiliária, as novas instalações da EBC no Edifício Venâncio 2000, especificamente para a área de engenharia, vêm sofrendo modificações para recepcionar e melhor se adequar às necessidades dos veículos de televisão e rádio. Ocorreram também reformas nas instalações das rádios do Rio de Janeiro que demandaram mudança temporária de logradouro.

2.3 Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados

A divulgação das ações para a consecução das estratégias e objetivos traçados são realizados por meio de instrumentos internos de comunicação com destaque para a intranet, que permite a todos os empregados da EBC atualizarem-se sobre os resultados dos principais atos de gestão estratégica da EBC.

São divulgadas ações como: premiações de programas de TV e Rádio; reuniões e debates do Conselho Curador; deliberações do Conselho de Administração; Resoluções da Diretoria Executiva; parcerias da EBC com outras instituições; campanhas de interesse público; educação corporativa; melhorias na infraestrutura física da Empresa e lançamento de normas e manuais, dentre outros assuntos de interesse do corpo funcional que contribuam para o alcance dos objetivos estratégicos da empresa.

Ademais, outras ações comunicativas acontecem por meio de divulgação do correio eletrônico da área de Comunicação Social, cujos destinatários são os empregados. Os conteúdos visam atender a uma estratégia de divulgação interna sobre as ações estratégicas e os produtos e serviços produzidos pela empresa como geração de percepção de que todos os empregados são responsáveis pelas versões finais ofertados aos públicos de interesse da Empresa, são:

- Boletim TV Brasil. Apresentação do conteúdo semanal da programação da TV Brasil todas as terças-feiras.
- Clipping GECOM. Seleção de notícias publicadas na mídia, eletrônica e impressa, sobre a EBC, seus veículos e produtos e assuntos relacionados às áreas de comunicação pública e tecnologia da informação.
- EBC informa. Difusão de decisões internas, como atos normativos que sujeitam as áreas a mudanças, reuniões e encontros de empregados e comissões administrativamente constituídas, informações sobre logística etc.
- Comunicação EBC. Convites para participação em eventos sociais; divulgação de pesquisas de clima e cultura organizacional e sobre o segmento da comunicação; apresentação dos relatórios da Ouvidoria etc.

- Conhecer-nos - Os encontros tiveram como objetivos destacar o papel dos Gestores da EBC na realização das metas definidas no Planejamento Estratégico; integração entre os Gestores, pois muitos sequer se conheciam pessoalmente; oportunidade de entender o funcionamento das diversas unidades administrativas da EBC; oportunidade para as pessoas expressarem suas impressões, preocupações e propostas de melhorias; fortalecer o comprometimento das equipes na tarefa de implantação da comunicação pública no Brasil, e possibilitar à Diretoria Executiva conhecer melhor o corpo de gestores e o papel que cada um desempenha dentro da instituição.

- Sessão Pipoca - A Sessão Pipoca é um projeto de relacionamento interno, voltado para os empregados e colaboradores da EBC que atuam nas praças de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Sua periodicidade é mensal, com uma duração média de 50 minutos. Consiste na exibição de um programa, filme ou documentário veiculado na TV Brasil ou nas Rádios EBC. Tem como objetivo divulgar e disseminar a programação da TV Brasil e das Rádios EBC para o público interno.

Ao possibilitar a exibição desse material aos empregados da casa, o projeto alinha-se à missão da EBC de “Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”, uma vez que aqueles que “experimentam” os produtos podem influenciar positivamente os ambientes familiar e social a sua volta, conquistando novos telespectadores e ouvintes para os veículos da Empresa.

2.4 Estratégias relevantes

Em primeiro lugar vale destacar que todas as estratégias adotadas em 2012 objetivaram a construção da base de sustentação das estruturas do desafio de consolidação da comunicação pública no Brasil.

Quanto à possibilidade de ampliação do alcance difusor, foi adotada uma estratégia que priorizou as parcerias, em detrimento da expansão da rede própria da EBC, minimizando as projeções dos volumes de investimento. A iniciativa teve como alvo prefeituras, governos estaduais, universidades e fundações privadas, detentoras de canais de geração ou de retransmissão. Os primeiros resultados dessa estratégia foram percebidos ainda em 2012. Houve um acréscimo de cobertura de 18% em relação ao ano anterior. São mais 73 cidades, incluindo a Região Metropolitana de Curitiba e cerca de um quarto do interior do Paraná, somando aproximadamente seis milhões de habitantes que passaram a ter disponibilidade dos programas da EBC por transmissão terrestre aberta, e de mais um canal na Banda C de satélite para as antenas parabólicas do Brasil, e até mesmo parte do território fronteiriço dos vizinhos do Mercosul.

O mecanismo de correio eletrônico denominado Boletim TV Brasil, utilizado na estratégia de comunicação interna, também é utilizado como estratégia de comunicação externa, por intermédio de um *mailing* com mais de 50 mil endereços eletrônicos (*e-mails*), cuja formação é dada por cidadãos que contatam a empresa por diversos canais de comunicação. Compõem-se também por profissionais e veículos da área de comunicação.

Deu-se continuidade à linha estratégica de divulgação da EBC para o público externo iniciada em 2011. Em dezembro de 2011 a campanha foi uma parceria com o Ministério da Educação (MEC), e divulgou a TV Brasil nas praças de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo por ocasião da comemoração do quarto aniversário da emissora. O conceito “TV Brasil, a TV Pública do Brasil” foi reproduzido em todas as peças veiculadas nas principais revistas semanais, em anúncios dos jornais de grande circulação, em *banners* na internet e em painéis eletrônicos, TVs em ônibus e, também TVs em elevador.

Em 2012, a campanha comemorativa para os 5 anos de existência foi ancorada no tema “TV

Brasil, conhecimento que gera cidadania”. Âncoras de programas da emissora, como Leda Nagle, Mariana Kotcscho, MV Bill, Diogo Nogueira e Ziraldo, entre outros, gravaram as peças. Em ambas ocasiões, 2011 e 2012, o objetivo foi o de fortalecer junto à população o caráter público, independente e plural do canal.

Reitera-se a estratégia adotada por meio das ações que redundou na redistribuição da grade de programação da TV Brasil a partir de setembro de 2012 com vistas a atingir novos públicos com os programas expostos e, partir dos conteúdos criados e difundidos com orientação a partir da missão estratégica da EBC, fidelizá-los.

Foram criados duas instâncias analíticas em 2012 para dar maior celeridade aos fluxos de trabalho a elas relacionadas, o Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação e o Comitê de Planejamento Estratégico, além da manutenção do Comitê de Programação e Rede, criado em 2009. A presidência do Comitê de Programação e Rede foi alterada, passando a ser presidido pelo Diretor-Geral, reunindo-se quinzenalmente. A nova organização interna acabou com a divisão desse comitê por câmaras temáticas, o que propiciou discussões conjuntas sobre o posicionamento dos veículos e mais agilidade nas decisões – todas compartilhadas com o Conselho Curador, pela disponibilização das atas e deliberações.

Foi dada execução ao primeiro projeto do Plano Estratégico 2012-2022: “Redesenhar os processos e definir novo organograma”. Conforme descrição feita no subitem 2.2, alínea b.

2.5 Resultado das ações planejadas

PROGRAMA 2025

Ação 128Z – Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional da TV Pública Digital (RNTPD)

TABELA I – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA OPERADOR DE REDE

Ação: 128Z - Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RBTPD)								
Finalidade: Viabilizar a implantação de infraestrutura comum de transmissão em sistema digital para as emissoras públicas federais, buscando a economia de recursos públicos e a aceleração dos prazos de migração do sistema digital para o SBTVD.								
Unidade Administrativa Responsável: Empresa Brasil de Comunicação S.A. Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Executado (c)	(%) Execução [=100%] (c/b)	Meta LOA (d)	Realizado (e)	Eficiência [>100%] (b/d)/(c/e)	Eficácia [>100%] (e/d)
Sistema implantado - percentual de execução	1.000.000	1.166.667	0	-	1	0	-	0,00
0001 - Nacional - 31/12/2012	1.000.000	1.000.000	0	-	1	0	-	0,00

AÇÃO 128Z - COMENTÁRIO: Houve reformulação do projeto para permitir a integração do Canal da Cidadania do MiniCom e de um canal de serviços interativos do Poder Executivo Federal que possibilitará a interação entre Estado e Sociedade, por meio de aplicativos que facilitarão o acesso a direitos e políticas públicas. Essa reformulação somada às restrições orçamentárias para a implantação completa do projeto, dificultaram a execução orçamentária da ação. Ainda assim, foi iniciado o projeto piloto em parceria com empresas e a UFPB, que beneficia um grupo de 100 famílias do programa Brasil Sem Miséria. Será feito um estudo de impacto socioeconômico da interatividade, apoiado pelo Banco Mundial. A implantação completa do Sistema Operador extrapola o período do PPA 2012/2015, de maneira que será necessário aportar recursos que ainda não estão previstos no PPA.

Ação 128Z – Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional da TV Pública Digital (RBTPD)

TABELA II – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA OPERADOR DE REDE

Ação: 128Z - Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD)								
Finalidade:								
Unidade Administrativa Responsável: Empresa Brasil de Comunicação S.A. Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Executado	(%) Execução	Meta LOA	Realizado	Eficiência	Eficácia
	(a)	(b)	(c)	[=100%] (c/b)	(d)	(e)	[>100%] (b/d)/(c/e)	[>100%] (e/d)
Sistema implantado - percentual de execução	1.000.000	1.166.667	0	-	1	0	-	0,00
0101 - Nacional (Crédito Extraordinário) -	0	166.667	0	-	0	0	-	0,00

AÇÃO 128Z – COMENTÁRIO: não houve realização de despesas na ação 128Z, localizador: 0101 - Nacional (Crédito Extraordinário), tendo em vista que os valores aprovados foram bloqueados pela SOF.

Ação 20B5 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação

TABELA III – FORTALECIMENTO DO SISTEMA PÚBLICO DE RADIODIFUSÃO E COMUNICAÇÃO

Ação: 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação								
Finalidade: Aprimorar o funcionamento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação, composto pelas emissoras públicas de televisão nacional (TV Brasil) e internacional (TV Brasil Internacional), agências públicas de notícias (Agência Brasil e Rádioagência Nacional) e pelo complexo de emissoras públicas de rádio (Rádios Nacional e Rádios MEC), ampliando e qualificando sua acessibilidade e abrangência.								
Unidade Administrativa Responsável: Empresa Brasil de Comunicação S.A. Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Executado	(%) Execução	Meta LOA	Realizado	Eficiência	Eficácia
	(a)	(b)	(c)	[=100%] (c/b)	(d)	(e)	[>100%] (b/d)/(c/e)	[>100%] (e/d)
Conteúdo informativo difundido - unidade	97.749.152	125.190.735	75.900.393	60,63	20.756	140.160	1.113,80	675,27
0001 - Nacional - 31/12/2012	97.749.152	107.524.067	75.900.393	70,59	20.756	140.160	956,63	675,27
0101 - Nacional (Crédito Extraordinário)	0	17.666.668	0	-	0	0	-	0,00

AÇÃO 20B5 – JUSTIFICATIVA: Em 2012 a EBC redefiniu e consolidou o novo modelo de produção, empacotamento e distribuição de rádio, tv e web, difundidas por meio das emissoras de rádio, das geradoras de tv e dos sites da Radioagência e da Agência Brasil. Todos eles responsáveis pela difusão de mais de 140 mil horas de conteúdos para contribuir com a formação crítica das pessoas. A base de cálculo da meta foi ajustada para contemplar o total de horas produzidas e difundidas pela EBC. Esse ajuste deverá ser considerado e alterado para a próxima revisão da LOA (2013). Na nova base de cálculo estão contidos os 16 emissores e distribuidores de radiodifusão e site da EBC por 24 horas diárias de programação, difusão e disponibilidade de conteúdos no decorrer de 365 dias do ano. Em 2013, com a reformulação da plataforma web, a EBC passará a contar com quatro sites, que somados às cinco geradoras de tv, mais nove emissoras de rádio, totalizarão 18 unidades distribuidoras de conteúdos de comunicação pública.

AÇÃO 20B5 – COMENTÁRIO: não houve realização de despesas na ação 20B5, localizador: 0101 - Nacional (Crédito Extraordinário), tendo em vista que os valores aprovados foram bloqueados pela SOF.

Ação 2670 – Produção de Conteúdos Informativos, Culturais e Educacionais (ACERP)**TABELA IV – PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS INFORMATIVOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS (ACERP-OS)**

Ação: 2670 - Produção de Conteúdos Informativos, Culturais e Educacionais (ACERP-OS)								
Finalidade: Contribuir para a produção da programação educativa, cultural, científica, informativa e promotora de cidadania oferecida nos veículos públicos da EBC (de televisão, rádio, notícias e outras plataformas) por meio do contrato de gestão firmado com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto.								
Unidade Administrativa Responsável: Empresa Brasil de Comunicação S.A. Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Executado	(%) Execução	Meta LOA	Realizado	Eficiência	Eficácia
	(a)	(b)	(c)	[=100%] (c/b)	(d)	(e)	[>100%] (b/d)/(c/e)	[>100%] (e/d)
Serviço prestado - unidade	50.320.600	50.320.600	47.300.000	94,00	2.000	19.338	1.028,65	966,90
0001 - Nacional - 31/12/2012	50.320.600	50.320.600	47.300.000	94,00	2.000	19.338	1.028,65	966,90

AÇÃO 2670 – JUSTIFICATIVA: Esta ação está vinculada à execução do Contrato de Gestão número 17/2009 com a Associação Comunicativa Educativa Roquete-Pinto (Organização Social) – ACERP-OS, o qual orienta como unidade de medida do produto entregue as “horas de produção de conteúdo”. Nesse sentido, foi efetuado o alinhamento no campo “reprogramado” para a unidade de medida desta ação em horas. Será revisada e atualizada a meta na próxima LOA (2014).

PROGRAMA 2101**Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes****TABELA V – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES**

Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes								
Finalidade: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, em caráter suplementar, condições para manutenção da saúde física e mental, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993).								
Unidade Administrativa Responsável: Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Executado	(%) Execução	Meta LOA	Realizado	Eficiência	Eficácia
	(a)	(b)	(c)	[=100%] (c/b)	(d)	(e)	[>100%] (b/d)/(c/e)	[>100%] (e/d)
Pessoa beneficiada - unidade	6.000.000	6.710.000	6.693.852	99,76	3.757	3.694	98,56	96,32
0001 - Nacional - 31/12/2012	6.000.000	6.710.000	6.693.852	99,76	3.757	3.694	98,56	96,32

AÇÃO 2004 – COMENTÁRIO: A assistência médica e odontológica dos empregados e seus dependentes é opcional. Em alguns casos, o cônjuge já possui assistência médica e odontológica, não optando pela oferta da EBC.

Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**TABELA VI – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS**

Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados								
Finalidade: Oferecer aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.								
Unidade Administrativa Responsável: Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Executado	(%) Execução	Meta LOA	Realizado	Eficiência	Eficácia
	(a)	(b)	(c)	[=100%] (c/b)	(d)	(e)	[>100%] (b/d)/(c/e)	[>100%] (e/d)
Criança atendida - unidade	1.332.000	1.545.524	1.541.429	99,74	297	332	112,08	111,78
0001 - Nacional - 31/12/2012	1.332.000	1.545.524	1.541.429	99,74	297	332	112,08	111,78

AÇÃO 2010 - COMENTÁRIO: Aumento do quantitativo em razão das contratações

ocorridas em 2012, oriundas do concurso público.

Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

TABELA VII – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

Ação: 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados								
Finalidade: Propiciar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.								
Unidade Administrativa Responsável: Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Executado (c)	(%) Execução [=100%] (c/b)	Meta LOA (d)	Realizado (e)	Eficiência [>100%] (b/d)(c/e)	Eficácia [>100%] (e/d)
Servidor beneficiado - unidade	720.000	850.000	849.104	99,89	586	629	107,45	107,34
0001 - Nacional - 31/12/2012	720.000	850.000	849.104	99,89	586	629	107,45	107,34

AÇÃO 2011 - COMENTÁRIO: Aumento da meta física em razão das admissões ocorridas ao longo de 2012 por força do concurso público.

Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

TABELA VIII – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados								
Finalidade: Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.								
Unidade Administrativa Responsável: Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Executado (c)	(%) Execução [=100%] (c/b)	Meta LOA (d)	Realizado (e)	Eficiência [>100%] (b/d)(c/e)	Eficácia [>100%] (e/d)
Servidor beneficiado - unidade	13.261.200	13.261.200	11.769.176	88,75	1.685	1.746	116,76	103,62
0001 - Nacional - 31/12/2012	13.261.200	13.261.200	11.769.176	88,75	1.685	1.746	116,76	103,62

AÇÃO 2012 – COMENTÁRIO: A meta realizada foi superior 3,62% em razão das contratações realizadas em 2012, por intermédio de concurso público, cujas convocações aconteceram a partir do mês de março/2012.

Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

TABELA IX – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS DOS EXAMES PERIÓDICOS

Ação: 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos								
Finalidade: Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, ativos, condições para a manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.								
Unidade Administrativa Responsável: Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Executado (c)	(%) Execução [=100%] (c/b)	Meta LOA (d)	Realizado (e)	Eficiência [>100%] (b/d)(c/e)	Eficácia [>100%] (e/d)
Servidor beneficiado - unidade	184.464	173.181	160.067	92,44	1.025	952	100,48	92,88
0001 - Nacional - 31/12/2012	184.464	173.181	160.067	92,44	1.025	952	100,48	92,88

AÇÃO 20CW – COMENTÁRIO: A realização dos exames periódicos contemplaram a previsão feita para 2012. Destaca-se que para todo o período do PPA 2012-2015 poderá haver uma variação, para mais ou para menos na meta prevista, pois os exames periódicos são realizados por discricionariedade do empregado, ou seja, optam ou não pela empresa contratada pela EBC. Pois, podem também, utilizar seus convênios médicos.

Ação 2675 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal

TABELA X – COMUNICAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ATOS E FATOS DO GOVERNO FEDERAL

Ação: 2675 - Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal								
Finalidade: Assegurar o acesso da sociedade à informação sobre direitos e deveres do cidadão, fortalecendo a cidadania e a integração nacional, mediante divulgação das políticas públicas, programas, ações e projetos de interesse público.								
Unidade Administrativa Responsável: Empresa Brasil de Comunicação S.A. Exercício: 2012								
Produto (Unidade) Subtítulo - Medição	Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Executado (c)	(%) Execução [=100%] (c/b)	Meta LOA (d)	Realizado (e)	Eficiência [>100%] (b/d)(c/e)	Eficácia [>100%] (e/d)
Matéria distribuída - unidade	30.673.972	34.908.036	23.989.487	68,72	21.864	24.257	161,44	110,94
0001 - Nacional - 31/12/2012	30.673.972	33.741.369	23.989.487	71,10	21.864	24.257	156,04	110,94
0101 - Nacional (Crédito Extraordinário) -	0	1.166.667	0	-	0	0	-	0,00

AÇÃO 2675 – COMENTÁRIO: O acréscimo em relação à meta deu-se em função do reordenamento organizacional ocorrido na área de produção da EBC serviços, bem assim pela ocorrência de eventos especiais como a Rio +20, as Olimpíadas e as Paraolimpíadas de Londres, por exemplo que, a despeito de previstos, provocaram a reunião de esforços com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponibilizados.

2.6 Impactos dos Resultados

Ao longo dos últimos cinco anos, organizou uma Rede Nacional de Comunicação Pública formada por 47 geradoras e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre, que alcançam 1781 municípios de 24 estados brasileiros mais o Distrito Federal, onde residem 118,6 milhões de pessoas (61% da população do país). Está presente nos canais fechados que alcançam 15 milhões de assinantes e nas antenas parabólicas de 20 milhões de domicílios.

Uma reformulação de grade da TV Brasil permitiu a mudança de faixas de programas de horário, a estreia de novos programas e temporadas, a ampliação do espaço de exibições regionais além de inaugurar um novo período na comunicação com os espectadores.

Durante o primeiro semestre de 2012, pequenos ajustes foram feitos de modo a trazer mais harmonia e dinamicidade às faixas horizontais e verticais de programação, visando a fidelização do público. A inovação mais abrangente ocorreu no segundo semestre, quando o novo plano de programação visual e de conteúdo foi colocado em prática, a partir de setembro. A comunicação da TV Brasil passou por uma renovação visual, tornando a grade mais clara, colorida e de fácil compreensão para o telespectador, ao identificar mais prontamente o gênero da programação anunciada ou em transmissão, além de trazer um ar renovado e mais dinâmico à narrativa da emissora.

Em setembro a grade foi revigorada com 23 estreias. Aberturas e cenários foram remodelados. Chamadas passaram a comunicar e promover com força não só as novidades, como também os programas de linha (programas próprios ou coproduzidos). Com a consolidação das faixas de programação, a EBC buscou qualificar e diversificar a oferta de conteúdos educativos, informativos, culturais e de entretenimento e fidelizar o telespectador.

O novo alinhamento da grade possibilitou a diminuição na exibição de reprises, sendo mantidas apenas aquelas de interesse estratégico do ponto de vista da missão e valores da EBC. Durante o exercício, foram transmitidas 24 horas diárias de programação, totalizando 8.784 horas, sendo 173 horas transmitidas com audiodescrição e aproximadamente 4 mil horas com legenda oculta (*closed caption*). A partir de setembro, essa transmissão diferenciada passou de 10 para 18

horas diárias, números que representam o maior índice de programação disponibilizada com critérios de acessibilidade audiovisual da TV brasileira.

Um total de 318 filmes de longa, curta e média duração foram exibidos. Foram apresentadas 55 séries nacionais e internacionais para o público adulto e juvenil, 17 delas inéditas na TV brasileira, num total de 1.026 episódios. Para o público infantil, foram veiculadas 24 séries, totalizando 792 episódios.

Também foram abertas mais quatro faixas para programas dos parceiros da Rede Pública, ampliando a programação regional de duas horas e meia para nove horas semanais. Até dezembro de 2011, apenas a Rede Minas e a TV Cultura do Pará produziam programas exibidos em rede pela TV Brasil. Com as mudanças na programação, foram incorporadas produções da TV Brasil Pantanal, TVE do Espírito Santo, TV Cultura do Amazonas, TVE da Bahia, TV dos Trabalhadores (Mogi das Cruzes-SP), TV Rede Paulista (Jundiá-SP) e TVE do Rio Grande do Sul.

Foram realizadas 34 transmissões ao vivo pela TV Brasil, abrangendo eventos esportivos, culturais e de cidadania. Entre programas especiais e shows, foram ao ar, até novembro, 14 eventos ligados a efemérides e semanas temáticas – o último do ano, ao vivo de Exu e Recife (PE), foi realizado em parceria com a TV Pernambuco para homenagear o Centenário de Luiz Gonzaga. Entre 23h e 1h17 (horário de Brasília), mostramos shows de Dominginhos, Fagner e Alceu Valença. A transmissão recebeu comentários e elogios dos telespectadores, pelo Fale Conosco e pela Ouvidoria da EBC.

Os gráficos abaixo destacam os momentos dos maiores picos de audiências em três praças de exibição (RJ, DF e SP). Os resultados demonstram que eventos desta natureza despertam o interesse dos telespectadores. No Rio, o início da transmissão alcançou índice de 1,75% e, durante a primeira hora de transmissão, os índices oscilaram entre 0,75% e mais de 1,25%. A oscilação frequente, no entanto, pode significar baixa qualidade no sinal ou existência de outras atrações – na concorrência, disputando o interesse do espectador carioca. Em Brasília, começamos a transmissão com quase 2% de audiência e durante mais de uma hora nos mantivemos acima de 1,30%.

GRÁFICO I – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA GONZAGÃO 100 ANOS - DF

GONZAGÃO 100 ANOS – DISTRITO FEDERAL – DEZ / 2012

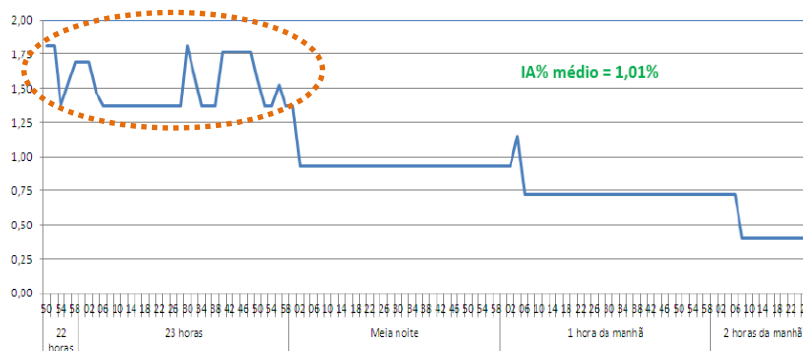


GRÁFICO II – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA GONZAGÃO 100 ANOS – RJ

GONZAGÃO 100 ANOS – RIO DE JANEIRO – DEZ / 2012

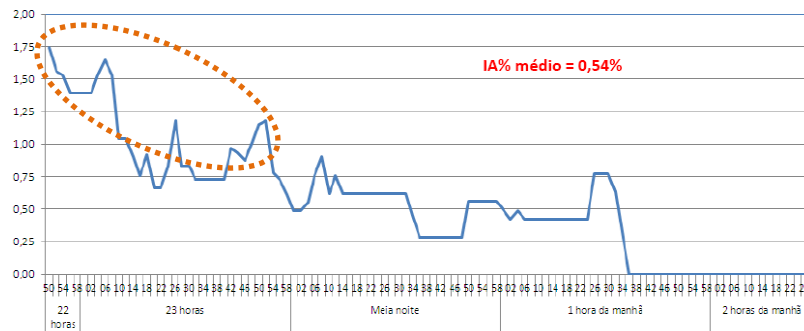


GRÁFICO III – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA GONZAGÃO 100 ANOS - SP

GONZAGÃO 100 ANOS – SÃO PAULO – DEZ / 2012

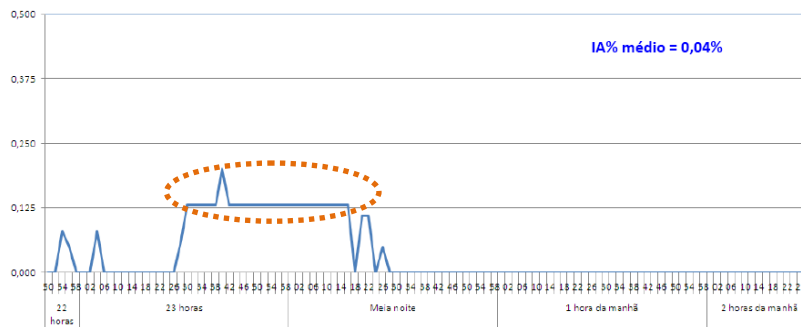


TABELA XI – CONTEÚDO INDEPENDENTE



CONTEÚDO INDEPENDENTE

Conteúdo Independente: conteúdo cuja empresa produtora, detentora majoritária dos direitos patrimoniais sobre a obra, não tenha qualquer associação ou vínculo, direto ou indireto, com empresas de serviço de radiodifusão de sons e imagens ou prestadoras de serviço de veiculação de conteúdo eletrônico. Lei 11.652/ 2008, Art.8, IX e §4, II.

GRADE DE PROGRAMAÇÃO - BASE: 5 a 11 de Novembro de 2012

ITEM	PROGRAMA	PARTICIPAÇÃO DIRETO PATRIMONIAL	PRODUTORA	EXIBIÇÃO SEMANAL	
				FREQUÊNCIA	TOTAL (min)
1	Extinções	100	Gullane Entretenimento	1 x 60'	60
2	Conexão Roberto D' Ávila	100	Produtora Intervídeo	1 x 60'	60
3	Revista do Cinema Brasileiro	51	Associação Revista do Cinema Brasileiro (ONG)	1 x 30'	30
4	Sustentáculos	51	TJDI Produções	1 x 30'	30
5	Um Menino Muito Maluquinho	100	ACERP	6 x 30'	180
6	Papo de Mãe	51	Rentalcam LTDA	1 x 60'	60
7	Nova África	51	Cinevídeo LTDA	1 x 30'	30
8	Carrapatos e Catapultas	60	Zoom Elefante LTDA	1 x 15'	15
9	Meu Amigão Zão	97	2DLab LTDA	6 x 15'	90
10	Escola Pra Cachorro	100	Mixer LTDA	6 x 15'	90
11	Tromba Trem	60	Copa Studio LTDA	1 x 15'	15
12	Sessão Curta Criança	51	Diversos produtores	1 x 15'	15
13	América Latina Tal Como Somos	100	TAL (ONG)	1 x 60'	60
14	Histórias do Brasil	51	Diversos produtores	5 x 30'	150
15	Sessão Cine Nacional	100	Diversos produtores	1 x 120'	120
16	Sessão Ciclo Comédia	100	Diversos produtores	1 x 120'	120
17	Revista do Cinema	100	Associação Revista do Cinema Brasileiro (ONG)	1 x 30'	30
Total de Tempo / Semana (minutos):					1.155m ou 19h15m
Percentual Conteúdo Independente Semanal (7 dias x 18h/dia* = 126h = 7.560')					15%

*MINIMO Lei 11.652/ 2008, Art.8, IX e §4, II: 5%

TABELA XII – CONTEÚDO REGIONAL



CONTEÚDO REGIONAL

Conteúdo Regional: conteúdo produzido num determinado Estado, com equipe técnica e artística composta majoritariamente por residentes locais. Lei nº 11.652/ 2008, Art.8º, IX e §4º, I.

GRADE DE PROGRAMAÇÃO - BASE: 5 a 11 de Novembro de 2012

ITEM	PROGRAMA	EXIBIÇÃO SEMANAL	
		FREQÜÊNCIA	TOTAL (min)
1	Opção Saúde	2 x 30'	60
2	Bom Para Todos	2 x 30'	60
3	TV é Ciência	2 x 30'	60
4	Sementes	1 x 30'	30
5	Alto Falante	1 x 60'	60
6	Mais Ação	2 x 30'	60
7	Conhecendo Museus	2 x 30'	60
8	Diversos	2 x 30'	60
9	Taxista Empreendedor	2 x 30'	60
10	Dango Balango	5 x 30'	150
11	O Brasil Tem Disso	1 x 60'	60
12	Nova Amazônia	1 x 30'	30
Total de Tempo / Semana (minutos):			750m ou 12h30m
Percentual Conteúdo Regional Semanal (7 dias x 18h/dia = 126h = 7560')			10%

MINIMO Lei nº 11.652/ 2008, Art.8º, IX e §4º, I: 10%

TABELA XIII – CONTEÚDO COPRODUÇÃO



CONTEÚDO COPRODUÇÃO

Coprodução: conteúdo produzido em parceria com produtores independentes, organizações não governamentais e instituições, com participação financeira da EBC, com divisão dos direitos patrimoniais (Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998)

GRADE DE PROGRAMAÇÃO - BASE: 5 a 11 de Novembro de 2012

ITEM	PROGRAMA	PRODUTORA	EXIBIÇÃO SEMANAL	
			FREQUÊNCIA	TOTAL (min)
1	Ser Saudável	TV Unisinos (RS)	1 x 30'	30
2	Expedições	RW Cine LTDA	1 x 30'	30
3	Rede Jovem Cidadania	Associação Imagem Comunitária	2 x 30'	30
4	Brasílianas	Agência Dinheiro Vivo	1 x 60'	60
5	Ver TV	TV Câmara	1 x 60'	60
Total de Tempo / Semana (minutos):				210m ou 3h30
Percentual Coprodução Semanal (7 dias x 18h/dia = 126h = 7560')				3%

TABELA XIV – PRODUÇÃO PRÓPRIA



CONTEÚDO PRODUÇÃO PRÓPRIA

Produção Própria: conteúdo produzido com 100% dos Direitos Patrimoniais da EBC.

GRADE DE PROGRAMAÇÃO - BASE: 5 a 11 de Novembro de 2012

ITEM	PROGRAMA	EXIBIÇÃO SEMANAL	
		FREQUÊNCIA	TOTAL (min)
1	Oncotô	1 x 30'	30
2	Samba na Gamboa	2 x 60' + 1 x 30'	150
3	Reporter Brasil Manhã	5 x 30'	150
4	TV Piá	1 x 30'	30
5	ABZ do Ziraldo	1 x 30'	30
6	Repórter Brasil Noite	5 x 60' + 1 x 30'	330
7	Jornal Visual	5 x 15'	75
8	Caminhos da Reportagem	7 x 60'	420
9	O Público na TV	1 x 30'	30
10	Para Todos	2 x 30'	30
11	Stadium	1 x 60'	60
12	Animania	1 x 30'	30
13	Segue o Som	1 x 60'	60
14	Comentário Geral	1 x 30'	30
15	Observatório da Imprensa	1 x 60'	60
16	3 a 1	1 x 60'	60
17	De Lá Pra Cá	1 x 30'	30
18	Arte do Artista	2 x 30'	60
19	Musicograma	1 x 60'	60
20	Repórter RJ	5 x 30'	150
21	Sem Censura	5 x 90'	450
22	Caçadores da Alma	1 x 30'	30
23	Estúdio Móvel	5 x 30'	150
24	Esportvisão	1 x 60'	60
25	Santa Missa	1 x 60'	60
26	Palavras da Vida	1 x 60'	60
27	Reencontro	1 x 30'	30
28	Programa Especial	2 x 30'	60
29	A Turma do Pererê	1 x 30'	30
Total de Tempo / Semana (minutos):			2.805m ou 46h45m
Percentual Coprodução Semanal (7 dias x 18h/dia = 126h = 7560')			37%

TABELA XV – LICENCIAMENTO NACIONAL



LICENCIAMENTO NACIONAL

GRADE DE PROGRAMAÇÃO - BASE: 5 a 11 de Novembro de 2012

ITEM	PROGRAMA	EXIBIÇÃO SEMANAL	
		FREQUÊNCIA	TOTAL (min)
1	Viola Minha Viola	1 x 75'	75
2	Castelo Ratimbum	1 x 30'	30
3	Cocoricó na Cidade	6 x 15'	90
4	Roda Viva	1 x 90'	90
5	Vila Sésamo	5 x 30'	150
Total de Tempo / Semana (minutos):			435m ou 7h15m
Percentual Coprodução Semanal (7 dias x 18h/dia = 126h = 7560')			6%

TABELA XVI – INTERCÂMBIO



INTERCÂMBIO

GRADE DE PROGRAMAÇÃO - BASE: 5 a 11 de Novembro de 2012

ITEM	PROGRAMA	PRODUTORA	EXIBIÇÃO SEMANAL	
			FREQUÊNCIA	TOTAL (min)
1	Janela Janelinha	ACT EBC/ MZ Produções Cênicas/ EBC	5 x 30'	150
2	Senha Verde	ACT EBC/ Goethe	2 x 15'	30
4	Brasil Eleitor	TRE		30
5	Salto Para o Futuro	MEC/ TV Escola	6 x 30'	180
Tempo Total Veiculado no Período (minutos):			390m ou 6h30m	
Percentual Intercâmbio Semanal (7 dias x 18h/dia = 126h = 7560')			5,2%	

TABELA XVII – LICENCIAMENTO INTERNACIONAL



LICENCIAMENTO INTERNACIONAL

GRADE DE PROGRAMAÇÃO - BASE: 5 a 11 de Novembro de 2012

ITEM	PROGRAMA	EXIBIÇÃO SEMANAL	
		FREQUÊNCIA	TOTAL (min)
1	Bill Tampinha e Sua Melhor Amiga Corky	5 x 15'	75
2	Barney e Seus Amigos	5 x 30'	150
3	Esquadrão Sobre Rodas	5 x 15'	75
4	O Pequeno Vampiro	5 x 15'	75
5	Karku	5 x 30'	150
6	Cedric	5 x 15'	75
7	Thomas e Seus Amigos	5 x 15'	75
8	Pingu	5 x 30'	150
9	Inami	5 x 15'	75
10	Louie	5 x 15'	75
11	Anabel	6 x 15'	90
12	Como e Porquê?	1 x 30'	30
13	O Planeta Azul III – Mar Aberto	1 x 60'	60
14	Espaço Dividido	1 x 30'	30
15	Corto e Maltese	1 x 30'	30
16	Coisas de Alice	1 x 30'	30
17	Carotas Apaixonadas	1 x 30'	30
18	Galera do Surf	1 x 30'	30
19	Um Verão Qualquer	5 x 30'	150
20	A TV Que se Faz no Mundo	1 x 30'	30
21	Soy Loco Por Ti Cinema	1 x 90'	90
22	Equador	4 x 60'	240
Total de Tempo / Semana (minutos):			1.815m ou 30h15m
Percentual Coprodução Semana (7 dias x 18h/dia = 126h = 7560')			24%

Durante o ano, a falta de recursos para investir na renovação dos programas, a queda na qualidade do sinal de exibição e o atraso na instalação dos novos exibidores digitais, repercutiram de forma negativa nos índices de audiência.

No entanto, as adaptações na grade de programação da TV Brasil melhoraram, ainda que pontualmente, a audiência de alguns horários, notadamente os da faixa de reflexão das 20 horas (“Brasileiras.org”, “Observatório da Imprensa”, “VerTV”, “O Público na TV” e “3 a 1”) e na linha de shows, das 22 horas.

A faixa de reflexão ganhou em dinâmica e interação, e ainda passará por novas adaptações de formato e cenário em 2013. O mesmo se deu com relação à linha de shows, às 22 horas, e séries especiais.

Também há sinais de recuperação de índices nas séries infanto-juvenis de fim de tarde, que sofreram várias repetições em 2012, à espera da nova comunicação visual e de faixas de programação. Esse “repesamento” possibilitou a estreia de 23 novas temporadas ao mesmo tempo em setembro, mas ao longo do ano, trouxe efeitos negativos nas médias de audiência.

Para analisar e acompanhar com mais efetividade os índices de audiência, foi criada em 2012 uma unidade específica de Pesquisa e Análise, que também irá sistematizar informações de ouvintes, leitores e telespectadores, entre outras atividades. Em 2013, essas informações serão utilizadas para reorientar a grade de programação, avaliar programas e estabelecer metas de audiência.

GRÁFICO IV – AUDIÊNCIA E SHARE DOMICILIAR - DF

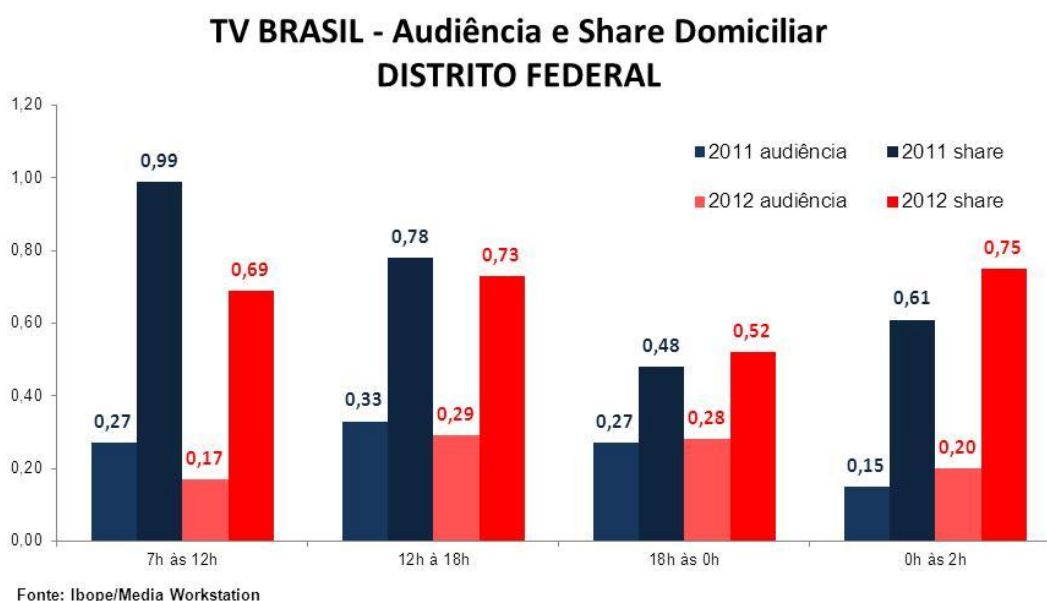


GRÁFICO V – AUDIÊNCIA E SHARE DOMICILIAR – SP

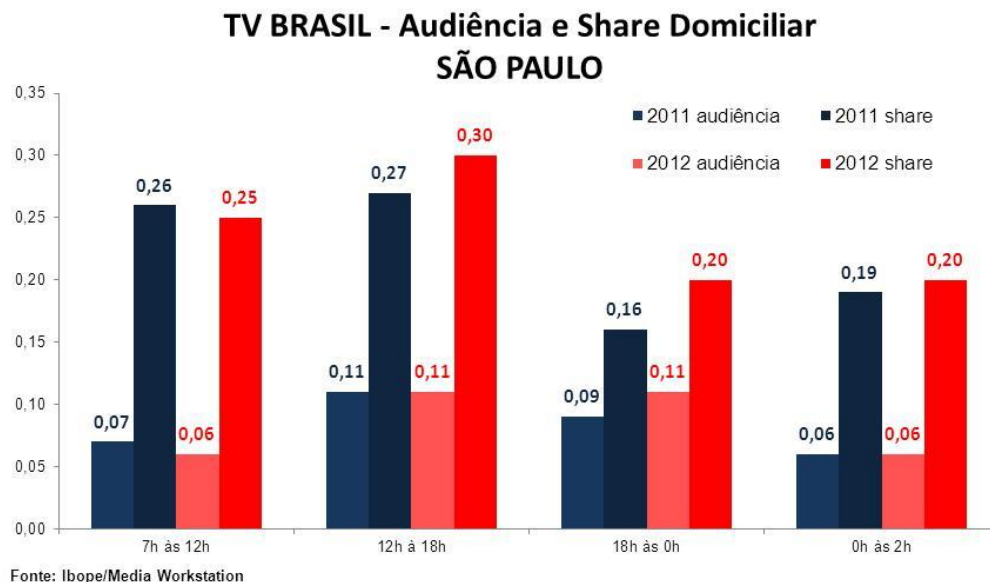


GRÁFICO VI – AUDIÊNCIA E SHARE DOMICILIAR - RJ

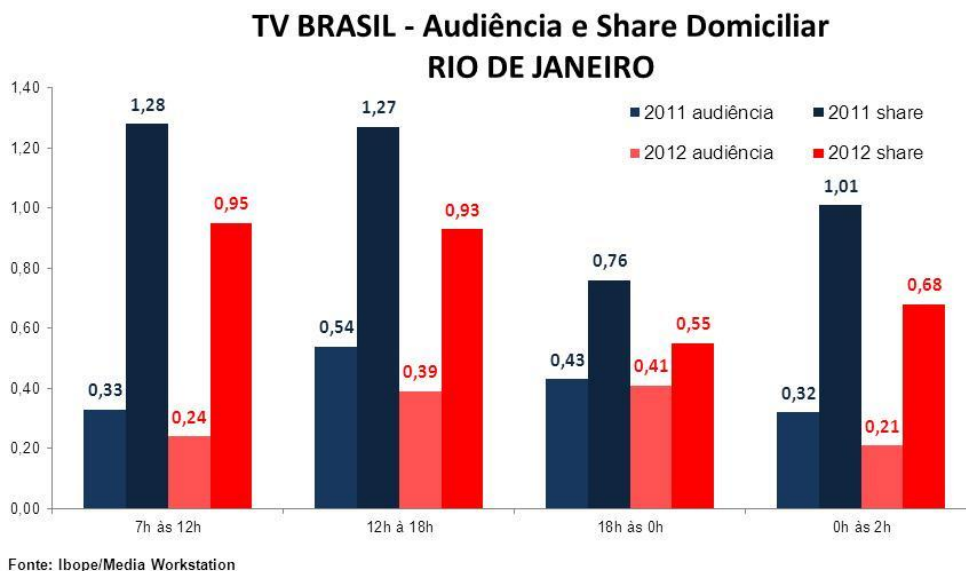


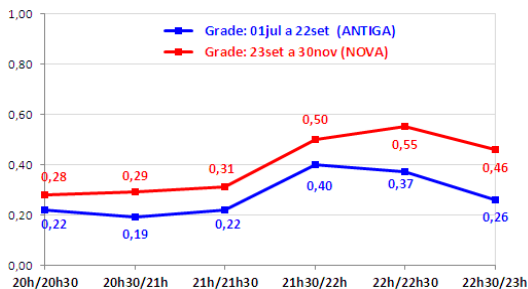
GRÁFICO VII – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR DIÁRIA - DF

DISTRITO FEDERAL (DF)

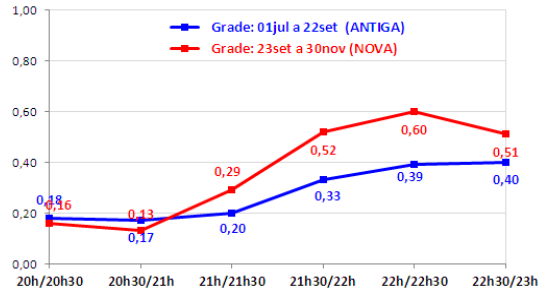
ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR DIÁRIA%

PROGRAMAÇÃO - ATUAL X ANTERIOR - 20h às 23h

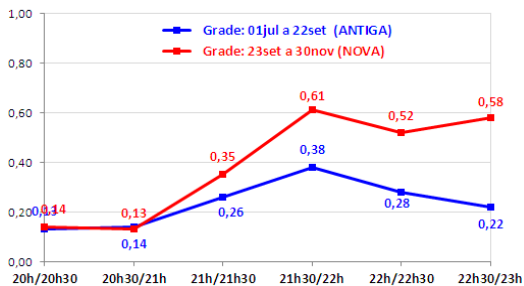
(DF) 2ª-feira



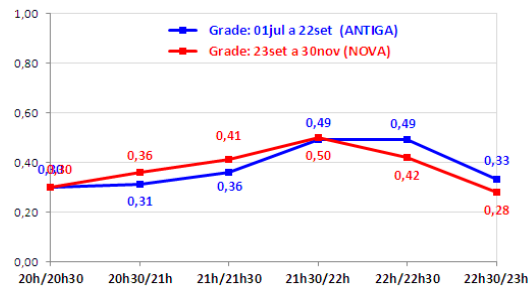
(DF) 3ª-feira



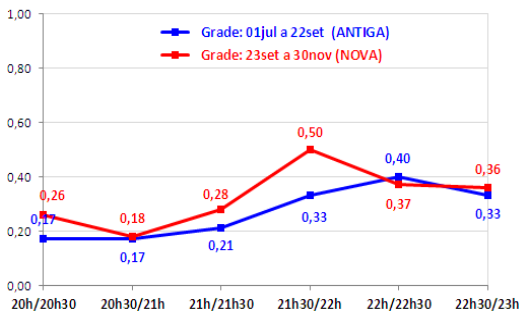
(DF) 4ª-feira



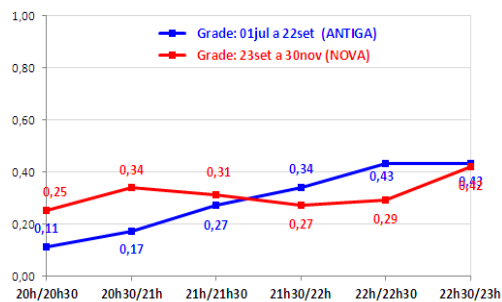
(DF) 5ª-feira



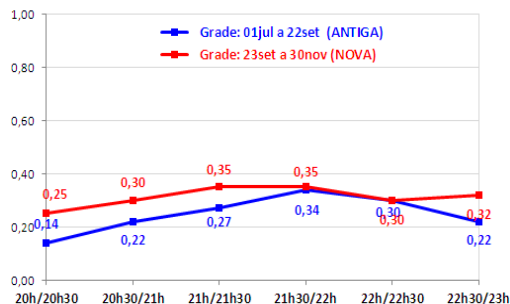
(DF) 6ª-feira



(DF) Sábado



(DF) - Domingo



Fonte DF: Ibope / MediaWorkstation

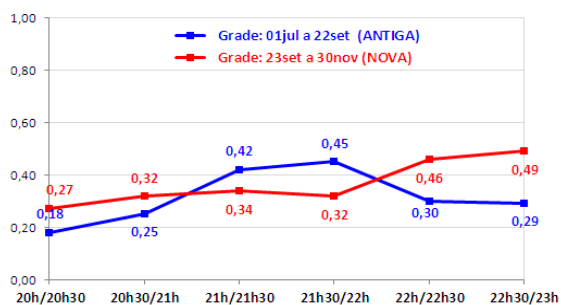
GRÁFICO VIII – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR DIÁRIA - RJ

RIO DE JANEIRO (RJ)

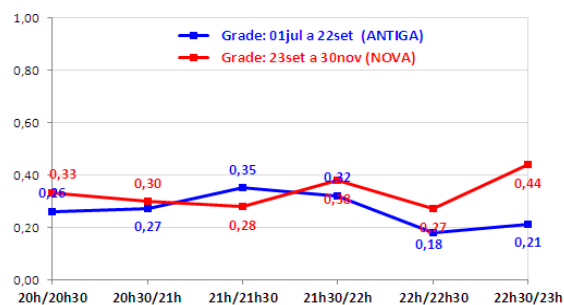
ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR %

PROGRAMAÇÃO - ATUAL X ANTERIOR - 20h às 23h

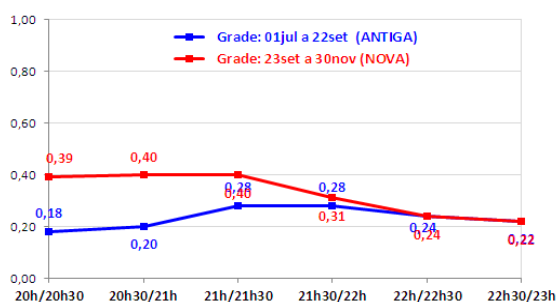
(RJ) 2ª-feira



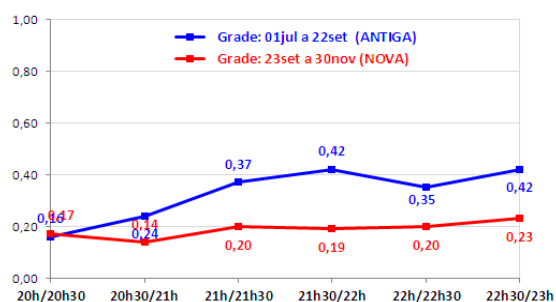
(RJ) 3ª-feira



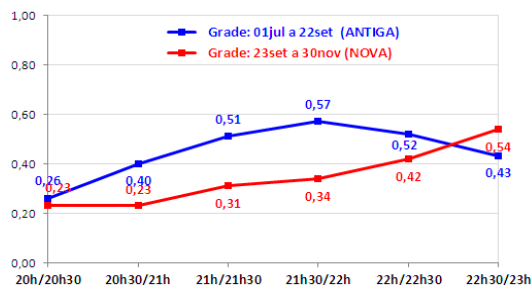
(RJ) 4ª-feira



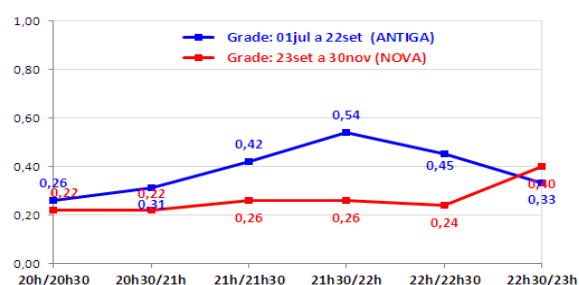
(RJ) 5ª-feira



(RJ) 6ª-feira



(RJ) Sábado



(RJ) Domingo

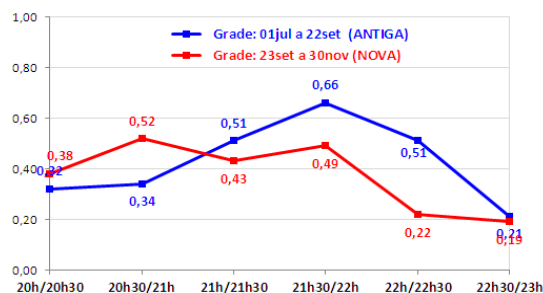


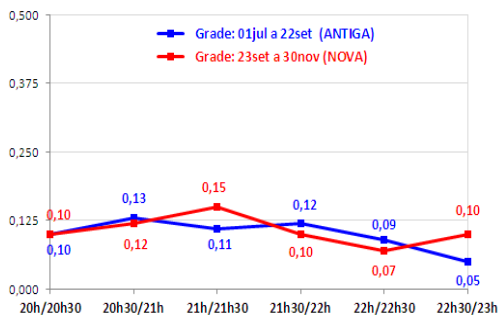
GRÁFICO IX – ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR DIÁRIA - SP

SÃO PAULO (SP)

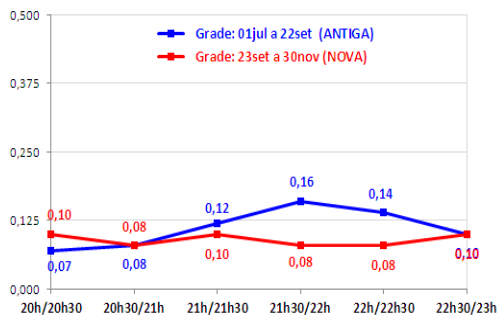
ÍNDICE DE AUDIÊNCIA DOMICILIAR %

PROGRAMAÇÃO - ATUAL X ANTERIOR - 20h às 23h

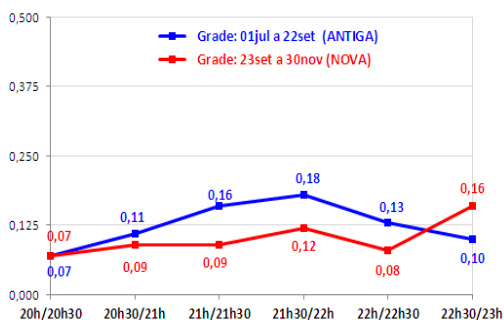
(SP) 2ª-feira



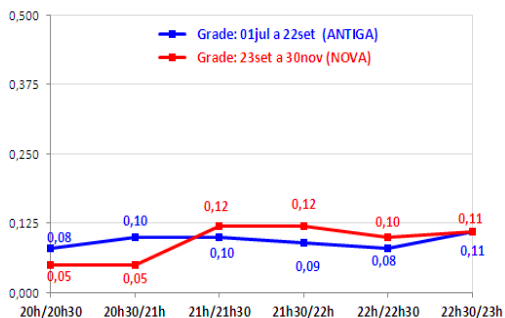
(SP) 3ª-feira



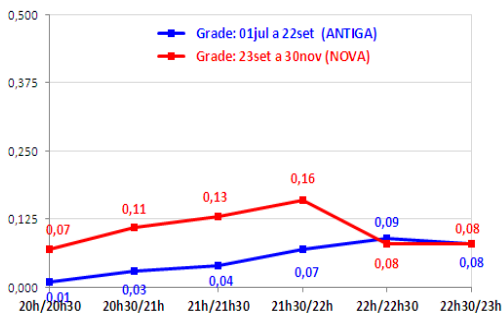
(SP) 4ª-feira



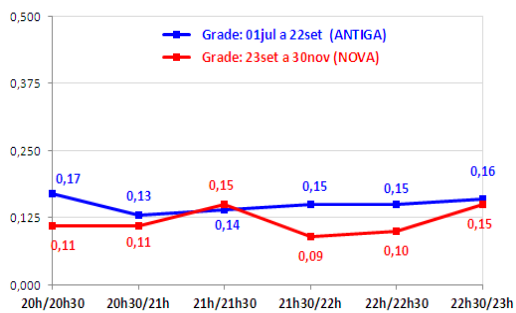
(SP) 5ª-feira



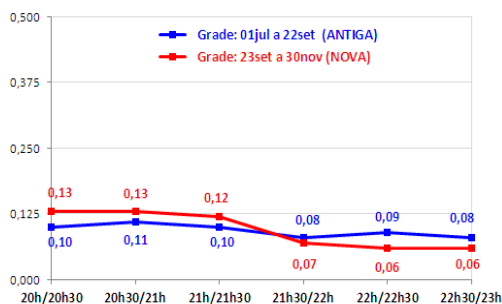
(SP) 6ª-feira



(SP) Sábado



(SP) Domingo



Fonte SP: Ibope / MediaWorkstation

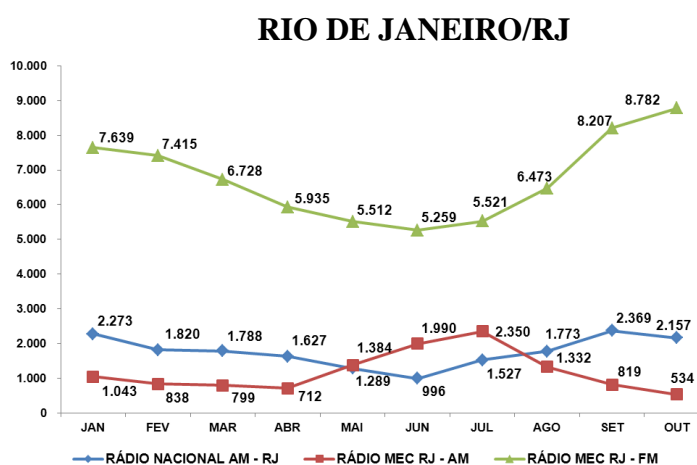
O desempenho em 2102 da audiência das emissoras de rádios da EBC apresentou um comportamento satisfatório. A maioria das rádios da EBC no RJ e no DF, regiões metropolitanas em que a EBC tem rádios e onde o Ibope realiza mensurações periódicas de audiência, chegaram ao período compreendido entre setembro e outubro com os maiores índices de audiência no ano, conforme gráficos abaixo (os dados referentes a novembro e dezembro ainda não estão disponíveis). Isso demonstra que, além da qualidade da programação das emissoras, os novos transmissores estão contribuindo para levar a comunicação pública a mais cidadãos.

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro - AM que por problemas técnicos dos transmissores começou o ano com quedas contínuas na sua audiência, recuperou-se e chegou a outubro com 2.157 ouvintes/minuto. Em setembro a rádio atingiu seu melhor desempenho no ano: 2.369 ouvintes/minuto em função da melhoria técnica com aquisição dos novos transmissores.

A Rádio MEC RJ - AM tem uma curva anômala que orienta uma análise mais pormenorizada e em maior tempo para explicar suas causas, uma vez que, após uma recuperação forte, sólida e continuada entre abril e julho, ocorreu uma queda drástica de junho em diante. Este fato está sendo investigado e acompanhado pela equipe técnica para identificar suas causas.

A Rádio MEC RJ - FM, que também enfrentou problemas técnicos e começou o ano com quedas contínuas de audiência, recuperou-se e chegou a outubro com 8.782 ouvintes/minuto - o melhor índice do ano até então – após quatro meses seguidos de sólida recuperação.

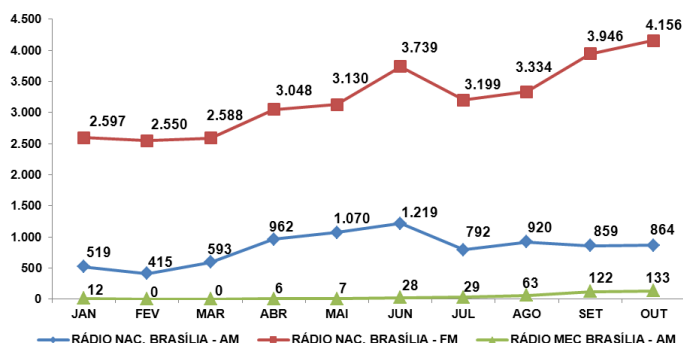
GRÁFICO X – AUDIÊNCIA EMISSORAS DE RÁDIO EBC - RJ



No Distrito Federal, todas as nossas rádios encerraram o ano com crescimento de audiência. A Rádio Nacional de Brasília FM teve um ano de ascensão contínua e sólida, saiu de 2.597 ouvintes/minuto em janeiro para 4.156 ouvintes/minuto em outubro. Um aumento de mais de 60% no período. A Rádio MEC Brasília - AM, cuja audiência chegou a cair a zero ouvintes/minuto entre fevereiro e março, por problemas técnicos, já demonstra um ritmo acelerado de recuperação com os novos transmissores, chegando a outubro com 133 ouvintes/minuto. A Rádio Nacional de Brasília - AM saiu de 415 ouvintes/minuto em janeiro para 864 ouvintes/minuto em outubro. Um aumento de mais de 108% no período.

GRÁFICO XI – AUDIÊNCIA EMISSORAS DE RÁDIO EBC - DF

BRASÍLIA/DF



2.7 Indicadores

Em 2012, a EBC possibilitou o acesso à **126.394.547** pessoas, que representam **66,27%** da população brasileira distribuída em **3.121** municípios (**56%** dos municípios brasileiros, exceto os municípios de interseção) considerando a geração, emissão e retransmissão com rede própria de rádio e televisão terrestre. A metodologia utilizada para o levantamento dos municípios considerou o contorno de cobertura estabelecida pela regulamentação técnica do Ministério das Comunicações e ANATEL.

Região	Total da População	População Coberta	% População - Região	%População - Brasil
Sudeste	80.353.724	75.373.817	93,80%	39,52%
Norte	15.865.678	15.865.678	100,00%	8,32%
Nordeste	53.078.137	19.793.516	37,29%	10,38%
Sul	27.384.815	2.912.167	10,63%	1,53%
Centro Oeste	14.050.340	12.449.369	88,61%	6,53%
Brasil	190.732.694	126.394.547	66,27%	66,27%

Fonte: IBGE/EBC

O acesso à radiodifusão pública terrestre por meio do alcance da Televisão foi de **20,12%** da população brasileira distribuídas em **73** municípios (**1,31%** dos municípios brasileiros por meio de 04 geradoras analógicas, 05 geradoras digitais e 10 retransmissoras próprias) e das Emissoras de Rádio foi de **63,26%** da população brasileira distribuídas em **3.103** municípios (**55,7%** dos municípios brasileiros por meio de 07 emissoras de rádio e 02 retransmissoras próprias).

Importante ressaltar que na elaboração do PPA 2012/2015 em 2011, foi considerado como linha de base para o indicador apenas a população brasileira com acesso a TV Brasil com geração e retransmissão própria.

O novo modelo de produção, empacotamento e distribuição de rádio, televisão e *web* foi responsável pela difusão de mais de 140 mil horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos, de cidadania e recreação para contribuir com a formação crítica das pessoas.

No entanto, a empresa consolidou uma nova estratégia definida para a Rede Nacional de

Comunicação Pública, formada por mais de 47 geradoras e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre, que alcançam 1.781 municípios de 24 estados brasileiros mais o Distrito Federal que abrigam 118,6 milhões de pessoas (61% da população brasileira). Além disso, está disponível para 15 milhões de assinantes de TV fechada e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica. Iniciou ainda em 2012 a formação de uma Rede Pública de Rádio, por intermédio de parcerias com nove emissoras públicas da Região Amazônica. Essas informações necessitarão ser inseridas no realinhamento do PPA 2012/2015.

Todos esses avanços orientam a EBC para um novo alinhamento do PPA 2012/2015 para que possa melhor apresentar os seus resultados e o cumprimento de sua missão.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Informações sobre a estrutura orgânica de controle

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, tem a competência de executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC, sob a supervisão da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, bem como propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados e verificar o cumprimento e a implementação, pela EBC, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

Cabe-lhe, ainda, acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento da gestão da EBC, especialmente pelo aprimoramento dos seus controles internos, bem como prestar apoio, no âmbito da Empresa, aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União. O auditor chefe e seus dois adjuntos são os responsáveis por examinar e fiscalizar os procedimentos e rotinas da empresa e por recomendar eventuais correções. O titular da Auditoria é indicado pelo Diretor Presidente da EBC e seu nome deve ser aprovado pelo Conselho de Administração.

Conselho Fiscal

Composto por um membro indicado pelo titular da SECOM/PR, outro indicado pelo Ministério da Fazenda e um terceiro, pelos acionistas minoritários (na ausência desses, por outro representante da SECOM/PR), o Conselho Fiscal tem organização, competência e atribuições estabelecidas no Estatuto Social da EBC, em disposições resultantes de deliberações da Assembleia Geral e de deliberação própria.

De acordo com o Estatuto Social da Empresa, cabe ao Conselho, entre outras competências, fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, acompanhar a gestão financeira e patrimonial da EBC e fiscalizar a execução orçamentária, podendo examinar livros e documentos, bem como requisitar informações; e opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembleia geral.

3.2 Funcionamento do Sistema de Controle Interno

As informações sobre ambiente de controle, avaliação de riscos, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento foram avaliadas pela diretoria executiva da EBC.

O quadro que trata sobre a estrutura de controles internos foi respondido pelas Diretorias da Presidência, Geral, Captação e Serviços, Internacional, Produção, Administração e Finanças, Jornalismo, Jurídica e Secretaria Executiva, com a avaliação da Auditoria Interna. Informações complementares constam do **Anexo I**.

3.3 Remuneração paga a Administradores

3.3.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria e Conselhos de Administração e Fiscal

Conforme o Estatuto Social da EBC, compete à Assembleia Geral fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. Ainda de acordo com o art. 14, § 12 e art.22, § 2º do Estatuto, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, além do reembolso obrigatório das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função, será fixada pela assembleia geral e não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores.

Em relação à utilização de indicadores de desempenho para a determinação de cada elemento da remuneração, a Empresa não utiliza nenhum indicador. Também não existe remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos. Assim como não existe remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, não há plano de remuneração dos membros da diretoria estatutária e do conselho de administração baseado em ações e mecanismos de remuneração variável (% lucros, bônus, ações, opções de ações, etc).

3.3.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

As informações sobre a remuneração mensal dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal constam do **Anexo II**.

3.3.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração Mensal de Membros da Diretoria e de Conselhos

QUADRO III – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho de Administração			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2012	2011	2010
Número de membros:	5 (1)	4	4
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	141.171,30	63.327,60	101.107,08
a) salário ou pró-labore	0,00	0,00	0,00
b) benefícios diretos e indiretos	0,00	0,00	0,00
c) remuneração por participação em comitês	130.185,75	57.760,24	93.226,68
d) outros	10.985,55	5.567,36	7.880,40
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	0,00	0,00	0,00
e) bônus	0,00	0,00	0,00
f) participação nos resultados	0,00	0,00	0,00
g) remuneração por participação em reuniões	0,00	0,00	0,00
h) comissões	0,00	0,00	0,00
i) outros	0,00	0,00	0,00
III – Total da Remuneração (I + II)	141.171,30	63.327,60	101.107,08
IV – Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,00	0,00	0,00
VI – Remuneração baseada em ações	0,00	0,00	0,00
Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas			
Observação:			
(1) O Diretor Presidente da EBC, que integra também o Conselho de Administração da Empresa, passa a constar do quadro de composição deste Conselho a partir deste Relatório.			

Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho Fiscal			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2012	2011	2010
Número de membros:	6	6	6
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	94.966,61	75.721,60	77.964,59
j) salário ou pró-labore	0,00	0,00	0,00
k) benefícios diretos e indiretos	0,00	0,00	0,00
l) remuneração por participação em comitês	87.670,28	69.632,30	71.890,11
m) outros	7.296,33	6.089,30	6.074,48
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	0,00	0,00	0,00
n) bônus	0,00	0,00	0,00
o) participação nos resultados	0,00	0,00	0,00
p) remuneração por participação em reuniões	0,00	0,00	0,00
q) comissões	0,00	0,00	0,00
r) outros	0,00	0,00	0,00
III – Total da Remuneração (I + II)	94.966,61	75.721,60	77.964,59
IV – Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,00	0,00	0,00
VI – Remuneração baseada em ações	0,00	0,00	0,00
Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas			

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Estatutária			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2012	2011	2010
Número de membros:	8	8 (1)	8 (1)
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	2.201.176,33	1.598.094,31	1.761.815,03
s) salário ou pró-labore	1.873.816,17	1.334.788,82	1.533.698,41
t) benefícios diretos e indiretos	85.766,57	51.890,81	39.335,30
u) remuneração por participação em comitês	0,00	24.582,16	23.306,67
v) outros	241.593,59	186.832,52	165.474,65
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	0,00	0,00	0,00
w) bônus	0,00	0,00	0,00
x) participação nos resultados	0,00	0,00	0,00
y) remuneração por participação em reuniões	0,00	0,00	0,00
z) comissões	0,00	0,00	0,00
aa) outros	0,00	0,00	0,00
III – Total da Remuneração (I + II)	2.201.176,33	1.598.094,31	1.761.815,03
IV – Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,00	156.454,92	0,00
VI – Remuneração baseada em ações	0,00	0,00	0,00
Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas			
Observação:			
(1) Informação retificada em relação ao que dispõe o Relatório de Gestão de 2011, por força do art. 16 do Estatuto Social da EBC, aprovado pelo Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008.			

3.3.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

QUADRO IV – DETALHAMENTO DE ITENS DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho de Administração			
Reconhecimento de Bônus e Participação de Resultados	EXERCÍCIO		
	2012	2011	2010
I – Bônus (a+b+c+d)	0,00	0,00	0,00
a) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
b) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
c) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00
d) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00	0,00
II – Participação no Resultado (e+f+g+h)	0,00	0,00	0,00
e) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
f) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
g) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00
h) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00	0,00
III – Total (I + II)	0,00	0,00	0,00
Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho Fiscal			
Reconhecimento de Bônus e Participação de Resultados	EXERCÍCIO		
	2012	2011	2010
I – Bônus (a+b+c+d)	0,00	0,00	0,00
a) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
b) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
c) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00
d) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00	0,00
II – Participação no Resultado (e+f+g+h)	0,00	0,00	0,00
e) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
f) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
g) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00
h) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00	0,00
III – Total (I + II)	0,00	0,00	0,00
Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Estatutária			
Reconhecimento de Bônus e Participação de Resultados	EXERCÍCIO		
	2012	2011	2010
I – Bônus (a+b+c+d)	0,00	0,00	0,00
a) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
b) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
c) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00
d) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00	0,00
II – Participação no Resultado (e+f+g+h)	0,00	0,00	0,00
e) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
f) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00
g) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00
h) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00	0,00
III – Total (I + II)	0,00	0,00	0,00

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

3.4 Sistema de Correição

Esta Unidade Jurisdicionada está vinculada, para fins de correição, à Secretaria de Controle Interno da Secretaria-Geral da Presidência da República (CISSET/SG/PR), conforme determina o § 3º do art. 2º do Decreto nº 5.480, de 30 de julho de 2005, a qual exerce as atribuições de unidade seccional de correição dos órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República.

A Presidência e a Vice-Presidência da República passaram a contar com estrutura correcional própria a partir da entrada em vigor do Decreto nº 7.688, de 2 de março de 2012, que em seu inciso XII do art. 21 do ANEXO I, estabeleceu que aquela Setorial de Controle Interno atuaria na prevenção e apuração de ilícitos disciplinares no âmbito dos órgãos integrantes da Presidência da República, das entidades a eles vinculadas, e da Vice-Presidência da República, por meio do acompanhamento, instauração e condução de procedimentos correcionais.

Após a criação da estrutura específica, a CISSET/SG/PR estabeleceu por meio da Portaria CISSET/SG/PR nº 13, de 21 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 24/12/2012, Seção 1, pág. 3/5, os procedimentos que seriam adotados para a condução dos trabalhos correcionais na PR e VPR, dos quais podemos destacar os seguintes: i) inspeções de correição; ii) acompanhamento na condução de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares; iii) auxílio ao Gestor na tomada de decisão de procedimentos disciplinares; iv) a realização de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC em infração disciplinares de menor gravidade; e v) Processo Administrativo de Fornecedores, etc.

Importa salientar, contudo, que inobstante a criação do referido órgão de correição no âmbito da CISSET/SG/PR, em nada se altera a competência originária desta unidade gestora quanto à instauração de procedimentos apuratórios, tendo em vista o que dispõe o Decreto nº 6.689/2008 – Estatuto da EBC, o Regimento Interno da EBC, a Norma de Patrimônio – NOR 202 e o Regulamento de Pessoal – NOR 301.

3.5 Cumprimento pela instância de Correição, da Portaria nº 1.043/2007, da CGU

Como informado no item 3.4 os órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República não estão vinculados, para fins de correição, ao órgão Central de Correição do Poder Executivo Federal (CGU/PR). Contudo, a CISSET/SG/PR está trabalhando na edição de normativo que irá permitir que os órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República possam fazer uso do Sistema CGU-PAD.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA

4.1.1 Programas Temáticos de Responsabilidade da EBC

A Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, não tem programas temáticos sob sua responsabilidade.

Os Objetivos, Iniciativas e Ações de responsabilidade da EBC estão vinculados ao Programa Temático 2025 - Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia que é de responsabilidade do Ministério das Comunicações.

4.1.2 Objetivos Vinculados aos Programas Temáticos

QUADRO V – OBJETIVOS DO PROGRAMA TEMÁTICO

Identificação do Objetivo						
Código	0964					
Descrição	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso a população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.					
Programa	2025 – Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia					
Órgão Responsável	Presidência da República					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
149.069.752	158.844.667	156.916.207	156.916.207	3.949.725	33.715.814	119.250.668
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Ampliar a Cobertura da TV Brasil Internacional a, pelo menos, 80 países.	unidade	80	67	Não existe informação no sistema.	Não existe informação no sistema.
2	Ampliar a cobertura do sinal de radiodifusão, segundo a disponibilidade do Plano Básico de Outorgas, para garantir o acesso de, pelo menos, 50% da população brasileira à programação da TV Brasil.	percentual	50	25,79	Não existe informação no sistema.	Não existe informação no sistema.
3	Ampliar a produção regional de conteúdos próprios da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, implantando mais 3 (três) canais geradores nas regiões Norte, Nordeste e Sul, para que a TV Brasil tenha ao menos uma geradora em cada região do país	unidade	3	1	Não existe informação no sistema.	Não existe informação no sistema.
4	Ampliar para 100% a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) e Ondas Tropicais (OT) da EBC para assegurar a recepção radiofônica a todas as localidades das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não alcançadas por outras frequências	percentual	100	26	Não existe informação no sistema.	Não existe informação no sistema.

Análise Crítica:

Meta: 1 - Ampliar a Cobertura da TV Brasil Internacional a, pelo menos, 80 países:

A EBC encerrou o ano de 2012 com operação em 67 países, com destaque para o início das operações no Japão que abriga 210 mil brasileiros, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE). Estamos presentes na Europa, Ásia, África, América do Sul, América do Norte e América Central.

A TV Brasil Internacional foi reestruturada para ampliar e aprimorar sua atuação e fortalecer o relacionamento institucional que permitirá avançarmos ainda mais no estabelecimento de novas parcerias em 2013, negociações já realizadas em 2012.

Meta: 2 - Ampliar a cobertura do sinal de radiodifusão, segundo a disponibilidade do Plano Básico de Outorgas, para garantir o acesso de, pelo menos, 50% da população brasileira à programação da TV Brasil:

A meta definida em 2011 refere-se à cobertura de sinal terrestre por meio de rede própria, de acordo com o Plano Básico de Outorgas. Nesse sentido, vale a pena ressaltar que na linha de base o conceito utilizado de radiodifusão terrestre deveria considerar a cobertura de sinal de TV e de Rádio, no entanto, incluiu apenas a TV com geração e retransmissão própria.

A partir dessa constatação foi esta sendo realizada a correção dos indicadores de mensuração da meta regionalizada, fazendo a inclusão da cobertura das rádios da EBC, para que o PPA 2012/2015 possa refletir a regionalização da radiodifusão terrestre com a atuação da EBC de acordo com o Plano Básico de Outorgas do Ministério das Comunicações e ANATEL.

Em 2012, a EBC possibilitou o acesso à **126.394.547** pessoas, que representam **67,27%** da população brasileira distribuída em **3.121** municípios (**56 %** dos municípios brasileiros, exceto os municípios de interseção) considerando a geração, emissão e retransmissão com rede própria de rádio e televisão terrestre.

Os acréscimos dos indicadores de mensuração da meta regionalizada são em função do ajuste conceitual da meta com inclusão da cobertura do sinal de rádio.

O acesso à radiodifusão pública terrestre por meio do alcance da Televisão foi de **16,81%** da população brasileira (32 milhões de pessoas) distribuídas em **73** municípios (1,31% dos municípios brasileiros por meio de 04 geradoras analógicas, 05 geradoras digitais e 10 retransmissoras) e das Emissoras de Rádio foi de **63,26%** da população brasileira (120,7 milhões de pessoas) distribuídas em 3.103 municípios (55,7% dos municípios brasileiros por meio de 07 emissoras de rádio e 02 retransmissoras).

Vale ressaltar que em 2012 a EBC redefiniu sua estratégia de distribuição para a TV Brasil por meio do fortalecimento da rede parceira, presente em 24 estados mais o Distrito Federal. O redirecionamento permitiu a ampliação da oferta do sinal da TV Brasil para 1.781 municípios que abrigam a população de 118,6 milhões de habitantes, de acordo com dados do IBGE. São 47 geradoras, 25 estaduais e 22 locais, além de 728 retransmissoras. Iniciou ainda em 2012, a formação de uma Rede Pública de Rádio, por intermédio de parcerias com nove emissoras públicas da Região Amazônica.

Todos esses avanços orientam a EBC para um novo alinhamento do PPA 2012/2015 para que possa melhor apresentar os seus resultados e o cumprimento de sua missão.

Meta: 3 - Ampliar a produção regional de conteúdos próprios da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, implantando mais 3 (três) canais geradores nas regiões Norte, Nordeste e Sul, para que a TV Brasil tenha ao menos uma geradora em cada região do país:

Uma nova estratégia de expansão da rede foi colocada em prática, priorizando as parceiras em detrimento da expansão da rede própria. Essa estratégia possibilitou a produção de conteúdos locais que alcançou 30% dos conteúdos da TV Brasil. Com a mudança na programação, em 2012, além da Rede Minas/MG e TV Cultura/PA, foram incorporadas produções da TV Brasil Pantanal/MT, TVE/ES, TV Cultura/AM, TVE/BA, TV dos Trabalhadores - Mogi das Cruzes/SP, TV Rede Paulista - Jundiaí/SP e TVE/RS. Esses resultados demonstraram o potencial de produção por meio das parceiras e apontam para uma necessidade de revisão da descrição deste item uma vez que os objetivos de produção de conteúdos regionais vêm sendo cumpridos com o apoio da rede de parceiros.

Meta: 4 - Ampliar para 100% a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) e Ondas Tropicais (OT) da EBC para assegurar a recepção radiofônica a todas as localidades das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não alcançadas por outras frequências:

A EBC ao concentrar suas metas nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, priorizou o acesso a populações de regiões carentes da radiodifusão pública em ondas curtas (OC) e ondas tropicais (OT), onde a iniciativa privada não opera. Em 2012, em razão das restrições orçamentárias, não foi possível ampliar o sinal em OC e OT, permanecendo a meta inalterada. Além disso, encontra-se em discussão no Brasil, o padrão digital para o rádio que poderá alterar o rumo dos investimentos da EBC no meio, nos próximos anos. Tal indefinição foi responsável também pela redução da velocidade da expansão prevista na meta.

4.1.3 Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da EBC

QUADRO VI – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO

Identificação da Iniciativa						
Código	0449					
Descrição	Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação					
Objetivo	0964 - Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso a população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.					
Órgão ou Unidade Responsável	20415 – Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
148.069.752	175.511.335	156.856.207	156.856.207	3.949.725	33.655.814	119.250.668
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Conteúdo informativo difundido	unidade	20.756	140.160	125.190.735	106.535.607
2	Serviço prestado	unidade	2.000	19.338	50.320.600	50.320.600
Identificação da Iniciativa						
Código	044A					
Descrição	Fortalecer os canais de participação direta da sociedade na gestão de conteúdos dos canais da Empresa Brasil de Comunicação – EBC e assegurar as condições de atuação do Conselho Curador como órgão consultivo e deliberativo.					

Objetivo	0964 - Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso a população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.					
Órgão ou Unidade Responsável	20415 – Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0	0	0	0	0	0	0
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	0	0	0	0

Identificação da Iniciativa						
Código	044B					
Descrição	Implantar o Sistema Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital.					
Objetivo	0964 - Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso a população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.					
Órgão ou Unidade Responsável	20415 – Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000	1.166.667	60.000	60.000		60.000	0
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Sistema implantado	Percentual de execução física	1	0	1.166.667	60.000

Fonte: SIOP, SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial.

Notas:

1. Não existe no PPA meta física e financeira para a Iniciativa 044A;
2. Foram incluídos na Execução Orçamentária e Financeira os valores dos Créditos Extraordinários recebidos porém bloqueado pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF.

Análise Crítica:

Em 2012 a Empresa Brasil de Comunicação - EBC consolidou a nova estratégia definida para a Rede Nacional de Comunicação Pública, formada por 47 geradoras e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre, que alcançam 1.781 municípios de 24 estados brasileiros mais o Distrito Federal que abrigam 118,6 milhões de pessoas (61% da população brasileira). Está disponível para 15 milhões de assinantes de TV fechada e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica. Iniciou ainda em 2012 a formação de uma Rede Pública de Rádio, por intermédio de parcerias com nove emissoras públicas da Região Amazônica.

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos

QUADRO VII – AÇÕES VINCULADAS AO PROGRAMA TEMÁTICO

Identificação da Ação						
Código		20B5				
Descrição		Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação				
Iniciativa		0449 Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
97.749.152	125.190.735	106.535.607	106.535.607	3.949.725	30.635.214	
71.950.668						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Conteúdo informativo difundido	unidade	20.756	140.160	125.190.735	106.535.607
Identificação da Ação						
Código		2670				
Descrição		Produção de Conteúdo Informativos, Culturais, Educacionais (ACERP-OS)				
Iniciativa		0449 - Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.320.600	50.320.600	50.320.600	50.320.600	0	3.020.600	
47.300.000						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Serviço prestado	unidade	2.000	19.338	50.320.600	50.320.600
Identificação da Ação						
Código		128Z				
Descrição		Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RBTPD)				
Iniciativa		044B – Implantar o Sistema Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000	1.166.667	60.000	60.000	0	60.000	
0						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Sistema implantado	Percentual de execução física	1	0	1.166.667	60.000

Fonte: SIOF, SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:*Ação 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação*

Em 2012 a EBC redefiniu o novo modelo de produção, empacotamento e distribuição de rádio, tv e web, por meio das emissoras de rádio, das geradoras de tv e dos sites da Radioagência e da Agência Brasil. Todos eles responsáveis pela difusão de mais de 140 mil horas de conteúdos para contribuir com a formação crítica das pessoas. A base de cálculo da meta foi ajustada para contemplar o total de horas produzidas e difundidas pela EBC. Esse ajuste deverá ser considerado e alterado para a próxima revisão da LOA (2013). Na nova base de cálculo estão contidos os 16 emissores e distribuidores de radiodifusão e site da EBC por 24 horas diárias de programação, difusão e disponibilidade de conteúdos no decorrer de 365 dias do ano. Em 2013, com a reformulação da plataforma web, a EBC passará a contar com quatro sites, que somados as cinco geradoras de tv, mais nove emissoras de rádio, totalizarão 18 unidades distribuidoras de conteúdos de comunicação pública.

Ação 2670 - Produção de Conteúdo Informativos, Culturais, Educacionais (ACERP-OS)

Esta ação está vinculada à execução do Contrato de Gestão número 17/2009 com a Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto (Organização Social) – ACERP-OS, o qual estabelece como unidade de medida do produto entregue as “horas de produção de conteúdo”. Nesse sentido, foi efetuado o alinhamento no campo “reprogramado” para a unidade de medida desta ação em horas. Será revisada e atualizada a meta na próxima LOA (2014).

Ação 128Z - Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RBTPD)

Houve reformulação do projeto para permitir a integração do Canal da Cidadania do MiniCom e de um canal de serviços interativos do Poder Executivo Federal que possibilitará a interação entre Estado e Sociedade, por meio de aplicativos que facilitarão o acesso a direitos e políticas públicas. Essa reformulação somada às restrições orçamentárias para a implantação completa do projeto, dificultaram a execução orçamentária da ação. Ainda assim, foi iniciado o projeto piloto em parceria com empresas e a UFPB, que beneficia um grupo de 100 famílias do programa Brasil Sem Miséria. Será feito um estudo de impacto socioeconômico da interatividade, apoiado pelo Banco Mundial. A implantação completa do Sistema Operador extrapola o período do PPA 2012/2015, de maneira que será necessário aportar recursos que ainda não estão previstos no PPA.

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços

Não existem Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de responsabilidade da EBC.

As ações da EBC são vinculadas ao Programa 2101 – Programa de Gestão, Manutenção da Presidência da República, que é de responsabilidade da Presidência da República.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços

QUADRO VIII – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS DE GESTÃO

Identificação da Ação						
Código		0110				
Descrição		Contribuição à Previdência Privada				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.332.500	4.232.500	3.940.004	3.940.004	0	0	3.940.004
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Obs.: Não existem metas para a Ação.						

Identificação da Ação						
Código		2000				
Descrição		Administração da Unidade				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
42.676.842	47.277.859	44.871.853	44.871.853	1.398.128	7.054.623	36.419.102
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Obs.: Não existem metas para a Ação.						

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.000.000	6.710.000	6.693.852	6.693.852	0	0	6.693.852
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	unidade	3.757	3.694	6.710.000	6.693.852

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.332.000	1.545.524	1.541.429	1.541.429	0	0	1.541.429
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança atendida	unidade	297	332	1.545.524	1.541.429

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
720.000	850.000	849.104	849.104	0	0	849.104
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor Beneficiado	unidade	586	629	850.000	849.104

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.261.200	13.261.200	13.261.200	13.261.200	0	1.492.024	11.769.176
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor Beneficiado	unidade	1.685	1.746	13.261.200	13.261.200

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
184.464	173.181	173.181	173.181		13.095	160.086
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor Beneficiado	unidade	1.025	952	173.181	173.181

Identificação da Ação						
Código		20TP				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
161.706.951	191.606.951	189.270.033	189.270.033	3.952.107	1.050.749	184.267.177
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Obs.: Não existem metas para a Ação.						

Identificação da Ação						
Código		2675				
Descrição		Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
30.673.972	34.908.036	33.145.636	33.145.636	1.597.634	9.156.149	22.391.853
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Matéria distribuída	unidade	21.864	24.257	34.908.036	33.145.636

Identificação da Ação						
Código		4641				
Descrição		Publicidade de Utilidade Pública				
Unidade Responsável		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Unidade Orçamentária		20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.874.000	5.874.000	2.979.190	2.979.190	0	2.635.976	343.214
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Obs.: Não existem metas para a Ação. Fonte: SIOP, SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

A assistência médica e odontológica dos empregados e seus dependentes é opcional. Em alguns casos, o cônjuge já possui assistência médica e odontológica, não optando pela oferta da EBC.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Aumento do quantitativo em razão das contratações ocorridas em 2012, oriundas do concurso público.

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Aumento da meta física em razão das admissões ocorridas ao longo de 2012 por força do concurso público.

Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

A meta realizada foi superior 3,62% em razão das contratações realizadas em 2012, por intermédio de concurso público, cujas convocações aconteceram a partir do mês de março.

Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

A realização dos exames periódicos contemplou a previsão feita para 2012. Destaca-se que para todo o período do PPA 2012-2015 poderá haver uma variação, para mais ou para menos na meta prevista, pois os exames periódicos são realizados por discricionariedade do empregado, ou seja, optam ou não pela empresa contratada pela EBC. Pois, podem também, utilizar seus convênios médicos.

Ação 2675 - Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal

O acréscimo em relação à meta deu-se em função do reordenamento organizacional ocorrido na área de produção da EBC serviços, bem assim pela ocorrência de eventos especiais como a Rio +20, as Olimpíadas e as Paralimpíadas de Londres, por exemplo, que, a despeito de previstos, provocaram a reunião de esforços com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponibilizados.

Não existem metas físicas para as ações 0110 – Contribuição à Previdência Privada, 2000 – Administração da Unidade, 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União e 4641 – Publicidade de Utilidade Pública.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da EBC

QUADRO IX – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC	20415	-

A EBC não possui UGO agregada.

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO X – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	199.230.210	219.455.309	-	-	263.785.953	224.227.581	
	PLOA	166.540.451	158.331.780	-	-	223.497.664	219.088.224	
	LOA	166.540.451	158.331.780	-	-	220.449.902	219.088.224	
CRÉDITOS	Suplementares	31.800.000	20.030.000	-	-	1.053.524	20.073.000	
	Especiais	Abertos			-	-		
		Reabertos			-	-		
	Extraordinários	Abertos			-	-		
		Reabertos			-	-		
Créditos Cancelados			-	-	11.283	19.060.000		
Outras Operações				-	-			
Total		198.340.451	178.361.780	0	0	221.492.143	220.101.224	

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

O crédito aprovado na Lei Orçamentária Anual destinado ao Grupo de Despesas Correntes de Pessoal e Encargos Sociais para o exercício de 2012, foi de R\$ 166.540.451,00 tendo sido suplementado durante o ano em R\$ 31.800.000,00 perfazendo um total de R\$ 198.340.451,00.

Do valor suplementado de R\$ 31.800.000,00, R\$ 1.000.000,00 destinou-se ao pagamento de depósitos recursais devidos por empresas estatais, R\$ 900.000,00 à Contribuição à Previdência Privada e o restante, R\$ 29.900.000, ao Pagamento de Pessoal Ativo da União devido a contratação de novos empregados concursados, o que impactou no acréscimo das despesas nas duas últimas ações.

Durante o ano de 2012, o orçamento cresceu cerca de 19,09% entre o crédito inicialmente aprovado em Lei, R\$ 166.540.451,00, e o total liberado até o final do exercício, R\$ 198.340.451,00.

Os recursos orçamentários aprovados nesse Grupo, que se destinam ao pagamento das despesas com Folhas de Pagamentos, Cumprimento de Sentenças Judiciais e Pagamento de Depósitos Recursais Devidos por Empresas Estatais e Contribuição à Previdência Privada, foram suficientes para cobrir os gastos realizados durante o exercício de 2012.

No comparativo de 2011 para 2012 podemos verificar que as despesas no Grupo de Pessoal e Encargos Sociais cresceram cerca de 11,20%.

No Grupo de Outras Despesas Correntes, o orçamento da EBC sofreu um corte de R\$ 3.047.762,00 entre o valor previsto no Projeto de Lei Orçamentário Anual para 2012 e o aprovado em Lei, passando de R\$ 223.497.664,00 para R\$ 220.449.902,00, o que, em termos percentuais, representa uma redução de 1,36%.

Durante o ano, houve ainda a movimentação de crédito orçamentário dentro do limite aprovado na Lei Orçamentária Anual, com cancelamento de R\$ 11.283,00 na ação de Assistência

Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos e suplementação de R\$ 1.053.524,00 nas ações de Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – R\$ 213.524,00; Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – R\$ 710.000,00; e Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados – R\$ 130.000,00.

Comparando os créditos orçamentários totais entre os anos de 2011 e 2012, verifica-se que as despesas no Grupo de Outras Despesas Correntes mantiveram o mesmo nível de gasto de um ano para o outro, com um índice de crescimento de 0,63%.

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO XI – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	154.781.321	112.880.910	-	-	-	-
	PLOA	30.000.000	97.412.140	-	-	-	-
	LOA	29.342.328	93.696.953	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	17.109.996		-	-	-	-
	Especiais	Abertos		-	-	-	-
		Reabertos		-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	19.333.335	-	-	-	-
		Reabertos		-	-	-	-
	Créditos Cancelados				-	-	-
Outras Operações				-	-	-	-
Total		65.785.659	93.696.953	0	0	0	0

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

O Orçamento aprovado na LOA, no Grupo de Investimento em 2012, considerando os créditos suplementares que totalizaram R\$ 17.109.996,00, ficou em R\$ 46.452.324,00, cerca de 50,42% menor do que o aprovado em 2011.

Essa redução fez com que fossem priorizadas algumas ações de investimentos e adiadas outras para modernização e reposição de máquinas e equipamentos para as Rádios e TVs e, ainda, as atualizações e renovações do parque computacional da Empresa que estão obsoletos.

O Crédito Extraordinário publicado em 2012 não foi disponibilizado para execução dentro do exercício. A aprovação ocorreu por meio da Medida Provisória nº 598, de 27 de dezembro de 2012, e será reaberto apenas no início do exercício de 2013, visando a continuidade das despesas de Investimento para o primeiro trimestre de 2013, prazo previsto para votação e aprovação da Lei Orçamentária Anual.

Os valores dos Créditos Extraordinários correspondem a 1/3 (um terço) dos recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2013.

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO XII – RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	463.016.163	443.682.890	154.781.321	112.880.910	-	-
	PLOA	390.038.115	377.420.004	30.000.000	97.412.140	-	-
	LOA	386.990.353	377.420.004	29.342.328	93.696.953	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	32.853.524	40.103.000	17.109.996	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	19.333.335	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	11.283	19.060.000	-	-	-	-
Outras Operações	-	-	-	-	-	-	
Total		419.832.594	398.463.004	65.785.659	93.696.953	0	0

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

4.2.2.4 Análise Crítica

Em 2012 a Medida Provisória nº 598, de 27 de dezembro de 2012 abriu crédito extraordinário em favor da EBC, no valor total de R\$ 19.333.335,00, visando atender despesas de investimento para o exercício de 2013.

O valor aprovado representa 30% do orçamento previsto para investimento no Projeto de Lei Orçamentária de 2013 - PLOA, tendo sido automaticamente bloqueado em sua totalidade, pela Secretária de Orçamento Federal – SOF, uma vez que o mesmo tem sua execução prevista para o próximo exercício de 2013.

A EBC teve 98,88% de seu orçamento liberado, ou seja, R\$ 466.284.918,00 para movimentação e empenho. Foram contingenciados 1,12%, que correspondem a R\$ 5.207.042,00 excluindo o Crédito Extraordinário, possibilitando assim a realização do orçamento praticamente em sua totalidade.

As Despesas Correntes – que englobam os Grupos de Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes – cresceram de 2011 para 2012 cerca de 5,36%, considerando a LOA e Créditos Suplementares, excluído o Crédito Extraordinário.

Na comparação das Despesas Correntes e de Capital, nos exercício de 2011 e 2012, verificamos uma redução no orçamento total de aproximadamente 5,26%, passando de R\$ 492.159.957,00 para R\$ 466.284.918,00, sem considerar o Crédito Extraordinário de R\$ 19.333.335,00.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO XIII – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos	115406	110319	24.131.2101.4641.0001			2.979.190
	Recebidos	200094	115406	14.422.2020.8946.0001			1.363.700
		201002	115406	04.331.2125.2011.0001			7.000
		423001	115406	13.391.2027.20KJ.0001			1.000.000
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						

Fonte: Siafi Operacional e Siafi Gerencial

No exercício de 2012, a EBC fez movimentação externa de crédito no Grupo de Outras Despesas Correntes, concedendo R\$ 2.979.190,00 para a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, visando à realização de ações publicitárias para divulgação da programação de todos os veículos da EBC (TVs e Rádios), além do lançamento de séries especiais.

Conforme demonstra a tabela acima, a EBC também recebeu créditos orçamentários de outros órgãos, conforme detalhado abaixo:

1. Descentralização recebida da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça para produção das séries “Os Militares da Democracia” – R\$ 780.850,00 e “Os Advogados Contra a Ditadura, por uma questão de Justiça” – R\$ 582.850,00, totalizando R\$ 1.363.700,00;
2. Descentralização recebida da Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para pagamento do Auxílio Transporte do mês de dezembro/2012, no valor de R\$ 7.000,00; e,
3. Descentralização recebida do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM para produção do programa “Conhecendo Museus”, no valor de R\$ 1.000.000,00.

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO XIV – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	88.358.188	82.525.880	61.255.751	64.162.747
a) Convite				
b) Tomada de Preços	163.801	227.738	161.769	206.699
c) Concorrência				
d) Pregão	85.536.863	81.881.782	59.636.282	63.724.329
e) Concurso	2.657.524	416.360	1.457.700	231.720
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	91.550.551	98.417.665	64.485.061	71.991.284
g) Dispensa	29.511.583	36.594.383	27.277.212	32.603.057
h) Inexigibilidade	62.038.968	61.823.282	37.207.849	39.388.227
3. Regime de Execução Especial	315.147	238.252	315.147	238.252
i) Suprimento de Fundos	315.147	238.252	315.147	238.252
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	200.506.989	177.209.308	195.503.777	176.122.009
j) Pagamento em Folha	198.288.438	176.015.096	193.285.582	174.928.176
k) Diárias	2.218.551	1.194.212	2.218.195	1.193.834
5. Outros	71.850.668	62.814.575	67.623.816	59.016.304
6. Total (1+2+3+4+5)	452.581.543	421.205.680	389.183.552	371.530.596

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial.

As Despesas Liquidadas em 2012 totalizam R\$ 452.581.543,00, das quais 44,30% correspondem a Pagamento de Pessoal, 20,23% a Contratações Diretas, 19,52% às modalidades de licitações elencadas no item 1 do Quadro, 15,88% a Outros (Não aplicáveis a Lei nº 8.666/93 - despesas com Condomínios, ACERP, tributos e contribuições sociais e econômicas, Previdência Privada e benefícios sociais.) e 0,07% a Regime de Execução Especial (Suprimento de Fundos).

A parte mais expressiva do total das despesas liquidadas nas modalidades relacionadas no item 1 do Quadro, no montante R\$ 88.358.188,00, correspondente a 96,81%, é relativa à modalidade Pregão.

Dos valores liquidados em 2012, 85,99% foram pagos no próprio Exercício, sendo que em 2011 os pagamentos corresponderam a 88,21%, ou seja, o valor inscrito em Restos a Pagar em 2012 cresceu cerca de 27,63% em relação a 2011.

No comparativo das despesas relacionadas no item 4 – Pagamento de Pessoal, o valor liquidado dos Pagamentos em Folha cresceu de 2011 para 2012 cerca de 12,65%, enquanto as Diárias cresceram 85,78%. No valor total liquidado de Pagamento em Folha – R\$ 198.288.438,00, foram incluídas, além de Pessoal e Encargos, as despesas liquidadas de Assistência Pré-Escolar, Assistência Médica e Auxílio Transporte, que são pagas em Folha.

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

QUADRO XV – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	195.129.082	173.873.295	195.129.082	173.873.295	1.050.748		190.108.282	172.719.327
319011 – Vencimentos e Vantagens fixas – Pessoal Civil	117.694.751	99.767.406	117.694.751	99.767.406	95.000		117.002.422	99.757.546
319113 – Obrigações Patronais	34.322.557	29.814.623	34.322.557	29.814.623			31.203.514	29.661.823
319016 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	12.868.913	10.306.488	12.868.913	10.306.488			12.868.913	10.306.488
Demais elementos do grupo	30.242.862	33.984.778	30.242.862	33.984.778	955.748		29.033.434	32.993.469
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	215.607.526	203.174.555	215.607.526	203.174.555	23.689.323	13.744.975	187.608.460	180.794.303
339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	110.338.449	108.383.283	110.338.449	108.383.283	17.596.648	10.175.462	89.786.089	94.782.846
335039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa	50.454.160	40.439.000	50.454.160	40.439.000	3.020.600		47.433.560	37.439.000

Jurídica								
339037 – Locação de Mão-de-Obra	24.280.920	21.791.281	24.280.920	21.791.281	1.293.044	558.693	22.025.546	19.412.210
Demais elementos do grupo	30.533.997	32.560.991	30.533.997	32.560.991	1.779.030	3.010.821	28.363.265	29.160.248
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	44.215.635	44.457.831	44.215.635	44.457.831	30.106.081	25.493.211	11.473.810	18.016.966
449039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	26.995.633	27.298.753	26.995.633	27.298.753	18.055.344	16.564.744	7.889.341	9.870.954
449052 – Equipamentos e Material Permanente	15.483.024	15.415.775	15.483.024	15.415.775	11.966.862	8.531.302	2.432.378	6.799.873
445039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.694.308	1.223.089	1.694.308	1.223.089	83.874.63		1.109.421	1.223.089
Demais elementos do grupo	42.670	520.214	42.670	520.214		397.164	42.670	123.050
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Na tabela acima são destacadas as despesas que tiveram maior relevância de gastos dentro de cada Grupo de Despesa. Em 2012 foram empenhadas e liquidadas em Despesas Correntes, representadas pelos Grupos de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Correntes, R\$ 410.736.608,00, e em 2011 – R\$ 377.047.850,00, representando um crescimento de 8,93%.

O Grupo de Pessoal apresenta um crescimento no empenhado e liquidado, de 2011 para 2012, de 12,22%. Em 2012 houve inscrição em Restos a Pagar não Processados de R\$ 1.050.748,00 sendo R\$ 955.748,00 referente a previsão para recolhimento do FGTS e R\$ 95.000,00 para recolhimento do INSS sobre 13º Salário Complementar.

Em Outras Despesas Correntes houve um crescimento de 6,12%, do valor empenhado e liquidado, passando de R\$ 203.174.555,00 para R\$ 215.607.526,00. O valor inscrito em Restos a Pagar não Processados cresceu 72,35%.

Com referência ao valor Empenhado em 2011, o grupo de despesas de investimento em 2012 reduziu 0,54%. O saldo inscrito em Restos a Pagar não Processados representa 68,09% do total Empenhado em 2012, enquanto o de 2011 representou 57,34%.

Não houve despesas nos Grupos Juros e Encargos da Dívida, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

Em 2011 as despesas de Pessoal representaram 41,25% do valor total Empenhado/Liquidado, Outras Despesas Correntes 48,20% e Investimento 10,55%. Do valor total Empenhado/Liquidado em 2012 - R\$ 454.952.243, 42,89% destinaram-se a despesas de Pessoal, 47,39% a Outras Despesas Correntes e 9,72% a Investimento.

Esses números demonstram um crescimento na participação nas despesas de pessoal e um equilíbrio nas despesas de custeio e de investimento na participação total do orçamento entre os anos de 2011 e 2012.

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela EBC por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO XVI– DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)				
l) Convite				
m) Tomada de Preços				
n) Concorrência				
o) Pregão				
p) Concurso				
q) Consulta				
8. Contratações Diretas (g+h)	2.363.700			
r) Dispensa				
s) Inexigibilidade	2.363.700			
9. Regime de Execução Especial				
t) Suprimento de Fundos				
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	7.000		7.000	
u) Pagamento em Folha	7.000		7.000	
v) Diárias				
11. Outros		300.000		
12. Total (1+2+3+4+5)	2.370.700	300.000	7.000	

Fonte: Siafi Operacional e Siafi Gerencial.

As movimentações acima demonstradas foram destinadas a contratação de empresas para produção de séries e pagamento do Auxílio Transporte conforme descrito no item 4.2.3 - Movimentação de Créditos Interna e Externa.

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

**QUADRO XVII – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA
– CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO**

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
Nome 1º elemento de despesa								
339049 – Auxílio Transporte								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	2.370.700	300.000	2.370.700	300.000	2.363.700		7.000	
339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	2.363.700	300.000	2.363.700	300.000	2.363.700			
339049 – Auxílio Transporte	7.000		7.000				7.000	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

As movimentações de Créditos recebidas por Grupo e Elemento de Despesas foram Empenhadas e Liquidadas no Grupo de Outras Despesas Correntes, sendo 99,70% no Elemento de Despesas 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica e o restante - 0,30% no 339049 – Auxílio Transporte.

O valor total empenhado em Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica foi totalmente inscrito em Restos a Pagar Não Processados.

Não foram recebidos créditos para os Grupos de Pessoal, Juros e Encargos da Dívida, Investimento e Inversões Financeiras.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Reconhecimento de Passivos

A EBC não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

O total de restos a pagar de exercícios anteriores em 2012 foi de R\$ 73.170.678,31, sendo R\$ 15.929.326,40 processados e R\$ 57.241.351,91 não processados. Esse valor representa redução de 62,29% em relação ao exercício de 2011.

QUADRO XVIII – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	10.753.326,41	169.094,63	10.429.038,66	155.193,12
2010	788.030,90	-	625.892,93	162.137,97
2009	3.830.543,26	147.277,82	1.604.863,16	2.078.402,28
2008	557.425,83	-	257.336,50	300.089,33
Total	15.929.326,40	316.372,45	12.917.131,25	2.695.822,70
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	39.238.185,59	1.092.308,25	31.591.448,58	6.554.428,76
2010	8.126.490,90	1.834.818,95	5.265.224,84	1.026.447,11
2009	9.876.675,42	-	4.010.982,70	5.865.692,72
Total	57.241.351,91	2.927.127,20	40.867.656,12	13.446.568,59

Fonte: Gerencia de Controladoria / SIAFI

5.2.2 Análise Crítica

A inscrição e manutenção de despesas em restos a pagar obedecem ao disposto na Lei nº 4.320/1964, que determina pertencerem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente realizadas, no Decreto-Lei nº 200/1967 e nos Decretos nº 93.872/1986, 7.418/2010, 7.468/2011, 7.511/2011 e 7.654/2011.

Os pagamentos são efetuados somente após o recebimento dos produtos e serviços, observada a regularidade fiscal dos fornecedores.

O acompanhamento é efetuado por meio de relatórios extraídos do SIAFI Gerencial e de análises que os diversos setores da Empresa fazem relativas aos valores ainda pendentes de pagamento para verificar a pertinência da manutenção.

A existência de restos a pagar inscritos há mais de um exercício financeiro é motivada pelo fato de termos projetos em andamento, dentre os quais: Sistema Integrado de Gestão (ERP - Enterprise Resource Planning, da Totvs), do MAM – Media Asset Management e das reformas prediais necessárias para entrega final e instalação de equipamentos, bem como valores referentes a licenciamento de obras audiovisuais.

Como evento positivo relacionado a gestão de restos a pagar, destacamos as transferências de recursos financeiros efetuadas pela COPLA/PR, que permitiram ajustar o fluxo de pagamentos

de despesas do exercício de 2012 com os de anos anteriores. Já com relação aos negativos, destacamos os atrasos relacionados às obras em andamentos nos prédios da 701 Sul e do SCS Quadra 08 – Venâncio 2000, que tem impedido a entrega e instalação de diversos equipamentos, por razões que já estão sendo tratadas pela administração da Empresa com vistas a breve resolução.

5.3 Transferências de Recursos

A EBC celebrou, desde a criação, vários instrumentos de repasse de recursos à iniciativa privada, controlando-os a medida da celebração.

Os processos de prestação de contas desses recursos, com as respectivas análises críticas, vêm sendo tratados de forma consistente e gradual, de maneira a assegurar a boa aplicação dos recursos públicos.

Em eventuais situações de inadimplência, a Empresa busca resolver a questão ainda no âmbito administrativo, antes da instauração de processos de tomada de contas especial ou de ações judiciais, evitando com isso, situações de litigiosidade com as parceiras com quem mantém vínculos formais.

Assim como em exercícios anteriores, em casos de transferências cujos recursos foram empenhados, mas não repassados integralmente no mesmo exercício, são inscritos regularmente em restos a pagar, de maneira a assegurar a boa gestão financeiro-orçamentária do erário.

Ao longo do exercício de 2012, entretanto, não foram celebrados novos instrumentos de repasse de recursos.

Em comparação ao exercício de 2011, a transferência de recursos a entidades parceiras no âmbito de instrumentos vigentes e em execução sofreu um incremento de 7,64% (sete vírgula sessenta e quatro por cento).

Assim, a EBC continua atuando como parte integrante das políticas de Estado para incentivo primordialmente à cultura nacional, conforme exige a Lei nº 11.652/2008.

Os processos de celebração e gestão de convênios passam por diversas áreas da Empresa, de modo a assegurar a gestão participativa de todos os envolvidos; estando em fase de aprimoramento as estruturas da EBC que gerenciam tais instrumentos de repasse.

A EBC continua se consolidando como fonte de fomento do setor audiovisual brasileiro, ao lado de outras instituições públicas, de maneira a fortalecer o segmento e assegurar o cumprimento dos objetivos institucionais, e busca desenvolver, a cada dia, seus processos internos de gestão de transferências.

Os quadros que se seguem indicam, resumidamente, os instrumentos celebrados nos últimos três exercícios, assim como os que estiveram vigentes em 2012 e a prestação de contas dos repasses realizados.

5.3.2 Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO XIX – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC					
CNPJ:	09.168.704/0001-42					
UG/GESTÃO:	115406/20415					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	8	2.378.817,80	1.919.878,80	3.669.711,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	1	2	0,00	290.132,74	2.165.570,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	0	1	10	2.378.817,80	2.210.011,50	5.835.281,00

Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios

5.3.3 Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

QUADRO XX – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC					
CNPJ: 09.168.704/0001-42			UG/GESTÃO: 115406/20415		
Modalidade	Qtd. De Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	3	0	2.378.817,80 (1)	1.280.081,27	80
Contrato de Repasse	0	0	0,00		
Termo de Cooperação	0	0	0,00		
Termo de Compromisso	0	0	0,00		
Totais	3	0	2.378.817,80 (1)	1.280.081,27	80

Observação: (1) Houve aumento em relação ao Relatório de Gestão de 2011 em virtude da prorrogação do Convênio firmado com a CUFA, cuja informação de prorrogação não estava disponível quando da emissão daquele Relatório.

Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios

5.3.4 Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO XXI – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA EBC NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC					
CNPJ: 09.168.704/0001-42			UG/GESTÃO: 115406/20415		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	de	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	4	2	0
		Montante Repassado	2.113.570,00	161.822,74	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0,00	0,00	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	2 (1)	1	0
		Montante Repassado	518.000,00 (1)	45.040,00	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0 (1)	0	0
		Montante Repassado	0,00 (1)	0,00	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	3 (2)	0	0
		Montante Repassado	1.602.993,70 (2)	0,00	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0,00	0,00	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0,00	0,00	0

Observações:

1-Retifica-se a informação constante do Relatório de Gestão de 2011. Foram prestadas, em 2011, as contas referentes aos Convênios firmados com a AGÊNCIA ABRAÇO (AGECOM), no valor de R\$ 168.000,00, e da ADTV, no valor de R\$ 350.000,00.

2-Retifica-se a informação constante do Relatório de Gestão de 2011. A prestação de contas feitas pela Associação de Desenvolvimento de Radiodifusão de Minas Gerais – ADTV foi apresentada em 2011. As três prestações de contas apresentadas são relativas aos convênios firmados com a FUNTELPA-OT, FUNTELPA TELEINFORMAÇÃO e Centro de Cultura Professor Luiz Freire.

Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios

5.3.5 Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO XXII – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC					
CNPJ: 09.168.704/0001-42		UG/GESTÃO: 115406/20415			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			4 (1)	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	1	0
		Montante Repassado (R\$)		900.000,00	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	3 (2)	0	
Montante Repassado (R\$)		1.213.570,00	0		
2011	Quantidade de contas prestadas			2 (3)	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		1 (4)	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		1 (5)	0
Montante repassado (R\$)		350.000,00 (5)	0		
2010	Quantidade de Contas Prestadas			3 (6)	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		2 (7)	0
Montante Repassado		1.602.993,76	0		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0,00	0
Observações:					
(1) Refere-se a ASBAM, KINOFORUM, ABPITV e CEDHP.					
(2) As análises encontram-se em andamento. Refere-se a ASBAM, KINOFORUM e CEDHP.					
(3) Informação retificada em relação ao Relatório de Gestão de 2011. Foram prestadas as contas, em 2011, da AGECOM e da ADTV.					
(4) Refere-se a AGECOM. Aprovação, contudo, em 2012.					
(5) Refere-se a ADTV: Análise em andamento.					
(6) Retifica-se a informação constante do Relatório de Gestão de 2011.					
(7) Informação retificada em relação ao Relatório de Gestão de 2011. As prestações de contas foram apresentadas, mas a análise ainda não foi concluída. Refere-se a FUNTELPA – OT e FUNTELPA – Teleinformação.					
Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios					

5.3.6 Análise Crítica

Durante o exercício de 2012, nenhuma das transferências realizadas encontra-se inadimplente, tendo sido, todas elas, realizadas atendendo aos parâmetros estabelecidos no art. 35 do Decreto nº 93.872/1986 e no art. 12 do Decreto nº 7.680/2012.

Nos três últimos exercícios, houve significativa redução no valor dos montantes repassados de 2010 para 2011, com ligeira acentuação no ano seguinte, conforme se pode observar no demonstrativo abaixo:

TABELA XVIII – VALORES REPASSADOS

Ano	Valor Repassado	Variação
2010	5.835.281,00	-
2011	2.210.011,50	- 62,13%
2012	2.378.817,80	7,64%

Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios

Houve continuidade nas medidas adotadas para a gestão das transferências realizadas no exercício de 2012, utilizando-se o Portal de Convênios – SICONV, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e por meio da análise de Relatórios Trimestrais apresentados pelos Convenientes.

As prestações de contas apresentadas pelos convenientes estão, paulatinamente, sendo analisadas pela EBC, nos termos tanto da Portaria nº 127/2008 quanto da Portaria nº 507/2011, e demais atos normativos aplicáveis.

Busca-se, com isso, manter a análise dentro de padrões de segurança exigidos pela legislação, buscando, sempre, atingir os melhores padrões de eficiência e eficácia necessários à boa gestão de recursos públicos.

O controle do gerenciamento das transferências realizadas têm sido feita, principalmente, pelo Portal de Convênios - SICONV, havendo a realização de fiscalizações *in loco* quando necessário.

A EBC tem procurado, à luz do que disciplina a Lei nº 11.652/2008, dar cumprimento aos objetivos nela estampados, inclusive por meio da celebração de instrumentos de transferência, tais como convênios e contratos de repasse.

Em que pese ter havido redução, em parte, dos repasses no último triênio, no último ano buscou-se o incremento de ações com vistas ao alcance das políticas públicas a cargo da EBC, fazendo com que continue sendo importante instrumento de fomento do setor, principalmente o audiovisual.

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

QUADRO XXIII – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura	
115406	Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC	205.416,00	78.896,66	125.780,19	410.092,85
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	205.416,00	78.896,66	125.780,19	410.092,85

Fonte: SIAFI

Observações:

- Nesta UG 115406 onde for encontrada a expressão Conta Tipo "B" leia-se "OB Câmbio", pois, a Empresa não possui contas tipo "B". Os valores apontados nessa rubrica referem-se à concessão de suprimento de fundos em moeda estrangeira que, em obediência ao Plano de Contas da União, são alocados na mesma conta contábil 199.96.24.03-Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B" e Outras Modalidades que não sejam o Cartão de Pagamento do Governo Federal. Em 22/08/12, esta UG deixou de conceder suprimentos de fundos por meio de OB CÂMBIO.
- Em 22/08/12 esta UG deixou de conceder suprimentos de fundos por meio de "OB Câmbio".

Suprimento de Fundos – Visão Geral

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B"

As informações sobre as despesas realizadas por meio de suprimento de fundos – conta tipo "b" encontram-se no **Anexo III**.

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

As informações sobre as despesas realizadas por meio de cartão de crédito corporativo encontram-se no **Anexo IV**.

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo "B" e do Cartão Crédito Corporativo

QUADRO XXIV – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO "B" E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo "B"		Saque		Fatura		Total (R\$) (a+b+c)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	
2012	39	205.416,00	255	78.896,66	137	125.780,19	410.092,85
2011	73	332.466,99	112	34.287,00	108	93.334,50	460.088,49
2010	107	681.352,00	679	222.353,94	178	198.495,10	1.102.201,04

Fonte: SIAFI

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO XXV – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	39	205.416,00	73	332.466,99	107	681.352,00	193	204.676,85	204	127.621,50	391	420.849,04

Fonte: SIAFI

5.4.1.6 Análise Crítica

Os recursos utilizados por meio de suprimentos de fundos têm a finalidade de atender gastos com os serviços de coberturas jornalísticas, principalmente aqueles pertinentes à Presidência da República. Outros dispêndios nessa modalidade referem-se a despesas miúdas de pronto pagamento quando o processo normal de compras não se mostra viável na ocasião.

Os recursos são aplicados na forma da legislação vigente e sob o disciplinamento da norma interna de suprimento de fundos, NOR – 401. Os pagamentos são realizados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, e, em viagens internacionais, até 22/08/12, foi utilizada a ordem bancária de câmbio. Esta, tinha a finalidade de minimizar riscos na execução dos serviços que envolvem as coberturas jornalísticas distantes do país.

Verifica-se, nos dados apontados no Quadro XXV – Despesas realizadas por meio da Conta “B” e por meio do CPGF (série histórica), que a empresa tem envidado esforços para redução da concessão de suprimento de fundos. No período compreendido entre os exercícios de 2010 a 2012 o decréscimo desses recursos é de 62,79%. Entretanto, a natureza dos serviços jornalísticos, principalmente aqueles que se vinculam à informação em tempo preciso, e coberturas realizadas em regiões distantes dos centros urbanos, onde a contratação de fornecedores de bens e/ou serviços se torna inviável, levam o gestor a optar pela utilização desses recursos, sempre em conformidade com a legislação vigente.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da EBC

A EBC não praticou renúncias tributárias no exercício de 2012.

6. GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da EBC

QUADRO XXVI – FORÇA DE TRABALHO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.529	1.489	604	56
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.529	1.489	604	56
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.529	1.442	595	49
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		47	9	7
2. Servidores com Contratos Temporários		2 (1)		136
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		384	72	85
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.529	1.875	676	277

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Observação:

(1) Empregados em licença pelo INSS. A EBC aguarda retorno para consumação do ato de desligamento dos quadros da Empresa.

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da EBC

QUADRO XXVII – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	57
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	46
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis) Lei n. 8878, de 11 de Maio de 1994 Lei n. 9020, de 30 de Março de 1995 Lei n. 8112, de 11 de Dezembro de 1990 Lei n. 9007, de 17 de Março de 1995	11
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	39
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	3
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	7
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	29
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	3
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	1
4.3. Mandato Classista	2
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0

5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	4
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	103 (1)

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

(1) O quantitativo expresso no item 3 não representa uma situação de redução da força de trabalho efetiva da EBC, uma vez que se refere, tão somente, aos empregados que foram realocados dentro da própria empresa, mas que tiveram que ser considerados conforme orientação do TCU.

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

QUADRO XXVIII – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		431	81	92
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		431	81	92
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		47	9	7
1.2.4. Sem Vínculo		384	72	85
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas		123	6	2
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		123	6	2
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		554	87	94

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO XXIX – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA EBC POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	320	343	168	331	159
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	319	342	168	331	159
1.3. Servidores com Contratos Temporários (1)	1	1			
2. Provimento de Cargo em Comissão	41	156	143	152	62
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	36	119	118	115	43
2.3. Funções Gratificadas	5	37	25	37	19
3. Totais (1+2)	361	499	311	483	221

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Observação:

(1) Empregados em licença pelo INSS. A EBC aguarda retorno para consumação do ato de desligamento dos quadros da Empresa.

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO XXX – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA EBC POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	46	74	558	643	-	-	-	-
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	46	74	557	642	-	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários (1)	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	6	17	191	329	7	4	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	5	16	147	252	7	4	-	-
2.3. Funções Gratificadas	-	-	1	1	44	77	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	-	52	91	749	972	7	4	-	-
LEGENDA										
Nível de Escolaridade										
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.										
Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas										
Observação:										
(1) Empregados em licença pelo INSS. A EBC aguarda retorno para consumação do ato de desligamento dos quadros da Empresa.										

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO XXXI – CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	43.119.236,88	1.496.522,40	5.488.795,22	18.540.672,60	2.321.816,35	0	15.173.284,29	0	0	86.140.327,74
	2011	32.581.432,47	1.436.296,48	4.330.884,60	15.723.163,01	1.753.924,21	0	11.952.042,80	0	0	67.777.743,57
	2010	30.052.672,01	1.511.039,07	3.926.082,51	14.899.123,53	1.877.398,32	0	11.297.793,18	0	0	63.564.108,62
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	2.788.925,70	561,10	0	886.242,97	170.516,90	0	583.523,28	0	0	4.429.769,95
	2011	6.838.927,73	1.229,45	714.388,77	2.155.390,53	386.853,10	0	1.428.296,32	0	0	11.525.085,90
	2010	7.473.936,18	329,44	758.945,20	2.386.859,27	391.670,25	0	1.592.162,27	0	0	12.603.902,61
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	3.053.437,64	37.200,00	286.584,18	186.552,80	91.675,49	0	965.255,34	0	0	4.620.705,45
	2011	3.009.570,65	54.000,00	309.438,32	242.746,97	92.793,04	0	959.315,13	0	0	4.667.864,11
	2010	2.698.953,03	60.000,00	266.363,02	225.690,39	81.270,62	0	854.531,12	0	0	4.186.808,18
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	20.987,52	36.851.593,90	2.798.566,82	2.555.719,29	865.002,84	0	5.643.615,07	0	0	48.735.485,44
	2011	19.847,92	32.569.406,70	2.849.384,07	2.784.282,20	819.928,16	0	5.097.976,12	0	0	44.140.825,17
	2010	19.620,00	29.328.288,15	2.464.612,74	2.041.781,53	843.098,88	0	4.510.361,21	0	0	39.207.762,51
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	7.222.160,20	6.223.695,51	1.325.889,99	1.110.650,01	304.122,28	0	2.736.064,32	0	0	18.922.582,31
	2011	6.403.572,39	5.419.052,56	1.133.824,85	1.126.723,36	242.055,98	0	2.516.166,32	0	0	16.841.395,46
	2010	5.586.612,95	4.825.743,65	934.719,93	1.044.811,18	251.043,01	0	2.110.453,22	0	0	14.753.383,94

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

Observação:

1) Na coluna referente a “Indenizações” não estão inseridos os valores das diárias pagas nos exercícios de 2010, 2011 e 2012, uma vez que a EBC não contava com um sistema de gestão de viagens que apropriasse os valores por tipologia de cargos. O somatório total desta despesa foi de R\$ 3.504.096,11 (2010), R\$ 1.194.212,46 (2011) e de R\$ 2.218.551,03 (2012). O sistema de gestão de viagens da EBC foi implantado em agosto de 2012.

2) Os valores referentes aos exercícios de 2010 e 2011 divergem dos anteriormente apresentados nos respectivos Relatórios de Gestão, tendo em vista a constatação de inconsistências no sistema que geraram a necessidade de acerto na coluna “Gratificações”, além da distribuição de rubricas nas demais colunas na forma definida pelo TCU, tais como a de Horas Extras Incorporadas, Abono Social, Gratificação de Desempenho de Atividade de Comunicação e Férias Indenizadas, sendo que devem ser considerados corretos os valores aqui apresentados.

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

A EBC não possui, entre as suas unidades administrativas, uma unidade responsável pela gestão do cadastro de servidores inativos e pensionistas, posto se tratar de empresa pública regida pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, relação jurídica de trabalho por meio da qual o empregado se aposenta pelo INSS, não havendo, portanto, pagamento de proventos ou de aposentadoria pela EBC.

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No âmbito do processo de contratação da EBC, seja por meio de concurso público, para o caso de empregos efetivos, ou de contratações para o preenchimento de cargos ou funções demissíveis *ad nutum*, a EBC solicita ao empregado ingressante que preencha formulário específico no qual declara que não acumula cargos, funções e empregos públicos vedados por lei ou pela Constituição Federal.

A Empresa revê periodicamente as declarações efetuadas e não possui nenhum caso de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Empresa não possui nenhum caso de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO XXXII – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	595	1	149 (1)	1
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	595	1	149	1

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Observação:
 (1) A discrepância apresentada entre a quantidade atos sujeitos a registro no TCU e aqueles cadastrados no SISAC se justifica pelo elevado volume de contratações efetuadas em 2012, o que gerou uma necessidade de adequação do fluxo de trabalho da área de Cadastro para fazer face ao atraso ora constatado. O esforço no sentido de regularizar essa situação já está sendo empreendido e os resultados serão constatados ainda no primeiro bimestre de 2013.

QUADRO XXXIII – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	185	49	0 (1)	49
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	185	49	0	49

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Observação:
 (1) A discrepância apresentada entre a quantidade atos sujeitos a registro no TCU e aqueles cadastrados no SISAC se justifica pelo elevado volume de contratações efetuadas em 2012, o que gerou uma necessidade de adequação do fluxo de trabalho da área de Cadastro para fazer face ao atraso ora constatado. O esforço no sentido de regularizar essa situação já está sendo empreendido e os resultados serão constatados ainda no primeiro bimestre de 2013.

QUADRO XXXIV – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	116		33
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	0	116		33
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento				
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total				

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

A EBC não possui outros atos sujeitos à remessa física ao TCU.

6.1.7.3 Informações da Atuação do órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Em 2012, não houve atuação do OCI sobre os atos com impropriedades submetidos a registro.

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A EBC está desenvolvendo diversos indicadores gerenciais sobre recursos humanos, de forma a possibilitar a apuração de índices de gestão que auxiliem a administração da Empresa.

Dentre os índices já desenvolvidos, tem-se o quadro abaixo:

QUADRO XXXV – INDICADORES GERENCIAIS

Indicador	Objetos Mensurados	Objetivos	Metas	Índice atingido		
				2012	2011	2010
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	Quantidade de afastamentos em virtude de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais	Avaliar a quantidade de afastamento e as principais causas, a fim de promover ações preventivas	Índice menor ou igual a 0,5%	0,1%	0,2%	0,7%
Rotatividade (<i>turnover</i>)	Quantidade de desligamentos e admissões ocorridos no ano	Mensurar a rotatividade de pessoal na Empresa	Índice menor ou igual a 5%	28,5% (1)	5,4%	6,9%
Educação Continuada	Quantidade de horas de capacitação de empregados por ano	Medir a capacitação de pessoal da EBC	Índice maior ou igual a 20 horas/ano/empregado	20,1h	8,0 h	Não disponível

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas e Gerência de Educação Corporativa

Observação:
(1) Houve aumento significativo, em relação aos outros exercícios, em virtude da quantidade de novos empregados admitidos em razão do Concurso Público realizado pela EBC em 2011.

O índice de *turnover* medido ao longo de 2012, e que representou um valor de 28,46%, retrata a média dos índices de entrada e de saída de empregados ocorridos no período.

Assim, o índice não tem o condão de informar a quantidade de substituições havidas ao longo do ano, mas serve para que a Empresa possa ter uma idéia da quantidade de empregados com quem ela pode contar naquele período.

No caso em questão, é possível se concluir que a EBC, no ano de 2012, contou somente com aproximadamente 71% da sua força de trabalho, uma vez que o restante foi composto por empregados que tiveram sua vida profissional na Empresa contabilizada de forma parcial em 2012, ou seja, não completaram os 12 meses, ou por que saíram antes, ou por que entraram ao longo do ano.

A fórmula utilizada para o cálculo do índice é:

$\{(Qtd \text{ de Admissões} + Qtd \text{ de Desligamentos}) \times 100\} / (\text{Efetivo Inicial} + \text{Efetivo Final})$, onde:

Qtd de Admissões: 676

Qtd de Desligamentos: 277

Efetivo Inicial: 1474 (em 01/01/2012)

Efetivo Final: 1875 (em 31/12/2012)

Quanto ao indicador de Educação Continuada, tem-se abaixo demonstrativo mais pormenorizado:

TABELA XIX – INDICADOR EDUCAÇÃO CONTINUADA

EDUCAÇÃO – ACUMULADO ANO - PLANILHA										
INDICES	Até Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	1490	1500	1581	1570	1620	1722	1762	1782	1816	1875
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	4105	8805	10035	12319	15100	18826	23796	30141	34053	37692,5
HORAS POR FUNCIONÁRIO REALIZADAS	2,75	5,87	6,35	7,85	9,32	10,93	13,50	16,92	18,75	20,10
GAP DE HORAS POR FUNCIONÁRIO REALIZADAS	-17,24	-14,13	-13,65	-12,15	-10,67	-9,06	-6,49	-3,08	-1,24	0,10
% DA META	13,78%	29,35%	31,74%	39,23%	46,60%	54,66%	67,53%	84,57%	93,76%	100,51%

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos

QUADRO XXXVI – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
-	0	0	0	-	-
-	0	0	0	-	-
-	0	0	0	-	-

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

Em 31/12/2012 foram encerrados os três contratos de natureza jurídica que a EBC possuía e que o Tribunal de Contas da União entendeu não serem passíveis de terceirização (Acórdão nº 2303/2012 – TCU – Plenário).

Fonte: Comissão de Monitoramento de Atividades Terceirizadas da EBC (Portaria-Presidente nº 638/2012)

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

As informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva encontram-se no **Anexo V** deste documento.

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos

As informações sobre a locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos constam do **Anexo VI** deste documento.

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

TABELA XX – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Nível Superior	104	106	110	117
Área Fim	85	85	81	90
Área Meio	19	21	29	27
Nível Médio	34	37	36	44
Área Fim	19	23	6	5
Área Meio	15	14	30	39

Fonte: GDGP/DIAFI

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros

A EBC, na condição de empresa pública de comunicação, utiliza-se tanto de frota própria quanto de frota de terceiros.

A frota própria é composta, basicamente, de unidades móveis de televisão, jornalismo e rádio e é utilizada para transporte de passageiros (em viagens para cobertura de eventos) da Presidência da República, realização de matérias, coberturas jornalísticas e difusão fora dos domínios da Empresa, assim como realização de serviços de manutenção da EBC.

A frota de terceiros é utilizada, principalmente, para atender às diversas atividades externas da Empresa, principalmente em coberturas jornalísticas.

A constituição e forma de utilização da frota de veículos é regulada pela Norma de Transporte NOR 530/1987.

Frota de Veículos Próprios

A frota própria da EBC pode ser dividida de acordo com os grupos abaixo, em que estão discriminados os veículos, os dados de quilometragem total rodada no período e os custos de manutenção ao longo do ano, a saber:

TABELA XXI – VEÍCULOS DE EXTERNA (A)

R\$ 1,00

Veículo	Ano	Km total 2012	Manutenção 2012
MERC.BENZ 608D	1975	247	0,00
MB FURGÃO 312	2001	2.477	18.430,85
MB SPRINTER 312	2001	3.497	7.610,69
MB L-914/C	2001	5.133	1.626,91
MARCOPOLO	2004	9.402	6.120,04
MB SPRINTER 413	2004	962	11.181,28
MB SPRINTER 413	2004	1.985	5.383,02
MB SPRINTER 313	2005	27.781	27.204,31
MB SPRINTER 313	2006	9.938	10.592,20
MB SPRINTER 313	2006	15.678	17.151,26
MB SPRINTER 313	2006	16.426	7.431,17
IVECO DAYLE35S	2008	216	4.140,02
RENAULT MASTER	2008	4.702	5.663,07
MITSUBISHI L200	2008	10.350	23.853,11
MB/915 C	2008	13.252	8.108,73
MB SPRINTER 413	2008	7.213	12.343,75
MB SPRINTER 413	2008	18.785	14.146,90
MB SPRINTER 413	2008	12.382	12.893,20
FORD CARGO	2009	5.064	7.270,92
CHEVROLLET S10	2009	6.991	1.803,05
CHEVROLLET S10	2009	7.156	1.704,97
MB SPRINTER 313	2009	7.596	4.031,55
IVECO TECTOR	2010	1.385	2.386,66
IVECO TECTOR	2010	70	5.942,41

FORD CARGO 815	2011	0	0,00
FORD CARGO 815	2011	160	0,00
MB SPRINTER 413	2011	136	149,24
MB SPRINTER 413	2011	1.339	1.026,60
MB SPRINTER 413	2011	2.615	817,25
MB SPRINTER 413	2011	152	150,25
FORD CARGO	2010	15.718	8.525,50
Total	31	208.808	227.688,91

Fonte: Gerência Executiva de Administração/DIAFI

TABELA XXII – VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (B)

R\$ 1,00

Veículo	Ano	Km total 2012	Manutenção 2012
VW/KOMBI	1998	11.299	6.983,67
VW/VAN	2000	5.125	3.679,41
FIAT/DOBLÔ	2002	2.412	4.810,80
PEUGEOT 206 SW	2008	22.473	13.718,36
PEUGEOT 206 SW	2008	20.201	7.381,47
PEUGEOT 206 SW	2008	20.263	9.415,66
PEUGEOT 206 SW	2008	10.579	6.046,23
PEUGEOT 206 SW	2008	10.636	6.731,65
PEUGEOT 206 SW	2008	11.579	3.309,96
PEUGEOT 307 SD	2007	16.210	9.766,59
VW/PARATI	2009	10.944	3.888,30
VW/PARATI	2009	12.836	4.237,39
VW/PARATI	2009	22.381	6.845,19
VW/PARATI	2009	12.284	5.140,22
VW/KOMBI	2009	26.785	9.534,14
VW/KOMBI	2009	13.605	5.348,76
TOTAL	16	229.612	106.837,80

Fonte: Gerência Executiva de Administração/DIAFI

TABELA XXIII – VEÍCULOS DE TRABALHO SAI

R\$ 1,00

Veículo	Ano	Manutenção 2012
EMPILHAD. SAI	1981	348,83
EMPILHAD. ROD.	1981	113,03
GERADOR TVNAC		0,00
GERADOR JGF-6650		0,00
GERADOR JGB-3329		0,00
GERADOR DOO-5429		218,01
ROÇADEIRA MANUAL		0,00
TRATOR	1980	48,56
G.GERADOR SAI. 2000		10.495,27
G.GERADOR TV		330,05
GERADOR/REBOQUE	2004	1.165,09
G.GERADOR SAI		2.804,46
G.GERADOR ROD.		824,86
G.GER. RANAC		0,00

GERADOR DOO-5450		37,87
G.GER. 702/3		725,57
TOTAL	16	17.111,60

Fonte: Gerência Executiva de Administração/DIAFI

A frota própria possui, também, contrato para prestação de serviços de motorista. Em 2012 foram contratadas duas empresas para prestação deste serviço.

De janeiro a abril de 2012, a empresa CHRISTIANO TRANSPORTE E SERVIÇOS LTDA., CNPJ 24.936.221/0001-34, firmou contrato com a EBC para a prestação de serviços no valor fixo mensal de R\$ 60.639,45, totalizando R\$ 242.557,80 no período.

De maio a outubro de 2012, a empresa TRANSPORTADORA FIUZA & OLIVEIRA LTDA. – ME, CNPJ 08.824.922/0001-74, foi contratada para a prestação dos serviços no valor fixo mensal de R\$ 62.109,22, valor repactuado, nos termos da lei, em novembro de 2012, para R\$ 81.175,75 mensais, o que, somado ao valor de R\$ 9.819,26 em diárias e serviços eventuais, totaliza R\$ 496.873,76 no período.

Entre novembro e dezembro, a empresa contratada novamente foi a TRANSPORTADORA FIUZA & OLIVEIRA LTDA. – ME, CNPJ 08.824.922/0001-74, com contrato para prestação dos serviços no valor fixo mensal de R\$ 85.386,68, totalizando R\$ 170.773,36 no período.

O valor do serviço teve um aumento em 2012 devido a um reajuste salarial da categoria.

Abaixo, tabela-resumo do exercício, com a seguinte totalização:

TABELA XXIV – RESUMO KM RODADOS/MANUTENÇÃO/IMPOSTO E SEGUROS/MOTORISTAS TERCEIRIZADOS

QUANTIDADE TOTAL DE KM RODADOS	VALOR TOTAL COM MANUTENÇÃO	VALOR TOTAL COM IMPOSTOS E SEGUROS	VALOR TOTAL COM MOTORISTAS TERCEIRIZADOS
515.046	R\$ 380.455,05	R\$ 54.499,21	R\$ 979.581,44

Período: Janeiro à Dezembro/2012

Fonte: Gerência Executiva de Administração/DIAFI

Os planos para a substituição da frota própria estão detalhados na própria Norma de Transportes. Para os serviços cobertos pela frota própria, devido à sua especificidade, a vantagem operacional supera os valores que seriam gastos com a contratação de serviços terceirizados.

As estruturas de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte são realizadas por meio de preenchimento individualizado de formulários da utilização da frota.

Estes documentos são os Boletins Diários de Veículo (BDV), Ordem de Fornecimento para abastecimento e a Requisição de Veículos.

Frota de Veículos Contratados de Terceiros

Em relação à frota terceirizada de veículos, foram realizados levantamentos de custos, assim como análise da demanda de anos anteriores, para dimensionamento e elaboração de termo de referência para contratação de empresa terceirizada.

Em 2012, foram três as empresas contratadas.

No período de janeiro a abril de 2012, a empresa contratada foi a CHRISTIANO TRANSPORTE E SERVIÇO LTDA., CNPJ 24.936.221/0001-34.

No período de maio a outubro de 2012, a empresa GIRO LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA., CNPJ 05.640.645/0001-02, foi a prestadora de serviços.

Nos dois últimos meses do ano, a GVP AUTO LOCADORA & SERVIÇOS LTDA. EPP, CNPJ 08.466.488/0001-59, foi a empresa contratada pela EBC.

As contratações realizadas para a terceirização de parte da frota da EBC foram feitas por intermédio de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, à exceção da contratação da empresa GIRO, que foi feita emergencialmente em virtude de rescisão antecipada de outro contrato, firmado com a CHRISTIANO TRANSPORTES, provocada pela própria contratada.

Ao longo de 2012, foram despendidos os seguintes valores com contratações de serviços de transporte terceirizados:

QUADRO XXXVII – CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE TERCEIRIZADOS

Contratada	Contrato	Período	Valor Pago
CHRISTIANO TRANSPORTE E SERVIÇOS LTDA	EBC/DAF/GECON/COORD-CM/N. 0023/2008	01/01/2012 a 30/04/2012	R\$ 963.301,56
GIRO LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA	EBC/COORD-CM/N. 0012/2012	01/05/2012 a 28/10/2012	R\$ 1.924.832,72
GVP AUTO LOCADORA & SERVIÇOS LTDA. EPP	EBC/COORD-CM/0050/2012	29/10/2012 a 31/12/2012	R\$ 552.107,37
Total anual			R\$ 3.440.241,65

Quanto à legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos terceirizados, é utilizada a mesma Norma de Transporte NOR 530/1987.

Compõem a frota terceirizada da EBC três categorias de veículos, discriminadas abaixo:

TABELA XXV – CATEGORIA DE VEÍCULOS

R\$ 1,00

Categoria	KM	R\$
Categoria I	500.000	2.513.809,10
EXCEDIDO	137.144	326.844,05
Categoria II	60.000	259.977,12
EXCEDIDO	82.253	182.834,84

Categoria III	3.600	19.872,00
Excedido	0	0,00
Viagens	40.520	131.553,28
Diárias	35,5	5.351,26
TOTAIS	82.3517	3.440.241,65

**Categoria I – Veículos Passeio; Categoria II – Veículos Van;
Categoria III – Veículos Pick Up**

O contrato de frota terceirizada estipula uma franquia mínima a ser utilizada mensalmente. Esta franquia, em quilômetros rodados, será paga como mínimo de utilização. Caso a quilometragem seja ultrapassada em um dado mês, o quilômetro excedente será cobrado a um valor reduzido de 80% do valor da franquia. Ressaltamos que o valor da franquia foi estimado para que sempre seja utilizado em sua totalidade, evitando assim questionamento da auditoria sobre a sub-utilização da franquia.

As estruturas de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte são realizadas por meio de preenchimento individualizado de formulários da utilização da frota, que são as Requisições de Transporte.

7.2 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário

QUADRO XXXVIII – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO, COM TRANSFERÊNCIA (1)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, COM TRANSFERÊNCIA	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
	UF 1 – Acre	- (2)	2
	Cruzeiro do Sul	-	2
	UF 2 – Amazonas	2 (3)	6
	Manaus	1	2
	Tefé	-	1
	São Gabriel da Cachoeira	-	1
	Tabatinga	1	2
	UF 3 – Distrito Federal	1 (4)	13
	Brasília	1	13
	UF 4 – Maranhão	1 (5)	-
	São Luís	1	-
	UF 5 – Minas Gerais	- (2)	1
	Belo Horizonte	-	1
	UF 6 – Paraíba	- (2)	2
	João Pessoa	-	2
	UF 7 – Rio de Janeiro	7 (5)	3
	Itaóca	-	1
BRASIL	Rio de Janeiro – Centro	7	1
	Sumaré	-	1
	UF 8 – Rondônia	- (2)	1
	Porto Velho	-	1
	UF 9 – Rio Grande do Sul	- (2)	5
	Porto Alegre	-	5
	UF 10 – Santa Catarina	- (2)	4
	Florianópolis	-	4
Subtotal Brasil		11	37 (6)
EXTERIOR (7)	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-

	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		11	37 (6)

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.

Observações:

- (1) O Quadro XXXVIII retrata os bens de propriedade da União que, atualmente, estão em processo de transferência definitiva para a EBC nas Superintendências de Patrimônio da União - SPU do Amazonas, Distrito Federal, Maranhão e Rio de Janeiro, para integrar o ativo patrimonial da Empresa, em conformidade com a Lei nº 11.652/2008, que autorizou a criação da EBC.
- (2) Realocados para o Quadro XL.
- (3) Dos 6 imóveis relacionados em 2011, permanecem neste Quadro XXXVIII os situados na BR 174, Gleba 01, Lote 48, em Manaus/AM, e na Avenida Perimetral Norte 11, Lote 15, Gleba Tocantins, em Tabatinga/AM, que compõem o quadro de imóveis da União sob a responsabilidade da UJ que, apesar de cedidos, encontram-se em processo de transferência definitiva para a EBC. Os demais compõem o Quadro XL.
- (4) Dos 13 imóveis relacionados em 2011, dois foram realocados para o Quadro XXXIX e dez para o Quadro XL. O imóvel que consta deste Quadro XXXVIII está localizado na Estrada da Cavalaria, no Setor Militar Urbano, em Brasília/DF.
- (5) Imóvel(is) utilizado(s) pela ACERP e que, em 2012, passou(aram) a ser objeto de transferência definitiva da União para a EBC.
- (6) Retifica-se somatório do Relatório de Gestão de 2011.
- (7) A EBC não possui imóveis sob sua responsabilidade no exterior.

QUADRO XXXIX – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF, SEM TRANSFERÊNCIA (1)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF DE RESPONSABILIDADE DA UJ, SEM TRANSFERÊNCIA	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
	UF1 – Acre	- (2)	2
	Cruzeiro do Sul	-	2
	UF 2 – Amazonas	- (3)	6
	Manaus	-	2
	Tefé	-	1
	São Gabriel da Cachoeira	-	1
	Tabatinga	-	2
	UF 3 – Distrito Federal	2 (4)	13
	Brasília - União	1	13
	Brasília - GDF	1	-
	UF 4 - Maranhão	-	-
	São Luís	-	-
	UF 5 – Minas Gerais	- (2)	1
	Belo Horizonte	-	1
	UF 6 – Paraíba	- (2)	2
	João Pessoa	-	2
	UF 7 – Rio de Janeiro	3	3
	Itaóca	- (2)	1
BRASIL	Rio de Janeiro – Centro	1	1
	Sumaré	2 (5)	1
	UF 8 – Rondônia	- (2)	1
	Porto Velho	-	1
	UF 9 – Rio Grande do Sul	- (2)	5
	Porto Alegre	-	5
	UF 10 – Santa Catarina	- (2)	4
	Florianópolis	-	4
Subtotal Brasil		05	37 (6)
EXTERIOR (7)	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-

	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		05	37 (6)

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.

- (1) Este Quadro XXXIX retrata os bens de propriedade da União/Governo do Distrito Federal cedidos à EBC pela SPU e pelo GDF, sob a forma de utilização gratuita e com pagamento de taxa de ocupação, sem possibilidades de transferência definitiva. Os imóveis do Distrito Federal estão situados no Setor de Rádio e Televisão Sul - SRTVS, Quadra 701, Lote 13-R, e no Eixo Monumental Oeste, Boxes 05 a 08, da Torre de Televisão. Os do Rio de Janeiro estão localizados na Praça Mauá, nº 07, Edifício "A Noite", 19º ao 22º andares, e Cobertura, no Centro/RJ, e na Estrada do Sumaré, Cotas 760 e 763, no Sumaré/RJ.
- (2) Realocados para o Quadro XL.
- (3) Dos seis imóveis, parte compõe o Quadro XXXVIII e parte o Quadro XL.
- (4) Os imóveis em questão, no âmbito do DF, estão descritos na Observação 1 deste Quadro XXXIX.
- (5) Até o Relatório de Gestão de 2011, era considerado apenas um imóvel na Estrada do Sumaré, Cota 763, no Rio de Janeiro. Em 2012, passaram a ser 2 face as transferências à EBC que se encontram em andamento, dos imóveis da União que eram de responsabilidades da ACERP. Nesse caso a inclusão da cota 760 da Estrada de Sumaré.
- (6) Retifica-se somatório do Relatório de Gestão de 2011.
- (7) A EBC não possui imóveis sob sua responsabilidade no exterior.

QUADRO XL – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC (1)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
	UF 1 – Acre	2	2
	Cruzeiro do Sul	2	2
	UF 2 – Amazonas	4	6
	Manaus	1	2
	Tefé	1	1
	São Gabriel da Cachoeira	1	1
	Tabatinga	1	2
	UF 3 – Distrito Federal	10	13
	Brasília	8	13
	Guará	1	-
	Brazlândia	1	-
	UF 4 - Maranhão	-	-
	São Luís	-	-
	UF 5 – Minas Gerais	1	1
	Belo Horizonte	1	1
	UF 6 – Paraíba	2	2
	João Pessoa	2	2
	UF 7 – Rio de Janeiro	1 (2)	3
	Itaóca	1	1
BRASIL	Rio de Janeiro – Centro	-	1
	Sumaré	-	1
	UF 8 – Rondônia	1	1
	Porto Velho	1	1
	UF 9 – Rio Grande do Sul	3 (3)	5
	Porto Alegre	3	5
	UF 10 – Santa Catarina	2 (4)	4
	Florianópolis	2	4
Subtotal Brasil		27	37 (5)
EXTERIOR (6)	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		27	37 (5)

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.

- (1) Quadro incluído a partir do Relatório de Gestão 2012, em que constam os imóveis de propriedade da EBC que, nos exercícios anteriores, foram listados em conjunto com os imóveis da União/GDF cedidos e em transferência, ou não, à EBC.
- (2) Os demais imóveis do Rio de Janeiro estão descritos nos Quadros XXXVIII e XXXIX, com as respectivas observações.
- (3) Até o Relatório de Gestão de 2011, eram considerados três imóveis distintos cada uma das salas da EBC na Rua dos Andradas, 800, Salas 502, 601 e 602, em Porto Alegre/RS. Tendo em vista ser um único registro imobiliário, passou-se a considerar apenas um imóvel, em vez de três.
- (4) Até o Relatório de Gestão de 2011, eram considerados quatro imóveis distintos cada uma das salas da EBC na Rua dos Ilhéus, 10, Edifício Aplub Visconde, Salas 701, 702, 703 e 706, em Florianópolis/SC. Tendo em vista as três primeiras salas constarem de um único registro e a última sala de outro, passou-se a considerar apenas dois registros imobiliários, ao invés de quatro.
- (5) Retifica-se somatório do Relatório de Gestão de 2011.
- (6) Esclarecemos algumas divergências em relação ao relatório de 2011, nas quantidades totais em alguns Estados:
- (7) A EBC não possui imóveis próprios no exterior.

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO XLI – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1 – São Paulo	1 (1)	2
	São Paulo	1	2
	UF 2 – Distrito Federal	1	1
	Brasília	1	1
	UF 3 – Minas Gerais	3	3
	Belo Horizonte	1	1
	Uberlândia	1	1
	Juiz de Fora	1	1
	UF 4 – Rio Grande do Sul	3	3
	Porto Alegre	1	1
	Pelotas	1	1
	Caxias do Sul	1	1
	UF 5 – Santa Catarina	1	1
	Chapecó	1	1
	Subtotal Brasil		09
EXTERIOR (2)	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
cidade “n”	-	-	
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		09	10
Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.			
Observações:			
(1) Em 2012, houve o encerramento do Contrato de Locação da Rua Major Quedinho, 111, em São Paulo, onde se encontrava instalada a Mídia Impressa/SP da EBC.			
(2) A EBC não possui imóveis locados no Exterior.			

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da EBC

**QUADRO XLII – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA
UNIÃO/GDF SOB RESPONSABILIDADE DA EBC**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico R\$	Data da Avaliação	Valor Reavaliado R\$	Com Reformas	Com Manutenção R\$
115406	BR 174, LT 48, Gleba 01/Manaus/AM	10	3	-	2012	6.000.000,00 (1)	-	-
115406	Av. Perimetral Norte, 11, Lt 15 Tabatinga/AM	10	3	149.600,06	2012	470.000,00 (1)	-	-
115406	9701221555007 SMU - Estrada da Cavalaria/DF (2)	10	3	247.510,00	2012	135.000.000,00 (1)	-	-
115406	9701005525006 SRTVS-13R/DF	3	3	587.182,75	2011	1.790.346,24 (3)	-	-
115406	Eixo Monumental Oeste, Torre de Televisão, boxes 05 a 08/DF (2)	5	3	-	-	-	-	-
115406	0921005525004 R.Armando Vieira da Silva, 126, São Luís/MA	10	3	944.606,98	2012	3.418.619,88 (4)	-	-
115406	6001013535006 Sumaré, Cota 763/RJ	3	3	800.544,51	2012	905.270,31 (5)	-	-
115406	6001028905009 Pça Mauá, Ed. A Noite	3	6	302.368,77	2011	7.150.562,55 (5)	-	-
115406	6001021635006 Av.Gomes Freire, 474/RJ	10	3	178.469,73	2012	750.000,00 (1)	-	-
115406	6001020575000 Av.Gomes Freire, 460/RJ	10	3	7.318.922,58	2012	38.000.000,00 (1)	-	-
115406	6001021605000 R.Inválidos,113, Casa III/RJ	10	3	44.860,36	2012	64.000,00 (1)	-	-
115406	6001021625000 R.Inválidos,113, Casa VII/RJ	10	3	44.860,36	2012	64.000,00 (1)	-	-
115406	6001021615005 R.Inválidos, 113, Casa IX/RJ	10	3	44.806,36	2012	64.000,00 (1)	-	-
115406	60010255405005 R.Inválidos,113, Casa XI/RJ	10	3	44.806,36	2012	64.000,00 (1)	-	-
115406	6001025275004 R.Inválidos,113, Casa XIII/RJ	10	3	44.806,36	2012	64.000,00 (1)	-	-
115406	6001035125005, R.Inválidos,113, Casa XV/RJ	10	3	45.140,00	2012	64.000,00 (1)	-	-
115406	6001019815000 R.Inválidos,113, Casa XVII/RJ	10	3	44.806,36	2012	64.000,00 (1)	-	-
115406	6001035145006 R.Inválidos,115, Loja/RJ	10	3	42.289,15	2012	205.000,00 (1)	-	-

115406	6001035165007 R.Inválidos,117, Loja/RJ	10	3	128.529,69	2012	560.000,00 (1)	-	-
115406	6001025205006 Pça. República, 141-A/RJ	10	3	4.090.342,38	2012	23.500.000,00 (1)	-	-
115406	6001035185008 R. Cuba,02, Penha/RJ	10	3	1.596.160,91	2012	5.200.000,00 (1)	-	-
115406	6001035205009 Sumaré, Cota 760/RJ	10	3	60.575,00	2012	294.363,57 (5)	-	-
Total							-	-
<p>Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.</p> <p>(1) Reavaliação realizada, em 2012, pela Paulo Gaiga Engenharia e Consultoria.</p> <p>(2) Imóveis de propriedade do Governo do Distrito Federal - GDF. O primeiro, localizado no Setor Militar Urbano, é objeto de transferência para integrar o ativo patrimonial da EBC. O segundo, situado na Torre de TV de Brasília, é cessão de uso sem possibilidade de transferência em definitivo, conforme indicados, respectivamente, nos Quadros XXXVIII e XXXIX.</p> <p>(3) Reavaliação informada pela SPU/DF em 2012.</p> <p>(4) Reavaliação informada pela SPU/MA em 2012.</p> <p>(5) Reavaliação informada pela SPU/RJ em 2012.</p>								

Análise Crítica:

Os imóveis listados nos quadros anteriores retratam o Patrimônio Imobiliário gerido, em 2012, pela EBC.

É importante registrar que foi realizada alteração na metodologia de apresentação dos Quadros para melhor entendimento, tendo estes sido elaborados com as seguintes características:

- Quadro XXXVIII – Imóveis de propriedade da União que se encontram em processo de transferência definitiva para integrar o ativo patrimonial da UJ;
- Quadro XXXIX – Imóveis de propriedade da União e do GDF cedidos à EBC, sem possibilidade de transferências definitivas;
- Quadro XL – Imóveis de propriedade da EBC;
- Quadro XLI - Imóveis locados de terceiros;
- Quadro XLII – Detalhamento das características dos imóveis objeto dos Quadros XXXVIII e XXXIX.

Ao longo de 2012, houve os encaminhamentos necessários à transferência de propriedade dos imóveis de titularidade da União, que estavam sendo utilizados pela ACERP, para a EBC, conforme retratado no Quadro XXXVIII.

Por essa razão, a Empresa passou a considerar tais propriedades em seus controles, mesmo que ainda em trânsito.

Os imóveis de propriedade da União e do DF, cedidos à EBC e sob responsabilidade desta, constantes do Quadro XXXIX, tratam-se, em Brasília, de estacionamento para uso dos empregados da Empresa no SRTVS, Quadra 701, Lote 13R, e, na Torre de TV, Boxes 05 a 08, estão instaladas áreas técnicas da Empresa e oficina de manutenção da Superintendência de Suporte. No Rio de Janeiro, os imóveis acomodam as instalações da Rádio Nacional, na Praça Mauá, nº 07, Ed. “A Noite”, 19º ao 22º andar/Cobertura, bem como das instalações de transmissores e antenas da TV Brasil no Sumaré.

Os imóveis locados em Brasília/DF e em São Paulo/SP, constantes do Quadro XL, estão ocupados pela Sede da Empresa, no SCS, Q. 08, Edifício Venâncio 2000, 1º Subsolo, e pelo

Escritório Regional localizado na Avenida Mofarrej, nº 1200, respectivamente. Nos demais Estados, a locações foram realizadas para instalação de estações repetidoras da EBC.

É importante ressaltar que, dos imóveis cedidos, há processo de regularização, sob a forma de Cessão de Aforamento, em fase de análise pela SPU/RJ, quanto a retificação solicitada pela EBC para inclusão dos quatro andares - 19º ao 22º andares e mais a Cobertura - do imóvel da Praça Mauá, conforme disposto no Decreto nº 78.806/1976, tendo em vista aquela Superintendência de Patrimônio ter encaminhado para assinatura o Contrato faltando parte do 19º e o 20º andar.

Ao longo do exercício de 2012, foram realizadas diversas avaliação dos imóveis, principalmente os de propriedade da EBC, a fim de que pudesse haver parâmetros para a tomada de decisões a respeito da política imobiliária da Empresa, que deve se concretizar ao longo de 2013.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

QUADRO XLIII – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: www.ebc.com.br/acessoinformacao/acesso-a-informacao/pdti-ebc_2013-2014/
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto nº 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input checked="" type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
A EBC não presta serviços diretamente ao cidadão nos moldes descritos no Decreto nº 6.932/2009, por ter uma atuação em Comunicação Pública por meio de veículos de massa.	
A marcação do item 3 do presente quadro (Auditoria de Contratos de TI) refere-se a auditoria interna realizada no processo de contratação da empresa TOTVS (Relatório 005 - Exame Analítico do Processo de Contratação da Empresa TOTVS – via adesão a Ata de Registro de Preços - Pregão Eletrônico nº 004/2008).	

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

A EBC ainda não tem adotado, integralmente, critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação e na contratação de serviços ou obras. Realizará no exercício de 2013, contudo, estudos com vistas à implementação de critérios de sustentabilidade em suas compras, licitações e contratações, de forma mais abrangente.

Em continuidade às ações de exercícios anteriores, a Empresa tem adquirido papel reciclado para emissão de notas fiscais, sempre procurando levar em conta a qualidade e durabilidade dos produtos e bens que adquire, além de promover a separação de resíduos recicláveis descartados em quase todas as suas instalações e realizar campanhas de conscientização dos servidores para diminuir o consumo de água e energia elétrica.

Algumas das ações no âmbito da responsabilidade ambiental vêm sendo avaliadas por instituições externas, a exemplo da premiação recebida e mencionada no quadro abaixo.

QUADRO XLIV – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. <i>A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</i>	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. <i>Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</i>			X		
3. <i>A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</i>		X			
4. <i>Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</i>	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. <i>No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</i>		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. <i>No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</i>		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? A EBC adquiriu 387 resmas de papel 100% reciclável 75 gr/m ² , méd. 210x297mm, tamanho A/4.					
7. <i>No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</i>	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? A EBC não adquiriu veículos no exercício de 2012.	Sim ()		Não (X)		
8. <i>Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</i>		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.				X	
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Por meio de comunicação na rede interna da Empresa (intranet), solicitando aos empregados o uso racional de energia elétrica, mediante o desligamento das luzes das áreas e dos equipamentos, tais como computadores, impressoras, aparelhos de televisão, ar condicionado e quaisquer aparelhos que sejam usados na unidade de trabalho, após o horário de expediente, inclusive durante o intervalo de almoço. Tal medida tem por finalidade a economia de energia, a segurança no trabalho e a minimização de riscos. 					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.				X	
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Desde 2008, a Empresa, após campanha interna, adota o uso de canecas em substituição aos copos plásticos como uma medida de economia e conscientização quanto à redução de lixo plástico, preservando, assim, o meio ambiente. A Empresa também efetua o recolhimento de pilhas e baterias usadas, descartadas nos postos de coleta para o destino adequado desses materiais. Além disso, a EBC promoveu junto aos empregados e menores aprendizes, palestras sobre o uso racional dos recursos naturais (água, energia), com orientação de medidas para o combate ao desperdício e educação e ações ambientais. Durante tais eventos também foram abordadas questões sobre transporte solidário, o uso de bicicletas para o transporte ao trabalho, o uso de sacolas de pano evitando a utilização de sacos plásticos, o uso racional de papel (frente e verso), a coleta adequada de resíduos. 					
Considerações Gerais:					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Em 23/04/2008 a EBC assinou o termo de compromisso com as cooperativas de catadores e implantou, por meio do Projeto Reciclar, as ações do Programa de Coleta Seletiva Solidária ,em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006.

Em novembro de 2009 a EBC assinou o termo de Adesão e implantou a Agenda Ambiental na Administração Pública(A3P).

Com a assinatura desses termos foi implantado um plano de trabalho, com base no diagnóstico do consumo de recursos materiais utilizados na administração da empresa, tais como papel, energia elétrica, água, insumos de escritórios, dentre outros, que resultou nas seguintes ações:

- 1- Realização da Coleta Seletiva Solidária;
- 2- Realização de ações de sensibilização socioambiental junto aos empregados e terceirizados com a finalidade de combater os desperdício de recursos naturais e bens públicos;
- 3- Implantação do Programa de Qualidade de Vida;
- 4- Implantação da Ginástica Laboral;
- 5- Adoção do uso de canecas reutilizáveis em substituição aos copos descartáveis;
- 6- Recolhimento de pilhas e baterias com descarte adequado,
- 7- Colocação de lixeiras e contêineres para separação adequada de materiais reciclados;
- 8- Disponibilização de espaço adequado para armazenamento dos resíduos sólidos que são doados às cooperativas de catadores;
- 9- Na reforma do prédio da EBC foi adotada as seguintes medidas:
 - instalação de torneiras inteligentes e de descargas para o uso racional de água;
 - instalação de sistemas de iluminação com lâmpadas econômicas e refletores e ar condicionado com maior com maior eficiência para reduzir o consumo de energia;
 - cópias frente e verso e reutilização de papel para confecção de blocos para rascunho.

Em 2012 o Ministério do Meio Ambiente premiou a EBC / Projeto Reciclar com o 2º lugar em nível nacional, na categoria Gestão de Resíduos.

Ao longo de 2013 outras medidas também serão adotadas de forma a ampliar a utilização racional destes e de outros recursos.

QUADRO XLV – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Coleta Seletiva Solidária / Projeto Reciclar	2008	Papel: 33.484 kg Jornal: 21.876 kg Toner: 744 kg				
Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P	2009	Canecas: Distribuição de 1.300 unidades Pilhas/Baterias: Recolhimento de 120 kg				
Programa de Qualidade de Vida	2012	Ginástica Laboral: 5.407 participantes Campanha de Vacinação: Gripe – 811 doses Difteria e Tétano – 414 doses Jornada de Saúde e Bem Estar: 863 participantes				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (resmas)	78.593	67.520	65.225	580.016,34	536.108,80	536.801,75
Água (m³)	11.909	10.372	15.656	93.043,56	129.418,75	149.433,34
Energia Elétrica (KW/h)	2.667.936 (1)	551.600	421.841	989.725,85 (1)	328.076,64	157.090,34
			Total	1.662.785,75	993.604,19	843.316,43

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio e Gerência de Logística

Observações:

(1) A partir de 2012, o consumo de energia passou a ser integralmente utilizado no edifício Sede da EBC em Brasília/DF, o que justifica o aumento significativo nesse exercício.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS**10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício****10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício****QUADRO XLVI – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Itens	Tipo	Comunicação Expedida
2	003.815/2011-00	497/2012- 2a. Câmara TCU	1.3.1 1.3.2	DE e RE	479263302 (6a. SECEX) e 479652199 (6a. SECEX)
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					86567
Descrição da Deliberação					
Itens do Acórdão: “1.3.1. determinar à EBC que elabore Plano Estratégico Institucional, em atenção ao disposto no caput do art. 37 da Constituição Federal (princípio da eficiência) e conforme previsto no art. 21, parágrafo único, art. 23, inc. III e art. 26, inc. III, do RI/EBC, a partir de sua visão de futuro, da análise dos ambientes interno e externo e da sua missão institucional, formulando suas estratégias, desdobrando-as em planos de ação de curto e longo prazo, bem como acompanhando sua implementação, para atender sua missão e a satisfação das partes interessadas; 1.3.2. recomendar à EBC que elabore manuais internos de procedimentos a serem utilizados pela área de auditoria interna quando da realização dos exames, bem como efetue verificação quanto ao cumprimento das recomendações apontadas ao término dos trabalhos, informando a Secretaria de Controle Interno da Presidência da República (Ciset/PR) sobre as providências adotadas pelas unidades.”					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria Executiva					94359
Auditoria Interna					91827
Síntese da Providência Adotada					
A respeito do item 1.3.1, a EBC informa que no ano de 2012 elaborou seu planejamento estratégico no qual foram definidos os seus objetivos, metas e projeções para os próximos dez anos. O trabalho foi desenvolvido em seis meses e definiu Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos para a Empresa. No item 1.3.2, acerca da elaboração de manuais internos de procedimentos, pela área de auditoria interna, relevante informar que foi efetivada a conclusão de elaboração do Manual de Auditoria Interna da EBC, e que o mesmo encontra-se em análise, para a emissão de parecer, na Diretoria Jurídica, e posterior encaminhamento ao Conselho de Administração para aprovação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Aperfeiçoamento dos procedimentos e projeção de metas para busca de melhores resultados para a EBC. Melhorias no desempenho de atividades da Auditoria Interna da EBC.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dentre os fatores positivos de maior relevância, pode-se atribuir ao item o total engajamento de representantes de todas as áreas da EBC na formulação de seu planejamento estratégico.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	025.696/2010-1	3100/2012-Plenário TCU	09/04/13	DE	Ofício 1354/2012-TCU/6a. SECEX de 26.11.2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					86567
Descrição da Deliberação					
<p>Itens do Acórdão:</p> <p>“9.3. dar ciência à Empresa Brasil de Comunicação S/A acerca das seguintes ocorrências no pregão presencial SRP 85/2009:</p> <p>9.3.1. necessidade de realizar ampla e prévia pesquisa de valores em procedimentos licitatórios, em atenção ao art. 15, §1º, da Lei 8.666/1993;</p> <p>9.3.2. exigência de abertura dos códigos-fonte sem amparo na Lei 9.609/1998 (art. 4º, <i>caput e</i> §2º), quando contratados tipos de serviços de instalação e implantação de sistema de gestão de ativos digitais;</p> <p>9.3.3. necessidade de planejamento prévio, com realização de estudos técnicos preliminares com vistas à contratação de empresa para prestação de serviços de implantação e instalação de sistema de gestão de ativos digitais;</p> <p>9.3.4. pagamento a maior de R\$ 8.984,28, referente à parcela de treinamento, em descumprimento ao item 9.1.1.1, alínea ‘d’, do contrato 96/2009;</p> <p>9.4. determinar à Secretaria de Controle Interno da Presidência da República que se manifeste nas próximas contas da EBC acerca da efetiva implantação do sistema de gestão de ativos digitais objeto do pregão 85/2009;</p> <p>9.5. cancelar o sigilo dos autos;</p> <p>9.6. encaminhar cópia deste acórdão, bem como do relatório e do voto que o fundamentaram ao denunciante, à EBC e aos responsáveis;</p> <p>9.7. arquivar os autos, nos termos do artigo 169, inciso V, do Regimento Interno.”</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI - SUSUP					----
Síntese da Providência Adotada					
<p>A respeito dos itens 9.3.1, 9.3.2. e 9.3.3., a EBC tem a informar que a partir da reformulação de suas áreas de planejamento para TI, tal qual a criação do CTIC - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, do PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação, as estratégias e procedimentos relacionados a aquisições da EBC em âmbito de TI restaram otimizadas, sendo relevante destacar que atualmente a EBC está ligada ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para a melhoria de operação, controle, supervisão e coordenação dos seus recursos de informação e informática, além de seguir as diretrizes da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04 de 12 de novembro de 2010, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.</p> <p>No que se refere ao item 9.3.4, a EBC esclarece que adotará providências no sentido de glosar, nos pagamentos ainda pendentes à empresa contratada, o valor pago a maior.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Otimização de projetos em TI e suas execuções.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências					
<p>A EBC estudou profundamente os autos deste processo, até em virtude dos vários questionamentos que foram feitos a esta licitação, e constatou que as eventuais imperfeições nele constantes não prejudicaram a aquisição realizada, não comprometeram o erário e, de acordo com os apontamentos feitos pelo TCU, e com as justificativas acima, atenderam ao interesse público.</p> <p>Os próximos pagamentos a serem realizados à contratada, principalmente os referentes à capacitação, seguirão estritamente o preconizado em contrato.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	029.027/2010-1	6043/2012-1a. Câmara TCU	09/03/13	DE	Comunicação 6a SECEX de 23.10.2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					86567
Descrição da Deliberação					
<p>Itens do Acórdão:</p> <p>“9.3. determinar à Empresa Brasil de Comunicação S.A. que apure a responsabilidade pelos valores pagos a maior na realização de despesas, por meio de suprimento de fundos, com produção de mídia impressa em viagens internacionais, providenciando os respectivos ressarcimentos.</p> <p>9.4. dar ciência à Empresa Brasil de Comunicação S.A. de que:</p> <p>9.4.1. foram detectadas as seguintes impropriedades na contratação, por meio de suprimento de fundos, de mídia impressa em viagens da Presidência da República para Washington, Nova Iorque, Paris, Roma, Estoril e Berlim:</p> <p>9.4.1.1. falta de planejamento e providências prévias quanto à estrutura necessária para impressão dos materiais de forma a minimizar os custos incorridos;</p> <p>9.4.1.2. ausência de informação precisa sobre os quantitativos impressos e as autoridades que receberam o material; e</p> <p>9.4.1.3. falta de documentação comprobatória dos gastos incorridos, tais como comprovantes fiscais, tipo e motivo do evento e quantidade de participantes;</p> <p>9.4.2. a não adoção dos procedimentos previstos no Decreto 5.992/2006, conforme disposto no Relatório de Auditoria de Gestão 6/2010 (constatação 4), poderá ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do art. 58, incisos II e III da Lei 8.443/1992, c/c o art. 268, inciso II e III do Regimento Interno do TCU, bem como a apuração de eventuais débitos e responsabilidades;</p> <p>9.5. autorizar o arquivamento deste processo, após a adoção das providências cabíveis.”</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DICAP					
Síntese da Providência Adotada					
<p>Sobre o item 9.3, foi formada Comissão de Sindicância, constituída pela Portaria Diretoria da Presidência nº 674, de 30 de novembro de 2012, para as devidas apurações.</p> <p>Para a solução global de situações relacionadas ao ponto 9.4.1 e ao atendimento de Mídia Impressa no exterior, a EBC encontra-se em rito de negociação para a oferta de novo produto digital que não mais dependerá de vias impressas em papel para o atendimento do serviço e entrega de seu conteúdo, seja no Brasil, seja no exterior, do que resultará na solução definitiva das questões apontadas.</p> <p>Quanto ao item 9.4.2 é relevante esclarecer que a EBC atualmente tem em operação um sistema informatizado de controle de diárias e passagens denominado Sistema JETRO, que otimizou significativamente as atividades da Coordenação de Viagens na EBC.</p> <p>Importante também aduzir que em 28.2.2012 foi aprovada a NOR 201 – Norma de Viagens da EBC, que aprimorou os procedimentos para viagens e se referenciou a dispositivos legais dirigidos à Administração Pública, dentre os quais o Decreto nº 5992/2006, que mesmo trazido como analogia à EBC, dada à sua condição de aplicação tão somente à Administração Pública direta, autárquica e fundacional, orientou o normativo interno da empresa.</p> <p>Além disso, a EBC vem trabalhando de forma constante na capacitação dos empregados do setor e das suas áreas</p>					

demandantes e já reduziu, significativamente, os estoques de processos com prestação de contas de viagens em atraso.

Em razão de dúvidas de procedimento acerca das prestações de contas dos processos de 2008 e 2009, objeto do Relatório de Auditoria de Gestão n. 06/2010, da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, equacionada somente no final de 2012, serão finalizados os processos eventualmente restantes e ainda pendentes de análise e encaminhamentos.

Síntese dos Resultados Obtidos

Aperfeiçoamento no atendimento de entrega do produto.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências

A EBC possui 781 assinaturas da Mídia Impressa contratadas por 70 clientes. Dessas, 775 assinaturas (99%) são destinadas para clientes públicos, a saber: 589 exemplares oriundos do Poder Executivo (75%); 139 assinaturas oriundas do Poder Legislativo (18%) e 47 assinaturas destinadas ao Poder Judiciário (6%). Clientes da iniciativa privada possuem ao todo 6 assinaturas (1%).

A Empresa investiu no desenvolvimento de uma versão digital do produto e já iniciou sua comercialização, estimulando a migração das assinaturas da versão em papel para a nova modalidade, disponível nas plataformas web e móvel. Essa categoria de distribuição do conteúdo possibilita a leitura em qualquer lugar do mundo que tenha acesso a internet. Como estratégia de venda do novo produto, são oferecidos pacotes com incentivos de redução de preços para assinatura da versão digital, de acordo com o volume adquirido.

A criação da Mídia Impressa Digital abre novas possibilidades de negócios e de aumento de receitas para a EBC, com grande potencial de ampliação do seu universo de assinantes, não mais limitado à capacidade de impressão e entrega restrita ao Distrito Federal. Com o novo produto, a EBC incorpora, em seu processo produtivo, princípios e práticas de responsabilidade sócio ambiental em direção ao desenvolvimento sustentável e de preservação do meio ambiente. Com isso, a EBC pretende desenvolver uma nova cultura interna e externa, diminuindo os custos operacionais e alinhando o produto a essa nova consciência cidadã.

Em 2012, o custo médio mensal de produção do Mídia Impressa foi de R\$ 818.677,37 (oitocentos e dezoito mil, seiscentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos) ou R\$ 9.824.128,51 (nove milhões, oitocentos e vinte quatro mil, cento e vinte e oito reais e cinquenta e um centavos) no ano, apropriados os gastos com Pessoal, Material, Serviços e Depreciação. A receita financeira executada no ano, proveniente da venda do produto foi de R\$ 8.374.776,69 (oito milhões, trezentos e setenta e quatro mil, setecentos e setenta e seis reais e sessenta e nove centavos).

Em julho de 2012 a EBC promoveu ajuste nos preços das assinaturas do Mídia Impressa, o que já não ocorria há anos. O preço mensal da assinatura passou de valores entre R\$ 850,00 e R\$ 950,00 (oitocentos e cinquenta e novecentos e cinquenta reais) para R\$ 1.230,00 (mil duzentos e trinta reais). Já o Mídia Impressa Digital é vendido a R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais). Embora ocorram atrasos pontuais nos pagamentos, inexistem registros de inadimplência.

Tais ações projetam, para 2013, equilíbrio financeiro do produto, com esperados ganhos de efetividade.

10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Todas as deliberações do TCU foram atendidas e/ou estão em fase de atendimento.

10.1.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

As informações sobre as recomendações do OCI constam do **Anexo VII** deste documento.

10.1.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento no exercício

Todas as recomendações do OCI foram atendidas e/ou estão em fase de atendimento.

10.2 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna

O Decreto nº 6.689, de 11 de novembro de 2008, que aprovou o Estatuto Social da EBC, nos termos de seu anexo, instituiu, no caput do art. 33, a Auditoria Interna da EBC – AUDIN, e a vinculou ao Conselho de Administração em cumprimento ao disposto no art. 15 do Decreto nº 3.591/2000. Destaca-se, ainda, o inciso 4º, do art. 33, do Decreto nº 6.689/2008, que dispõe que os resultados anuais dos trabalhos de auditoria interna são apresentados no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, em conformidade com as normas da Controladoria-Geral da União.

No exercício de 2012, a Auditoria Interna desenvolveu suas atividades pautadas no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT.

O PAINT/2012 contemplou auditorias de acompanhamento e avaliação de gestão, operacional e contábil-financeira, prevendo trabalhos de auditorias em 17 áreas específicas, realizadas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, que resultaram na elaboração de 23 relatórios de auditoria, sendo 19 em cumprimento ao PAINT e 4 referentes às auditorias especiais demandadas pelo Diretor Presidente da EBC.

No que tange à normatização das atividades, a AUDIN teve aprovado o seu Regulamento Interno, por intermédio da Deliberação nº 039/2011, de 27/10/2011, do Conselho de Administração – COADM, bem como concluiu a elaboração do Manual de Auditoria Interna da EBC, em atendimento ao item 1.3.2 do Acórdão 497/2012 – 2ª Câmara – TCU, e que encontra-se em análise, para a emissão de parecer, na Diretoria Jurídica, para posterior encaminhamento ao COADM.

A realização de auditorias tiveram como foco a avaliação das atividades com vistas ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho, dos controles internos e da gestão de riscos. Com o monitoramento das recomendações exaradas, a AUDIN verificou uma melhoria na gestão de forma geral, onde os seguintes resultados podem ser destacados:

- Melhoria na instrução processual;
- Revisão de rotinas administrativas com otimização de recursos materiais e humanos;
- Economia ao erário com ressarcimento de pagamentos indevidos;
- Reavaliação de contratos celebrados com terceiros;
- Apuração de responsabilidades em decorrência de irregularidades identificadas.

Além destes trabalhos, a Auditoria Interna desenvolveu outras atividades, tais como: emissão de notas técnicas e pareceres sobre assuntos específicos, assessoramento interno e monitoramento das recomendações exaradas pelos órgãos de controle interno e externo (CISSET/PR e TCU), dentre outras.

Nas solicitações, nas diligências e nas recomendações formuladas pelo Conselho Fiscal, pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República e pelo Tribunal de Contas da União, no ano de 2012, a Auditoria Interna observou - ao proceder acompanhamento do atendimento no âmbito interno da Empresa – que foram respondidas aos órgãos requerentes, conforme ficou evidenciado na pesquisa efetuada nos documentos apresentados pelos responsáveis das unidades ligadas à Diretoria Executiva da Empresa.

As recomendações da unidade de Auditoria Interna passam por um processo de análise e posterior adequação pelas diversas áreas da EBC.

Os quadros contendo as recomendações da Auditoria Interna encontram-se no **Anexo VIII** deste documento.

10.3 Informações sobre a entrega e o tratamento das declarações de bens e rendas

QUADRO XLVII – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DA ENTREGA DA DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	7	-	-
	Entregaram a DBR	7	-	-
	Não cumpriram a obrigação	0	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	531	-	-
	Entregaram a DBR	531	-	-
	Não cumpriram a obrigação	0	-	-

Fonte: Coordenação de Cadastro e Pagamento.
Posição: 31/12/2012.

Análise Crítica

No ano de 2012, todos os empregados ocupantes de Função Comissionada, bem como aqueles que ocupam Cargos Eletivos, como os Diretores, obedeceram ao disposto na Instrução Normativa PL/TCU nº 67/2011, notadamente no seu art. 3º, ou seja, apresentaram em papel, junto à Coordenação de Cadastro e Pagamento, unidade interna da EBC incumbida de gerenciar a recepção das DBRs, o Formulário de Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, seguindo o mesmo modelo apresentado no ANEXO II à referida Instrução Normativa.

O aludido formulário trata-se de uma autorização pré-concedida pelo empregado para que o Tribunal de Contas da União possa ter acesso aos seus dados de Bens e Rendas, das suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física e às respectivas retificações entregues à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Dessa forma, não há informações quanto aos bens ou rendimentos que o empregado possa ter declarado, razão pela qual não é possível realizar análises quanto a possíveis incompatibilidades entre o patrimônio e a remuneração recebida na EBC.

Atualmente, a Coordenação de Cadastro e Pagamento faz a exigência de preenchimento e entrega desse formulário no ato da posse ou no momento do início do exercício do empregado.

Em que pese não haver a exigência normativa, a EBC também solicita, no momento da posse, o preenchimento do formulário aos empregados do quadro permanente que forem admitidos por concurso público.

Os formulários são arquivados na pasta funcional do empregado, uma vez que não trazem no seu bojo informações de caráter sigiloso.

10.4 Declaração SIASG e SICONV**DECLARAÇÃO SIASG****DECLARAÇÃO**

Eu, Alexandre Assumpção Ribeiro, CPF nº 144.453.951-53, Gerente Executivo de Administração, exercido na Diretoria de Administração e Finanças declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores, bem como as informações financeiras e de gestão, de competência das Unidades da Diretoria de Administração e Finanças, referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados no exercício de 2012, estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, nos termos do que estabelece o mesmo dispositivo legal.

Brasília, 31 de janeiro de 2013



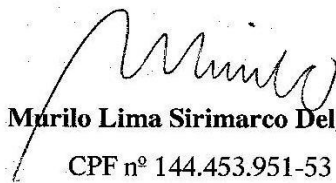
Alexandre Assumpção Ribeiro

Gerente Executivo de Administração

DECLARAÇÃO SICONV**DECLARAÇÃO**

Eu, Murilo Lima Sirimarco Delgado, CPF nº 881.862.451-20, Gerente de Ajustes e Contratação Direta, cargo exercido na Diretoria Jurídica, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações de competência do jurídico, dentre as quais não estão compreendidas as informações financeiras e de gestão, de competência de Unidades vinculadas à Diretoria de Administração e Finanças, referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados no exercício de 2012 com a atuação desta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 31 de janeiro de 2013.



Murilo Lima Sirimarco Delgado

CPF nº 144.453.951-53

Gerente de Ajustes e Contratação Direta

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

- Não se aplica a empresas públicas, conforme citação na alínea “d” do Quadro A-1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão (pág. 60 da DN/TCU/Nº 119/2012).

11.2 Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

- Não se aplica a empresas públicas, conforme citação na alínea “d” do Quadro A-1 – Relacionamento Entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão (pág. 60 da DN/TCU/Nº 119/2012).

11.3 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64, no caso das unidades que não executaram sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

- Não se aplica, pois, a EBC tem sua contabilidade executada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (pág. 58, item 11.3, da DN/TCU/Nº 119/2012).

11.4 Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/1976 ou em lei específica

- O conteúdo contendo as demonstrações contábeis da EBC encontra-se no **Anexo IX** deste Relatório.

11.5 Informações sobre a composição acionária do capital social

QUADRO XLVIII – COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

UJ COMO INVESTIDA				
Denominação completa: Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC				
<p>O Capital Social da Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC, subscrito e integralizado pela União, é de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), divididos em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, dando direito a um voto cada ação, conforme estabelece o artigo 5º do Estatuto aprovado pelo Decreto 6.246 de 24 de outubro de 2007 e Ata da Assembléia Geral de Constituição realizada em 31 de outubro de 2007.</p> <p>A integralização do Capital tem a seguinte composição: integralizado pela União o valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) para constituição inicial do capital, conforme Decreto de 30 de outubro de 2007, acrescido dos lucros de 2007 no valor de R\$ 79.636,14 (setenta e nove mil, seiscentos e trinta e seis reais e quatorze centavos), de 2008 no valor de R\$ 490.314,56 (quatrocentos e noventa mil, trezentos e quatorze reais, cinquenta e seis centavos), de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72 (cento e nove milhões, vinte e cinco mil, cento e trinta e um reais, setenta e dois centavos), parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74 (vinte e três milhões, cento e quarenta mil, setecentos e noventa e um reais, setenta e quatro centavos) e mais a parcela de R\$ 47.264.125,84 (quarenta e sete milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, cento e vinte e cinco reais, oitenta e quatro centavos) proveniente da incorporação do patrimônio líquido da RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S/A.</p>				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS				
Governo	Tesouro Nacional	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
	Outras Entidades Governamentais	100%	100%	100%
	Fundos de Pensão	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
Subtotal Ordinárias (%)		100%	100%	100%
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS				
Governo	Tesouro Nacional	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
Subtotal Preferenciais (%)		-	-	-
Total		100%	100%	100%

Fonte: SIAFI

11.6 Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis



AUDITORIA, METODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**AOS
DIRETORES E CONSELHEIROS
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC
Brasília - DF**

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Página - 2



SEPS Qd. 705/905 - Bloco "B" - Conj. 417 - CEP: 70.390-055 - Brasília - D. Federal
Telefax: 0055 (61) 3242-5418 - 0055 (61) 3242-5448 - Skype: soma.auditoria
E-mail: diretoria@somauditorio.com.br - diretores@somauditorio.com.br - secretaria@somauditorio.com.br
web: www.somauditorio.com.br



AUDITORIA, MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da Empresa, cuja apresentação, mesmo não sendo obrigatória, foi realizada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 que não se encontram apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 31 de janeiro de 2012, que não conteve modificação. As normas de auditoria anteriormente vigentes permitiam divisão de responsabilidade, portanto, a administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos implantados. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Na avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa aplicando os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias e não expressamos uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Também avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sendo que nosso relatório emitido em 31 de janeiro de 2011, conforme anteriormente especificado, não apresentou ressalvas.

Brasília, 18 de fevereiro de 2013.

**SOMA - AUDITORIA, MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS**
CRC-DF nº 000378/O**ZAIDA MARIA MACHADO ALBEA**
Contadora CRC-DF nº 007625/O-O

PARTE B

3. DEMONSTRATIVO ANALÍTICO-DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE

QUADRO XLIX – DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato firmado	Beneficiário
Publicidade	Institucional	-	-	-	-
	Legal	Programa: 2101 – Gestão e Manutenção da Presidência da República Ação: 04.122.2101.2000.0001 – Administração da Unidade.	174.946,10	31/12/2012	Imprensa Nacional.
		Programa: 2101 – Gestão e Manutenção da Presidência da República Ação: 04.122.2101.2000.0001 – Administração da Unidade.	20.006,64	15/06/2013	Editora Jornal de Brasília Ltda.
		Programa: 2101 – Gestão e Manutenção da Presidência da República Ação: 04.122.2101.2000.0001 – Administração da Unidade.	40.895,80	14/06/2012	S/A Correio Braziliense.
	Mercadológica	-	-	-	-
	Utilidade Pública	Programa: 2101 - Gestão e Manutenção da Presidência da República Ação: 24.131.2101.4641.0001 - Publicidade de Utilidade Pública	3.000.000,00	-	SECOM
Propaganda	-	-	-	-	-
Patrocínios		Programa: 2025 – Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia Ação: 04.722.2025.20B5.0001 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação	107.040,00	01/03/2013	Instituto de Estudos de Televisão – IETV

		Programa: 2025 – Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia Ação: 04.722.2025.20B5.0001 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação	45.000,00	26/11/2012	ABCCOM – Associação Brasileira de Canais Comunitários
		Programa: 2025 – Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia Ação: 04.722.2025.20B5.0001 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação	2.000,00	16/03/2012	Associação das Escolas de Samba Mirins do Rio de Janeiro.

Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios e Gerência de Orçamento e Custos

19. SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO – CONTRATO DE GESTÃO

Os quadros contendo as informações sobre a supervisão e avaliação do contrato de gestão encontram-se no **Anexo X** deste documento.

36. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Entidade Fechada de Previdência Complementar patrocinada pela EBC e administrada pela BB Previdência.

1. Nome: BB Previdência - Fundos de Pensão Banco do Brasil
2. Razão Social: Fundos de Pensão Banco do Brasil
3. CNPJ: 00.544.659/0001-09
4. Demonstrativo Anual:

Os valores da folha de pagamento dos empregados participantes, das contribuições pagas pelos empregados participantes e contribuições pagas pela patrocinadora estão no quadro abaixo.

TABELA XXVI – RECOLHIMENTO BB PREVIDÊNCIA

MÊS	Nº DE PART.	FOLHA DOS PARTICIPANTES	VALOR PAGO PELA PATROCINADORA	VALOR PAGO PELOS PARTICIPANTES	TOTAL	DATA RECOLHIMENTO
JAN	580	4.277.392,12	304.678,76	356.404,28	661.083,04	01/02/2012
FEV	578	4.214.546,72	297.991,64	348.178,89	646.170,53	01/03/2012
MAR	576	4.214.922,70	300.925,80	350.370,08	651.295,88	09/04/2012
ABR	578	4.214.087,60	297.298,46	348.638,16	645.936,62	02/05/2012
MAI	589	4.278.792,41	298.307,24	350.301,64	648.608,88	04/06/2012
JUN	599	4.338.913,12	301.241,91	355.039,03	656.280,94	02/07/2012
JUL	629	4.487.265,34	300.242,34	369.861,67	670.104,01	31/07/2012
AGO	645	4.579.607,07	305.232,32	374.250,65	679.482,97	31/08/2012
SET	643	4.548.622,06	302.108,60	369.962,88	672.071,48	28/09/2012
OUT	654	4.604.309,37	305.346,45	373.598,05	678.944,50	31/10/2012
NOV	669	4.683.471,26	309.047,25	376.869,62	685.916,87	28/11/2012
NOV (13°)	669	4.683.471,26	306.323,69	372.951,49	679.275,18	28/11/2012
DEZ	685	4.775.073,13	311.259,14	379.629,78	690.888,92	27/12/2012
TOTAL			3.940.003,60	4.726.056,22	8.666.059,82	

a) Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora

Não houve repasse de outros recursos pela Patrocinadora.

b) Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições

Não foram realizados repasses além daqueles destinados às contribuições previstas no Regulamento do Plano de Benefícios EBCPrev.

c) Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal

As aplicações estão em conformidade com as estratégias de alocação da Política de Investimentos e com os limites estabelecidos no Capítulo VII da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de Setembro de 2009.

Tais informações constam no ANEXO I da Carta DIOPE/GEMAT 16/2013, de 09 de janeiro de 2013, disponibilizadas pela Gerência de Investimentos da BB Previdência e são relativas ao 1º Semestre do ano de 2012, período aprovado pela auditoria externa e referendado pelo Conselho Fiscal da BB Previdência.

d) Síntese da manifestação da Secretaria de Previdência Complementar

A Secretaria de Previdência Complementar foi extinta. Atualmente, de acordo com a Lei nº 12.154, de 23.12.2009, o órgão supervisor e fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar é a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

No ano de 2012, o Plano EBCPrev não passou por nenhuma alteração regulamentar ou fiscalização, razão pela qual não houve manifestação da referida Superintendência.

e) Avaliação da política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar, evidenciado o retorno das aplicações, bem como sua conformidade com a Resolução nº 3.792/2009, do Conselho Monetário Nacional

A Política de Investimentos descreve a filosofia e as práticas de investimento da BB PREVIDÊNCIA. Ela é constituída por um conjunto de diretrizes de longo prazo que visam à preservação e melhoria da performance dos ativos financeiros, através de um processo prudente de investimentos.

As informações contidas na Política são encaminhadas à PREVIC no prazo de 30 dias contados a partir da data de aprovação pelo Conselho Deliberativo. Além disso, contém os itens mínimos exigidos no parágrafo 3º do Capítulo V da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, estando em conformidade com as exigências estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

O ANEXO II da Carta DIOPE/GEMAT 16/2013, de 09 de janeiro de 2013, disponibilizadas à EBC pela Gerência de Investimentos da BB Previdência, consiste em um relatório que dispõe sobre a aderência dos investimentos à Política de Investimentos e à legislação em vigor, e corresponde ao 1º Semestre do ano de 2012, período aprovado pela auditoria externa e referendado pelo Conselho Fiscal daquela Instituição.

5. Conclusões contidas no parecer da auditoria independente

O parecer da auditoria independente, sobre as demonstrações contábeis da BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil, encontra-se na página 169.

6. Conclusões do último estudo atuarial

As informações sobre as conclusões do último Estudo Atuarial, sobre o Plano de Benefícios EBC PREV, encontram-se na página 171.

7. Ações de Fiscalização

A EBC incluiu em seu escopo de trabalho a supervisão das atividades da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil, Entidade Fechada de Previdência Complementar responsável pela gestão do Plano de Previdência patrocinado pela Empresa.

A supervisão das atividades da BB Previdência é realizada por meio de análises mensais dos relatórios de informações gerenciais encaminhados por aquela gestora, análises anuais dos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA), do relatório anual da entidade, do qual constam as demonstrações contábeis, o parecer atuarial consolidado, o parecer dos auditores independentes e os pareceres do conselho deliberativo e fiscal.

Anualmente, no mês de março, a BBPrevidência encaminha o Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA) do Plano para análise e aprovação da PREVIC, sendo que, ao longo desses anos, não houve qualquer irregularidade apontada por aquele órgão.

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE 2012 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores
BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nessa data, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido em 31 de dezembro de 2012 e a demonstração das mutações do ativo líquido e das obrigações atuariais dos planos para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil


Uma auditoria envolve a execucao de procedimentos selecionados para obtencao de evidencia a respeito dos valores e divulgaes apresentadas nas demonstracoes contabeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliacao dos riscos de distorcao relevante nas demonstracoes contabeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliacao de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboracao e adequada apresentacao das demonstracoes contabeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que sao apropriados nas circunstancias, mas nao para fins de expressar uma opiniao sobre a eficacia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, tambem, a avaliacao da adequacao das praticas contabeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabeis feitas pela administracao, bem como a avaliacao da apresentacao das demonstracoes contabeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida e suficiente e apropriada para fundamentar nossa opiniao.

Opiniao



Em nossa opiniao, as demonstracoes contabeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posicao patrimonial e financeira consolidada da BB Previdencia – Fundo de Pensao Banco do Brasil e individual por plano de beneficio em 31 de dezembro de 2012, bem como o desempenho consolidado e por plano de beneficio de suas operacoes para o exercicio findo naquela data, de acordo com as praticas contabeis adotadas no Brasil aplicaveis as entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdencia Complementar – CNPC.

Brasilia, 26 de março de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF


Giovanni da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" DF

CONCLUSÕES ESTUDO ATUARIAL 2012 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

	<p style="text-align: center;">DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</p> <p>ENTIDADE: BB PREVIDENCIA PLANO DE BENEFÍCIOS: [2002.0007-10] EBC PREV MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012 TIPO: COMPLETA</p>
PARECER ATUARIAL DO PLANO	
Qualidade da base cadastral:	
A Avaliação Atuarial referente ao exercício de 2012 foi elaborada na posição 31/12/2012, utilizando o cadastro constante da base de dados da BB Previdência, posicionado em 30/09/2012 o qual, após testes de consistência, foi considerado como adequado para a Avaliação.	
Varição do resultado:	
O Plano EBC PREV encontra-se superavitário em 2012. A variação positiva do resultado entre 2012 e 2011 é explicada principalmente pelo bom desempenho dos investimentos durante o exercício de 2012 e pela não ocorrência de benefícios previstos atuarialmente para esse exercício.	
Natureza do resultado:	
A situação econômica-atuarial do Plano EBC PREV em 2012 encontra-se superavitária. O resultado obtido é de natureza Conjuntural.	
O resultado acumulado tem origem em rentabilidades passadas acima da meta atuarial do Plano, o qual resultou em condições favoráveis para a redução da taxa de juros real e ainda para obter um resultado superavitário no fechamento do exercício. Este resultado poderá ser utilizado para fazer frente às incertezas futuras tanto quanto às oscilações de rentabilidades futuras, quanto a fatores biométricos que podem trazer desequilíbrio para o Plano.	
Soluções para equacionamento de déficit:	
Adequação dos métodos de financiamento:	
O método de financiamento tem como objetivo estabelecer o nível e as épocas de realização das contribuições necessárias para a cobertura dos benefícios assegurados pelo regulamento do plano. Sendo que, na prática, corresponde a modelos orçamentários operacionais, definidos em função do fluxo financeiro e da acumulação de recursos necessária para a cobertura dos compromissos assumidos. Ressalta-se que, independentemente do método de financiamento adotado, deve-se buscar sempre o equilíbrio atuarial do plano. No plano em questão o método de financiamento adotado é adequado.	
Outros fatos relevantes:	
<p>-Taxa Real de Juros A Taxa de Juros do Plano EBC PREV foi alterada de 6%a.a para 5%a.a. Essa redução está de acordo com a mudança de padrão e com a queda no nível da expectativa da taxa básica de juros da economia. As expectativas do mercado, as boas condições do Plano advindas também do bom desempenho recente dos investimentos, aliadas à condição de amadurecimento do Plano, são circunstâncias favoráveis para revisão da taxa neste momento. Além disso, as modificações ocorridas não comprometeram a saúde financeira do Plano, não havendo necessidade implementação de contribuições extraordinárias de participantes ativos e assistidos para fazer frente a um possível déficit.</p> <p>-Tábuas: A Tábua de Entrada em Invalidez utilizada é Hunter conjugada com Álvaro Vindas. Utilizou-se as probabilidades da Hunter até a idade 63 e da idade 64 à idade 115 as probabilidades da Álvaro Vindas. A Tábua de Mortalidade Geral utilizada é AT-83 Masculina.</p> <p>-Plano de custeio: O custeio do Plano EBC PREV, vigente a partir de abril/2013, apresenta a seguinte distribuição das contribuições dos participantes e da Patrocinadora:</p> <p>PATROCINADORES: 6,431 Normal: 6,302 Parte Geral: 1,279 Parte Opcional: 5,023 Amortizante: 0,000 Taxa de Carregamento: 0,129 PARTICIPANTES ATIVOS: 7,841 Normal: 7,684</p>	
Assinatura do Atuário:	
Página 28	

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL			
ENTIDADE:	IB PREVIDENCIA		
PLANO DE BENEFÍCIOS:	[2002.0007-19] EBC PREV		
MOTIVO:	ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO:	31/12/2012
		TIPO:	COMPLETA

Parte Geral: 1,279
 Parte Opcional: 6,405
 Amortizante: 0,000
 Taxa de Carregamento: 0,157

- Método de financiamento:
 Em relação ao benefício de Renda Mensal de Aposentadoria Antecipada, seu método de financiamento é o de Capitalização Financeira. Sendo assim, as contribuições vertidas pelos participantes para custeio deste benefício são alocadas em saldos individuais que servirão de base para pagamento dos benefícios futuros. O custo desse benefício foi apresentado junto à Renda Mensal de Aposentadoria. Na demonstração das Fontes de Recursos, presente neste DA, apurou-se o custo desses benefícios para o ano 2013 considerando o valor médio de contribuição constante na data-base.

O benefício de auxílio-doença, apesar de se tratar de um benefício de risco na modalidade de Benefício Definido, não há constituição de reserva matemática, uma vez que seu custeio está definido pelo regime financeiro de Repartição Simples.

- Cadastro:
 O Plano EBC PREV não possui uma espécie de benefício denominada Benefício Mínimo.

- Benefício de Pensão por Morte:
 O Plano EBC PREV possui assistidos pelo Benefício de Renda de Pensão por Morte decorrente de morte de ativo e também de assistidos. Na DA do exercício de 2011, a reserva desses benefícios foi alocada no campo "Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados Assistidos". Entretanto, considera-se que a pensão por morte por reversão, ou seja, por morte de assistido, é um benefício programado, enquanto a pensão por morte de ativo é um benefício de risco. Dessa forma, nesta DA, a reserva da pensão por morte de assistido foi alocada no campo Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos.

- Taxa de Carregamento
 O Plano EBC PREV apresenta taxa de carregamento de 2% incidente sobre a totalidade das contribuições vertidas.

Assinatura do Atuário: 

Página 21

37. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

Os quadros contendo as informações sobre a supervisão e avaliação do contrato de gestão encontram-se no **Anexo XI** deste documento.

38. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO TERMO DE PARCERIA

A EBC não celebrou nenhum Termo de Parceria com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, conforme Lei nº 9.790/99, Decreto nº 3.100/99 e Portaria SNJ nº 24, de 11/10/2007, ao longo de 2012.

ANEXOS

ANEXO I – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA EBC

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	1	2	3	4	5
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			

Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica: O quadro que trata da avaliação do sistema de controles internos foi analisado por representantes de todas as diretorias e da Auditoria Interna da EBC. A percepção da alta administração sobre a importância da adequação dos controles interno para a consecução dos objetivos e metas da unidade, aliada ao esforço empreendido no ano de 2012 para estabelecimento do Planejamento Estratégico da EBC, criam um ambiente favorável ao aprimoramento do Sistema de Controle Interno da Empresa em seus diversos aspectos. Assim, para os próximos exercícios vislumbram-se como grandes desafios corporativos a implantação de mecanismos de Gestão de Riscos e o aprimoramento dos procedimentos de informação e comunicação, de modo que as informações relevantes sejam disponibilizadas de forma célere e apropriada aos diversos níveis decisórios. A continuidade do processo de normatização dos procedimentos internos será igualmente relevante para o contínuo aprimoramento do ambiente de controle.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

ANEXO II – REMUNERAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
ALESSANDRA CRISTINA DE A CARDOSO	-	-	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.306,50	2.306,50	2.306,50	2.197,11	4.211,10	2.380,23	28.234,26
HELENA MARIA DE FREITAS CHAGAS	-	-	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.306,50	0,00	4.613,00	2.197,11	4.211,10	2.380,23	28.234,26
JOSE AUGUSTO DIAS PIRES	-	-	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.306,50	2.306,50	2.306,50	2.197,11	4.211,10	2.380,23	28.234,26
NELSON BREVE DIAS (I)	-	-	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.306,50	2.306,50	2.306,50	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.234,26
SYLVIO ROMULO G DE ANDRADE JUNIOR	-	-	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.306,50	2.306,50	2.306,50	2.197,11	4.211,10	2.380,23	28.234,26

Valores em R\$ 1,00

Conselho Fiscal																
Nome do Conselheiro(a) (T/S)	Período de Exercício		Remuneração													
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	
CLAUDIO DE AZEVEDO SAMPAIO (S) (2)	-	-	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.306,50	2.306,50	2.306,50	2.197,11	4.211,10	2.380,23	28.234,26	
MIGUEL RAGONE DE MATTOS (T)	-	-	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.306,50	2.306,50	2.306,50	2.197,11	4.211,10	2.380,23	28.234,26	
OTHON ANTÔNIO DE SÁ PEDREIRA (S)	28.05.12	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.098,56 (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	1.098,56	
ROSILENE OLIVEIRA DE SOUZA (T)	-	28.05.12	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72	2.087,72 (4)	328,17	0,00	0,00	0,00	1.098,54	0,00	13.953,03
VINÍCIUS AUGUSTO SACRAMENTO FERREIRA (S)	-	28.05.12	2.087,72 (5)	2.087,72 (5)	2.087,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	521,94	0,00	6.785,10	
HO YIU CHEN (T)	28.05.12	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.197,11	3.295,66	3.295,67	2.197,11	3.295,65	2.380,23	16.661,43	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Observações:

1. O Diretor Presidente da EBC, que integra também o Conselho de Administração da Empresa, passa a constar do quadro de composição deste Conselho a partir deste Relatório.
2. Suplente em exercício, aguardando nomeação de titular.
3. O valor recebido pelo Conselheiro Suplente em agosto de 2012, tendo em vista não ter assumido a substituição da conselheira titular Ho Yiu Chen, será ressarcido ao erário.
4. O valor recebido pela Conselheira em junho de 2012, considerando a substituição desta em 28/05/2012, será ressarcido ao erário.
5. Os valores recebidos pelo Conselheiro Suplente em janeiro e fevereiro de 2012, tendo em vista não ter assumido a substituição da conselheira titular Rosilene Oliveira de Souza, serão ressarcidos ao erário. No mês de março o mesmo participou da 27ª Reunião do CONFIS, enquanto a titular participou da 12ª Reunião Extraordinária.

ANEXO III – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO “B”)

Código da UG 1	115406 / 20415				Nome da UG		Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC	
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
ANA GABRIELA SANTOS SALES	00216242169	2012NE000014	29/2/2012	333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	1.232,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0524/12
		2012NE000013		333903096		528,00		
		2012NE000016		333903996		528,00		
		2012NE000015		333903696		880,00		
ANA GABRIELA SANTOS SALES	00216242169	2012NE000014	18/7/2012	333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	2.070,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	1984/12
		2012NE000013		333903096		621,00		
		2012NE000016		333903996		1.035,00		
		2012NE000015		333903696		2.070,00		
RICARDO CARANDINA	03051406805	2012NE000014	26/1/2012	333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	2.172,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0261/12
		2012NE000013		333903096		724,00		
		2012NE000016		333903996		362,00		
		2012NE000015		333903696		1.086,00		
RICARDO CARANDINA	03051406805	2012NE000014	5/4/2012	333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	567,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0889/12
		2012NE000013		333903096		189,00		
		2012NE000016		333903996		189,00		
ADILSON MASTELLARI DA SILVA	03802150805	2012NE000014	12/6/2012	333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	1.484,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	1479/12
		2012NE000013		333903096		636,00		
		2012NE000016		333903996		636,00		
MAURICIO ERNANI AGUIAR	14944871104	2012NE000014	29/2/2012	333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	1.232,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0526/12
		2012NE000013		333903096		528,00		
		2012NE000016		333903996		3.520,00		
		2012NE000015		333903696		880,00		
MAURICIO ERNANI	14944871104	2012NE000014	23/3/2012	333903396	Cobertura jornalística.	1.880,00	Minimizar riscos na	0774/12

Código da UG 1	115406 / 20415			Nome da UG		Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC	
Suprido	CPF	Empenho		Finalidade	Valor	Justificativa para	Nº Processo Prestação de
AGUIAR		2012NE000013		333903096	Norma de Sup.Fundos - NOR 401	940,00	cobertura jornalística.
		2012NE000016		333903996		5.640,00	
		2012NE000015		333903696		1.880,00	
MAURICIO ERNANI AGUIAR	14944871104	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	424,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013		333903096		424,00	
		2012NE000016	26/6/2012	333903996		1.272,00	
MOISES FARIAS BARBOSA	23981822153	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	1.574,70	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013		333903096		235,30	
		2012NE000016		333903996		3.801,00	
		2012NE000015	26/1/2012	333903696		724,00	
MOISES FARIAS BARBOSA	23981822153	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	1.880,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013		333903096		376,00	
		2012NE000016		333903996		2.820,00	
		2012NE000015	20/3/2012	333903696		2.820,00	
MOISES FARIAS BARBOSA	23981822153	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	1.323,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013		333903096		378,00	
		2012NE000016	10/4/2012	333903996		189,00	
MOISES FARIAS BARBOSA	23981822153	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	636,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013		333903096		424,00	
		2012NE000016	26/6/2012	333903996		424,00	
MOISES FARIAS BARBOSA	23981822153	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	3.105,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013		333903096		1.035,00	
		2012NE000016		333903996		2.070,00	
		2012NE000015	18/7/2012	333903696		3.105,00	
PAULO JOSE LA SALVIA	26333181854	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	455,80	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013	26/6/2012	333903096		150,52	

Código da UG 1	115406 / 20415			Nome da UG		Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC	
Suprido	CPF	Empenho		Finalidade	Valor	Justificativa para	Nº Processo Prestação de
		2012NE000016		333903996	29,68		
WLADIMIR COSTA TEIXEIRA	28013603172	2012NE000014	20/3/2012	333903396	2.820,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0635/12
		2012NE000013		333903096	564,00		
		2012NE000016		333903996	4.700,00		
		2012NE000015		333903696	1.128,00		
WLADIMIR COSTA TEIXEIRA	28013603172	2012NE000014	12/6/2012	333903396	2.120,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	1481/12
		2012NE000013		333903096	1.060,00		
		2012NE000016		333903996	3.180,00		
ROGERIO ALVES DA SILVA	31709362120	2012NE000014	25/1/2012	333903396	2.184,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0263/12
		2012NE000013		333903096	728,00		
		2012NE000016		333903996	400,40		
		2012NE000015		333903696	1.055,60		
ROGERIO ALVES DA SILVA	31709362120	2012NE000014	29/2/2012	333903396	1.760,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0525/12
		2012NE000016		333903996	1.760,00		
		2012NE000015		333903696	2.640,00		
ROGERIO ALVES DA SILVA	31709362120	2012NE000014	3/4/2012	333903396	945,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0799/12
		2012NE000013		333903096	378,00		
		2012NE000016		333903996	567,00		
		2012NE000015		333903696	1.890,00		
ROGERIO ALVES DA SILVA	31709362120	2012NE000014	12/6/2012	333903396	1.696,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	1480/12
		2012NE000013		333903096	636,00		
		2012NE000016		333903996	636,00		
LUCIANO CAMPANATO	39875520187	2012NE000014	25/1/2012	333903396	1.456,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0264/12
		2012NE000013		333903096	546,00		
		2012NE000016		333903996	2.730,00		
		2012NE000015		333903696	910,00		

Código da UG 1	115406 / 20415			Nome da UG		Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC		
Suprido	CPF	Empenho		Finalidade	Valor	Justificativa para	Nº Processo Prestação de	
LUCIANO CAMPANATO	39875520187	2012NE000014	10/4/2012	333903396	567,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0801/12	
		2012NE000013		333903096	567,00			
		2012NE000016		333903996	1.323,00			
CLAUDIO SODRE	69919445720	2012NE000014	3/4/2012	333903396	1.890,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0798/12	
		2012NE000013		333903096	945,00			
		2012NE000016		333903996	5.670,00			
		2012NE000015		333903696	2.835,00			
CLAUDIO SODRE	69919445720	2012NE000014	18/7/2012	333903396	3.105,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	1985/12	
		2012NE000013		333903096	1.035,00			
		2012NE000016		333903996	6.210,00			
		2012NE000015		333903696	3.105,00			
DANIELLA COSTA DE ALMEIDA	76804461134	2012NE000014	10/4/2012	333903396	1.039,50	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0803/12	
		2012NE000013		333903096	94,50			
		2012NE000016		333903996	189,00			
DANIELLA COSTA DE ALMEIDA	76804461134	2012NE001708	19/7/2012	333903396	6.240,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	2030/12	
		2012NE000008		333903096	1.040,00			
		2012NE001709		333903996	3.120,00			
		2012NE000010		333903696	4.160,00			
KARLA DE OLIVEIRA WATHIER	79366155120	2012NE000014	20/3/2012	333903396	1.504,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0636/12	
		2012NE000013		333903096	376,00			
		2012NE000016		333903996	564,00			
		2012NE000015		333903696	940,00			
WAGNER DE SOUSA BASTOS	80967191149	2012NE000014	5/4/2012	333903396	567,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	0890/12	
		2012NE000013		333903096	189,00			

Código da UG 1	115406 / 20415			Nome da UG		Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC	
Suprido	CPF	Empenho		Finalidade	Valor	Justificativa para	Nº Processo Prestação de
		2012NE000016		333903996		189,00	
ANA CAROLINA MONTEIRO GUIMARÃES FROES	85952958168	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	945,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013		333903096		378,00	
		2012NE000016		333903996		567,00	
		2012NE000015	4/4/2012	333903696		567,00	
OTTONI GUIMARAES FERNANDES JUNIOR	92508138800	2012NE000009		333903396	Participação em eventos finalísticos. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	824,00	Pequenas despesas não passíveis de fatura pelo CPGF.
		2012NE000008		333903096		206,00	
		2012NE000011	17/5/2012	333903996		206,00	
OTTONI GUIMARAES FERNANDES JUNIOR	92508138800	2012NE000009	28/6/2012	333903396	Participação em eventos finalísticos. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	1.284,00	Pequenas despesas não passíveis de fatura pelo CPGF.
OTTONI GUIMARAES FERNANDES JUNIOR	92508138800	2012NE001708	20/7/2012	333903396	Participação em eventos finalísticos. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	832,00	Pequenas despesas não passíveis de fatura pelo CPGF.
DANILO RODRIGUES DE QUEIROZ MACEDO	00114813159	2012NE001708		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	12.480,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE001730		333903096		2.080,00	
		2012NE001709		333903996		5.200,00	
		2012NE001731	19/7/2012	333903696		1.040,00	
LUCAS REIS RODRIGUES	05113761621	2012NE000014		333903396	Cobertura jornalística. Norma de Sup.Fundos - NOR 401	2.184,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.
		2012NE000013		333903096		728,00	
		2012NE000016		333903996		364,00	
		2012NE000015	25/1/2012	333903696		1.092,00	

Código da UG 1	115406 / 20415			Nome da UG		Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC	
Suprido	CPF	Empenho		Finalidade	Valor	Justificativa para	Nº Processo Prestação de
ULOV FLAMINIO TEIXEIRA	60245140182	2012NE001708	15/8/2012	333903396	11.495,00	Minimizar riscos na cobertura jornalística.	2404/12
		2012NE000008		333903096	2.090,00		
		2012NE001709		333903996	3.135,00		
		2012NE000010		333903696	4.180,00		
JOSE ZIMMERMAN	02986345891	2012NE000009	1/2/2012	333903396	724,00	Pequenas despesas não passíveis de fatura pelo CPGF.	0148/12
		2012NE000008		333903096	362,00		
		2012NE000011		333903996	362,00		
JOSE ZIMMERMAN	02986345891	2012NE000009	27/3/2012	333903396	376,00	Pequenas despesas não passíveis de fatura pelo CPGF.	0786/12
		2012NE000011		333903996	376,00		
WALTER DA SILVA SILVEIRA	04408935859	2012NE000009	27/3/2012	333903396	376,00	Pequenas despesas não passíveis de fatura pelo CPGF.	0787/12
		2012NE000011		333903996	376,00		
SILVIO PIROPO DA RIN	29838169749	2012NE000009	1/2/2012	333903396	724,00	Pequenas despesas não passíveis de fatura pelo CPGF.	0147/12
		2012NE000008		333903096	362,00		
		2012NE000011		333903996	362,00		
Total Utilizado pela UG					205.416,00		
Total Utilizado pela UJ					205.416,00		

Fonte: SIAFI

* A disponibilidade dos recursos em espécie, por meio da OB Câmbio, em substituição ao CPGF, teve a finalidade de minimizar riscos no pagamento de serviços contratados para o cumprimento da missão jornalística no exterior, principalmente aquelas destinadas a Sra. Presidenta da República, considerando a necessidade dos serviços no tempo preciso da notícia. As equipes jornalísticas prestavam serviços em diferentes locais, com atribuições também fora do horário comercial, e para essas situações nem sempre se conhecia a possibilidade de uso do CPGF.

ANEXO IV – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	115406 / 20415	Limite de Utilização da UG	650.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
CARLOS PAMPLONA GIRARD	257.150.463-00	1.300,00	1.080,00	0,00	1.080,00
CARLOS SERGIO OLIVEIRA SENNA	183.438.991-72	1.000,00	700,00	0,00	700,00
GILVANI MOLETTA	003.992.199-94	17.000,00	520,00	5.155,45	5.675,45
JOSÉ SIMEÃO INTERAMINENSE	395.939.164-15	20.450,00	700,00	5.187,93	5.887,93
JOSÉ ZIMMERMAN	029.863.458-91	9.722,00	2.855,50	0,00	2.855,50
LANA MICOL CIRINO FONSECA	795.338.252-00	2.000,00	1.700,00	300,00	2.000,00
MANOEL CASTELO BRANCO NETO	286.975-531-72	21.438,00	0,00	14.104,28	14.104,28
NOE SANT ANA CESAR	003.309.571-04	15.500,00	0,00	5.928,02	5.928,02
RICARDO SILVA DE AMORIM	768.399.151-15	3.800,00	100,00	1.321,31	1.421,31
AMANDA MACHADO CIEGLINSKI	007.287.661-16	2.100,00	196,66	0,00	196,66
ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ	115.383.331-04	1.200,00	300,00	0,00	300,00
CARINA DOURADO RODRIGUES	833.034.481-91	4.389,00	906,46	0,00	906,46
CIBELE MARIA CHAGAS GOMES	184.030.771-49	1.000,00	0,00	14,00	14,00
EMÍLIO VALVASSORI	481.892.948-49	6.000,00	50,00	558,57	608,57
FABIO CHARLES POZZEBOM	761.735.501-72	2.700,00	450,00	0,00	450,00
FABIO RODRIGO G.DAMASCENO	031.319.106-90	5.998,00	4.194,73	434,66	4.629,39
GILVAN ALVES ROCHA	797.035.345-20	15.730,00	1.900,00	544,74	2.444,74
JOSÉ FLORIANO P. L. FILHO	371.551.801-49	2.400,00	200,00	19,29	219,29
LUANA ANTUNES LOURENÇO	012.397.341-40	1.250,00	740,00	0,00	740,00
OSVALDO ALVES DOS SANTOS	234.092.311-53	4.000,00	500,00	462,27	962,27
ULOV FLAMINIO TEIXEIRA	602.451.401-82	2.900,00	200,00	0,00	200,00
WALDINAR SANTOS DE OLIVEIRA	145.382.881-87	2.730,00	50,00	142,82	192,82
MARIANGELA DE DEUS E COSTA	225.321.451-53	12.800,00	5.070,00	0,00	5.070,00
ROSA MARIA MENDES. C. BASTOS	664.249.257-91	2.000,00	540,00	0,00	540,00
ANA CAROLINA MONTEIRO GUIMARAES FROES	859.529.581-68	3.952,00	328,33	487,52	815,85
ANA GABRIELLA SANTOS SALES	002.162.421-69	8.944,00	2.353,03	75,82	2.428,85
ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS	223.618.631-20	37.500,00	750,00	5.878,39	6.628,39
CLÁUDIO SODRE	699.194.457-20	27.916,00	1.274,82	1.981,95	3.256,77

Código da UG 1	115406 / 20415	Limite de Utilização da UG	650.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
EDSON REGINO DE ALMEIDA	481.141.036-04	8.100,00	720,00	1.565,67	2.285,67
ERICARLOS JESUS BARBOSA FRANCISCO	004.165.911-24	2.000,00	350,00	0,00	350,00
IRACI DE PAULA MACHADO	185.784.541-20	1.300,00	0,00	289,68	289,68
JOÃO PAULO OSTERNO DE MACEDO	000.797.531-75	8.208,00	3.440,00	0,00	3.440,00
LEIDE MARIA GEBRIM	335.300.171-91	5.400,00	1.200,00	2.859,59	4.059,59
LUCIANO CAMPANATO	398.755.201-87	25.551,00	3.272,92	6.897,59	10.170,51
MAURÍCIO ERNANI AGUIAR	149.448.711-04	34.530,00	2.571,00	9.646,75	12.217,75
PAULO JOSÉ LA SALVIA	263.331.818-54	17.598,00	5.990,01	0,00	5.990,01
RAUL MOURÃO DE ABREU CHAGAS	114.439101-63	15.450,00	1.300,00	5.173,91	6.473,91
UILDO DE SÁ	296.040.361-49	44.800,00	5.530,00	4.744,58	10.274,58
WILSON ANTÔNIO F. MARQUÊS	151.472.071-04	76.250,00	3.760,00	29.967,07	33.727,07
WLADIMIR COSTA TEIXEIRA	280.136.031-72	31.360,00	4.882,07	2.290,80	7.172,87
OTTONI GUIMARAES FERNANDES JUNIOR	925.081.388-00	4.075,50	681,13	655,44	1.336,57
CARLOS GENILDO C. DA SILVA	358.533.791-00	13.360,00	960,00	2.678,02	3.638,02
FRANCISCO SOARES NETO	116.599.551-49	4.000,00	1.560,00	2.076,40	3.636,40
KEYLA DE SOUZA BEZERRA	813.396.901-87	14.800,00	10.050,00	1.445,17	11.495,17
LUCIO ANTERO BOLZON	055.045.031-91	10.500,00	0,00	2.620,25	2.620,25
WILSON BERNANDES DE OLIVEIRA	357.899.211-91	14.300,00	4.570,00	4.418,39	8.988,39
LUIZ ANTONIO AZEVEDO	980.950.058-00	8.000,00	400,00	1.025,95	1.425,95
REYNALDO GOMES DE REZENDE	431.151.797-15	16.000,00	0,00	4.827,91	4.827,91
ALEX OLIVEIRA RODRIGUES	159.098.668-77	600,00	0,00	0,00	0,00
NELSON BREVE DIAS	313.077.791-15	2.090,00	0,00	0,00	0,00
GLAUCE TOLOMEI DA COSTA E SILVA	975.449.067-87	1.000,00	0,00	0,00	0,00
GUSTAVO DE SOUZA NETO	855.913.001-20	1.000,00	0,00	0,00	0,00
ADILSON MASTELLARI DA SILVA	038.021.508-05	2.000,00	0,00	0,00	0,00
DANILO RODRIGUES DE Q.MACEDO	001.148.131-59	800,00	0,00	0,00	0,00
IVAN RICHARD MARQUES ESPOSITO	658.358.913-34	300,00	0,00	0,00	0,00
JOSE MARCELLO GONÇALVES C.JUNIOR	611.030.631-20	900,00	0,00	0,00	0,00
LUCIANA MIRANDA LIMA	008.089.167-50	600,00	0,00	0,00	0,00
MARCOS ANTONIO SANTOS CHAGAS	334.371.571-91	400,00	0,00	0,00	0,00
NADIR MOREIRA DA SILVA	012.899.078-38	8.000,00	0,00	0,00	0,00

Código da UG 1	115406 / 20415	Limite de Utilização da UG	650.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
PHIDIAS BARBOSA FILHO	270.053.217-15	1.463,00	0,00	0,00	0,00
PRISCILA MACHADO RORIZ	009.055.371-30	2.592,00	0,00	0,00	0,00
SABRINA CRAIDE	969.206.960-53	300,00	0,00	0,00	0,00
VALTER ANTONIO CAMPANATO	116.610.381-15	700,00	0,00	0,00	0,00
WAGNER MARQUES VICTORIA	428.892.947-49	1.500,00	0,00	0,00	0,00
LUCIANO DELION	667.423.588-15	2.000,00	0,00	0,00	0,00
Total Utilizado pela UG			78.896,66	125.780,19	204.676,85
Total Utilizado pela UJ			78.896,66	125.780,19	204.676,85

Fonte: SIAFI

ANEXO V – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. – EBC													
UG/Gestão: 20415/115406						CNPJ: 09.168.704/0001-42							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	RDB/DJUR/Nº 0079/2008	CS Construção Conservação e Serviços Ltda. (63.675.268/0001-43)	1/5/2008	31/12/2012	2	2					P
2008	V	O	RDB/DJUR/Nº 0026/2008	VISAM – Vigilância e Segurança da Amazônia Ltda. (63.724.470/0001-18)	15/9/2008	31/12/2012			8	8			P
2010	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0027/2010	Sulamericana Segurança e Vigilância Ltda. (11.054.531/0001-83)	4/6/2010	4/6/2013			52	64			P
2010	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0035/2010	ITA SEG – Serviços de Segurança e Vigilância Privada Ltda. (08.310.664/0001-69)	21/6/2010	21/6/2013			10	8			P
2010	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0038/2010	CEMAX – Administração e Serviços Ltda. (10.243.854/0001-52)	22/6/2010	22/6/2013	57	57					P
2011	V	E	EBC/COORD-CM/Nº 0031/2011	COLUMBIA – Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda. (02.050.778/0001-30)	16/1/2011	2/2/2012	4	4					E
2010	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0116/2010	SERVO Segurança e Vigilância S/S Ltda. (08.579.209/0001-63)	2/2/2011	2/2/2013			56	54			P
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0023/2011	INTERATIVA – Dedetização, Higienização e Conservação Ltda.	1/5/2011	1/5/2013	22	22					P

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. – EBC													
UG/Gestão: 20415/115406							CNPJ: 09.168.704/0001-42						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
				(05.058.935/0001-42)									
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0025/2011	REAL DP – Serviços Gerais Ltda. (08.247.960/0001-62)	1/7/2011	1/7/2013	85	85				P	
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0028/2011	SOMA Comércio e Serviços Ltda. (07.965.721/0001-85)	28/7/2011	28/7/2013	4	4				P	
2012	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0007/2012	FBX – Serviços de Segurança Ltda. – EPP (12.159.225/0001-74)	2/2/2012	2/2/2013			4	4		A	
2012	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0013/2012	Alerta Segurança Privada Ltda. (07.275.436/0001-32)	2/6/2012	2/6/2013	10	10				A	
Observações:													
Os Contratos que apresentam quantidade de trabalhadores Efetivamente Contratados (C) maior que a Prevista no Contrato (P) decorrem da prestação de serviços eventuais e/ou inclusões ocorridas durante o período de vigência.													
Os Contratos que apresentam quantidade de trabalhadores Efetivamente Contratados (C) menor que a Prevista no Contrato (P) decorrem da não implementação completa dos serviços ou de exclusões ocorridas durante o período de vigência.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios

ANEXO VI – LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. – EBC													
UG/Gestão: 20415/115406						CNPJ: 09.168.704/0001-42							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	8/9	O	RDB/DJUR/Nº 0004/2007	ÁGIL Empresa de Vigilância Ltda. (72.619.976/0001-58)	25/01/2007	25/01/2012	15	17	01	02			E
2008	2	O	EBC/DAF/GECON/COORD-CM/Nº 0023/2008	CHRISTIANNO Transportes e Serviços Ltda. (24.936.221/0001-34)	11/11/2008	30/04/2012 (1)			20	21			E
2008	2	O	EBC/DAF/GECON/COORD-CM/Nº 0066/2008	OFFICIAL – Empresa de Cobrança Ltda. – EPP (04.786.853/0001-51)	19/12/2008	19/10/2012			20	20			E
2009	5	O	EBC/DAF/GECON/COORD-CM/Nº 0004/2009	PLANALTO Service Ltda. (02.843.359/0001-56)	01/02/2009	31/01/2013			20	23			P
2010 (2)	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0031/2010	VITÓRIA Distribuidora de Jornais Ltda. (01.914.093/0001-22)	26/04/2010	26/04/2013	12	12					P
2010	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0056/2010	MISCELLANY Pretty House Soluções Empresariais Ltda – ME (02.558.535/0001-08) - (3)	24/08/2010	24/08/2013			12	12			P
2010	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0081/2010	CAMILY Construções e Empreendimentos Ltda – ME (08.268.712/0001-06) – (4)	28/09/2010	28/09/2013			06	06			P
2010	11	O	EBC/COORD-CM/Nº 0094/2010	Obras Sociais do Centro Espírita Fraternidade Jerônimo (01.635.028/0001-68)	07/10/2010	07/10/2013			15	15			P
2010	10	O	EBC/COORD-CM/Nº 0079/2010	EBRAS – Empresa de Conservação Ltda. (38.062.485/0001-10)	25/10/2010	25/03/2013			09	09			P
2011 (2)	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0101/2012	Jundiá Transportadora Ltda. (50.958.412/0001-07)	01/02/2011	01/02/2013	38	34	04	04			P
2011	4	O	EBC/COORD-CM/Nº 0009/2011	PAULISTA Serviços e Transportes Ltda (04.248.842/0001-18)	15/03/2011	15/03/2012	24	18					E
2011	3	O	EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011	B2Br – Business to Business Informática do Brasil Ltda. (01.162.636/0001-00)	13/09/2011	13/09/2013					10	10	P
2012	8/9	O	EBC/COORD-CM/Nº 0006/2012	CITEL – Construtora, Comércio e Serviços Gerais Ltda. - ME (00.116.137/0001-06)	26/01/2012	26/01/2013			24	24			A
2012	2	E	EBC/COORD-CM/Nº 0010/2012	Transportadora FIÚZA e Oliveira Ltda. (04.824.922/0001-74)	01/05/2012	28/10/2012	20	20	02	02			E
2012	2	E	EBC/COORD-CM/Nº 0012/2012	GIRO Locadora de Veículos Ltda. (05.640.645/0001-02)	01/05/2012	28/10/2012	76	76	04	04			E
2012	4	O	EBC/COORD-CM/Nº 0035/2012	PAULISTA Serviços e Transportes Ltda (04.248.842/0001-18)	01/08/2012	01/08/2013	15	15					A
2012	5	O	EBC/COORD-CM/Nº 0042/2012	INTERATIVA - Dedetização, Higienização e Conservação Ltda. (05.058.935/0001-42)	22/10/2012	22/10/2013			04	04			A
2012	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0050/2012	GVP - Auto Locadora e Serviços Ltda – EPP. (08.466.488/0001-59)	29/10/2012	29/10/2013	56	56	04	04			A
2012	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0052/2012	Transportadora FIÚZA e Oliveira Ltda. (04.824.922/0001-74)	29/10/2012	29/10/2013	22	22	02	02			A
2012	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0046/2012	MISCELLANY Pretty House Soluções Empresariais Ltda – ME (02.558.535/0001-08) – (5)	01/11/2012	01/11/2013	20	20	02	02			A

Observações:
(1) Vigência original do Contrato prevista para 11/11/2012, mas houve rescisão antecipada do instrumento.
(2) Retificação do Relatório de Gestão de 2011. Contrato não constou, mas deveria ter constado do referido Relatório.
(3) Atende a EBC no Rio de Janeiro/RJ.
(4) Houve mudança na razão social anterior, que era CSN Construções e Empreendimentos Ltda., mantendo-se o contrato prorrogado.
(5) Atende a EBC em Brasília/DF.

Os Contratos que apresentam quantidade de trabalhadores Efetivamente Contratados (C) maior que a Prevista no Contrato (P) decorrem da prestação de serviços eventuais e/ou inclusões ocorridas durante o período de vigência.
Os Contratos que apresentam quantidade de trabalhadores Efetivamente Contratados (C) menor que a Prevista no Contrato (C) decorrem da não implementação completa dos serviços e/ou de exclusões ocorridas durante o período de vigência.

LEGENDA
Área:
1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem;
5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis;
10. Brigadistas; 11 – Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

ANEXO VII – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	A	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Preencher os dados de metas físicas e financeiras das Ações de Governo executadas pela EBC, transformando tais dados em instrumentos eficazes de gestão.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Os responsáveis pela implementação e acompanhamento são Secretaria Executiva - SECEX e a Diretoria de Administração e Finanças – DIAFI, respectivamente.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>As informações relativas as metas físicas de 2011 foram preenchidas no SIGPLAN pelos Coordenadores, que são os responsáveis por manter os dados atualizados no sistema, conforme os prazos fixados em portaria. Quanto as metas financeiras, esses dados foram importados pelo SIGPLAN diretamente da base de dados do SIAFI.</p> <p>A partir de 2012, o SIGPLAN não é mais o sistema de acompanhamento do PPA, pois foi substituído pelo sistema SIOP, que seguindo os moldes anteriores, terá um módulo de acompanhamento e monitoramento, cuja disponibilização ocorreu em apresentação na Secretaria de Orçamento Federal – SOF.</p> <p>Além do preenchimento do SIOP, a EBC visando melhorar a gestão e consolidar a comunicação pública, recentemente aprovou o Planejamento Estratégico-PE para os próximos 10 anos. A partir daí, e de forma complementar ao Planejamento Estratégico, a empresa elaborou o trabalho de “Redesenho de Processos”, que servirá de base para novas definições e revisão de produtos e serviços, revisão/extinção de processos, com impactos positivos na gestão e ações orçamentárias, melhores indicadores, que sejam capazes de medir e melhor comparar o comportamento das atividades, e que sejam de baixo custo de apuração, de fácil interpretação e que consigam demonstrar com clareza a atuação e entregas da EBC para a sociedade, tornando-se a busca por melhorias na gestão, um objetivo e atividades contínuas.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A implementação é anual, conforme as definições para revisões que forem permitidas e previstas na legislação vigente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Plano Estratégico 2012-2022 da EBC foi aprovado somente no mês de agosto de 2012, englobando 20 objetivos e 33 projetos estratégicos a serem viabilizados pela Empresa no período de 10 anos. As metas físicas e financeiras das Ações de Governo executadas pela EBC terão como base o que foi estabelecido no Plano e serão alimentadas no Sistema SIOP, a medida que forem sendo quantificadas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	B	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Instituir indicadores para avaliar o seu desempenho institucional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Executiva - SECEX .			
Síntese da Providência Adotada			
Em consonância com o PPA 2012-2015, foi adotado o seguinte indicador: percentual da população com acesso à radiodifusão pública.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Em 2012, a EBC esteve disponível para 129.775.983 pessoas, que representam 68,04% da população brasileira distribuída em 3.155 municípios (56,7% dos municípios brasileiros) considerando a geração, emissão e retransmissão com rede própria de rádio e televisão terrestre. A metodologia utilizada para o levantamento dos municípios (exceto os 85 municípios de interseção) considerou o contorno de cobertura estabelecida pela regulamentação técnica do Ministério das Comunicações e ANATEL.</p> <p>O acesso à radiodifusão pública terrestre por meio do alcance da Televisão foi de 25,78% da população brasileira distribuídas em 137 municípios (2,46% dos municípios brasileiros por meio de 04 geradoras analógicas, 05 geradoras digitais e 10 retransmissoras) e das Emissoras de Rádio foi de 63,26% da população brasileira distribuídas em 3.103 municípios (55,7% dos municípios brasileiros por meio de 07 emissoras de rádio e 02 retransmissoras).</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/ Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>A empresa consolidou uma nova estratégia definida para a Rede Nacional de Comunicação Pública, formada por mais de 47 geradoras e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre, que alcançam 1.781 municípios de 24 estados brasileiros mais o Distrito Federal que abrigam 118,6 milhões de pessoas (61% da população brasileira). Além disso, está disponível para 15 milhões de assinantes de TV fechada e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica. Iniciou ainda em 2012 a formação de uma Rede Pública de Rádio, por intermédio de parcerias com nove emissoras públicas da Região Amazônica.</p> <p>Todos esses avanços orientam a EBC para um novo alinhamento do PPA 2012/2015 para que possa melhor apresentar os seus resultados e o cumprimento de sua missão.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	C	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Continuar e ampliar os esforços para a redução da realização de jornada suplementar pelos empregados da EBC, limitando-a a duas horas diárias permitidas pela legislação, buscando outras alternativas para sua compensação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças - Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas / Coordenação de Cadastro e Pagamento dos Empregados.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Atualmente, a área de Gestão de Pessoas mantém um processo de análise aprofundada das solicitações de horas extras, identificando aquelas situações que ensejam pagamento, as que podem ser compensadas com folga e as que se referem a trabalhos realizados em regime de escala, situação esta que não configura realização de hora extraordinária.</p> <p>Sobre o assunto, em 26/9/2012, foi expedido o Memorando Circular nº 002/2012/COCAP, para todas as Diretorias da Empresa reiterando a necessidade de estudo por parte das áreas para aplicar o regime de compensação para horas extras executadas, já previsto na Norma de Hora Extraordinária da EBC – NOR 310 e no Acordo Coletivo de Trabalho vigente.</p> <p>Além disso, foi destacada a necessidade de observância obrigatória ao limite máximo de duas horas a serem realizadas diariamente.</p> <p>No que tange ao limite legal de duas horas extraordinárias por dia, a Empresa intensificou a fiscalização por meio de seus controles, de modo a não acatar as solicitações que extrapolassem o limite legal estabelecido, a menos que esteja devidamente configurado prejuízo real para a Empresa caso estas não sejam realizadas, bem como a impossibilidade de adoção de outras opções, em alusão a citada Norma 310.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>A análise das concessões de horas extras e o maior controle no processo de análise das solicitações promoveram redução na concessão de horas extras excedentes de 2 horas/dia, diminuindo os custos da Empresa com essa rubrica.</p> <p>O comparativo entre o custo com o pagamento de horas extras realizadas entre janeiro e agosto de 2012 e o mesmo período de 2011, aponta uma redução de 31% nesse custo.</p> <p>No mesmo período, ou seja, de janeiro a agosto de 2012, o número de solicitações de horas extras acima do permitido foi de apenas 25 casos. Consideramos que esses ocorreram em situações comprovadamente inadiáveis, que eventualmente ocorrem nas atividades de cobertura jornalística. A título de informação, em 2012, comparativamente a 2011, a redução foi de 87% no número de solicitações.</p> <p>Os mecanismos adotados para a redução do número de concessões de horas extras de forma continuada, que vêm sendo empreendidos, proporcionaram resultados significativos. A redução em 2012, comparativamente a 2011, foi de 94% nesse número.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Medidas já foram adotadas e têm sido constantemente ratificadas no sentido de reduzir a concessão de horas extras.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	D	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Incluir em todos os contratos e convênios celebrados pela EBC cláusula que estabeleça critérios de sustentabilidade ambiental, adotando tais critérios concretamente na execução de todos os contratos administrativos, convênios e termos congêneres.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Jurídica, Diretoria de Administração e Finanças, Gerência Executiva de Administração, Gerência de Licitações e Contratos.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>A EBC não incluiu nenhuma cláusula nesse sentido ainda, em virtude de que está em pesquisa, em editais de licitações dos órgãos de controle e demais órgãos da administração pública, sobre como este assunto está sendo abordado, inclusive no Ministério do Meio Ambiente.</p> <p>Busca-se também obter referências no âmbito da administração pública e órgãos de controle sobre critérios de julgamento de propostas em procedimentos licitatórios, contemplando preços diferenciados para produtos sustentáveis.</p> <p>Será criado, posteriormente, grupo de trabalho interno para apresentar propostas sobre como incluir em todos os contratos e convênios celebrados pela EBC cláusula que estabeleça critérios de sustentabilidade ambiental; e, por fim, será proposta a aprovação, no âmbito da EBC, da adoção de critérios de julgamento de propostas contemplando produtos que apresentem sustentabilidade ambiental, de forma a atender integralmente ao recomendado.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foram ampliadas, mesmo que de maneira tímida, as ações e levantamentos na área em 2012.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A implementação de medidas sobre sustentabilidade ambiental, no âmbito da EBC, tem sido prejudicada em virtude de dificuldades que as equipes tem encontrado na especificação de bens e serviços dentro das normas de sustentabilidade ambiental já publicadas. Mesmo em outros órgãos e entidades da Administração, vê-se que há a mesma dificuldade. Considerando que o assunto, no âmbito do Governo Federal, ainda é recente, naturalmente será incorporado nas rotinas da EBC, a medida da evolução do tema em âmbito federal. O prazo estimado para implementação é setembro de 2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação – EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	E	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Cumprir os prazos estabelecidos pela Portaria Interministerial nº 127/2008 (até 31/12/2011) e pela Portaria Interministerial nº 507/2011 (a partir de 1º/1/2012) para receber, analisar, aprovar as prestações de contas de todos os convenentes.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Jurídica, Diretoria de Administração e Finanças, Gerência Executiva de Administração, Gerência de Licitações e Contratos, Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios.			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação acatada pela Administração. Para o atendimento integral, no entanto, foram adotadas medidas internas nesse sentido, tais como: 1) Descentralizar a gestão de convênios na Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios – medida em implantação há 3 meses no setor; 2) Realizar treinamento em nível avançado para uso aperfeiçoado dos recursos do SICONV – curso inicial básico realizado com 3 empregados; 3) Proposta de estabelecimento de cláusulas específicas nos convênios a serem celebrados na EBC que determinem a prestação de contas intermediárias; 4) Proposta de estabelecimento de obrigatoriedade de treinamento no SICONV, por parte do convenente, a ser realizado na EBC ou em outro órgão público, como condição prévia para celebração do convênio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A EBC vem adotando as medidas necessárias para o cumprimento dos prazos estabelecidos na legislação vigente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O prazo estimado para implementação é março de 2013 em relação aos convênios atuais e na assinatura em relação aos novos convênios. Nos itens 5.3.4 e 5.3.5. do Relatório de Gestão estão as informações relativas aos estoques de convênios ainda pendentes.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	F	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Fortalecer seus controles internos administrativos, com vistas a superar as deficiências de controle interno administrativo relatadas na Constatação 1 do Anexo II.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças, Gerência Executiva de Administração, Gerência de Logística, Coordenação de Segurança.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>O Tribunal de Contas da União – TCU iniciou levantamento, coordenado pela Secretaria de Fiscalização de Programas de Governo – Seprog, com o objetivo de acompanhar e manter base de dados atualizada sobre a situação da gestão de riscos realizada por entidades da Administração Pública Federal. Para tanto está sendo aplicado o Questionário para Avaliação da Maturidade Organizacional em Gestão de Riscos, elaborado pelo TCU com base em modelos de boas práticas reconhecidos internacionalmente. A EBC faz parte do universo desse levantamento que culminará com a adoção de uma política corporativa de gestão de riscos. A EBC pretende gerenciar seus riscos adotando desde abordagens informais até abordagens consistentes e sistematizadas, por meio de um processo estruturado, visando colher benefícios, tais como: melhoria da governança; melhoria da eficiência e eficácia operacional; maior possibilidade de alcançar seus objetivos; melhores condições para a tomada de decisão e o planejamento; dentre outros.</p> <p>A EBC já no intuito de aprimorar seus controles internos adotou as seguintes providências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliou os recursos atribuídos a Educação Corporativa, no sentido de capacitar os empregados para melhoria nas ações de controles internos administrativos.; - Criou Coordenação de Segurança Patrimonial, também com a mesma intenção assim como: <ul style="list-style-type: none"> a) Contratou o Projeto de Segurança para as instalações da EBC em Brasília, já recebido; b) Especificou equipamentos de controle de acesso para aquisição no primeiro semestre de 2013; c) Definiu capacidade de armazenamento em <i>storage</i> para o banco de dados relacionado ao controle de acesso; d) Especificou e adquiriu equipamentos de obtenção e monitoramento de imagens; e) Implantou Central de Controle. 			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os resultados ainda não são mensuráveis.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	G	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Elaborar um planejamento de Tecnologia da Informação que a permita ter gastos adequados com a segurança de Tecnologia da Informação, condizente com a posição estratégica da EBC no ramo de comunicação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Executiva, de Administração e Finanças e Jurídica e Superintendência de Suporte-DIGER. A SUCOM figura em todas as ações.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>A principal ação no sentido de promover ajustes e melhorias foi a realização do PDTI, no qual foram planejadas metas e ações voltadas a aprimorar a gestão, governança e serviços de TI com foco no negócio. Embora o planejamento em si tenha sido consolidado de julho a outubro de 2012, os trâmites de aprovação no Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC), Diretoria Executiva e Conselho de Administração adiam a publicação em <i>Diário Oficial da União</i> e na área institucional do Portal da EBC.</p> <p>Abaixo são listadas as principais frentes de ação a serem tomadas para atender às recomendações e apontamentos:</p>			
AÇÃO		DESCRIÇÃO	
-Elaborar PDTI.		Realizar planejamento de TI a partir de metodologia do Min. Planejamento.	
-Publicar PDTI.		Publicar extrato do PDTI no Diário Oficial e íntegra em veículos internos.	
-Monitorar execução do PDTI.		Realizar medição de indicadores associados a metas do PDTI conforme revisão.	
-Propor discussão de política de segurança da informação.		Apoiar debate interno sobre criação de comitê de segurança da informação e de definição de diretrizes sobre o tema pela instituição.	
-Aprimorar realização de inventário de TI.		Constituir um Banco de Dados de Gerenciamento de Configuração (BDGC) com dados atualizados de cada ativo de TI na EBC para apoiar os serviços da área.	
-Criar plano de capacitação de TI.		Selecionar treinamentos e frentes de capacitação para equipes de TI, com prioridade para integrantes do quadro como efetivos da carreira.	
-Ampliar quadro de TI.		Propor calendário de ampliação do plano entregue à Diretoria Executiva.	
-Adotar melhores práticas de TI.		A partir de boas práticas de mercado, como ITIL e COBIT, adotar, progressivamente, o conjunto de ações necessárias.	
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>O principal resultado foi a realização do PDTI (cuja publicação deve acontecer no primeiro trimestre de 2013). As medidas adotadas em 2012 permitiram um amadurecimento de processos e práticas de TI que favorecem uma busca de padrões mais condizentes com boas práticas no setor público. O avanço em questões de governança e contratação foram incluídas no PDTI como ações, medidas por indicadores associados a metas para permitir verificar o andamento dessas frentes. O planejamento favoreceu ainda a uma primeira ampliação do quadro de TI, bem como a estruturação</p>			

de um inventário de TI. Por fim, o planejamento executado orientando todo o plano de trabalho para 2013, proporcionando um norte estratégico mais claro para a área.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Com a estruturação do PDTI para o biênio de 2013-2014, a alocação orçamentária e o dimensionamento de pessoal necessário para realizar o plano permitiram alcançar uma discussão bem mais consistente sobre as necessidades e prioridades da Empresa para o exercício. Foi possível ainda oferecer ao Gestor informações mais precisas sobre o cenário tecnológico da EBC, com apontamentos sobre as necessidades de melhorias e ajustes. O envolvimento da direção da empresa e a participação de todos os setores foram pontos positivos que facilitaram a adoção das providências. A demora na publicação, porém, prejudicou que as ações pudessem ser iniciadas com mais força em janeiro

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	H	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Criar uma metodologia de projetos com processos e métodos que sejam adequados para os procedimentos existentes na estrutura da EBC, considerando-se sua maturidade e as dimensões de seus projetos, facilitando o alcance de objetivos e o estabelecimento de metas para os contratos firmados na área de desenvolvimento de sistemas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
A SUCOM figura em todas as ações.			
Síntese da Providência Adotada			
Dentro do PDTI, foram planejadas metas e ações voltadas ao desenvolvimento de sistemas. Abaixo são listadas as principais frentes de ação a serem tomadas para atender às recomendações e apontamentos:			
AÇÃO	DESCRIÇÃO		
-Criar Escritório de Projetos.	Prosseguir mapeamento fluxos e processos para Planejamento do desenvolvimento de sistemas.		
-Adotar metodologia de desenvolvimento.	Concluir mapeamento de fluxos e processos para desenvolvimento (construção de software), baseado em metodologia ágil.		
-Definir formato de contratação de sistemas.	Estabelecer formato de contratação flexível o bastante para atender às demandas e ações fixadas no PDTI.		
-Adoção de metodologia de governança.	Executar exigências legais e normativas em contratações de TI.		
Síntese dos Resultados Obtidos			
A formatação do Escritório de Projetos teve, no segundo semestre, o desenho de um piloto com a equipe atual, uma preparação importante para a chegada de novo contingente de empregados. A metodologia de processos estabelecida mas ainda não publicada vem sendo testada para amadurecer inclusive em termos de medição de resultados de produtividade e qualidade das entregas. O formato de contratação de softwares e a definição de metodologia de governança de TI estão previstas para o primeiro trimestre de 2013.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O fato de o Escritório de Projetos viver ainda uma experiência piloto restringe os resultados em termos de oferta de informações para tomada de decisão pelo gestor. Ao mesmo tempo, a prática já permite decisões mais consistentes em relação à capacidade de realização de projetos a partir da medição e monitoramento dessas ações.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	I	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/P R
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Normatizar a concessão de suprimento de fundos para realizar coberturas jornalísticas de viagens presidenciais ao exterior, com vistas a conferir uma utilização eficiente e econômica dos gastos efetuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças, Gerência Executiva de Administração, Gerência de Logística, Coordenação de Viagens.			
Síntese da Providência Adotada			
O assunto já está normatizado na EBC. A Norma de Suprimento de Fundos – NOR 401, com última versão de 29/11/2011, cita no item 4.8.1 que: “O Agente Suprido nas viagens, principalmente ao exterior, deverá evitar viajar com recursos do Suprimento de Fundos em espécie, priorizando a utilização do CPGF ou efetuar saques nas agências do Banco do Brasil na localidade de destino.” A partir de 22/08/2012, o adiantamento de suprimento de fundos é exclusivo por Cartão de Pagamento do Governo Federal, de maneira a conferir, conforme recomendado pela Auditoria, uma utilização eficiente e econômica dos gastos efetuados. A média do percentual de saques registrada nos últimos dois anos foi de 13% do total das despesas realizadas por meio de suprimento de fundos. Com a recomendação de não se utilizar a OB Câmbio, esse índice tende a crescer de modo que o atual percentual de 15% não atenderá às necessidades da EBC. Nesse sentido, será providenciado junto à SECOM/PR consulta sobre a possibilidade de alteração do percentual de saques de 15%.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação sistemática na disponibilização de concessão de suprimentos de fundos. A EBC deixou de realizar adiantamento de suprimentos de fundos por meio da Ordem Bancária de Câmbio – OBK, em 22/08/2012.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O acompanhamento dos prazos normativos para a apresentação das prestações de contas de suprimentos de fundos é feito com regularidade. Propôs-se também a inclusão, na Norma de Suprimento de Fundos, do prazo de 2 dias úteis para o retorno de prestações de contas devolvidas para possíveis regularizações. Entretanto, a não utilização de OB Câmbio para o custeio de coberturas jornalísticas no exterior implica na expansão do valor dos saques por meio do CPGF. Diversos tipos de imprevistos ocorrem e precisam de uma solução imediata que, caso o pagamento de gastos dessa natureza não sejam passíveis de faturamento no CPGF a missão jornalística, na grande maioria destinada à Presidência da República, poderá ser inviabilizada, risco que a empresa deve evitar.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	J	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISSET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Registrar os imóveis com cessão de uso pela EBC no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças, Gerência Executiva de Administração, Gerência de Material e Patrimônio, Coordenação de Patrimônio.			
Síntese da Providência Adotada			
Envio de ofícios às Superintendências do Patrimônio da União em Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e Manaus/AM para que estas procedam ao cadastramento, tendo em vista os imóveis serem de propriedade da União e estarem apenas cedidos à EBC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os resultados somente serão medidos após os registros.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
De acordo com o que dispõe a Portaria SPU nº 206, de 08/12/2000, e a Portaria Interministerial SPU/STN nº 322, de 23/08/2001, bem como o item 021107 – Imóveis de Propriedade da União, do Manual de Utilização do SIAFI, todos os imóveis de propriedade da EBC estão registrados no SPIUnet. Os cedidos devem ser registrados pela União, proprietária dos imóveis, cuja solicitação de cadastramento foi realizada pela EBC.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	K	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISSET/SG/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Sanear as constatações apontadas por esta CISSET/PR, nos termos registrados na Constatação 1 do Anexo I.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>As contas correntes bancárias da EBC foram encerradas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, em 02/06/2008, em obediência à normatização editada por meio do Decreto nº 6.370/2008.</p> <p>Os valores registrados na Conta 199.96.24.03 - Suprimento de Fundos - Conta Tipo "B" e Outra são originários de adiantamentos de suprimentos de fundos por meio de Ordem Bancária de Câmbio - OBK. Desse modo, os registros enquadram-se na situação de outras modalidades que não sejam o Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF. Os recursos concedidos por meio da OBK tiveram a finalidade de custear gastos com coberturas jornalísticas no exterior, objetivando-se à minimização de riscos na contratação de serviços essenciais à integral realização do objeto das viagens e ainda por não se conhecer regramento que proíba essa modalidade de pagamento. Mesmo assim, desde 22/08/2012 a empresa deixou de fazer uso da OBK.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação sistemática na disponibilização de concessão de suprimentos de fundos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O fim da disponibilidade de recursos por meio da OBK trouxe dificuldades ao Gestor. As despesas com coberturas jornalísticas no exterior se cercam de situações imprevistas em função do tempo preciso da notícia. Serviços que carecem de contratação imediata, outros prestados fora do horário comercial e/ou pequenas despesas nem sempre são passíveis de faturamento no CPGF. Objetivando-se a minimização de riscos no cumprimento de missões jornalísticas, essencialmente as da Presidência da República, gastos que eram pagos em espécie atualmente carecem de valores sacados com o CPGF. Com isso, o limite de saque de 15%, fixado pela Portaria Nº 41/2008/SECOM/PR, fez-se insuficiente às necessidades da empresa.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	L	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/P R
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Apresentar as medidas a serem adotadas visando sanar os fatos apontados na Constatação 1 do Anexo I (Relatório de Auditoria de Monitoramento nº 02/2012 - Constatação 1 - Fato 2: Descumprimento do item 6.5 do Edital da licitação, que trata do envio da documentação referente à proposta de preços via Sistema Comprasnet).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças, Gerência Executiva de Administração, Gerência de Licitações e Contratos, Coordenação de Licitações.			
Síntese da Providência Adotada			
A equipe de pregoeiros da EBC foi orientada no sentido de evitar a falha humana ocorrida tão logo foi emitido o relatório de auditoria. Além disso, foi desenvolvido e implantado, para os pregoeiros, check-list com os procedimentos obrigatórios relativos aos pregões, para utilização a partir de agosto de 2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aprimoramento da atuação dos pregoeiros da EBC.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Apesar da adoção de providências com vistas ao saneamento da questão, houve grande rotatividade de profissionais na área de licitações ao longo de 2012.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	M	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISET/SG/P R
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder a uma análise ampla de mercado contemplando: pesquisa de preços em sistemas governamentais de compras eletrônicas; pesquisas na rede Internet; comparação com contratos similares celebrados por outros órgãos e entidades da administração pública federal; contatos diretos com representantes de empresas; levantamento do número potencial de fornecedores; peculiaridades do mercado (Constatação 2 do Anexo I).</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças, Gerência Executiva de Administração, Gerência de Licitações e Contratos, Coordenação de Compras.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Sobre a Recomendação feita pela Auditoria, foram implementadas medidas com vistas ao saneamento da situação identificada, além da ampliação das já existentes, tais como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Pesquisa na internet, relativas a todos os processos de compras, como situação de rotina; 2) Comparação com outros contratos similares da Administração Pública, especialmente quando há restrições de mercado, para fins de balizamento de preços com vistas a prorrogação de contratos de natureza contínua; 3) Realização de contatos diretos com fornecedores em cada processo de compra; 4) Manutenção de cadastro de fornecedores na área de compras, com atualmente setecentos fornecedores cadastrados. <p>Além disso, foi solicitada ao SERPRO capacitação específica em Cotação Eletrônica para cinco empregados da área responsável para implementar a ferramenta.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Houve melhora na aferição de preços de mercado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em complemento às ações já adotadas pelas áreas pertinentes da EBC, ainda resta a implementar a cotação eletrônica de preços na Empresa, tão logo seja disponibilizado o módulo de cotação eletrônica no Comprasnet, a obtenção de senha e realização de treinamento para os usuários cadastrados. A previsão de implantação é maio/2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria nº 08/12 – Processo de Contas Anual exercício de 2011 – Anexo IV – Carta de Recomendações	N	Ofício nº 949/2012/COAUD/CISSET/SG/P R
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação - EBC			86567
Descrição da Recomendação			
Aprimorar a instrução dos processos de suprimento de fundos, de modo que contenham os documentos que discriminem os serviços prestados e, no caso dos serviços de intérprete, constem, além do número do documento de identificação, endereço, telefone e descrição dos serviços prestados (Constatação 3 do Anexo I).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Com vistas ao aprimoramento da instrução dos processos de suprimentos de fundos, em setembro/2012, foram adotadas as seguintes medidas:</p> <p>a) alteração, em fase de aprovação pelo Conselho de Administração, da Norma de Suprimento de Fundos - NOR- 401, com a inclusão dos dados abaixo:</p> <p>- Inclusão da alínea "f" no inciso V do item 9.7 da NOR - 401 -, com a seguinte redação: “os comprovantes emitidos em papel fotossensível devem ser xerografados e colados juntamente com a respectiva cópia na mesma folha de papel, constituindo-se em único documento”.</p> <p>- Inclusão do subitem 9.3.1 normatizando que: “Caso a prestação de contas apresentada necessite de informações complementares, esta será devolvida ao suprido que terá o prazo de 02 (dois) dias úteis para atender a solicitação e encaminhá-la à Gerência Executiva de Orçamento e Finanças.”</p> <p>b) sobre a consistência de comprovantes de despesas foi enviado comunicado aos supridos, via e-mail, além de reunião e outros meios de comunicação, contendo as seguintes orientações:</p> <p>i. Nos recibos de pagamentos a pessoas físicas devem constar no recibo os seguintes dados do prestador dos serviços:</p> <p>- Nome completo - Nº do Documento de Identidade - Endereço - (DDI) Telefone</p> <p>ii. Os documentos fiscais devem conter a discriminação da despesa efetivamente realizada, não se admitindo a generalização ou abreviaturas que impossibilitem a identificação do material adquirido e/ou do serviço prestado.</p> <p>iii. Solicitar aos fornecedores de materiais e/ou serviços que identifiquem a assinatura do recebedor da importância paga (carimbo do fornecedor ou letra de forma).</p> <p>iv. Quando da aquisição de material de consumo de uso durável, incluir na prestação de contas do respectivo suprimento de fundos o Termo de Responsabilidade emitido pela Gerência de Patrimônio.</p> <p>v. Quando o comprovante de despesa for emitido em papel fotossensível incluir também sua cópia xerográfica na prestação de contas.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As medidas implantadas resultaram no aprimoramento dos processos de suprimento de fundos, conferindo durabilidade aos comprovantes de despesas, agilidade na conferência das prestações e certificação da identificação dos prestadores de serviços no exterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve dificuldades para adoção das providências pelo Gestor. Dentre os fatores que facilitaram a implantação das medidas destacam-se a disponibilidade da intranet para divulgação da norma de suprimento de fundos, e de equipe treinada para orientação aos supridos. As medidas foram implantadas com êxito e não causaram prejuízos aos atos de Gestão.			

ANEXO VIII – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 001/2012- Inventário de Bens Móveis 2011	001	Memorandos nºs: 08; 09 e 10, de 18/01/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Instruir o Processo 2373/2010, com cópia de portaria relativa a constituição de Comissão de Sindicância para apurar responsabilidade pela não localização dos bens móveis, assim como do resultado consubstanciando dos trabalhos realizados, e se for o caso, dos comprovantes de reposição ou ressarcimento (subitens 2.2.1).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração - Gerência de Material e Patrimônio		
Síntese da Providência Adotada		
Foram inseridos, no processo, as portarias e os resultados da Comissão de Sindicância.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Nos resultados finais das apurações de sindicância foram identificados: ressarcimento do valor do bem; carência de elementos para identificar responsáveis; e baixas contábeis dos bens patrimoniais.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Essas medidas propõem adequações no controle dos bens patrimoniais, aprimorando-os.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 001/2012- Inventário de Bens Móveis 2011	002	Memorandos nºs: 08; 09 e 10, de 18/01/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Adotar meios que viabilizem a agilização quanto a conclusão dos Processos de Sindicâncias, de modo que a situação seja regularizada com brevidade (subitem 2.2.2).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração - Gerência de Material e Patrimônio		
Síntese da Providência Adotada		
Os Processos de Sindicâncias apontados foram concluídos. A fim de viabilizar maior agilidade nos futuros processos de sindicâncias, foi elaborada e proposta nova Norma de Patrimônio, que está em fase de aprovação na SECEX para posterior submissão à DIREX.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
A norma atualizada promoverá orientação adequada para agilidade nas apurações de extravio de bens.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências		
A nova norma encontra-se em análise na Secretaria Executiva para ser aprovada oportunamente em reunião de Diretoria Executiva, o que facilitará os procedimentos de apuração de ocorrências.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 001/2012- Inventário de Bens Móveis 2011	003	Memorandos nºs: 08; 09 e 10, de 18/01/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Adotar em tempo hábil, medidas que possibilitem a baixa dos bens móveis sugerido pela Comissão de Sindicância no Processo 1641/2010 (subitens 2.3.1 e 2.4.1).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração – Gerência de Material e Patrimônio		
Síntese da Providência Adotada		
Expedição da Resolução n.º 06/2012, da Diretoria Executiva da EBC, que aprova a baixa no ativo permanente dos bens patrimoniais não localizados nos inventários dos exercícios 2008 e 2009.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
O relatório final da Comissão de Sindicância concluiu: o ressarcimento do valor do bem efetuado pelo empregado; localização de bens; reposição do bem e baixa contábil no ativo permanente dos bens patrimoniais não localizados nos inventários.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Essas medidas propõem adequações no controle dos bens patrimoniais, aprimorando-o.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 001/2012- Inventário de Bens Móveis 2011	004	Memorandos nºs: 08; 09 e 10, de 18/01/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Instruir o Processo 1641/2010, de documento e informação quanto a regularização dos bens móveis não localizados (subitem 2.4.1).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração – Gerência de Material e Patrimônio		
Síntese da Providência Adotada		
O processo foi devidamente instruído, inclusive quanto a regularização dos bens não localizados, tendo sido juntada aos autos a Resolução DIREX n.º 06/2012.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
No parecer do relatório final da Comissão de Sindicância, designada pelas Portarias Presidente n.º 430/2010 e 062/2011, propôs-se a baixa dos bens patrimoniais não localizados nos inventários dos exercícios de 2008 e 2009. A Diretoria Executiva aprovou a baixa no ativo permanente dos bens patrimoniais não localizados nos inventários, conforme Resolução n.º 06/2012.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Essas medidas propõem adequações no controle dos bens patrimoniais, aprimorando-o.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 001/2012- Inventário de Bens Móveis 2011	005	Memorandos nºs: 08; 09 e 10, de 18/01/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Procurar adotar em tempo hábil, medidas que viabilizem os procedimentos relativos aos controles pelas áreas, no uso e guarda dos bens móveis (item 3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração – Gerência de Material e Patrimônio		
Síntese da Providência Adotada		
A Coordenação de Patrimônio reforçou as atividades relativas aos controles patrimoniais.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Maior proximidade entre eventuais ocorrências e a regularização de situações não conformes.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A área carece de sistema de controle de bens móveis, o que muitas vezes dificulta a adoção, em tempo hábil, de medidas de controle.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 002/2012- Balanço Patrimonial 2011	001	Memorando nº 17, 18 e 19, de 07/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Títulos a receber com prazo de vencimento de longa data pendentes de regularização (subitem 2.6.2.3)		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria Jurídica		
Síntese da Providência Adotada		
Dos títulos a receber com prazo de vencimento que ultrapassaram 360 dias, parte no valor de R\$ 54.725,62, já foi avaliada pela Área Jurídica na forma dos Memos 0220/2011-DIJUR e 1223/2011-DIJUR e autorizado pela Diretoria Executiva para que fossem efetuados os procedimentos de baixa correspondente (Processo 2852/2010). Quanto ao restante, no montante de R\$ 158.229,71, encontra-se em processo de monitoramento no Setor Jurídico (Memo nº 247/2012-DIJUR), que estuda a forma mais adequada para solução da questão, em especial no que toca a avaliação do efetivo recebimento, prescrição, custo-benefício e viabilidade de êxito na continuidade das ações, sendo que as definições a respeito das rotinas de cobrança ainda dependem da edição e vigência da Norma de Faturamento e Cobrança da EBC, que está em fase de elaboração e que será objeto de análise jurídica.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
A DIJUR tem adotado procedimentos no que toca a avaliação do efetivo recebimento, prescrição, custos benefício e viabilidade de êxito na continuidade das ações judiciais em curso contra devedores.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A ausência de instrumento normativo da EBC definidor de parâmetros de faturamento e cobrança.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 002/2012- Balanço Patrimonial 2011	002	Memorando nº 17, 18 e 19, de 07/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Débitos dos Estados de Roraima e do Amazonas, que se arrastam por longo prazo que motivaram as ações judiciais em curso na justiça federal, (subitem 2.6.2.4).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria Jurídica		
Síntese da Providência Adotada		
Estado de Roraima		
- Objeto: Bem Imóvel		
<p>Processo nº 90.00.01425-5 (001416-72.1990.4.01.3400), Classe: Execução de Título Extrajudicial, Vara: 18ª Vara Federal do DF, Data de Autuação: 19/02/1990, Valor da causa: R\$ 29.785.473,55.</p> <p>Processo nº 93.00.14905-9 (0014809-59.1993.4.01.3400), Classe: Embargos à Execução, Vara: 18ª Vara Federal do DF, Data de Autuação: 05/11/1993, Valor da causa atualizado até 30 de abril de 2012: R\$ 29.785.473,55.</p> <p>- Trata-se de Ação de Execução de título extrajudicial ajuizada em desfavor do Estado de Roraima em razão do inadimplemento do pagamento de parcela relativa ao contrato de compra e venda de bem imóvel situado na Avenida Ceará, Quadra 35, do Plano Urbanístico da cidade de Boa Vista/RR. A credora propôs a ação com base no valor atualizado pela variação da LBC/LFT, conforme estabelecido em contrato.</p> <p>- O Estado de Roraima interpôs Embargos à Execução que foi julgado improcedente, bem como apelou da sentença ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região – TRF1 e teve o provimento negado.</p> <p>- O Estado de Roraima interpôs Recursos Especial e Extraordinário que sustentando que o Estado somente passou a ter existência, na condição de pessoa jurídica titular de direitos e obrigações, no gozo de sua autonomia, a partir de 1º de janeiro de 1991. Com isso, alega ofensas diretas às disposições do artigo 14 do ADCT e dos artigos 41 e do 165, §1º, do CPC. A EBC apresentou suas contrarrazões ao Recurso Extraordinário interposto sob o fundamento de que não houve violação, pois o Estado de Roraima foi criado pela Constituição de 1988 e que este recebeu recursos para seu sustento, podendo sim figurar no polo passivo da execução.</p> <p>- O TRF da 1ª Região admitiu o Recurso Especial e o Recurso Extraordinário.</p> <p>- A decisão do STJ foi de que, existindo Recurso Extraordinário admitido, seria questão prejudicial à apreciação do Recurso Especial, sobrestando o julgamento deste, a que se determinou a remessa dos autos ao STF para julgamento do Recurso Extraordinário - RE.</p> <p>- O Ministério Público Federal opinou pelo conhecimento e provimento do RE, entendendo que o STF deve reconhecer a responsabilidade total da União Federal pelos encargos financeiros decorrentes das despesas de pessoal de novel Estado federado, mesmo após sua criação.</p> <p>- Em julgamento do Recurso Extraordinário, entendeu-se que o mesmo não deveria sequer ser conhecido, tendo em vista que o recurso de Embargos de Declaração interposto pelo recorrente contra o acórdão do Tribunal Regional que foi desfavorável, pois considerado intempestivo. Além disso, argumenta-se que a análise acerca da alegada violação dos princípios constitucionais demandaria o necessário reexame do conjunto fático-probatório, bem como de normas infraconstitucionais utilizadas.</p> <p>- Foi interposto Agravo Regimental e por decisão do Ministro Relator, Dias Toffoli, foi deferida a suspensão do feito por 90 (noventa) dias em razão da tentativa de conciliação, que seria realizada na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal/AGU, sendo que a mesma restou infrutífera. Após foi negado provimento ao agravo regimental.</p> <p>- Último andamento: o feito foi remetido ao STJ para o julgamento do Recurso Especial e está concluso à Ministra Relatora, Diva Malerbi, desde o dia 03/12/2012, Resp 438694.</p>		
Objeto: Bens Móveis		
Processo nº 89.00.01772-0 (0008890-31.1989.4.01.3400), Classe: Execução de Título Extrajudicial, Vara: 18ª Vara		

Federal do DF, Data de Autuação: 31/10/2001, Valor da causa: Processo nº 94.0006539-6 (0006507-07.1994.4.01.3400), Classe: Embargos à Execução, Vara: 18ª Vara Federal do DF, Data de Autuação: 13/05/1994, Valor da causa: R\$ 5.278.146,20.

- Trata-se de ação de execução de título extrajudicial ajuizada em desfavor do Estado de Roraima em razão do inadimplemento de parcelas relativas ao contrato de compra e venda de equipamentos de rádios das emissoras Ondas Médias e Ondas Tropicais.

- Os embargos à execução interpostos pelo Estado de Roraima foram rejeitados em razão da intempestividade. A sentença foi reformada em sede de apelação. O acórdão decidiu pelo provimento do recurso, para reformar a sentença, considerando os embargos tempestivos em virtude da aplicação do disposto no artigo 241, V, do CPC. Quando do julgamento do mérito dos embargos, o Juízo julgou procedente o pedido do Estado de Roraima, para acolher e ilegitimidade passiva do Estado.

- A Radiobras interpôs apelação, na qual requereu a reforma da sentença em razão da preclusão da matéria relativa à ilegitimidade passiva e da manifesta legitimidade passiva do Estado de Roraima, visto que seu surgimento ocorreu antes mesmo da Constituição de 1988. Em contrarrazões, o Estado de Roraima reitera os argumentos contidos na apelação.

- O TRF da 1ª Região deu provimento à apelação para reformar a sentença, julgando improcedentes os embargos à execução. O Estado de Roraima interpôs Recurso Especial ao STJ, no qual alega ofensa aos artigos 15 e 35 da Lei Complementar nº 41/81. Em virtude da não admissão do Recurso Extraordinário no STF e da negativa de provimento do agravo, o Estado de Roraima opôs agravo regimental, que foi rejeitado. O STJ negou seguimento ao recurso especial sob a alegação de cuidar-se de matéria constitucional. Foram opostos, ainda, agravo regimental e embargos de declaração, porém ambos foram rejeitados.

Último andamento: a EBC em 25 de junho de 2012, apresentou petição ao Juiz da 18ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, requerendo o prosseguimento da execução com a respectiva formação e expedição de precatório no valor de R\$ 5.278.146,20 (cinco milhões, duzentos e setenta e oito mil, cento e quarenta e seis reais e vinte centavos) e até a presente data está pendente de apreciação.

Estado do Amazonas

: Processo nº 1999.34.00.037878-0 - 8ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal.

- Trata-se de ação ordinária de inexistência de débito ajuizada pelo Estado do Amazonas em desfavor da Radiobrás (EBC) em razão de cobrança considerada excessiva pela autora, a título de multa e juros de mora. Alega, ainda, a prescrição da dívida, já que foi ultrapassado o prazo de 5 (cinco) anos para a propositura da ação e que o montante cobrado pela ré é indevido.

- O Estado do Amazonas requereu a produção de perícia contábil para que fosse possível esclarecer irretidão dos valores cobrados pela EBC. O referido pedido foi deferido pelo d. Juízo.

- No Laudo Pericial, restou comprovado que 9 das 10 parcelas do débito do Estado do Amazonas foram pagas a destempo e, conforme pactuado em contrato entre as partes, incidiram sobre tais parcelas multa de 10% e juros de 1% ao mês, além da atualização segundo o BNT. Porém, como o BNT foi extinto durante o período, o perito considerou a forma de atualização utilizada pela ré (TR mensal), a indicada pelo autor (INPC), bem como os índices usados na Tabela da Justiça Federal – TRF 1, fazendo, portanto, planilhas dos cálculos, levando-se em conta as 3 (três) opções disponíveis, tendo que em determinada planilha (VIII) pode-se perceber que na data do pagamento restou diferença a pagar pelo autor, enquanto que outras foram pagas em excesso.

- Na sentença o pedido foi julgado improcedente e a EBC protocolou petição requerendo a Execução da Sentença.

- Valor do débito em R\$ 739.149,83 em novembro de 2012.

- Último andamento: após análise do andamento processual, verifica-se que em 04/10/2012 o Estado do Amazonas interpôs Embargos à Execução e o processo está suspenso.

Síntese dos Resultados Obtidos

A gestão advocatícia do processo judicial deflagrou novas etapas processuais judiciais que objetivam o deslinde da controvérsia, especialmente com relação ao “quantum” devido.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Ressalte-se como fator negativo ao encerramento do assunto, a morosidade da justiça brasileira, de forma a que o assunto seja encerrado.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 002/2012- Balanço Patrimonial 2011	003	Memorando nº 17, 18 e 19, de 07/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Direitos autorais classificados no ativo permanente, que no futuro poderá influenciar no resultado do período, em razão de tornarem-se obsoletos e conseqüentemente retirada da contabilidade (subitem 2.6.4).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Administração e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
Acerca da recomendação acima informamos que os Processos nºs 413, 415, 416, 417, 418, 825, 1156, 1159 e 1161/2010 foram revisados pela Diretoria Jurídica que, mediante termo aditivo, procedeu a alteração da cláusula contratual que cuida dos direitos patrimoniais sobre a obra, substituindo o termo "obra" pela expressão "conteúdo produzido". Esses Processos referem-se à contratação de serviços inerentes à produção de conteúdos jornalísticos. Os demais valores registrados na rubrica em comento foram classificados de acordo com o teor e a forma do objeto contratado. A EBC encaminhou o Ofício nº 058/SE à Ciset/PR, solicitando orientação, para adoção das medidas que forem recomendadas sobre quaisquer tratamentos aplicáveis a seus ativos.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
A Ciset/PR emitiu resposta ao Ofício nº 058/SE, e, com base no art. 183 da Lei nº 6404/1976, recomendou à esta empresa que efetue, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no intangível. No exercício de 2012, por questões operacionais, destacando-se a implantação de sistema de patrimônio que contemple as informações inerentes à taxa de amortização (fixada em função de nova vida econômica atribuída ao bem, se for o caso), valor residual e outros controles afins, não houve atendimento à recomendação. No exercício de 2013 a EBC envidará meios de sanar essa pendência.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A implantação de sistema de patrimônio que atenda às exigências da legislação permitirá o atendimento da recomendação feita pela Ciset/PR.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 002/2012- Balanço Patrimonial 2011	004	Memorando nº 17, 18 e 19, de 07/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Ações judiciais trabalhistas e cíveis em curso (subitem 2.7.1.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria Jurídica		
Síntese da Providência Adotada		
Informamos que o passivo trabalhista existe e está ativo, sendo as reclamatórias pagas ao longo do tempo, quando do término dos processos de execução. A planilha para provisionamento de ações cíveis e trabalhistas é atualizada mensalmente junto a área financeira.		

Síntese dos Resultados Obtidos
A partir das estratégias jurídicas aplicadas em âmbito judicial o resultado da EBC é o de garantia da defesa dos interesses da empresa com minimização de passivos.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Como principal fator de interferência na execução do objetivo tem-se a morosidade do judiciário que propaga no tempo as pendências que dependam de decisões judiciais finais.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas pelo OCI		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 003/2012- Exames sobre Cessões e Requisições de Pessoal no âmbito da EBC - 2011	001	Memorando nº 22, 23 e 24, de 23/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Jurídica; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
A Área de Recursos Humanos deve adotar providências junto aos órgãos e entidades cessionários que são dependentes do Tesouro Nacional, com vistas à redefinição da responsabilidade pelo pagamento do ônus da remuneração do servidor cedido, acrescida dos respectivos encargos sociais, com consequente adequação dos respectivos Termos de Cessão, quando for o caso (item 1 e subitem 1.3 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Foram emitidos os expedientes necessários aos órgãos e entidades envolvidos (Ofícios n. 036, 038 e 057/2012, de 27/07/2012, 15/08/2012 e 29/11/2012, respectivamente).		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Dos três órgãos comunicados, apenas um deles respondeu, mantendo entendimento divergente do da EBC quanto ao ressarcimento de despesas de cedidos.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Há na Administração entendimentos ainda muito díspares a respeito do assunto, razão pela qual será consultada a Diretoria Jurídica da EBC na busca de solução.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 003/2012- Exames sobre Cessões e Requisições de Pessoal no âmbito da EBC - 2011	002	Memorando nº 22, 23 e 24, de 23/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Jurídica; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Aprimorar a Planilha de Controle das Cessões de empregados da empresa, em especial quanto a: divergência do nome do empregado cedido; incompatibilidade do nome da cessionária; divergência da data de início da cessão; ausência de registro da data prevista para retorno do empregado cedido, e incompatibilidade do ônus da cessão previsto no Ato de Cessão com o registrado na Planilha (subitem 1.1 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		

Síntese da Providência Adotada
A Planilha foi aperfeiçoada em maio/2012. Quanto à ausência de registro de data de previsão de retorno, as alterações já foram efetuadas. Quanto às divergências em relação às datas de início das cessões, informamos que estão consignadas na planilha de controle aquelas registradas nas cartas de apresentação e não as relativas à vigência das portarias. Quanto aos nomes dos empregados cedidos, as eventuais divergências decorrem de mudança de estado civil em data posterior ao início da cessão.
Síntese dos Resultados Obtidos
Maior controle e fidedignidade das informações lançadas, evitando ou corrigindo distorções de informação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O tema está suficientemente esclarecido de acordo com a Norma de Cessão de Empregados – 318. Nos processos de cessão há a informação quanto a alteração do órgão cessionário consignando como último destino aquele registrado no controle.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 003/2012- Exames sobre Cessões e Requisições de Pessoal no âmbito da EBC - 2011	003	Memorando nº 22, 23 e 24, de 23/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Jurídica; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Fazer constar nos processos e pastas funcionais dos empregados cedidos pela EBC cópias das manifestações formais que garantem a renovação dos termos de cessão (subitem 1.2 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Desde março/2012, os termos de renovação das cessões começaram a ser regularizados. A ausência de publicação das portarias de cessão dos empregados da EBC no Diário Oficial da União já foi devidamente justificada no Registro de Providências, referente ao Relatório de Auditoria n.º 25/2010, qual seja, a orientação da SECOM, com base no art. 7º, III, do Decreto n.º 4520/2002. Os termos de renovação das cessões constam nos processos e nas pastas funcionais dos empregados.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Atualizações das documentações e termos de cessão nos processos e pastas funcionais da empresa.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 003/2012- Exames sobre Cessões e Requisições de Pessoal no âmbito da EBC - 2011	004	Memorando nº 22, 23 e 24, de 23/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Jurídica; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
A Área de Recursos Humanos deve oferecer consulta à Diretoria Jurídica da empresa, no sentido de uniformizar internamente entendimento quanto à incidência do ônus da remuneração dos empregados cedidos, à determinação do prazo de cessão, e aos modelos de Termos de Cessão aplicáveis, levando em consideração as condições diferenciadas dos órgãos cessionários (subitem 1.4 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Editou-se a Norma de Cessão de Empregados – NOR 318 que regula e disciplina a cessão de empregado da EBC para outros poderes, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta nas três esferas de governo.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Uniformização do entendimento sobre a questão.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 003/2012- Exames sobre Cessões e Requisições de Pessoal no âmbito da EBC – 2011	005	Memorando nº 22, 23 e 24, de 23/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Jurídica; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Desenvolver e aplicar check-list de procedimentos para padronização da instrução dos processos de cessão de empregados, observando, no que couber, a minuta inicial constante do ANEXO III deste Relatório de Auditoria (subitem 1.5 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
O check-list foi desenvolvido e vem sendo aplicado à rotina de trabalho da Coordenação de Cadastro, Pagamento e Benefício no que tange aos processos de cessão de empregados.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Uniformização dos procedimentos e melhor controle dos atos de cessão.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A lista de verificação fornece um conjunto de itens a serem considerados que promovem maior controle na execução das tarefas.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 003/2012- Exames sobre Cessões e Requisições de Pessoal no âmbito da EBC - 2011	006	Memorando nº 22, 23 e 24, de 23/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Jurídica; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Padronizar o uso de portarias emanadas da autoridade competente para respaldar os atos de cessão dos empregados da empresa (subitem 1.6 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
As cessões já vêm sendo formalizadas por meio de uso de Portarias padronizadas emanadas pelo Diretor-Presidente, conforme anexo III Memo n.º 13/2013 – DIAFI.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Padronização da cessão de empregados.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A formalização e padronização respaldam positivamente o ato de cessão de empregados.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 003/2012- Exames sobre Cessões e Requisições de Pessoal no âmbito da EBC - 2011	007	Memorando nº 22, 23 e 24, de 23/03/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Jurídica; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
A Área de Recursos Humanos deve instruir adequadamente os processos de requisição, fazendo constar, dentre outros documentos, cópias das publicações dos devidos Termos de Cessão (item 2 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
As cópias da publicação dos termos de cessão foram anexadas às pastas funcionais dos empregados requisitados.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Atualizações das documentações nas pastas funcionais.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
As publicações dos Termos de cessão (cópias) foram anexadas as pastas funcionais do empregado requisitado, aprimorando os controles realizados.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	001	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Exigir da contratada Valle Telecomunicações a complementação da garantia contratual, no valor de R\$ 45.540,00 (subitem 1.1.1 "a" do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Em 23/04/2012, encaminhamos a Carta à empresa solicitando a garantia contratual. Não houve resposta. Instauramos o processo de penalidade.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Penalidade aplicada e contrato encerrado.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	002	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgão Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Anexar aos autos a publicação, no DOU, do extrato do Termo Aditivo 3 (subitem 1.1.1 "b" do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Foi juntado aos autos o extrato do Termo Aditivo publicado no Diário Oficial da União no dia 07/02/2012.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Regularização do processo com a publicação do Extrato do Termo Aditivo.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	003	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Instituir controles específicos na unidade demandante dos serviços, de forma a subsidiar o atesto das notas fiscais, inclusive quanto aos valores faturados, conforme previsto nos artigos 63 da Lei 4320/64 e 36 do Decreto 93872/86, o que deve ser acompanhado pelo gestor do contrato (subitem 1.2.1 “b” do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Operações de Rádio e TV / DICAP		
Síntese da Providência Adotada		
Após as constatações da Auditoria Interna, elaboramos um modelo de relatório, cópia anexa, para que o Coordenador de Transmissão, além de observar a operacionalidade do evento, manter contato com o pessoal da ESCAV - Escalão Avançado da Presidência da República, e também registrasse informações que poderiam ser utilizadas na conferência das faturas.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Controle efetivo de que o que está sendo executado está previsto em contrato, que as informações constantes das faturas correspondem aos serviços executados e que os valores inclusos nas faturas coincidam com os valores contratados.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram / Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Demora em enviar os documentos de cobrança pelo Contratado e falta de pessoal suficiente na área para subsidiar o controle e conferência.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	004	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Implementar controles administrativos mais rigorosos quando identificada a relação de parentesco entre sócios de empresas contratadas, especialmente quando envolverem objetos similares e nomes semelhantes e, ao que tudo indica, administração compartilhada (subitem 1.2.1 “a” do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Foram aprimorados os controles administrativos para identificar relação de parentesco entre sócios de empresas contratadas, inclusive com a inserção de cláusula nos editais para identificar eventual relação de parentesco entre sócios de empresas contratadas.		

Síntese dos Resultados Obtidos
Prevenção da contratação de empresas em eventual situação irregular.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A implementação dessas medidas tende a solucionar a questão.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	005	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Buscar outras formas de demonstrar a compatibilidade de preços, a exemplo da juntada de contratos celebrados com outros clientes e consulta dos preços praticados junto às TVs educativas estaduais, bem como iniciar procedimentos com antecedência para permitir a realização de nova licitação, se for o caso, antes do término do contrato (subitens 1.2.1 “a” e 1.5.2.1 “b” do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Serão implementadas nas próximas contratações outras formas de demonstrar a compatibilidade de preços.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Especificamente nesta contratação, estamos fazendo nova pesquisa de preços envolvendo as TVs Educativas, de forma a verificar a compatibilidade de preços do contrato.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Serão aperfeiçoados os mecanismos de controle para melhor planejamento nas contratações. Deve-se registrar que, mesmo tendo sido consultadas 17 empresas para a prorrogação do Contrato firmado com a Valle Telecomunicações Ltda – Contrato 0077/2010 (Subitem 1.2.1, “a”), apenas uma apresentou proposta, superior à da Valle. Quanto ao Contrato firmado com a empresa Canal 27 Comunicações Ltda. – Contrato 0012/2009, nenhuma das 20 empresas consultadas apresentou proposta, o que prejudicou as ações por parte da Administração.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	006	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgão Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Reavaliar a Tabela de Formação de Preços anexa ao Contrato 077/2010, a fim de incluir previsão de pagamento diferenciado na ocorrência de dois ou mais eventos distintos no mesmo dia e na mesma localidade, que tem sido faturados como ocorridos no dia subsequente ou novo evento (subitem 1.2.1 “b” do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
SUSUP/DIGER e DICAP		
Síntese da Providência Adotada		
Essa recomendação foi aceita e colocada em prática. O Contrato nº 077/2010 foi encerrado. A tabela de formação de preços do Edital do Pregão Eletrônico nº 041/2012 do Processo EBC nº 2920/2012 contemplou essa proposta, conforme abaixo: <i>“Transmissão digital de sinal de televisão por satélite com até 03 (três) horas de duração em dias subsequentes ou transmissão digital de sinal de televisão por satélite com até 03 (três) horas de duração no mesmo dia, na mesma cidade (município) em horários e locais diferentes, com a utilização da mesma unidade móvel.”</i> Considerando que o Pregão Eletrônico EBC nº 041/2012 restou fracassado será retomado o processo licitatório em 2013 contemplando a aludida recomendação.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os resultados poderão ser observados com a conclusão do processo licitatório e efetivação de nova contratação.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O objeto desse contrato visa atender principalmente as demandas de serviços da Presidência da República e a estrutura da EBC não é suficiente, conforme o caso, para atender a todas as demandas geradas pela SECOM.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	007	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgão Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Buscar junto à empresa Valle Telecomunicações (Processo 1151/2010) o ressarcimento do valor de R\$ 43.325,00 em razão de faturamentos efetuados a maior, seja por meio de glosa ou recolhimento aos cofres públicos (subitem 1.2.1 “b” do Tópico III)		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		

Síntese da Providência Adotada
A empresa foi notificada, em 23/04/2012, a respeito do ressarcimento e da glosa.
Síntese dos Resultados Obtidos
Não houve manifestação da empresa contratada.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Será providenciada a glosa nos pagamentos pendentes, pois a empresa ainda não emitiu os faturamentos referentes aos serviços prestados. Será aberto processo de penalização da empresa por não ter atendido ao questionamento da EBC.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	008	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgão Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Solicitar à empresa Valle Locações informações a respeito da situação de atestado de capacidade técnica duvidoso, ainda que haja no processo outro atestado válido e, se for o caso, comunicar o fato às autoridades competentes (subitem 1.3.1 "a" do Tópico III)		
Providências Adotadas		
Sector Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Foi enviada, em 14/05/2012, Carta à empresa contratada questionando o atestado.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Não houve manifestação da empresa.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O edital da licitação de que participou a contratada exigiu apenas um atestado de capacidade técnica, o que foi cumprido pela licitante, não havendo mácula no processo de contratação. A EBC, contudo, como não houve esclarecimentos acerca do outro atestado apresentado, ora questionado, irá abrir procedimento de penalização. Deve-se destacar que o Contrato firmado entre as partes encerrou em 21/06/2012.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações do OCI		
Recomendações Expedidas pelo OCI		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	009	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgão Colegiados		

Descrição da Recomendação
Analisar a possibilidade das coberturas efetuadas em Belo Horizonte serem realizadas por emissoras parceiras, prescindindo do Contrato nº 096/2010, no valor estimado anual de R\$ 1.258.980,00 (subitem 1.3.1 “d” do Tópico III)
Providências Adotadas
Sector Responsável pela Implementação
SUSUP/DIGER
Síntese da Providência Adotada
Essa recomendação foi aceita e colocada em prática. O Contrato nº 096/2010 não foi renovado e o primeiro Termo Aditivo encerrou em 11 de novembro de 2012.
Síntese dos Resultados Obtidos
Economia de recursos pela Administração
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A EBC passou a contar com maior apoio da Rede Minas em coberturas jornalísticas

Unidade Jurisdicionada				
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.				
Recomendações Expedidas				
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data		
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	010	Memorando nºs: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012		
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação				
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados				
Descrição da Recomendação				
Analisar situação de faturamento a menor identificado no Processo 2959/2010, que totaliza R\$ 14.928,21 (subitem 1.3.1 “b” do Tópico III)				
Providências Adotadas				
Sector Responsável pela Implementação				
Gestão de Contratos				
Síntese da Providência Adotada				
Estamos de acordo com essa recomendação. A Gerência Executiva de Administração está notificando a empresa Valle Locações e Eventos Ltda. para que faça a apresentação do documento de cobrança contendo os valores faturados a menor, identificados pela Auditoria e confirmados pela fiscalização do contrato EBC/COORD-CM/Nº 0096/2010, contemplando os seguintes valores e discriminação:				
NFe	Descrição dos Serviços	Qtd.	Unitário a Faturar (diferença)	Total a Faturar (diferença)
11	Locação e serviço prestado fora da região metropolitana de Belo Horizonte no Estado de MG	04	878,13	3.512,52
12	Locação e serviço prestado fora da região metropolitana de Belo Horizonte no Estado de MG	1	878,13	878,13
13	Locação e serviço prestado fora da região metropolitana de Belo Horizonte no Estado de MG	12	878,13	10.537,56
Total Geral Complementar				14.928,21
Síntese dos Resultados Obtidos				
Controle efetivo de que o que está sendo executado está previsto em contrato, que as informações constantes das faturas correspondem aos serviços executados e que os valores inclusos nas faturas coincidam com os valores contratados.				
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor				
Demora em enviar os documentos de cobrança pelo Contratado e falta de pessoal suficiente na área para subsidiar o controle e conferência.				

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	011	Memorando nºs: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgão Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Buscar meios de agilizar a conclusão da obra da 701 sul de forma a permitir, dentre outras providências, a instalação de equipamentos já adquiridos ou locados (subitem 1.4.1 “a” do Tópico III)		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Utilização de mão de obra própria ou terceirizada, com eventual aquisição de materiais, para conclusão do prédio principal da obra da 701 Sul.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Finalização da obra do prédio principal.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências		
A execução da obra da 701 Sul foi fortemente prejudicada pela inexecução total do contrato pela empresa contratada, que desistiu de prosseguir com a contratação. Por essa razão, a empresa foi, a partir de 27/12/2012, impedida de licitar e contratar com a Administração por dois anos. Tentou-se retomar a execução com a convocação dos remanescentes, mas estes não tiveram interesse em prosseguir com a obra. Foi também aberto processo de sindicância internamente para apurar eventuais responsabilidades pelas ocorrências havidas ao longo da vigência do contrato. Este processo já foi concluído e os empregados responsabilizados foram punidos. Será realizada, em breve, nova contratação para complementação e conclusão dos serviços.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	012	Memorando nºs: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Abster-se de tomar serviços sem cobertura contratual, bem como adotar medidas saneadoras para a situação identificada no processo 514/2008 (subitem 1.5.1.1 “a” do Tópico III)		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
A Administração acata a Recomendação da Auditoria. O contrato venceria em 30/12/2011. A pesquisa de preços feita para a renovação apontou valor menor do que o contratado. Em 30/11/2011, a área demandante foi acionada para emissão de parecer quanto ao preço e aos serviços, só o fazendo em 30/12/2011, acatando os novos preços. Não		

houve, entretanto, tempo hábil para processar nova contratação. Os serviços foram encerrados em junho/2012. Os serviços prestados até então serão pagos por reconhecimento de dívida.

Síntese dos Resultados Obtidos

Saneamento da questão.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências

O atraso na resposta quanto aos preços e aos serviços contribuiu para a impossibilidade de renovação do Contrato. Como os serviços eram imprescindíveis à EBC, foram mantidos até o equacionamento da situação pelas áreas responsáveis na Empresa.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	013	Memorando nºs: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgão Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Reavaliar o Contrato nº 012/2009 que se encontra em fase de prorrogação de vigência, tendo em vista situação de incompatibilidade do objeto contratual e indicativo de terceirização de mão-de-obra, bem como avaliar eventuais impactos financeiros em decorrência da desmobilização da unidade móvel (subitem 1.5.2.1, "a" e "b" , bem como 2.2.1 do Tópico III)		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
SUSUP/DIGER		
Síntese da Providência Adotada		
Essa recomendação foi aceita e colocada em prática. O Contrato nº 012/2010 foi encerrado em 09 de agosto de 2012.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Uso de mão-de-obra própria na execução dos serviços.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Com a realização de concurso público para contratação de pessoal e a aquisição de equipamentos foi possível interromper essa contratação.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	014	Memorando nºs: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Adotar ações de controle e monitoramento em relação a futuras contratações, visando assegurar que a garantia contratual, caso exigida, seja apresentada dentro do prazo pactuado (subitem 1.6 "b" do Tópico III)		

Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação
Gerência Executiva Administração
Síntese da Providência Adotada
As ações foram adotadas, monitorando-se de forma mais próxima a apresentação das garantias. Foi elaborada, também, proposta de nova cláusula editalícia e contratual condicionando o início da vigência do contrato à apresentação da garantia.
Síntese dos Resultados Obtidos
Aperfeiçoamento dos controles e apresentação tempestiva das garantias.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências
A implementação da cláusula apontada demanda ainda maiores cuidados, a fim de evitar a descontinuidade na prestação dos serviços que já estejam sendo prestados. Há previsão de inserção nos editais/contratos ainda no primeiro semestre de 2013, se esta for, de fato, a melhor opção para a EBC.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	015	Memorando nºs: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Notificar as empresas Valle Telecomunicações e Valle Locações para que:a) efetuem o faturamento de todos os serviços prestados e ainda não faturados, bem como, doravante, apresentem faturas mensalmente (subitem 1.6 “b” do Tópico III);b) agilizem a apresentação de faturas já emitidas para as quais foi solicitada a substituição para adequação ao Decreto DF nº 33.029/2011 (subitem 1.6 “b” do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Foram solicitadas as notas fiscais em 23/04/2012 e em 19/10/2012. Neste ínterim, foram mantidos diversos contatos com as empresas para obtenção das notas, tendo sido obtidas, conforme abaixo: A) Valle Telecomunicações: a.1) Contrato 0077/2010 – as notas foram apresentadas em 17/12/2012 e já foram encaminhadas para a área financeira para pagamento. Não há notas pendentes de apresentação; a.2) Contrato 0007/2008 – a nota foi apresentada em 31/10/2012, mas teve que ser devolvida para correções. Ainda não foi reenviada pela empresa à EBC; a.3) Contrato 0021/2008 – Não foi apresentada nenhuma nota referente a este Contrato. Estão pendentes 14 meses de faturamento. O Contrato está encerrado desde 21/10/2012. B) Valle Locações: b.1) 0096/2010 – as notas foram apresentadas em 14/12/2012 e já foram encaminhadas para a área financeira para pagamento. Não há notas pendentes de apresentação; b.2) 0019/2012 – as notas foram apresentadas em 18/12/2012 e foram, parcialmente, encaminhadas para a área financeira para pagamento. Há notas pendentes, no valor aproximado de R\$ 700.000,00, que estão em análise na área demandante. b.3) 0030/2011 – Não houve ainda a demanda por serviços neste contrato.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
As empresas já apresentaram quase todas as notas necessárias à realização dos pagamentos.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências		
As notas fiscais/faturas não foram apresentadas pelas contratadas anteriormente em razão de questões tributárias que estariam sendo resolvidas por elas.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	016	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Providenciar condições apropriadas para estacionamento das unidades móveis próprias, visando resguardar o patrimônio público e promover maior vida útil aos veículos e equipamentos (subitem 2.1.1 do Tópico III)		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Foi elaborado o projeto básico para cobertura do estacionamento das unidades móveis, a ser licitado.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aguarda a realização dos procedimentos de aquisição.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências		
A aquisição será realizada dentro das prioridades estabelecidas para o exercício de 2013.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	017	Memorando n°s: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Reavaliar a lotação da área responsável pelas coberturas de eventos externos da TV Brasil (que atende Brasília e demais regiões do país) e NBR/Brasília, de forma a disponibilizar pessoal em número suficiente para a execução das atividades, minimizando os riscos (subitem 2.1.1 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
SUSUP/DIGER, DICAP e DIREX		
Síntese da Providência Adotada		
Para o atendimento a essa recomendação estamos aguardando as definições do redesenho de processos e da revisão da estrutura organizacional a ser proposta no Planejamento Estratégico em curso na empresa.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Com a implementação dessa recomendação será possível evitar acúmulo de função e sobrecarga de trabalho das equipes e prestar um atendimento melhor e mais eficiente, evitando a incidência de falhas nas coberturas de eventos de produção e jornalismo.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências		
Definição das competências e diretrizes emanadas da Diretoria Executiva.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	018	Memorando nºs: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Que os planos de investimentos contemplem a aquisição de unidades móveis e de equipamentos de modo concomitante, de forma a se evitar a ociosidade de veículos que se encontram estacionados no SAIO sem condições de operação (subitem 2.1.1 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
SUSUP/DIGER e DIREX		
Síntese da Providência Adotada		
A proposta de investimento para aquisição das Unidades Móveis contemplou também a aquisição de equipamentos, porém, devido a falta de recursos suficientes, foram adquiridos os veículos, restando pendente a autorização para aquisição dos equipamentos.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Maior controle nas propostas de investimentos evitando a contratação de serviços ou equipamentos que para sua operacionalidade dependem de outras contratações ou aquisições.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências		
Para ativação das Unidades Móveis o plano de investimentos deverá contemplar a contratação de empresa especializada com fornecimento integral dos equipamentos necessários à operação da Unidade Móvel.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 004/2012- Exame das atividades relacionadas à operação das unidades móveis próprias da EBC, bem como de processos de contratação destinados à prestação de serviços de locação de unidades móveis.	019	Memorando nºs: 28; 29; 30 e 31, de 12/04/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Superintendência de Suporte; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Evitar esforços no sentido de viabilizar pessoal e manutenção para permitir a transferência, para a regional de São Paulo, de unidade móvel já disponível em Brasília, de forma a prescindir do Contrato nº 021/2008, no valor estimado anual de R\$ 1.821.600,00 (subitem 2.2.2 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
SUSUP/DIGER		
Síntese da Providência Adotada		
Recomendação aceita. O Contrato nº 021/2008 foi encerrado e a Unidade Móvel foi enviada e já está operando na TV Brasil São Paulo.		

Síntese dos Resultados Obtidos
Economia de recursos com o uso de equipamentos e mão-de-obra própria da EBC
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Com a realização de concurso público para contratação de pessoal e a aquisição de equipamentos foi possível interromper essa contratação. Como ponto negativo podemos destacar que se faz necessário dar prosseguimento ao processo de contratação de motorista para dirigir a Unidade Móvel em São Paulo.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 005/2012- Exame Analítico do Processo de Contratação da empresa TOTVS – via adesão a Ata de Registro de Preços - Pregão Eletrônico nº 004/2008 – da Fundação Universidade de Brasília - FUB (AUDITORIA ESPECIAL)	001	Memorandos nº 36 e 37, de 25/05/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Diretoria de Administração e Finanças.		
Descrição da Recomendação		
Falta de justificativa prévia circunstanciada, sobre a razão da contratação, considerando todos os fatores de riscos que envolvem as aquisições da área de tecnologia da informação (Tópico IV);		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
A justificativa prévia constou do Item 2 do Termo de Referência da contratação (fls. 3 a 5 do Processo EBC nº 2886/2009), e da Nota Técnica nº 001/2010, de 28/01/2010, emitida em atendimento a pedido de informações feito pelo TCU, que consta (aquela) às fls. 389 a 391 do mesmo Processo.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Cumprimento da recomendação.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 005/2012- Exame Analítico do Processo de Contratação da empresa TOTVS – via adesão a Ata de Registro de Preços - Pregão Eletrônico nº 004/2008 – da Fundação Universidade de Brasília - FUB (AUDITORIA ESPECIAL)	002	Memorandos nº 36 e 37, de 25/05/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Diretoria de Administração e Finanças.		
Descrição da Recomendação		
Aditamento do contrato em 29/07/11 e apostilamento em 11/08/11 se deram após ter expirado o prazo de vigência, que foi em 17/12/2010, vinculando, desse modo, o prazo de garantia à vigência contratual (Tópico IV).		

Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação
Gerência Executiva de Administração
Síntese da Providência Adotada
Foi instaurada comissão de sindicância para apurar, dentre outros, o fato relatado.
Síntese dos Resultados Obtidos
Aguarda conclusão dos trabalhos da comissão.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Na ocasião de assinatura do contrato, ainda prevalecia o entendimento na EBC quanto à inclusão do período de garantia no prazo contratual, de acordo com o recomendado, até então, pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República – Ciset/PR no Relatório n. 13/2005. No início de 2012, este entendimento restou superado, inclusive por atuação da Auditoria Interna da EBC e, atualmente, os contratos celebrados pela Empresa não incluem mais prazos de garantia na vigência contratual.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 005/2012- Exame Analítico do Processo de Contratação da empresa TOTVS – via adesão a Ata de Registro de Preços - Pregão Eletrônico nº 004/2008 – da Fundação Universidade de Brasília - FUB (AUDITORIA ESPECIAL)	003	Memorandos nº 36 e 37, de 25/05/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		
Presidência e Diretoria de Administração e Finanças.		
Descrição da Recomendação		
Os pagamentos realizados à empresa TOTVS atingiram 43,6% do valor contratado, não tendo sido implantado ainda, na sua versão final, nenhum serviço no âmbito da EBC, com observação de que apenas a Licença do SIG foi entregue, a qual equivale a 26,11% do valor total do contrato (subitem 4.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração.		
Síntese da Providência Adotada		
Foi produzido Relatório Técnico pela SUCOM, área técnica da EBC, em que se constatou diversas implementações, mesmo que parciais, de módulos do Sistema ERP contratado, necessitando, entretanto, de testes de validação/homologação, a serem feitos no início de 2013. Foi dada, também, continuidade ao processo de implementação integral do software adquirido, assim como foi instaurada Comissão de Sindicância para avaliar o ocorrido.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aguarda desfecho da Sindicância.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 005/2012- Exame Analítico do Processo de Contratação da empresa TOTVS – via adesão a Ata de Registro de Preços – Pregão Eletrônico nº 004/2008 – da Fundação Universidade de Brasília – FUB (AUDITORIA ESPECIAL)	004	Memorandos nº 36 e 37, de 25/05/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Diretoria de Administração e Finanças.		
Descrição da Recomendação		
Pagamento das horas trabalhadas no mês de janeiro/2010 além do valor previsto no contrato. O pagamento deveria ser de 70% do valor das horas trabalhadas, conforme item 8.1.2 da cláusula oitava, no entanto, houve desembolso da EBC de 81% das referidas horas trabalhadas (subitem 4.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Apuração do ocorrido por meio de Comissão de Sindicância.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aguarda-se desfecho da Sindicância.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Houve contratempus com a instalação da comissão de sindicância que prejudicaram a adoção de providências imediatas pelo gestor. Além disso, não há área específica na EBC para a realização de sindicâncias.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 005/2012- Exame Analítico do Processo de Contratação da empresa TOTVS – via adesão a Ata de Registro de Preços - Pregão Eletrônico nº 004/2008 – da Fundação Universidade de Brasília - FUB (AUDITORIA ESPECIAL)	005	Memorandos nº 36 e 37, de 25/05/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Diretoria de Administração e Finanças.		
Descrição da Recomendação		
Paralisação dos serviços prestados pela contratada em decorrência de falhas operacionais apresentadas na ocasião dos testes dos serviços, inviabilizando a entrada em funcionamento dos módulos implantados, o que comprometeu sobremaneira o cumprimento do cronograma de atividades estabelecido no contrato (subitem 4.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Foi retomada, no início de 2013, a continuidade da implementação do software.		

Síntese dos Resultados Obtidos
Aguarda implementação do software para avaliar os resultados decorrentes.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Aguarda implementação do software até o prazo final fixado no Contrato, previsto para o primeiro trimestre de 2014.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas pelo OCI		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 005/2012- Exame Analítico do Processo de Contratação da empresa TOTVS – via adesão a Ata de Registro de Preços - Pregão Eletrônico nº 004/2008 – da Fundação Universidade de Brasília - FUB (AUDITORIA ESPECIAL)	006	Memorandos nº 36 e 37, de 25/05/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Diretoria de Administração e Finanças.		
Descrição da Recomendação		
A ausência de manifestação formal de agentes fiscalizadores dentro do contrato comprometeu a sua boa e perfeita execução (subitens 4.2 e 4.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Acompanhamento mais próximo da execução contratual e nova capacitação para gestores e fiscais.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Continuidade do projeto, com registros sistemáticos e tempestivos das ocorrências.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
As constantes modificações no gerenciamento do contrato acarretaram descontinuidade na gestão do instrumento, que já está devidamente retomada.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 005/2012- Exame Analítico do Processo de Contratação da empresa TOTVS – via adesão a Ata de Registro de Preços - Pregão Eletrônico nº 004/2008 – da Fundação Universidade de Brasília - FUB (AUDITORIA ESPECIAL)	007	Memorandos nº 36 e 37, de 25/05/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Diretoria de Administração e Finanças.		
Descrição da Recomendação		
É mister que a administração da empresa (EBC) promova a apuração de responsabilidades, de modo a responsabilizar aqueles que deram causa a possíveis prejuízos ao erário.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência		

Síntese da Providência Adotada
Comissão de sindicância instaurada pela Portaria Presidente nº 577, de 15/10/2012, recomposta pelas Portarias Presidente nº 690, de 12/12/2012 e nº 14, de 15/01/2013.
Síntese dos Resultados Obtidos
Trabalhos da Comissão estão em andamento, com prazo para conclusão de 60 dias.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Houve contratempus com a instalação da comissão de sindicância que prejudicaram a adoção de providências imediatas pelo gestor. Além disso, não há área específica na EBC para a realização de sindicâncias.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 007 - Exame Analítico do Processo Nº 3099/2009 de Contratação da empresa SETEC LTDA – Concorrência Pública. (AUDITORIA ESPECIAL)	001	Memorando nº 41 e 42, de 18/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Importa lembrar que face às inconsistências identificadas nas planilhas trazidas à equipe de auditoria seria prudente que a Comissão, assessorada por profissionais da área de engenharia e finanças, reavaliasse as planilhas de modo a traduzir melhor os reais créditos/débitos pertinentes a execução do referido contrato.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência		
Síntese da Providência Adotada		
Foi designada, por meio da Portaria-Presidente nº 414, de 10/07/2012, a Comissão de Sindicância, para apurar as possíveis responsabilidades e concluir quanto a regularidade dos pagamentos.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Comissão apresentou Relatório conclusivo em dezembro de 2012, tendo sido aberto prazo para recurso e análise da Diretoria Jurídica.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Apuração de responsabilidades e rescisão do Contrato com a empresa, além de aplicação de penalidade de impedimento de licitar e contratar com a Administração.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 007 - Exame Analítico do Processo Nº 3099/2009 de Contratação da empresa SETEC LTDA – Concorrência Pública. (AUDITORIA ESPECIAL)	002	Memorando nº 41 e 42, de 18/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Com base nos resultados dessa revisão torna-se necessário a adoção de providências com vistas a sanear o processo, de forma a compatibilizar os pagamentos efetuados à contratada com os serviços que efetivamente foram executados.		

Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência		
Síntese da Providência Adotada		
Foi designada, por meio da Portaria-Presidente nº 414, de 10/07/2012, a Comissão de Sindicância, para apurar as possíveis responsabilidades e concluir quanto a regularidade dos pagamentos.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Comissão apresentou Relatório conclusivo em dezembro de 2012, tendo sido aberto prazo para recurso e análise da Diretoria Jurídica.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Apuração de responsabilidades e rescisão do Contrato com a empresa.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 007 - Exame Analítico do Processo Nº 3099/2009 de Contratação da empresa SETEC LTDA – Concorrência Pública. (AUDITORIA ESPECIAL)	003	Memorando nº 41 e 42, de 18/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Caso seja certificado que de fato, houve pagamento acima do realmente devido, como demonstrado neste relatório, necessário se faz buscar junto à contratada o ressarcimento dos valores recebidos indevidamente.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência		
Síntese da Providência Adotada		
Foi designada, por meio da Portaria-Presidente nº 414, de 10/07/2012, a Comissão de Sindicância, para apurar as possíveis responsabilidades e concluir quanto a regularidade dos pagamentos.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Comissão apresentou Relatório conclusivo em dezembro de 2012, tendo sido aberto prazo para recurso e análise da Diretoria Jurídica.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Apuração de responsabilidades e rescisão do Contrato com a empresa.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 007 - Exame Analítico do Processo Nº 3099/2009 de Contratação da empresa SETEC LTDA – Concorrência Pública. (AUDITORIA ESPECIAL)	004	Memorando nº 41 e 42, de 18/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Caso a empresa tenha executado serviços extra-contrato, e que ainda não foram efetivamente pagos, providenciar o reconhecimento de dívidas e se for o caso proceder o devido pagamento.		

Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência		
Síntese da Providência Adotada		
Foi designada, por meio da Portaria-Presidente nº 414, de 10/07/2012, a Comissão de Sindicância, para apurar as possíveis responsabilidades e concluir quanto a regularidade dos pagamentos.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Comissão apresentou Relatório conclusivo em dezembro de 2012, tendo sido aberto prazo para recurso e análise da Diretoria Jurídica.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Apuração de responsabilidades e rescisão do Contrato com a empresa.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 007 - Exame Analítico do Processo Nº 3099/2009 de Contratação da empresa SETEC LTDA – Concorrência Pública. (AUDITORIA ESPECIAL)	005	Memorando nº 41 e 42, de 18/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Independente dos resultados referentes a compatibilização dos pagamentos efetuados à contratada com os serviços executados, entende a equipe de auditoria que, dado a gravidade dos fatos, torna-se necessário a apuração de responsabilidades com vistas a identificar aqueles que deram causa às ocorrências apontadas neste relatório.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência		
Síntese da Providência Adotada		
Foi designada, por meio da Portaria-Presidente nº 414, de 10/07/2012, a Comissão de Sindicância, para apurar as possíveis responsabilidades e concluir quanto a regularidade dos pagamentos.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Comissão apresentou Relatório conclusivo em dezembro de 2012, tendo sido aberto prazo para recurso e análise da Diretoria Jurídica.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Apuração de responsabilidades e rescisão do Contrato com a empresa.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 007 - Exame Analítico do Processo Nº 3099/2009 de Contratação da empresa SETEC LTDA – Concorrência Pública. (AUDITORIA ESPECIAL)	006	Memorando nº 41 e 42, de 18/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Órgãos Colegiados		

Descrição da Recomendação
Mesmo que a empresa regularize sua situação fiscal, seria prudente que a EBC reavaliasse sua intenção de formalizar o 2º Termo Aditivo, considerando, inclusive, a possibilidade de rescisão do contrato pela sua inexecução parcial, nos termos do que dispõe o artigo 77 da Lei 8.666/93.
Providências Adotadas
Sector Responsável pela Implementação
Diretoria da Presidência e Diretoria de Administração e Finanças
Síntese da Providência Adotada
A EBC rescindiu o contrato com a empresa SETEC - Construtora e Incorporadora Ltda por inexecução da obra, penalizando a contratada com a suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração por dois anos, a partir de 27/12/2012.
Síntese dos Resultados Obtidos
Contrato foi rescindido.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O contrato foi rescindido e a conclusão da obra assumida pela própria EBC.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório Nº 008 - Exame Analítico dos Processos de Compras e Contratações da EBC.	001	Memorandos nº 44 e 45, de 29/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Estabelecer a prática de emissão de relatórios circunstanciados pelos Gestores e Co-gestores dos contratos, com a periodicidade necessária para assegurar o fiel cumprimento da prestação dos serviços contratados, tornando-se peça fundamental e indispensável ao exame da execução contratual nos processos (subitens 1.4, 2.4, 3.4 e 4.4.2 do Tópico III do Relatório).		
Providências Adotadas		
Sector Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Relatório de acompanhamento implantado a partir de 06/08/2012.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Formalização do acompanhamento.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Relatório de acompanhamento elaborado e encaminhado às diversas áreas (fiscais dos contratos) para apresentação a cada faturamento. Apesar da ausência de um instrumento (Relatório de acompanhamento), o controle a que se refere a Lei da Licitações é materialmente exercido por meio do registro, arquivamento e guarda de documentos (contrato, termos aditivos, notas fiscais, pagamentos), acompanhamento de prazos (vigência, prorrogações), verificação de disponibilidade orçamentária, acompanhamento de eventuais repactuações, e, principalmente, por meio de anotações de ocorrências relativas ao cumprimento do objeto e determinações para regularizações de atraso, faltas e outras impropriedades – seja por ofícios, e-mails ou comunicações diversas – dirigidas às Contratadas, além das informações prestadas pelas demais áreas envolvidas nas contratações, juntadas aos autos.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório N° 008 - Exame Analítico dos Processos de Compras e Contratações da EBC.	002	Memorandos n° 44 e 45, de 29/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Recompor a instrução do processo de contratação n° 559/2009, volume II, da Empresa Sulamericana Segurança e Vigilância Ltda., no que se refere, especialmente, à falta das folhas 488 a 559 ou apresentar justificativas pertinentes (subitem 2.1 do Tópico III);		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração.		
Síntese da Providência Adotada		
Termo de alteração de numeração inserido no processo em 23/07/2012.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Correção da ocorrência de erro formal de numeração de páginas.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório N° 008 - Exame Analítico dos Processos de Compras e Contratações da EBC.	003	Memorandos n° 44 e 45, de 29/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Promover a melhoria na instrução do processo de contratação e de pagamentos com a empresa Ticket Serviços S.A., evitando atestar as notas fiscais antes da efetiva comprovação dos serviços na sua integralidade (subitem 1.4 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
A área responsável passou a solicitar ao fiscal do Contrato o atesto apenas no último dia de cada mês de referência, de modo a evitar a situação objeto da Recomendação.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Atesto das notas fiscais somente após a efetiva comprovação dos serviços na sua integralidade.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Os serviços prestados pela Ticket no bojo deste contrato são de crédito nos cartões de vale-alimentação e vale-refeição dos empregados da EBC, cujo pagamento é feito, a estes, todo dia 1° de cada mês, sendo necessário manter o atesto no último dia de cada mês.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório Nº 008 - Exame Analítico dos Processos de Compras e Contratações da EBC.	004	Memorandos nº 44 e 45, de 29/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Apresentar o comprovante de recolhimento da garantia da contratada Citel Ltda., na forma do que prevê o contrato de prestação de serviços correspondente (subitem 3.2 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Aplicação de penalidade de advertência, em 01/08/2012, pela ausência do recolhimento da garantia da contratada CITEL Ltda.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Penalidade aplicada.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O fornecedor está impedido de licitar e contratar com a Administração, aplicada por outro órgão do Governo Federal. Após a aplicação da penalidade, a garantia foi apresentada em 29/11/2011.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório Nº 008 - Exame Analítico dos Processos de Compras e Contratações da EBC.	005	Memorandos nº 44 e 45, de 29/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Apresentar a manifestação sobre a vistoria realizada pela contratada Citel Ltda., nos locais de prestação de serviços ou, se for o caso, inserir ao processo correspondente a justificativa da não realização da referida vistoria (subitem 3.2 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
O Termo de Vistoria foi apresentado em 20/10/2011 e está juntado à fl. 1985 do Processo n. 0635/2011.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aperfeiçoamento da instrução processual.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório N° 008 - Exame Analítico dos Processos de Compras e Contratações da EBC.	006	Memorandos n° 44 e 45, de 29/06/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Submeter o processo de contratação da empresa Citel Ltda. às autoridades competentes visando a obtenção das assinaturas no Termo de Referência (subitem 3.2 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Emissão de Termo de Convalidação do Ato em 25/07/2012		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Saneamento dos autos.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Nos termos do art. 55 da Lei n. 9.784/1999, foi emitido documento que convalida o termo de referência inserido nos autos sem as respectivas assinaturas, conforme exigência contida no art. 7º, §2º, I, da Lei n. 8.666/1993.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório n° 009/2012 - Contratação da Empresa Giro Locação de Veículos Ltda.	002	Memorandos n° 49 e 50, de 12/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Instruir o processo com o comprovante da garantia fornecido à EBC, na forma do que estabelece a cláusula décima sexta do instrumento contratual correspondente (alínea "b" subitem 3.1 do Tópico III);		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Solicitação da garantia contratual feita em 02/05/2012.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Apresentação da garantia em 30/05/2012 e juntada aos autos na mesma data.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Serão aprimorados os atos de gestão. Em virtude do encerramento da vigência do Contrato, e contratada não pode ser mais penalizada.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 009/2012 - Contratação da Empresa Giro Locação de Veículos Ltda.	003	Memorandos nº 49 e 50, de 12/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Instruir o processo com a planilha de custos e formação de preços na forma do que prescreve a Portaria SLTI 07/2011 (alínea "c" subitem 3.1 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Solicitação da documentação em 14/06/2012, reiterada em 03/07/2012. A contratada pediu prorrogação do prazo em 02/08/2012 por mais quinze dias.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Documentação apresentada em 10/08/2012.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Serão aprimorados os atos de gestão. Em virtude do encerramento da vigência do Contrato, e contratada não pode ser mais penalizada.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 009/2012 - Contratação da Empresa Giro Locação de Veículos Ltda.	004	Memorandos nº 49 e 50, de 12/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Instruir o processo com a composição dos custos dos empregados do turno diurno e noturno em planilhas separadas, a fim de evitar pagamentos indevidos por adicional noturno (subitem 3.1 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Solicitação da documentação em 14/06/2012, reiterada em 03/07/2012. A contratada pediu prorrogação do prazo em 02/08/2012 por mais quinze dias..		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Documentação apresentada em 10/08/2012.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Serão aprimorados os atos de gestão. Em virtude do encerramento da vigência do Contrato, e contratada não pode ser mais penalizada.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 009/2012 - Contratação da Empresa Giro Locação de Veículos Ltda.	005	Memorandos nº 49 e 50, de 12/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Instruir o processo com planilha detalhada dos custos referentes ao valor do quilômetro rodado (subitem 3.1 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Solicitação da documentação em 14/06/2012, reiterada em 03/07/2012. A contratada pediu prorrogação do prazo em 02/08/2012 por mais quinze dias..		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Documentação apresentada em 10/08/2012.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Serão aprimorados os atos de gestão. Em virtude do encerramento da vigência do Contrato, e contratada não pode ser mais penalizada.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 009/2012 - Contratação da Empresa Giro Locação de Veículos Ltda.	006	Memorandos nº 49 e 50, de 12/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Instruir o processo com a planilha de custos e formação de preços do desconto de 6% nos vales transportes fornecidos aos empregados da contratada, conforme previsto na Lei nº 7.418/85 (subitem 3.1 do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Solicitação da planilha de custos e formação de preços do desconto referido.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
A empresa contratada informou ter optado por não efetuar o desconto de 6% referente aos vales transportes fornecidos a seus empregados, nos termos da Lei nº 7.418/1985. Assim, tais valores não constaram dos faturamentos mensais. Esclareceu ainda que cadastrou indevidamente o referido desconto na ficha financeira dos colaboradores e, por isso, iria proceder as devidas restituições dos valores relativos aos auxílios transporte descontados de cada colaborador, bem como efetuar as devidas correções visando o cancelamento dos descontos futuros.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 009/2012 - Contratação da Empresa Giro Locação de Veículos Ltda.	007	Memorandos nº 49 e 50, de 12/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Proceder aos ajustes das cláusulas 7.2 e 16.5 do contrato firmado com a empresa GIRO, adotando a prática de revisar atentamente cada instrumento antes de ser submetido à aprovação e assinatura das autoridades competentes (subitem 3.2. do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Com o encerramento da vigência do instrumento contratual, não foi emitido o termo aditivo recomendado.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Não há.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 009/2012 - Contratação da Empresa Giro Locação de Veículos Ltda.	008	Memorandos nº 49 e 50, de 12/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Adotar a sistemática que assegure o tempestivo registro dos relatórios de acompanhamento da execução contratual no processo de pagamento à empresa contratada (subitem 3.3. do Tópico III).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
No intuito de aperfeiçoar o controle, foi elaborada uma minuta de relatório simplificado de gestão de contratos, com vistas a suprir a ausência do documento circunstanciado, contendo, a seu turno, as informações sobre a regularidade da execução contratual, na forma definida pelo art. 67, § 1º da Lei n.º 8666/93, A minuta de relatório simplificado foi implementada a contar de setembro de 2012, contemplando os pagamentos a partir de agosto.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Saneamento do processo em setembro de 2012.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 010/2012 - Exame Operacional na Diretoria de produção.	001	Memorando nº 52, 53 e 54, de 23/07/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Produção; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Reavaliar se matérias de conteúdo regional exibidas em telejornais devem ser consideradas para fins de alcance do mínimo fixado no Inciso IX do art. 8º da Lei nº 11.652/2008 (10% na grade semanal). Deve-se ainda, buscar mecanismos que possibilitem a medição dos conteúdos regionais exibidos semanalmente, de forma a demonstrar o cumprimento do referido dispositivo legal (subitem I do Tópico IV).		
Providências Adotadas		
Sector Responsável pela Implementação		
Superintendência de Programação		
Síntese da Providência Adotada		
<p>1. O artigo 221 da Constituição Federal determina que a produção e programação das emissoras de rádio e televisão atenderão, dentre outros, o princípio de regionalização da produção cultural, artística e jornalística.</p> <p>2. A Lei 11.652 de 07 de abril de 2008 ao instituir os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública e constituir a EBC, reafirma em seu art. 2º, IV, o princípio da promoção da cultura nacional, estímulo à produção regional e à produção independente, assim como, estabelece em seu artigo 8, IX, a obrigação da EBC garantir 10% de conteúdo regional e 5% de conteúdo independente em sua programação semanal.</p> <p>3. O mesmo artigo 8, em seu § 4º, incisos I e II define conteúdo regional e conteúdo independente, conceituando o primeiro como o "conteúdo produzido num determinado Estado, com equipe técnica e artística composta majoritariamente por residentes locais". Já para conceituar conteúdo independente, o estatuto "toma de empréstimo", a conceituação forjada no âmbito da MP 2.228-1 que, ao estabelecer os princípios gerais da Política Nacional do Cinema e criar a ANCINE, em seu artigo 1º, IV, determina que "obra brasileira de produção independente é aquela cuja empresa produtora, detentora majoritária dos direitos patrimoniais, não tenha qualquer associação ou vínculo, direto ou indireto, com empresas de serviços de radiodifusão de sons e imagens ou operadoras de comunicação eletrônica de massa por assinatura".</p> <p>4. É de conhecimento público que o artigo 221 da CF, ainda que decorridos 25 anos da promulgação da Carta Magna, não foi regulamentado. Daí decorre, a nosso ver, a generalidade imprecisa da conceituação de produção regional proposta pela Lei 11.652/2008. Pelo cotejamento dos conceitos expressos, podemos afirmar que não há incompatibilidade entre os dois produtos tratados, ou seja: desde que realizada majoritariamente por produtora sem vínculo com empresas de radiodifusão ou de prestação de serviços de acesso condicionado e, sendo produzida em um Estado brasileiro, com equipe técnica e artística formada majoritariamente por profissionais residentes no local da produção, a obra será simultaneamente regional e independente.</p> <p>5. Assim, se considerarmos, somadas, a difusão de obras independentes e regionais, a TV Brasil, no exercício analisado, tomando como base a grade de programação editada para o período de 08 a 14 de outubro de 2012 em anexo, veiculou 19 de produtos culturais, artísticos e informativos, regionais e independentes naquela semana, que correspondem a mais de 15% do total de programação, excluída a programação jornalística. Só de cinema nacional, foram exibidos, ao longo do exercício, 130 filmes de longa, curta e média duração. Detemos o recorde absoluto como emissora de TV aberta, que mais exibiu cinema brasileiro.</p> <p>6. Por gênero, tal programação, conforme câmaras temáticas instituídas pelo Conselho Curador da EBC dirigiu-se aos seguintes públicos, nas seguintes proporções, sendo totalizados com programação jornalística e religiosa aqui não computada.</p> <p>Infanto-juvenil: 30,9% Cinema documentário e Dramaturgia: 15,4% Cultura, educação, meio-ambiente e ciência: 23,6% Cidadania e direitos humanos: 3,5%</p>		

7. Sobre a programação jornalística e a recomendação da Auditoria de reavaliação de conteúdo regional exibido em telejornais, a SUPROG entende que notícia ou tem relevância e interesse público, ou não tem, independente de onde tenha sido gerada. Motivo pelo qual, advoga que tais conteúdos sejam desconsiderados para efeito do cálculo em questão.
8. Já a produção de coberturas especiais AO VIVO, estas sim, por serem editoriais, ou seja, de livre iniciativa da empresa, estas sim, devem seguir os ditames de regionalização de modo a diversificar a programação e garantir a pluralidade de fontes de informação. Assim, as coberturas especiais realizadas em 2012 (cujo tempo não temos aqui como dimensionar) devem ser reconhecidas. Dentre as realizadas em 2012, encontram-se: cobertura das Eleições 2012; Fórum Social Temático, Rio + 20; Centenário de Luiz Gonzaga; Copa São Paulo de Futebol Juniores; Bienal do Livro de Brasília, todas expressões vividas de cidadania, esporte e cultura brasileiras, cuja abordagem foram muito além de meras matérias jornalísticas.
9. Ainda há que se considerar as quatro faixas criadas para difusão de programas produzidos pelas emissoras da RNCP, que ampliaram de 2 para 9 horas semanais o conteúdo estritamente regional, ainda que não independente, transmitido pela TV Brasil. Além da Rede Minas e TV Cultura do Pará que já produziam programas exibidos em rede pela TV Brasil, foram incorporadas produções da TV Brasil Pantanal, TVE do Espírito Santo, TV Cultura do Amazonas, TVE da Bahia, TV dos Trabalhadores (Mogi das Cruzes-SP), TV Rede Paulista (Jundiaí-SP) e TVE do Rio Grande do Sul.
10. Sobre a programação final que chega ao espectador das emissoras que compõe a RNCP, é preciso ainda informar a Auditoria que as emissoras, contratualmente, retransmitem um máximo de 10 horas diárias de nossa programação, restando assim, outras oito horas de conteúdo viabilizado local ou regionalmente para difusão, o que garante a diversidade e a pluralidade de expressão do serviço público de radiodifusão brasileiro.
11. Finalmente, se a preocupação demonstrada diz respeito ao cumprimento da legislação com o intuito de promover a diversidade cultural em nossas emissoras, há que se computar ainda, que mesmo não obrigados, em 2012, exibimos 67 filmes de longa metragem latino americanos de ficção e documentários, além de séries como A TV que Se Faz no Mundo e Extinções, cada qual, em seu campo, a informar nossos espectadores sobre o que acontece em todo o planeta.

Síntese dos Resultados Obtidos

Não houve fator crítico que prejudicou a adoção de medida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 010/2012 - Exame Operacional na Diretoria de Produção.	002	Memorando nº 52, 53 e 54, de 23/07/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Produção; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Incrementar a contratação de conteúdos audiovisuais sob a modalidade de concurso/pitching prevista na Lei 8.666/93 (subitem 2 do Tópico IV).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Produção		
Síntese da Providência Adotada		
A DIPRO aprovou, na reunião do Comitê de Programação do dia 03 de agosto de 2012, a realização de pitching com a temática sobre "Ciência e Tecnologia". Também, por determinação do Conselho Curador, estamos finalizando a minuta do edital para a realização de pitching com a temática sobre: "diversidade religiosa". A realização do pitchings depende da disponibilidade de recursos da EBC. Cabe esclarecer ainda que a conveniência da contratação por pitching pode ser definida por qualquer área produtora de conteúdo como, por exemplo, pela Diretoria de Jornalismo ou Superintendência de Rádio.		

Síntese dos Resultados Obtidos
Em 2012, a DIPRO iniciou o processo de contratação de duas séries audiovisuais por pitching, provisoriamente intituladas "Panorama" e "Retratos". Os editais serão publicados em 2013.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A ampliação da contratação de séries através da modalidade concurso (<i>pitching</i>) é um objetivo da DIPRO que nem sempre pode ser atingindo em virtude da indisponibilidade de recursos orçamentários.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas pelo OCI		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 010/2012 - Exame Operacional na Diretoria de Produção.	003	Memorando nº 52, 53 e 54, de 23/07/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Produção; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Abster-se de efetuar alteração do valor constante de proposta apresentada, sem observar os procedimentos regulamentares, bem como atentar para a necessidade de manifestação expressa sobre ressalvas apontadas pela área jurídica da Empresa (subitens 3 e 4 do Tópico IV).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Produção		
Síntese da Providência Adotada		
Cabe destacar que o processo em questão decorre de contratação realizada em 2008, portanto, no ano de implantação da EBC, quando a Diretoria de Produção ainda estava sendo estruturada. A DIPRO vem investido na qualificação de seus gestores para que tenham pleno domínio dos procedimentos de contratação e gestão, para que possam atender plenamente às formalidades previstas em lei.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Maior registro formal do andamento dos processos de contratação.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não houve fator crítico que prejudicou a adoção de medida.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 010/2012 - Exame Operacional na Diretoria de Produção.	004	Memorando nº 52, 53 e 54, de 23/07/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Produção; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Adotar a prática de incluir nos autos dos processos as deliberações do Comitê de Programação e Rede (subitem 5 Tópico IV).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Produção		
Síntese da Providência Adotada		
As atas do Comitê de Programação e Rede foram retomadas com regularidade desde janeiro de 2012. Em outubro de 2012, além da ata, o Comitê passou a expedir atos específicos - "Deliberações" - que passaram a		

compor os processos. A partir da formalização das decisões em Ata, pela Diretoria Geral, a Diretoria de Produção retomou a prática de incluir nos autos dos processos as deliberações do Comitê de Programação e Rede.
Síntese dos Resultados Obtidos
Maior transparência dos atos.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve fator crítico que prejudicou a adoção de medida.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 010/2012 - Exame Operacional na Diretoria de Produção.	005	Memorando nº 52, 53 e 54, de 23/07/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Produção; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Que os gestores e cogestores se empenhem no sentido de registrar nos processos o acompanhamento da execução dos contratos, conforme estabelecido nas Portarias-Presi nº 344 e 345/2007 (subitem 6 do Tópico IV).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Produção		
Síntese da Providência Adotada		
A partir de setembro de 2012, os gestores da DIPRO passaram a adotar um formulário padrão de Relatório de Acompanhamento de Execução Contratual, que detalha informações sobre o andamento da prestação de serviço e que é apensado ao processo quando do pagamento das parcelas.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Maior transparência no acompanhamento da realização da prestação de serviço.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não houve fator crítico que prejudicou a adoção de medida.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 010/2012 - Exame Operacional na Diretoria de Produção.	006	Memorando nº 52, 53 e 54, de 23/07/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Produção; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Buscar junto às empresas contratadas melhor especificação das planilhas de custos e ampliar, na medida do possível, a forma de demonstrar a compatibilidade de preços junto ao mercado relativamente aos programas/apresentadores contratados sem licitação (subitem 7 do Tópico IV).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Produção		
Síntese da Providência Adotada		
Nas contratações por inexigibilidade de licitação, a DIPRO aperfeiçoou o detalhamento da justificativa do preço, que consta em todos os Projetos Básicos, conforme art.26, parágrafo único, inciso III, da Lei nº 8.666/93.		

A análise técnica da contratação é feita pelo gestor em função da complexidade da produção, levando-se em conta a economicidade dos recursos de produção.
Síntese dos Resultados Obtidos
Melhor qualidade na gestão e acompanhamento da prestação do serviço, através de melhorias na justificativa de preço.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Nos processos de contratação direta da DIPRO, por inexigibilidade de licitação, é necessária a demonstração inequívoca da singularidade da empresa contratada. De outra maneira, qualquer outro prestador de serviço estaria apto a produção das obras ou apresentação dos programas. Constam nos processos da DIPRO os orçamentos detalhados de produção que, após análise técnica, obtiveram o aval da gerência requisitante quanto à correção da composição de preços do projeto e a correlação com outras obras similares produzidas pela contratada. Na análise técnica, é levado em consideração os preços praticados no mercado audiovisual pela contratada. Assim, a cada contratação, são juntados ao processo a documentação que comprova a singularidade da empresa e as comprovações de paradigma de preços, comprovando que o projeto apresentado possui equivalência orçamentárias à projetos anteriormente produzidos, nos moldes do art. 26, III, da Lei nº 8.666/93. Além do exposto acima, o Comitê de Programação analisa o valor global da obra, aprovando os custos dos projetos.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 010/2012 - Exame Operacional na Diretoria de Produção.	008	Memorando nº 52, 53 e 54, de 23/07/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Produção; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Implantar, no âmbito da EBC, a sistemática de cadastro de Plano Interno (PI), ferramenta disponível no SIAFI, ou outro sistema informatizado que permita maior controle do orçamento por atividade finalística, de forma a possibilitar às áreas melhor planejamento das atividades e agregar valores ao sistema de controle, contabilidade e custos (subitem 9 do Tópico IV).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Orçamento e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
Aguardar a implantação de sistema integrado.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aguardar a implantação de sistema integrado, prevista para o primeiro trimestre de 2014.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A EBC está em fase de implantação de um sistema integrado que possibilite o melhor controle do orçamento por atividade finalística. O estudo realizado concluiu que a utilização do Plano Interno (PI) acarreta o aumento expressivo dos lançamentos no SIAFI, o que requer mais pessoal técnico e elevado nível de informações capazes de acompanhar, controlar e emitir os relatórios. Na execução de PI's os lançamentos orçamentários, contábeis e financeiros passarão a ser bem mais significativos, o orçamento ao ser aprovado e liberado no SIAFI deverá ser detalhado destinando saldos orçamentários para os PI's gerando a emissão de diversas Notas de Empenho, Notas de Sistema e Ordens Bancárias. Além disso, ocasiona outros desdobramentos como o aumento da quantidade de despachos administrativos, aumento dos volumes de processos, aumento de assinaturas e lentidão no trâmite dos processos. Considerando o exposto acima e que a utilização do PI é opcional, a EBC aguardar a implantação do sistema para efetuar uma reavaliação.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 011/2012 - Exame Analítico dos Processos Nº 1415/2010 de Contratação da empresa MAXVÍDEO – Pregão Eletrônico e Nº 474/2012 de Constituição de Comissão de Sindicância. (AUDITORIA ESPECIAL)	001	Memorando nº 055, de 31/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência		
Descrição da Recomendação		
Treinamento e capacitação dos empregados da EBC envolvidos nos procedimentos de aquisição de bens e serviços, no sentido de prevenir a recorrência dos fatos relatados no corpo do presente Relatório.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência, Diretoria de Administração e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
Foram capacitados, em 05 e 06/06/2012, dois novos empregados da EBC.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aperfeiçoamento das equipes de modo a evitar novas ocorrências.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Após a criação da área de Educação Corporativa da EBC, está em andamento a viabilização de uma série de ações baseadas no levantamento de necessidades de treinamento e capacitação dos empregados da EBC, inclusive no que pertine à área de licitações e contratos.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 011/2012 - Exame Analítico dos Processos Nº 1415/2010 de Contratação da empresa MAXVÍDEO – Pregão Eletrônico e Nº 474/2012 de Constituição de Comissão de Sindicância. (AUDITORIA ESPECIAL)	002	Memorando nº 055, de 31/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência		
Descrição da Recomendação		
Estudos no sentido de viabilizar uma “ambientação” quando do ingresso de empregados na EBC, que propiciem um conhecimento mínimo da Empresa quanto à sua estrutura, funcionamento e normas vigentes.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência, Diretoria de Administração e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
A EBC promoveu nos dias 17, 18 e 19 de abril de 2012, o programa de ambientação de 88 recém-concursados, com o objetivo de propiciar aos novos empregados conhecimento da estrutura, funcionamento e das normas da Empresa. Está prática está incorporada pela área de pessoal da Empresa. Foram realizadas ambientações também em 26/11, para 106 pessoas; em 30/11, para 115 pessoas; em 06/12, para 103 pessoas; em 10/12, para 82 pessoas; e, por fim, em 17/12, para 68 pessoas. Para 2013, o processo de ambientação está sendo aperfeiçoado, de modo a sistematizá-lo e torná-lo importante instrumento de gestão de pessoas na EBC.		

Síntese dos Resultados Obtidos
Conhecimento mínimo da Empresa, desde o funcionamento até as normas vigentes.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Para os demais funcionários que ingressaram na EBC a partir de 23 de abril de 2012, a empresa organizou a ambientação composta por 5 módulos e mais um curso WEB de Noções de Comunicação Pública (aberto para realização de todos os funcionários), mantendo essa sistemática dali em diante.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 011/2012 - Exame Analítico dos Processos Nº 1415/2010 de Contratação da empresa MAXVÍDEO – Pregão Eletrônico e Nº 474/2012 de Constituição de Comissão de Sindicância. (AUDITORIA ESPECIAL)	003	Memorando nº 055, de 31/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência		
Descrição da Recomendação		
Realização de estudos para elaborar instrumento normativo interno, com manual de aplicação de normas de sindicância e processo administrativo disciplinar, visando aprimorar e capacitar os empregados da EBC para a condução eficiente de procedimentos vindouros.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria da Presidência, Diretoria de Administração e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
Foi elaborada Proposta de Norma de Sindicância (NOR 303), objeto do Processo nº 0467/2011.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aguarda-se a aprovação da Norma.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A Proposta de Norma já recebeu a contribuição da Diretoria Executiva, inclusive da Diretoria Jurídica da Empresa, que estão sendo incluídas, pela Secretaria Executiva, no corpo da Norma para posterior publicação e divulgação. Além disso, a Diretoria de Administração e Finanças está buscando junto a Controladoria-Geral da União - CGU, a realização de curso ou capacitação específica sobre o tema por profissionais daquele órgão a empregados da EBC, cujo cronograma será acordado entre as partes.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 011/2012 - Exame Analítico dos Processos Nº 1415/2010 de Contratação da empresa MAXVÍDEO – Pregão Eletrônico e Nº 474/2012 de Constituição de Comissão de Sindicância. (AUDITORIA ESPECIAL)	004	Memorando nº 055, de 31/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Presidência e Diretoria Jurídica		
Descrição da Recomendação		
Encaminhamento do processo nº 474/2012 ao Ministério Público Federal para conhecimento e adoção de medidas entendidas cabíveis.		

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	
Diretoria da Presidência	
Síntese da Providência Adotada	
Os autos do processo nº 474/2012 foram encaminhados à Secretaria de Controle Interno da Presidência da República - CISET, assim como o inteiro teor do Relatório de Auditoria nº 021/2011, solicitando àquele órgão de controle avaliação quanto a pertinência do envio dos autos ao Ministério Público. A CISET/PR ratificou a proposição de envio ao Ministério Público, por meio da Nota Técnica nº 138/2012/COREG/CISET/SG/PR, de 16/11/2012. Os autos do Processo EBC nº 474/2012 – volumes 1, 2 e 3, foram encaminhados ao Ministério Público da União, em 04/12/2012.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 013 - Suprimento de Fundos - EBC	001	Memorandos nº 58 e 59, de 23/08/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva, Órgãos Colegiados e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
A EBC deve rever a sistemática de custeio do total das despesas com suprimento de fundos nas coberturas jornalísticas internacionais, por meio de recursos sacados via Ordem Bancária - Câmbio (OB tipo 29), na medida em que a disponibilização integral dos recursos necessários em moeda americana, vem inviabilizando o pagamento das despesas no exterior com o Cartão Corporativo, que é a modalidade priorizada pelo Governo Federal e estabelecida na norma interna da Empresa (item 4.4).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Orçamento e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
Conforme a recomendação da CISET/PR todas as despesas com Suprimento de Fundos serão efetivadas por meio do Cartão de Pagamento Governo Federal. A EBC deixou de realizar adiantamento de suprimentos de fundos por meio da Ordem Bancária de Câmbio – OBK, em 22/08/2012.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Adequação sistemática na disponibilização de concessão de suprimentos de fundos.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 013 - Suprimento de Fundos - EBC	002	Memorandos nº 58 e 59, de 23/08/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva, Órgãos Colegiados e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
As gerências dos agentes supridos devem monitorar os prazos para prestações de contas estabelecidos, e a área financeira responsável pela liberação dos recursos, em conjunto com o setor de análise, deve disciplinar procedimentos com vistas a evitar atrasos nas prestações de contas (item 4.5).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Orçamento e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
Foi aprovada modificação na Norma de Suprimento de Fundos com vistas a disciplinar procedimentos no intuito de evitar atrasos nas prestações de contas.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os resultados ainda serão mensurados.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O acompanhamento dos prazos normativos para a apresentação das prestações de contas de suprimentos de fundos é feito com regularidade. Foi feita a inclusão, na Norma de Suprimento de Fundos, de prazo diferenciado (2 dias úteis) para o retorno de prestações de contas devolvidas para possíveis regularizações.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/data
Relatório nº 013 - Suprimento de Fundos - EBC	003	Memorandos nº 58 e 59, de 23/08/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva, Órgãos Colegiados e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
A Área financeira responsável pela análise das prestações de contas deve cumprir os prazos estabelecidos no subitem 9.11 da Norma 401/11 (item 4.6).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Foi aprovada modificação na Norma de Suprimento de Fundos com vistas a disciplinar procedimentos no intuito de evitar atrasos nas prestações de contas.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os resultados ainda serão mensurados.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
As prestações de contas são examinadas em até 30 dias após a data de recebimento na Gerência Executiva de Administração. A diferença entre o período de conferência e a data de aprovação é decorrente da eventual devolução de documento para complemento de informações. Foi feita a inclusão, na Norma de Suprimento de Fundos, do prazo de 2 dias úteis para o retorno de prestações de contas devolvidas para possíveis regularizações.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 013 - Suprimento de Fundos - EBC	004	Memorandos nº 58 e 59, de 23/08/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva, Órgãos Colegiados e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
A Administração da EBC deve adotar a Cotação Eletrônica de Preços, que é um aplicativo disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal – COMPRASNET, para as aquisições de bens de pequeno valor e evitar a utilização de suprimento de fundos para a aquisição de materiais sujeitos aos procedimentos licitatórios normais, os quais devem estar contemplados no planejamento de compras da EBC (item 4.7).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Sobre a Recomendação feita pela Auditoria, foram implementadas medidas com vistas a aperfeiçoar os mecanismos de Cotação de Preços feita pela EBC, tais como: 1) Pesquisa na internet, relativas a todos os processos de compras, como situação de rotina; 2) Comparação com outros contratos similares da Administração Pública, especialmente quando há restrições de mercado, para fins de balizamento de preços com vistas a prorrogação de contratos de natureza contínua; 3) Realização de contatos diretos com fornecedores em cada processo de compra; 4) Manutenção de cadastro de fornecedores na área de compras, com atualmente setecentos fornecedores cadastrados. Além disso, foi solicitada ao SERPRO capacitação específica em Cotação Eletrônica para cinco empregados da área responsável para implementar a ferramenta.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Houve melhora na aferição de preços de mercado.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Em complemento às ações já adotadas pelas áreas pertinentes da EBC, ainda resta a implementar a cotação eletrônica de preços na Empresa, tão logo seja disponibilizado o módulo de cotação eletrônica no Comprasnet, a obtenção de senha e realização de treinamento para os usuários cadastrados. A previsão de implantação é maio/2013.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 013 - Suprimento de Fundos - EBC	005	Memorandos nº 58 e 59, de 23/08/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva, Órgãos Colegiados e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
A DIAFI/EBC, quando se deparar com o atraso na devolução de valores sacados e não utilizados, deve solicitar a manifestação dos Agentes Supridos quanto às situações verificadas, determinando o imediato recolhimento dos saldos existentes e, se for o caso, a adoção de outras medidas cabíveis (item 4.8).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Orçamento e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
Registro e acompanhamento das situações de atraso na devolução de valores sacados e não utilizados no processo.		

Síntese dos Resultados Obtidos
Aprimoramento na instrução dos autos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A Norma de Suprimento de Fundos NOR-401 permite que nos casos em que o agente suprido ausentar-se por prazos extensos ou estiver impossibilitado de efetuar saques por períodos longos, poderá permanecer com valores em espécie acima do prazo de 3 dias úteis. A área irá evidenciar nos processos de prestação de contas acompanhamento efetivo dos controles, por meio de instruções formalizadas.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 013 - Suprimento de Fundos - EBC	006	Memorandos nº 58 e 59, de 23/08/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva, Órgãos Colegiados e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
A administração deve alertar aos agentes supridos quanto a eventuais descumprimentos no que se refere à realização de diversos gastos com a aquisição de materiais classificados no mesmo subitem de despesa, de idêntica natureza em diferentes comprovantes, cujo somatório exceda ao limite financeiro estabelecido pela legislação pertinente (item 4.9).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Orientação, em setembro de 2012, aos dois agentes supridos da área para cumprimento da Norma quanto a utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal desde as aquisições até classificações da despesa.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Melhor monitoramento dos gastos.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Há duas áreas da Gerência Executiva de Administração que utilizam o Cartão de Pagamentos: Na área de transporte, o cartão fica restrito às viagens dos veículos da EBC, sendo utilizado para o pagamento de combustível e pedágio, além do pagamento de eventuais taxas no DETRAN-DF que exigem o pagamento em espécie. Na área de serviços gerais, o cartão é utilizado em viagens para pagamento de mão de obra de pessoas físicas ou jurídicas e para compra de materiais para pequenos consertos ou manutenções e, em casos extremos, é feito o saque onde existe apenas uma loja na cidade que vende determinado produto (ex. Tabatinga/AM), e esta não aceita cartão de débito ou crédito. A despesa é classificada conforme a sua natureza e segue os regramentos definidos na Portaria n. 41/2008, da SECOM.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 013 - Suprimento de Fundos - EBC	007	Memorandos nº 58 e 59, de 23/08/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva, Órgãos Colegiados e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		

A Área financeira responsável pela análise das prestações de contas deve monitorar permanentemente o cumprimento dos prazos para prestação de contas, comunicando à Gerência da área do suprimento sempre que necessário, conforme estabelecido no subitem 9.2.1 da Norma 401/11 (item 4.10).

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

Síntese da Providência Adotada

Estão sendo formalizadas as impropriedades nas prestações de contas no processo, com a expedição dos documentos necessários às correções.

Síntese dos Resultados Obtidos

Maior controle na análise das prestações de contas e formalização, nos processos, das impropriedades identificadas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No exercício de 2011, ainda se empregou de modo significativo a priorização de tarefas com vistas a resultados tempestivos. As impropriedades verificadas nas prestações de contas serão devidamente formalizadas nos processos.

Unidade Jurisdicionada

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.

Recomendações Expedidas

Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 013 - Suprimento de Fundos - EBC	008	Memorandos nº 58 e 59, de 23/08/2012

Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação

Secretaria Executiva, Órgãos Colegiados e Diretoria de Administração e Finanças

Descrição da Recomendação

Tirar uma fotocópia do Cupom Fiscal impresso em papel fotossensível, em razão do citado comprovante rapidamente sofrer desgaste em contato com a luz, tornando-se ilegível. Esse procedimento na fase de Prestação de Contas minimizará a dificuldade que se tem de identificar a comprovação do pagamento (item 4.11).

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

Síntese da Providência Adotada

Inclusão de cópia do cupom fiscal no processo.

Síntese dos Resultados Obtidos

Saneamento dos autos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A inclusão da fotocópia de cupom fiscal impresso em papel fotossensível já é um procedimento adotado. Os processos auditados serão revisados para inclusão das referidas cópias. Foi aprovada a inclusão do item da Norma Suprimento de Fundos NOR 401, em que os comprovantes emitidos em papel fotossensível devem ser xerografados e colados juntamente com a respectiva cópia na mesma folha de papel, constituindo-se em único documento.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	001	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Estudar os meios que possibilitem a diminuição da quantidade e dos valores gastos com a concessão de horas extras, mesmo considerando a redução entre 2010 e 2011 (subitem 2.1).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Análise nas concessões de horas extras. Foram dadas orientações aos Diretores e aos Gestores.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Maior controle no processo de análise nas solicitações de horas extras. Medidas já foram adotadas e têm sido constantemente ratificadas no sentido de reduzir a concessão de horas extras. A título de ilustração, o comparativo entre o custo com o pagamento de horas extras realizadas entre janeiro e agosto de 2012 e o mesmo período de 2011, aponta uma redução de 31%.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Será mantido o processo de análise aprofundada das solicitações de horas extras, identificando aquelas situações que ensejam o seu pagamento e as outras que podem ser compensadas com folga ou que se referem a trabalhos realizados em regime de escala.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	002	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Adotar com urgência mecanismos eficientes e eficazes que visem a não concessão de horas extras excedentes de 2 (duas) horas/dia (subitens 2.1.1, 3.1, 4.2, 4.3, 4.4 e 4.10).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Redução de concessão de horas extras excedentes de 2 horas/dia.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
As medidas adotadas surtiram efeito. De janeiro a agosto de 2012, o número de solicitações de horas extras acima do permitido foi de apenas 25 casos. Estes ocorreram em situações comprovadamente inadiáveis, que eventualmente ocorrem nas atividades de cobertura jornalística. A título de informação, em 2012, comparativamente com 2011, a redução foi de 87%.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	003	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Envidar esforços necessários para evitar a concessão de serviços extraordinários de forma continuada (subitens 2.1.2, 4.4 e 4.5).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Maior controle na concessão de serviços extraordinários		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os mecanismos adotados para a redução da concessão de horas extras de forma continuada que vêm sendo empreendidos proporcionaram resultados significativos. A redução em 2012, comparativamente a 2011, foi de 94%. Serão mantidos os atuais controles e ações junto às áreas demandantes para correção das não conformidades.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	004	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Evitar a emissão de solicitação e autorização de horas extras, com data posterior a sua realização. Na eventualidade de ocorrer, proceder a devida justificativa no campo próprio do formulário de solicitação (subitem 2.2 e 4.7).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Desde maio de 2011, por meio de Memorando Circular, as Diretorias da EBC vem sendo orientadas para maior controle de registro das datas para emissão de solicitação e autorização de horas extras.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
As medidas adotadas, principalmente as de orientação, surtiram efeito positivo. Em 2012, o número de solicitações de horas extras em posterior a sua realização foi de apenas 3, contra 25 em 2011 e 621 e 2010.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Continuar com as medidas de orientações adotadas, mantendo os atuais sistemas de controle.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	005	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Adotar a sistemática quando formalizar os pedidos de horas extras, mediante o preenchimento do formulário previsto na NOR-310, para os empregados que executam serviços extraordinários em período de repouso (subitem 2.2 e 4.7).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
A partir de 2012 foram intensificadas as ações de formalização de pedidos de modo a evitar ocorrências dessa natureza. A formalização de pedidos deve ser conforme a Norma. As áreas continuarão tratando a questão com a peculiaridade que ela requer, adotando dessa forma, procedimentos específicos para a sua solicitação.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
A partir das ações praticadas, não houve casos em 2012.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
As eventuais horas extras ocorridas em dias de repouso trabalhado são solicitadas pelo formulário previsto na Norma de Hora Extraordinária – NOR 310. A Hora Extra em dia de repouso é a excedente da jornada diária normal do empregado. Continuar tratando a questão com a peculiaridade que ela requer, adotando, dessa forma, procedimentos específicos para a sua solicitação.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	006	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Implementar controles de modo a evitar emissão de solicitação de horas extras em duplicidade com datas idênticas da realização, para o mesmo empregado, (subitens 2.2 e 4.7);		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
As solicitações de horas extras duplicadas foram devolvidas às áreas demandantes para correção e justificativa, com permanente orientação para que controlem melhor o envio dos formulários de solicitação de horas extras.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Não pagamento de horas extras em duplicidade.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	007	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Implementar e orientar os responsáveis pelas operações para os cuidados de indicar as respectivas datas quando da emissão das solicitações de horas extras (subitens 2.2 e 4.7).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gestão de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
São constantemente repassadas orientações às áreas solicitantes da adequação no preenchimento do formulário não conforme.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aperfeiçoamento das solicitações de horas extras.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Rotineiramente, na medida em que chegam solicitações fora da conformidade, são repassadas orientações à área demandante sobre o correto preenchimento dos formulários de solicitações de horas extras. Os casos vem sendo reduzidos e o saneamento é feito no momento do recebimento do formulário. Atualmente, não há estatísticas para esta informação.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	008	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Estudar a viabilidade quanto a utilização do sistema compensação de horas extras trabalhadas em outro dia (subitens 4.6).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Foi adotado o sistema de compensação.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Redução no quantitativo de horas extras pagas.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Essa sistemática já tem regulamentação para que possa ser utilizada, uma vez que a Norma de Hora Extraordinária – NOR 310 contempla a possibilidade de pagamento de horas extraordinárias e a compensação de horas extras trabalhadas com folga.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	009	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Elaborar demonstrativos que evidenciem a quantidade de horas, combinado com os gastos e o controle relativo a concessão e pagamento de horas extras e prorrogação de jornada de trabalho (subitens 4.9, e 4.11).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Relatório confeccionado para a realização de maior controle. A partir da visualização gerencial das informações, foi possível adotar medidas para a redução das horas extras.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Redução da concessão/pagamento de horas extras.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Esse procedimento já é adotado e realizado sistematicamente. O relatório contempla as informações quanto aos valores pagos, por Diretoria, a título de horas extras e de prorrogação de jornada de trabalho, bem como de quantitativo de empregados e de horas trabalhadas, o que permite maior controle e redução de gastos com horas extras na Empresa.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 014/2012 - Concessão de Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho	010	Memorandos nº 63, 64 e 65, de 11/09/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Presidência; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Envidar esforços no sentido de evitar a concessão de horas extras àqueles empregados que já tem sua jornada de trabalho prorrogada (subitem 4.10).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência de Gestão de Pessoas		
Síntese da Providência Adotada		
Foi expedido o Memo Circular/COCAP/n. 002, de 26/09/2012, com orientações às áreas demandantes. Foram implementados controles com melhores informações sobre solicitação de horas extras.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Redução na concessão de horas extras.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório 015/2012 - Exame do Contrato de Gestão celebrado entre a EBC e a ACERP	002	Memorando nº 071, 072 e 073, de 01/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Diretoria de Captação e Serviços; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Efetuar a avaliação da prestação de contas apresentada pela ACERP sob o aspecto financeiro (item 4 do Tópico V).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Administração e Finanças		
Síntese da Providência Adotada		
Será emitida portaria para constituição da comissão de avaliação do contrato, com profissional com expertise em finanças.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aguarda emissão da Portaria.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A partir da emissão da portaria, e da análise das prestações de contas sob o aspecto financeiro, ficarão mais bem instruídos aos autos e análise realizada ganhará em qualidade.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almojarifados	001	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Programa de informática no SAIO, ainda não permite aos usuários requisitar materiais via “on line” e nem possibilita os registros integrados da movimentação de saída (subitem 2.2.3 a 2.2.6).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Está em andamento a implementação de sistema integrado de gestão.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os resultados serão mensurados após a implementação do sistema.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O processo de implementação do Sistema ERP, contratado com a TOTVS, foi retomado no final de 2012 e a previsão de conclusão da instalação é o primeiro trimestre de 2014.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almojarifados	002	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Cabos elétrico flexível no total de 403 rolos, guardados em uma sala no SAIO, transferidos pela EBC da Unidade do Rio de Janeiro, sem o acompanhamento da documentação fiscal e nota de movimentação necessária (subitem 2.2.9).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Está em andamento a implementação de sistema integrado de gestão, para melhor controle da movimentação de bens na Empresa. Para o caso em questão, foi emitida Nota de Recebimento do Material, configurando a entrada deste no Almojarifado da EBC. Os responsáveis também foram orientados no sentido de evitar ocorrências dessa natureza.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os resultados serão mensurados após a implementação do sistema.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O processo de implementação do Sistema ERP, contratado com a TOTVS, foi retomado no final de 2012 e a previsão de conclusão da instalação é o primeiro trimestre de 2014.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almojarifados	003	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Sistema de informática ainda não viabiliza o controle de entrada, saída e requisição de material do Almojarifado do Rio, que é efetuado de forma manual (subitem 2.3.4).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Está em andamento a implementação de sistema integrado de gestão.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os resultados serão mensurados após a implementação do sistema.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O processo de implementação do Sistema ERP, contratado com a TOTVS, foi retomado no final de 2012 e a previsão de conclusão da instalação é o primeiro trimestre de 2014.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almoarifados	004	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Aquisição de material para estoque por meio de Registro de Preços, comprado em grande quantidade de uma só vez, que evidenciou falta de planejamento adequado e pouca perspectiva de utilização em prazos razoáveis (subitens 2.3.6, alíneas “a” a “d” e 3.1).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Melhor administração do fornecimento de itens da Ata até o término da vigência, com alerta às áreas demandantes acerca dos pedidos feitos de forma cumulada ou próxima à totalidade dos itens registrados.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Distribuição, durante o prazo de vigência da Ata, apenas dos quantitativos necessários ao suprimento das necessidades da empresa.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
As aquisições de materiais por meio de Sistema de Registro de Preços são solicitadas parcialmente conforme a necessidade de reposição do estoque, procedimento adotado normalmente nos almoarifados da EBC. Entretanto, no caso apontado, o pedido de compra foi quantificado pela área técnica, que também solicitou as quantidades dos materiais a serem demandadas dos fornecedores. Considerando assim que houve deficiência no planejamento, alertamos a área competente a respeito do ocorrido. O almoarifado recebe os pedidos, confere os materiais e gerencia o consumo médio sazonal.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almoarifados	005	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Controle de material do Estoque da Unidade de São Paulo; na Av. Mofarrej, efetuado sem utilização de ficha adequada (subitem 2.4.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
As fichas de controle de estoque foram disponibilizadas ao almoarifado de São Paulo e os controles afetos a ela foram devidamente implementados.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aprimoramento dos controles de registro de entrada e de saída de materiais.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A ferramenta promoverá o controle de estoque e auxiliara a área a atender de forma mais adequada às demandas.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almoarifados	006	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Ainda não implementado o sistema de solicitação de material do Estoque da Unidade de São Paulo por meio de RMS - Requisição de Material e Serviços (subitem 2.4.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Expedição de Requisição de Material de Estoque pela unidade.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Melhor controle na requisição de entrada e de saída de material.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almoarifados	007	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Estoque de material e de bens permanentes do Almoarifado de Brasília, no mesmo local dos arquivos de documentos (subitem 3.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
A Gerência de Material e Patrimônio está realizando o mapeamento da situação documental, dos processos de cessão de propriedade e de transferência dos imóveis. Esse trabalho contemplará a situação apontada de falta de espaço para o almoarifado e a necessidade de segregação das atividades de almoarifado e arquivo em Brasília e proporá alternativa para questão apontada.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Facilitação do processo de regularização do apontamento.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almojarifados	008	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Acervo de fotos, discos acetatos e outros materiais da espécie da Rádio Nacional do Rio, guardados no Edifício “A Noite” Praça Mauá, necessitando de uma melhor adequação (subitem 3.4).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Superintendência de Rádio - SURAD		
Síntese da Providência Adotada		
<p>Informamos que esta CONSTATAÇÃO está superada, uma vez que o acervo da Rádio Nacional do Rio de Janeiro foi transferido, junto com a própria emissora, para o prédio da EBC na Rua Gomes Freire. Tal mudança, de caráter provisório, se deve em função da necessidade de evacuação do Edifício A Noite, face a anunciada reforma geral do prédio.</p> <p>Outro relevante aspecto referente à questão, é o fato de que este acervo está atualmente sob responsabilidade da Gerência Executiva de Acervo e Conhecimento da EBC.</p>		
Síntese dos Resultados Obtidos		
<p>Importante ressaltar que o constante no item acima (“Síntese da Providência Adotada”), não representa em hipótese alguma qualquer afirmação no sentido de que a “Recomendação” desta Auditoria tenha sido atendida. A indicação de que a CONSTATAÇÃO está superada, deve-se exclusivamente ao fato de que os discos acetatos e outros materiais da espécie não estão mais no local citado, o Edifício A Noite, na Praça Mauá, bem como sua guarda e responsabilidade não estão mais a cargo da SURAD, mas agora, da Gerência Executiva de Acervo e Conhecimento.</p>		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
<p>Conforme informação da Gerência Executiva de Acervo e Conhecimento, são razoáveis as condições atuais da guarda e conservação dos referidos suportes. Informa, ainda, ser necessário dar continuidade a transferência dos itens remanescentes no Edifício A Noite.</p>		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 016 – Inventários dos Almojarifados	009	Memorandos nº 75 e 76, de 10/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Acervo de fotos, discos acetatos e outros materiais da espécie originários da Rádio Nacional do Rio digitalizados pelo Museu da Imagem do Som, em processo de negociação para transferência de cópia para EBC (subitem 3.4).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Superintendência de Rádio - SURAD		
Síntese da Providência Adotada		
<p>Este acervo está atualmente sob responsabilidade da Gerência Executiva de Acervo e Conhecimento da EBC, tendo sido o mesmo, transferido, junto com a própria emissora, para o prédio da EBC na Rua Gomes Freire.</p> <p>Acrescente-se ainda a informação de que a Gerência Executiva de Acervos e Conhecimento da EBC, em consonância com a Gerência de Direito da Comunicação e Tecnologia da Informação/DIJUR, com o acompanhamento da Assessoria da Presidência da EBC; da Gerência Regional de Rádio do Rio de Janeiro - Superintendência de</p>		

Rádio, detém-se no momento à análise do *Acordo de Cooperação Técnica* a ser celebrado entre a Fundação Museu da Imagem e do Som - FMIS e a EBC, com vistas ao início do processo de unificação do acervo sonoro da Rádio Nacional, mediante à troca de cópias digitalizadas do conteúdo dos discos de acetato, hoje sob a guarda das duas instituições.

Síntese dos Resultados Obtidos

No que diz respeito aos discos acetatos, os entendimentos entre a EBC e a Fundação Museu da Imagem e do Som – MIS, são extremamente positivos, embora, nesta data, ainda não concretizados. O Acordo de Cooperação Técnica a ser celebrado entre as duas entidades possibilitará que a EBC, assim como o MIS, reúnam, depois de décadas, o conjunto do conteúdo destes acetatos que guardam um significativo recorte da memória da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Os entendimentos entre a EBC e a Fundação Museu da Imagem e do Som contribuem para a solução em relação à manutenção do conteúdo dos suportes em questão (discos acetatos), uma vez que após minucioso exame e manifestações por parte da Gerência de Direito da Comunicação e Tecnologia da Informação/DIJUR, o “Acordo de Cooperação Técnica” possibilitará a reunião deste conteúdo, já totalmente digitalizado. No entanto, importante ressaltar, que o mesmo não contempla a conservação dos suportes originais, quais sejam os discos de acetato, acima citados. Tal material é extremamente frágil, muitos de vidro com superfícies revestidas de películas que requerem condições adequadas de acondicionamento e preservação. A simples digitalização de conteúdos, não garante a perene conservação dos mesmos, uma vez que os novos suportes para os quais foram copiados, não são eternos. Convém citar o jargão comum no meio dos especialistas de conservação de acervos que diz: “Uma cópia, nem uma cópia”. Embora o Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Museu da Imagem e do Som - MIS, contemple este cuidado, no sentido de se guardar mais de uma cópia, é fundamental que se preservem os suportes originais, estes sim, matrizes únicas dos conteúdos, bem como os equipamentos de audição dos mesmos. Assim, garante-se a possibilidade de transposição do conteúdo original para os novos suportes que a tecnologia haverá de revelar em sua incessante evolução, através dos tempos. Importante explicitar que a guarda de parte desses acetatos foi confiada pela Rádio Nacional, no período anterior à criação da Radiobrás, à Fundação Vieira Fazenda, razão social que antecede a atual Fundação Museu da Imagem e do Som-MIS.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	001	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Estudar meios visando a emissão de relatórios detalhados quanto a fiscalização e acompanhamento da execução dos Contratos, na forma prevista no art. 67 do da Lei nº 8.666/1993 e nas Portarias nºs 344 e 345/2007, notadamente no que toca ao cumprimento das obrigações pactuadas nos instrumentos, (alínea “a” dos subitens 2.3.1, 2.3.2, 2.4.1, 2.4.2, 2.4.3 e alínea “b” do subitem 2.3.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Implementado instrumento de acompanhamento e fiscalização contratual.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
O processo de avaliação se dará no exercício de 2013.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O instrumento será aperfeiçoado e adaptado às circunstâncias e necessidades pertinentes, conforme o caso, em 2013.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	002	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Viabilizar a indicação de empregado da EBC, de maneira a possibilitar o controle da movimentação de saída e retorno dos veículos locados, requisitados pelas áreas da Empresa (alíneas “b” e “c” dos subitens 2.3.1 e 2.3.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Aguardar a implantação de nova estrutura organizacional em curso.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Somente poderão ser avaliados os resultados após a implantação da nova estrutura.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
<p>Atualmente, temos a estrutura de transporte da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em Brasília, a Coordenação de Transporte faz controle da movimentação de saída e retorno dos veículos locados; - No Rio de Janeiro, controle é feito pela ACERP; - Em São Paulo, não tem estrutura de transporte. <p>A empresa está em fase de aprovação da proposta da nova estrutura da EBC contemplando a criação de estrutura administrativa nas 3 regionais, que inclusive vem atender o controle da estrutura de transporte, havendo a previsão de uma coordenação específica de logística no RJ e em SP e uma coordenação administrativa no MA, regional de menor porte.</p>		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	003	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Incluir cláusula em termo aditivo, de modo que fique caracterizada a responsabilidade de empregado da EBC, quanto ao controle da movimentação de saída e chegada dos veículos locados, no momento da requisição pelos setores da Empresa, em relação ao retorno de cada viatura utilizada (alíneas “b” e “d” respectivamente dos subitens 2.3.1 e 2.3.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração.		
Síntese da Providência Adotada		
. Aguardar a implantação de nova estrutura organizacional em curso.		

Síntese dos Resultados Obtidos
Somente poderão ser avaliados os resultados após a implantação da nova estrutura.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Atualmente, temos a estrutura de transporte da seguinte forma: - Em Brasília, a Coordenação de Transporte faz controle da movimentação de saída e retorno dos veículos locados; - Em Rio de Janeiro, controle é feito pela ACERP; - Em São Paulo, não tem estrutura de transporte. A empresa está em fase de aprovação da proposta da nova estrutura da EBC contemplando a criação de estrutura administrativa nas 3 regionais, que inclusive vem atender o controle da estrutura de transporte, havendo a previsão de uma coordenação específica de logística no RJ e em SP e uma coordenação administrativa no MA, regional de menor porte. A inclusão da cláusula somente poderá ser feita após a referida reestruturação.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	004	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Instruir o Processo 1879/2010, com a Carta de Fiança apresentada pela contratada CSN Construções e Empreendimentos, objeto do Contrato 081/2010 (alínea "c" do subitem 2.3.1).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Foi juntada aos autos do Processo nº 1879/2010, em 01/11/2012, a garantia contratual apresentada pela contratada Camilly Construções e Empreendimentos Ltda (antiga CSN Construções e Empreendimentos Ltda), na forma da Carta de Fiança nº 896102, no valor R\$ 19.702,80.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Atualização da documentação.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	005	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Proceder no próximo Termo Aditivo, correção do subitem 8.2 da cláusula oitava do Contrato 035/2010, firmado com ITA SEG Serviços de Segurança e Vigilância Privada, processo 2234/2009 (alínea "b" do subitem 2.3.2).		

Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação
Gerência Executiva de Administração
Síntese da Providência Adotada
Com a rescisão antecipada do contrato, não foi possível a inclusão da cláusula no termo aditivo.
Síntese dos Resultados Obtidos
Não há.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	006	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Instruir o Processo 2234/2009, com o resultado da regularização relativo a apresentação da Carta de Fiança pela Empresa ITA SEG Serviços de Segurança e Vigilância Privada, objeto do Contrato 035/2010 (alínea “c” do subitem 2.3.2).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Notificação a empresa ITA SEG pela irregularidade, em 29/12/2011		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Penalidade aplicada em 17/07/2012.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A empresa encerrou suas atividades.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	007	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Reavaliar com atenção especial a manutenção dos serviços prestados objeto do contrato 035/2010, firmado com a Empresa ITA, processo 2234/2009, levando em conta sua situação perante a justiça do trabalho, relativo aos atrasos nas obrigações trabalhistas (alínea “d” do subitem 2.3.2).		
Providências Adotadas		

Setor Responsável pela Implementação
Gerência Executiva de Administração
Síntese da Providência Adotada
Após o abandono dos serviços pela empresa ITASEG, foi solicitada a emissão de nova RMS e Projeto Básico para contratação de outra prestadora dos serviços. Foi aberto processo de penalização da empresa por inexecução contratual.
Síntese dos Resultados Obtidos
Foi contratada, emergencialmente, nova empresa e o processo de penalização está em curso.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A empresa encerrou suas atividades, deixando a EBC sem os serviços. Quando identificada a situação, imediatamente buscou-se opções de guarnecer as instalações e equipamentos da Empresa, culminando com nova contratação. A EBC foi surpreendida com a ação da ITASEG, motivo pelo qual busca penalizar a referida empresa pelo ocorrido, com o impedimento de licitar e contratar com a União.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	008	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Avaliar nos processos de licitação a melhor forma de definir o valor base para estimativa de preço, visando a conveniência, a economicidade e a possibilidade de se obter custo vantajoso na realização do certame (Alínea "a" do subitem 2.3.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Serão avaliadas as melhores formas para definir o valor, a cada processo licitatório.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os resultados dependem de cada processo específico, de acordo com o critério adotado.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
<p>A empresa adota para os processos de licitação, por definição, o valor do menor preço estimado obtido em prévia pesquisa de mercado. A média aritmética dos preços colhidos na referida pesquisa é utilizada como referência apenas em situações devidamente justificadas pela área demandante, em face da realidade do mercado na qual se insere o objeto da licitação. O menor valor obtido na pesquisa de mercado fora inicialmente definido como o preço estimado do Pregão Eletrônico n.º 46/2010. A licitação apontada restou fracassada, pois, apesar da participação de 8 licitantes, o menor lance ofertado ficou em patamar superior ao valor definido do Edital. Para instruir o processo para nova licitação a empresa AGEX Transportes foi instalada a se manifestar quanto ao preço inicialmente apresentado e que serviu de base para a definição do preço estimado. A referida empresa esclareceu que o termo de referência inicial não contemplava alguns itens que repercutiriam no preço inicial. A área técnica responsável definiu que os preços médios constantes do mapa comparativo poderiam ser utilizados como parâmetro para o julgamento do certame.</p> <p>Com a utilização do preço médio na licitação, foram efetuadas diversas tentativas para se obter novas propostas comerciais, mas sem sucesso, sendo que o preço final foi inferior ao preço estimado na ordem de 15%.</p> <p>A partir do apontamento da auditoria foi alterado o procedimento e, atualmente, para as licitações em que seja necessário, utiliza-se o preço médio.</p>		
Unidade Jurisdicionada		

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	009	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Estudar meios que possibilitem alterar em termo aditivo, o subitem 4.6 da cláusula quarta do contrato 101/2010/EBC/Processo nº 3356/2009, no que respeita a emissão de requisição, por empregado da EBC, de veículos locados (alínea "c" do subitem 2.3.3).		
Providências Adotadas		
Sector Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Implementação, a partir de novembro de 2012, da requisição de veículo da unidade de São Paulo padronizada pelo formulário próprio da EBC.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
No próximo termo contratual esse item será observado. A partir de abril/2013, a requisição de veículo da unidade de São Paulo será padronizada pelo formulário próprio da EBC, conforme a Norma de Transporte.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A responsabilidade direta do empregado da EBC na utilização de veículos locados está sendo contemplada na proposta da nova Norma de Transporte em fase de aprovação na SECEX. Em relação aos contratos citados, reconhecemos as situações apontadas e estamos em fase de aprovação da proposta da nova estrutura da EBC contemplando a criação de estrutura administrativa nas 3 regionais, que inclusive vem atender o controle do referido contrato, havendo a previsão de uma coordenação específica de logística no RJ e em SP e uma coordenação administrativa no MA, regional de menor porte.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	010	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Proceder ao controle efetivo quanto a tramitação de documentos no âmbito da Empresa, de modo a evitar extravio, em especial aqueles vinculados a pagamentos (alínea "e" do subitem 2.3.3).		
Providências Adotadas		
Sector Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
A nota fiscal apresentada para pagamento pela empresa foi inserida aos autos em 30/07/2012, acompanhada do respectivo cálculo de multa correspondente aos dias de atraso do referido pagamento. Após a detecção do erro material, todas as medidas pertinentes foram adotadas, de forma a sanar a impropriedade na forma prevista no instrumento contratual e na legislação, inclusive com a expedição de orientações gerais aos gestores e fiscais de contrato na EBC.		

Síntese dos Resultados Obtidos
Melhor controle.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 017/2012 - Licitação e Contratos Administrativos. Brasília/Unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro	011	Memorandos nº 77 e 78, de 18/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva e Diretoria de Administração e Finanças		
Descrição da Recomendação		
Viabilizar a indicação de empregado da EBC, para exercer a função de monitoramento, controle e acompanhar a execução dos contratos de limpeza, moto boy e vigilância anexos aos processos 2641 e 0616/2009 e 1877/2010, visando com isso assegurar de perto o desempenho e o cumprimento do objeto contratado (alínea "b" dos subitens 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Implementado auxílio às áreas demandantes, desde agosto de 2012, mesmo antes da emissão da Recomendação.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Melhor controle da execução.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
<p>- A prestação de serviços de limpeza e conservação no Rio de Janeiro/RJ o cogestor responsável para o acompanhamento do contrato é a Rosângela Pimenta, conforme Ordem de Serviço nº 47/2010;</p> <p>- A prestação de serviços de coleta, transporte e entrega de documentos, fitas e pequenos volumes, por meio de motocicletas, incluindo motocicletas, no Rio de Janeiro o co-gestora responsável para o acompanhamento do contrato é a Juliana Lisboa da Silva, conforme Ordem de Serviço n.º 63/2010;</p> <p>- A prestação dos serviços de vigilância ostensiva, contínua e armada, e a segurança física dos funcionários, materiais, equipamentos, instalações, prédios, veículos e unidades móveis da EBC na cidade do Rio de Janeiro/RJ o co-gestor é o Mauro Pinto Xavier, conforme Ordem de Serviço n.º 13/2013.</p> <p>- Em relação aos contratos citados, reconhecemos as situações apontadas e estamos em fase de aprovação da proposta da nova estrutura da EBC contemplando a criação de estrutura administrativa nas 3 regionais, que inclusive vem atender o controle dos referidos contratos, havendo a previsão de uma coordenação específica de logística no RJ e em SP e uma coordenação administrativa no MA, regional de menor porte.</p>		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 018/2012- Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	001	Memorandos nº 79; 80; 81 e 82, de 29/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Produção; Diretoria Geral e Conselho Fiscal.		
Descrição da Recomendação		
Observar o correto enquadramento legal da despesa ou bem adquirido, de forma que, em casos futuros, sejam indicados os dispositivos legais pertinentes e adequados, de forma ampla e precisa (Tópico III item 3.2.1 do relatório).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Maior controle e observância ao que preconiza a legislação.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Cumprimento da legislação.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/data
Relatório nº 018/2012- Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	003	Memorandos nº 79; 80; 81 e 82, de 29/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Produção; Diretoria Geral e Conselho Fiscal.		
Descrição da Recomendação		
Proceder à publicação do extrato dos instrumentos contratuais no prazo legal (Tópico III item 3.2.2 do relatório).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Extrato de Inexigibilidade de Licitação foi publicado no Diário Oficial da União – Seção 03 em 21/09/2011, sendo que o Ato de Inexigibilidade de Licitação foi ratificado em 13/09/2011, observamos que a publicação procedeu com 01 dia após do prazo legal. Foram também repassadas orientações aos gestores e responsáveis.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Atendimento à recomendação da AUDIN e cumprimento da legislação.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A Gerência está aperfeiçoando o controle de prazos e fluxos dos processos.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 018/2012- Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	004	Memorandos nº 79; 80; 81 e 82, de 29/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Produção; Diretoria Geral e Conselho Fiscal.		
Descrição da Recomendação		
Atentar para que os instrumentos contratuais contemplem cláusula com indicação do crédito pelo qual correrá a despesa, bem como a vinculação do termo de inexigibilidade, preservando, inclusive, na condição de contratante, os padrões de contratos já existentes no âmbito da EBC (Tópico III itens 3.2.4 e 3.2.5 do relatório).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria Jurídica		
Síntese da Providência Adotada		
<p>Quanto aos processos de aquisição de conteúdo por meio de contratação direta por inexigibilidade de licitação, a Diretoria Jurídica reforçou os mecanismos de controle na elaboração e revisão dos contratos para que constem em todos os instrumentos celebrados pela EBC, mesmo quando se tratarem de minuta padrão proposta pelos contratados, a indicação do crédito pelo qual correrá a despesa e a vinculação ao termo de inexigibilidade correspondente. Merece destaque, não obstante a ausência de menção em alguns contratos, que constam em absolutamente todos os processos de aquisição direta de conteúdo, previamente à celebração do pacto, o empenho ou previsão orçamentária e o ato de inexigibilidade de licitação devidamente ratificado.</p>		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aumento na utilização das minutas padronizadas da EBC e na inserção das cláusulas orçamentárias e de vinculação ao ato de inexigibilidade nas minutas externas.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
<p>Sempre é proposta pela Diretoria Jurídica na aquisição direta de conteúdo a utilização das minutas de contratos elaboradas no âmbito da EBC, as quais possuem a devida indicação do crédito pelo qual correrá a despesa e a vinculação ao termo de inexigibilidade.</p> <p>No entanto, nem sempre é possível a adoção das minutas internas por recusa do futuro contratado.</p> <p>Dada a singularidade e a importância dos conteúdos para a grade de programação da EBC, as áreas demandantes e a Diretoria Jurídica acabam por agregar composições de redação de minutas externas, mas sempre buscando aproximá-las ao máximo do disposto no art. 55 da Lei nº 8.666/93.</p>		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 018/2012- Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	005	Memorandos nº 79; 80; 81 e 82, de 29/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Produção; Diretoria Geral e Conselho Fiscal.		
Descrição da Recomendação		
Estabelecer a prática de emissão de relatórios circunstanciados pelos Gestores e Co-gestores dos contratos, especialmente em relação ao contrato 1074/2011, firmado com a empresa KINOTV Ltda. com a periodicidade necessária para assegurar o fiel cumprimento da prestação dos serviços contratados (Tópico III item 3.2.6 do relatório).		

Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação
Diretoria de Produção
Síntese da Providência Adotada
A partir de setembro de 2012, foi adotado o Relatório de Acompanhamento de Execução Contratual.
Síntese dos Resultados Obtidos
A Diretoria de Produção já estabeleceu a prática de emissão de relatórios circunstanciados sobre o andamento das prestações de serviços.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve fator crítico que tenha prejudicado a adoção de medida.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 018/2012- Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	006	Memorandos nº 79; 80; 81 e 82, de 29/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Produção; Diretoria Geral e Conselho Fiscal.		
Descrição da Recomendação		
Cumprir os prazos contratuais para pagamento das notas fiscais/faturas dos contratados, prestando informações prévias aos fornecedores quando se vislumbrar a iminência de atraso de pagamento em decorrência da indisponibilidade momentânea de recursos financeiros ou por qualquer outro motivo (Tópico III item 3.2.7 do relatório).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Os atrasos verificados dizem respeito à momentânea indisponibilidade orçamentária e/ou financeira.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Os instrumentos que regem as respectivas contratações geram obrigações contratuais por ambas as partes, não havendo, portanto lacunas ou omissões na esfera contratual que resultem em prejuízos para as contratadas.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
<p>Atualmente, temos a estrutura de transporte da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em Brasília, a Coordenação de Transporte faz controle da movimentação de saída e retorno dos veículos locados; - No Rio de Janeiro, controle é feito pela ACERP; - Em São Paulo, não tem estrutura de transporte. <p>A empresa está em fase de aprovação da proposta da nova estrutura da EBC contemplando a criação de estrutura administrativa nas 3 regionais, que inclusive vem atender o controle da estrutura de transporte, havendo a previsão de uma coordenação específica de logística no RJ e em SP e uma coordenação administrativa no MA, regional de menor porte.</p>		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 018/2012- Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	007	Memorandos nº 79; 80; 81 e 82, de 29/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Produção; Diretoria Geral e Conselho Fiscal.		
Descrição da Recomendação		
Solicitar a restituição dos acréscimos financeiros pagos à empresa STAR ONE S.A, no valor de R\$ 8.158,26, da fatura nº 11/04/400000180, ou processar a glosa da referida quantia na ocasião do próximo pagamento à contratada, mantendo esta AUDIN informada sobre os desdobramentos do caso (Tópico III item 3.2.7 do relatório).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Síntese da Providência Adotada		
Em 25/10/2012, encaminhamos a Carta n.º 35/2012 em que solicita o ressarcimento da quantia. A correspondência foi reiterada em 22/11/2012, por meio da Carta n.º 40/2012.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Aguarda ressarcimento dos acréscimos financeiros à empresa contratada.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Manteremos a Auditoria informada quanto às providências adotadas neste caso.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 018/2012- Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	008	Memorandos nº 79; 80; 81 e 82, de 29/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Produção; Diretoria Geral e Conselho Fiscal.		
Descrição da Recomendação		
Proceder aos atestes das notas fiscais apresentadas pela empresa STAR ONE S.A (processo 0161/11) somente depois de encerrado todo o período de prestação de serviços, ou seja, quando já estiver assegurada a efetividade da prestação dos serviços (Tópico III item 3.2.10 do relatório).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
DIGER/SUSUP		
Síntese da Providência Adotada		
Demonstração pela área de que as notas foram atestadas após o período de prestação dos serviços, e que apenas uma nota fora atestada ainda dentro do período de prestação, ou seja, conforme consta das faturas, o período da cessão objeto do contrato RDB/DIJUR nº 0086/2008, parte do Processo EBC nº 0161/2011, era mensal, iniciando-se no dia 26 de um mês e encerrando-se no dia 25 do mês posterior, conforme quadro abaixo:		

Nº da fatura	Período de Cessão/Prestação dos Serviços	Data do Atesto
11/01/40000178-2	26/12/2010 a 25/01/2011	29/01/2011
11/02/40000180-3	26/01/2011 a 25/02/2011	01/03/2011
11/03/40000174-1	26/02/2011 a 25/02/2011	29/03/2011
11/04/40000180-0	26/03/2011 a 25/04/2011	11/05/2011
11/05/40000183-8	26/04/2011 a 25/05/2011	20/05/2011
11/06/40000179-5	26/05/2011 a 25/06/2011	27/06/2011
11/07/40000177-0	26/06/2011 a 25/07/2011	25/07/2011
11/08/40000188-1	26/07/2011 a 25/08/2011	29/08/2011
11/09/40000192-1	26/08/2011 a 25/09/2011	27/09/2011
11/10/40000191-2	26/09/2011 a 25/10/2011	31/10/2011
11/11/40000194-0	26/10/2011 a 25/11/2011	06/12/2011
11/12/42800001-1	26/11/2011 a 25/12/2011	27/12/2011

Síntese dos Resultados Obtidos

Os gestores, mesmo em contratos de prestação de serviços continuados, tem observado criteriosamente o período de prestação de serviços, para que os atestos ocorram em data posterior àqueles.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Como o atesto antes de findo o período de prestação de serviços só ocorreu uma vez, o gestor não teve qualquer dificuldade em reafirmar, junto às áreas competentes, que só procedessem com os atestes das notas fiscais apresentadas pela empresa STAR ONE S.A (processo 0161/11) depois de encerrado todo o período de prestação de serviços, ou seja, quando já estiver assegurada a efetividade da prestação dos serviços

RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 009/2012 - Contratação da Empresa Giro Locação de Veículos Ltda.	001	Memorandos nº 49 e 50, de 12/07/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Indicar a disponibilidade de dotação orçamentária no processo previamente à adoção dos procedimentos administrativos de licitação e contratação (alínea "a" subitem 3.1 do Tópico III);		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Justificativa para o seu não Cumprimento		
Em todas as contratações diretas conduzidas no âmbito da Gerência Executiva de Administração, a instrução processual se perfazia da mesma forma, isto é, sem a indicação prévia de disponibilidade orçamentária nestas circunstâncias. Com a mudança de procedimentos em 2013, inclusive com a proposta de normatização do assunto já em trâmite, a Recomendação tende a ser atendida.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 010/2012 - Exame Operacional na Diretoria de produção.	007	Memorando nº 52, 53 e 54, de 23/07/12
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Diretoria de Produção; Diretoria de Administração e Finanças; Secretaria Executiva e Órgãos Colegiados		
Descrição da Recomendação		
Que se busque junto à ACERP a identificação dos custos para a produção dos programas "Estúdio Móvel" e "Sem Censura", situação já mencionada em outros trabalhos de auditoria operacional quanto a necessidade da ACERP demonstrar os custos que envolvem a produção de programas (subitem 8 do Tópico IV).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Justificativa para o seu não Cumprimento		
A DIPRO é responsável pela gestão do cumprimento de metas do contrato de gestão com a ACERP, conforme TA nº 08, ao Contrato de Gestão nº 017/2009, no que diz respeito à meta 01 - Apoio à produção de conteúdos audiovisuais para a programação da televisão pública, avaliando a efetividade da produção mensal de programas, interprogramas, vinhetas, chamadas e peças audiovisuais para a programação de televisão. Foi avaliada a efetividade, quanto ao número de horas produzidas. Este macroprocesso envolve a produção, integral ou parcial, sob a orientação técnica e editorial da DIPRO. Contudo, acreditamos que a composição de custo do contrato de gestão vai além do custo unitário por programa produzido e solicitamos à Auditoria que retorne à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão a solicitação quanto aos custos para a produção dos programas "Estúdio Móvel" e "Sem Censura".		

Ao contrário do exposto na página 3 do Relatório de Auditoria - Sumário Executivo, item 8, parágrafo segundo, como o conhecimento dos custos de produção da ACERP não seria possível a comparação contratos de produção analisados pela Auditoria por vários motivos, entre eles: 1) a ACERP, como é descrito no contrato de gestão APOIA a produção da EBC, isso posto a Associação não produz integralmente os programas; 2) As condições que a ACERP prevê a prestação de serviço incluem que parte das atribuições de produção sejam da EBC; 3) Ao longo desses 04 anos de contrato de gestão, a ACERP foi reduzindo as atividades em alguns serviços de produção para a EBC e aumentando em outras, então, uma análise dos custos de produção dos programas está comprometida neste momento de transição, onde estamos trocando funcionário ACERP por concursados; 4) ao produzir os programas para EBC, os custos de cessão dos direitos patrimoniais das obras não são contabilizados, como é previsto nos contratos com a produção independente, pois, no caso da ACERP, a autoridade dos programas é da EBC; 5) as características técnicas e, principalmente, artísticas são próprias de cada produção e compõe os custos a cada obra; 6) Na produção de qualquer produto, seja audiovisual ou não, questões de aquisição de bens e serviços em pacotes de negociação interferem nos custos de cada produção, é diferente um custo de uma produção que tem X programas contratados e consegue organizar o fornecimento de insumos de materiais e serviço para a produção realizada pela ACERP, que tem um volume alto de produções diariamente.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não foi possível à DIPRO adotar medidas por não ser de sua competência o acompanhamento do contrato de gestão com a ACERP, com relação ao acompanhamento dos custos. Solicitamos à Auditoria que encaminhasse a recomendação à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão.

A Comissão solicitou à ACERP o envio das planilhas. Providência em andamento.

Demora da ACERP no atendimento à solicitação, o que faz com que o saneamento da recomendação permaneça em aberto.

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório 015/2012 - Exame do Contrato de Gestão celebrado entre a EBC e a ACERP	001	Memorandos nº 79; 80; 81 e 82, de 29/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Órgãos Colegiados; Diretoria de Captação e Serviços; Diretoria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva		
Descrição da Recomendação		
Solicitar à ACERP e juntar ao Processo 928/2009 o plano de aplicação e planilha detalhada de custos que deram sustentação à liberação dos recursos, de forma a demonstrar transparência e razoabilidade dos custos (subitem 3 do Tópico V).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Diretoria de Administração e Finanças		
Justificativa para o seu não Cumprimento		
Solicitou-se maior detalhamento da recomendação ao OCI. O Termo Aditivo n.º 9 ao Contrato de Gestão celebrado apresenta o quadro de indicadores e metas da ACERP; assim como as notas explicativas sobre os indicadores e metas; o cronograma de desembolso de recursos orçamentários; e os recursos financeiros a serem transferidos à ACERP. O quadro de indicadores e metas está distribuído em macroprocessos, tipos, indicadores, pesos e metas. Os Macroprocessos são elencados em Produção de Conteúdo, Distribuição de Conteúdo, Operação, Acessibilidade, Acervo, Tecnologia Digital - TI, Apoio Logístico e Gestão Institucional. O contrato de gestão é elaborado conforme os princípios legais. De toda forma, serão solicitados à ACERP o plano de aplicação e a planilha detalhada de custos.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada		
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.		
Recomendações Expedidas		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida/Data
Relatório nº 018/2012- Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	002	Memorando nº 071, 072 e 073, de 01/10/2012
Nome da Unidade Interna da UJ destinatária da Recomendação		
Secretaria Executiva; Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Produção; Diretoria Geral e Conselho Fiscal		
Descrição da Recomendação		
Indicar a disponibilidade de dotação orçamentária nos processos previamente à adoção dos procedimentos administrativos de licitação e contratação (Tópico III item 2 do relatório).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		
Gerência Executiva de Administração		
Justificativa para o seu não Cumprimento		
A indicação da disponibilidade orçamentária previamente a adoção de procedimentos para contratações diretas, e não para a realização de licitação, como é o caso deste relatório, restou impossibilitada, posto que não há, neste momento da instrução processual, sequer o valor da contratação. Durante a instrução, quando identificado o valor correto, o processo é encaminhado para a área financeira diretamente para empenho, e não para indicação de disponibilidade. Com a mudança de procedimentos em 2013, a Recomendação tende a ser atendida.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A retenção de qualquer valor, no início dos processos de contratação direta, pode eventualmente comprometer a boa gestão de recursos orçamentários da empresa, motivo pelo qual é mais indicada a emissão direta da nota de empenho. A disponibilidade orçamentária é verificada em 100% das licitações da EBC, por meio da emissão de pré-empenhos. No caso das compras diretas, o momento do pré-empenho confunde-se com o momento do empenho, em que aquele resta dispensado. Nenhuma compra direta é realizada sem o devido empenho.		

RELATÓRIOS DE AUDITORIA PENDENTES DE AVALIAÇÃO

REL. N°	REFERÊNCIA	UNIDADE ÁREA	RECOMENDAÇÕES	MEMORANDO AUDIN	ATENDIMENTO EXPEDIENTE	SITUAÇÃO
06	Demonstrações Contábeis - 1º Trimestre	SECEX; DIAFI e Conselho Fiscal		Memo nº 84 e 39, de 30/05/2012		
			Considerando que a análise realizada no balancete e nas demais demonstrações contábeis relativas ao primeiro trimestre de 2012, não revelou fatos relevantes merecedores de registros e que o resultado representa adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Empresa			Não houve registro de recomendações
12	Demonstrações Contábeis - 2º Trimestre	SECEX; DIAFI e Órgãos Colegiados				
			Os 4 pontos identificados na coluna de recomendações representam a avaliação efetuada pela AUDIN a respeito dos esclarecimentos prestados pelos Gestores em relação às constatações consignadas no Relatório de Auditoria nº 02/2012, as quais encontra-se em implementação, conforme Memorandos nºs 292/2012-DIJUR e 005/2012-Gerência de Controladoria			Não houve registro de recomendações
19	Demonstrações Contábeis - 3º Trimestre	SECEX; DIAFI e Conselho Fiscal		Memo nº 84 e 85, de 16/11/2012		
			A análise realizada no balancete e nas demais demonstrações contábeis relativos ao terceiro trimestre de 2012 revelou que o resultado representa adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Empresa.			Não houve registro de recomendações
20	Exame dos Processos de Contratações por Dispensa de Licitação, com base no artigo 24 da Lei nº 8.666/93 e Decreto nº 6505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	SECEX e DIAFI		Memo nº 92 e 93, de 14/12/2012		

REL. Nº	REFERÊNCIA	UNIDADE ÁREA	RECOMENDAÇÕES	MEMORANDO AUDIN	ATENDIMENTO EXPEDIENTE	SITUAÇÃO
			1) Indicar a disponibilidade de dotação orçamentária nos processos previamente à adoção dos procedimentos administrativos de licitação e contratação (<i>Tópico III subitem 3.2.1. do relatório</i>);			Em análise na área auditada.
			2) Instruir os processos com documentos originais ou devidamente autenticados, evitando o seu arquivamento com cópias, salvo com justificativa devidamente acolhida pela autoridade competente (<i>Tópico III subitem 3.2.2. do relatório</i>);			Em análise na área auditada.
			3) Atentar para que as Requisições de Materiais e Serviços contemplem a descrição detalhada dos produtos ou serviços requeridos, especialmente para as contratações que não são acompanhadas de projetos básicos ou termos de referência (<i>Tópico III subitem 3.2.3. do relatório</i>);			Em análise na área auditada.
			4) Incluir no processo, na medida do possível, a efetiva resposta das empresas consultadas, inclusive, se for o caso, as informações sobre eventuais pesquisas realizadas junto à administração pública, com vistas a identificar a existência de eventuais contratos da espécie, pois assim haverá embasamento suficiente para elaborar justificativa circunstanciada para a contratação sem ter obtido um mínimo de três cotações de preços (<i>Tópico III subitem 3.2.4. do relatório</i>);			Em análise na área auditada.
			5) Adotar a prática de formalizar contratos com os fornecedores de materiais ou prestadores de serviços, que resultem obrigações futuras, de acordo com os comandos do art. 62, “caput”, e § 4º da Lei nº 8.666/1993. (<i>Tópico III subitem 3.2.6. do relatório</i>);			Em análise na área auditada.
			6) Estabelecer a prática de emissão de relatórios circunstanciados pelos Gestores e Cogestores dos contratos, com a periodicidade necessária para assegurar o fiel cumprimento da prestação dos serviços contratados (<i>Tópico III item 3.2.7. do relatório</i>);			Em análise na área auditada.
			7) Não incluir em futuros instrumentos para aquisição de café a exigência de certificado de autorização ao uso de selo de pureza da Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC), tendo em vista que somente empresas associadas àquela entidade possuem o mencionado certificado (<i>Tópico</i>			Em análise na área auditada.

REL. Nº	REFERÊNCIA	UNIDADE ÁREA	RECOMENDAÇÕES	MEMORANDO AUDIN	ATENDIMENTO EXPEDIENTE	SITUAÇÃO
			<i>III item 3.2.8. do relatório);</i>			
			8) Atentar para que informações indispensáveis tais como: o valor estimado da despesa e o prazo de entrega de produtos sejam sempre inseridas nos termos de referências (<i>Tópico III item 3.2.9. do relatório);</i>			Em análise na área auditada.
			9) Implementar medidas com vistas à melhoria da instrução dos processos, notadamente em relação às seguintes questões (<i>Tópico III, item 3.2.10);</i>			Em análise na área auditada.
			a) Incluir nos processos a proposta que balizou a estimativa de custos contemplada no termo de referência - Processo nº 0588/2011;			Em análise na área auditada.
			b) Inserir aos processos os documentos comprobatórios das exigências mencionadas nos termos de referências e projetos básicos - Processo nº 0588/2011;			Em análise na área auditada.
			c) Desclassificar, em casos futuros, eventuais propostas apresentadas que não estejam de acordo com os termos de referências e projetos básicos - Processo nº 0588/2011;			Em análise na área auditada.
			d) Instruir o processo nº 0588/2011 com os esclarecimentos acerca restituição ou não da quantia paga a maior à contratada (R\$ 1.035,00) ou, se for o caso, adotar providências no sentido de ver ressarcido aos cofres da EBC o valor correspondente;			Em análise na área auditada.
			e) Atentar para que documentos alheios aos processos não sejam inseridos aos autos - Processo nº 0585/2011;			Em análise na área auditada.
			f) Inibir a prática de atestar documentos antes do encerramento do período de prestação de serviços - Processo nº 0585/2011;			Em análise na área auditada.

REL. N°	REFERÊNCIA	UNIDADE ÁREA	RECOMENDAÇÕES	MEMORANDO AUDIN	ATENDIMENTO EXPEDIENTE	SITUAÇÃO
			g) Justificar a seleção da empresa vencedora, especialmente por ter havido duas propostas de menor valor apresentadas por outras empresas - Processo nº 1891/2010;			Em análise na área auditada.
			h) Evitar que sejam alteradas as condições de contratação destacadas nos projetos básicos, após conhecidas as propostas dos fornecedores, de forma a evitar o direcionamento a uma ou outra fornecedora - Processo nº 1462/2011;			Em análise na área auditada.
			i) Implementar eficiente acompanhamento da execução dos serviços prestados à EBC de forma a evitar sucessivas prorrogações de prazo de entrega dos serviços contratados;			Em análise na área auditada.
			j) Priorizar a realização de Cotação Eletrônica de Preços, que é um aplicativo disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal – COMPRASNET, para aquisição de materiais.			Em análise na área auditada.
			10) Implementar medidas com vistas à melhoria na condução do acompanhamento dos serviços prestados à EBC: <i>(Tópico III, item 3.2.11)</i> :			Em análise na área auditada.
			a) Retificar o relatório de gestão de contratos, de fls. 53, relativo aos meses de janeiro a março de 2011, que teve sua conclusão equivocada - Processo nº 0585/2011;			Em análise na área auditada.
			b) Justificar o pagamento em atraso da nota fiscal nº 1024, de fls. 35 - Processo nº 0585/2011.			Em análise na área auditada.
21	Exame Operacional na Diretoria de Jornalismo – Agência Brasil.	DIJOR; DIAFI; SUCOM; SECEX; e COADM		Memo nº 97, 98, 99 e 100, de 28/12/2012		
			1. Disponibilizar à Agência Brasil recursos tecnológicos necessários (equipamentos e conexão com a internet) para se alcançar a eficiência e eficácia na execução das atividades (itens 1 e 2 do Tópico IV deste Relatório);			Em análise na área auditada
			2. Agilizar a implementação das soluções para adequar o sistema de edição de matérias jornalísticas, de forma a oferecer a agilidade que uma agência necessita para divulgar notícias em tempo real (item 3 do Tópico IV);			Em análise na área auditada

REL. Nº	REFERÊNCIA	UNIDADE ÁREA	RECOMENDAÇÕES	MEMORANDO AUDIN	ATENDIMENTO EXPEDIENTE	SITUAÇÃO
			3. Agilizar a finalização do Plano Editorial e manualizar as rotinas de trabalho da unidade de forma a padronizar as atividades desenvolvidas, permitindo o registro e manutenção do conhecimento, bem como servir de instrumento para realização de treinamentos sobre as rotinas operacionais da unidade (item 4 do Tópico IV);			Em análise na área auditada
			4. Promover maior divulgação do Manual de Jornalismo, aprovado pela Resolução nº 03/2012 do Conselho Curador e implantado pela Norma EBC nº 801/2012, cientificando os empregados quanto a necessidade de seu amplo conhecimento (item 5 do Tópico IV);.			Em análise na área auditada
			5. Implantar programa de capacitação específica e regular para os empregados da Agência Brasil (item 6 do Tópico IV).			Em análise na área auditada
			6. Reavaliar o quantitativo de editores e prover a unidade do quantitativo necessário para o desempenho das atividades (item 7 do Tópico IV).			Em análise na área auditada
			7. Manter registros e estatísticas correlatas sobre erros identificados nas matérias, como forma de fomentar o ambiente interno com foco em riscos (item 8 do Tópico IV).			Em análise na área auditada
			8. Buscar melhor forma de dispor as fotografias e respectivas legendas na galeria de fotos postadas no <i>site</i> da agência, evitando o uso de legendas repetidas, a fim de torná-lo mais atrativo (item 9 do Tópico IV).			Em análise na área auditada
			9. Estruturar equipe de produção na Agência Brasil de forma a possibilitar a inserção de infográficos no maior número possível de matérias com o objetivo de valorizar a reportagem e chamar a atenção do leitor (item 10 do Tópico IV).			Em análise na área auditada
			10. Buscar solução para a situação de exercício de atividades de coordenação sem a correspondente designação formal de empregados (item 11 do Tópico IV).			Em análise na área auditada

REL. Nº	REFERÊNCIA	UNIDADE ÁREA	RECOMENDAÇÕES	MEMORANDO AUDIN	ATENDIMENTO EXPEDIENTE	SITUAÇÃO
22	Exame de Convênios Celebrados pela EBC. Exercício de 2010 a 2012	DIAFI, DIJUR, SURAD, SECEX e Conselho Fiscal		Memo nº 03; 04; 05; e 06, de 22/01/2013		
			1) Fazer constar nos processos de convênio, quando prevista em recursos financeiros, a comprovação do depósito, na conta corrente específica, da quantia correspondente a contrapartida (subitem 4.2.1 – alínea “i”);			Em análise na área auditada.
			2) Requerer da convenente a restituição da quantia gasta com tarifas bancárias ou, se for o caso, apresentar justificativa devidamente acolhida por autoridade competente (subitens 4.2.14.2.2 e 4.2.3 – alínea “ii”, respectivamente);			Em análise na área auditada.
			3) Fazer constar nos processos de convênio declaração de que os representantes das convenentes, seus cônjuges ou companheiros, e parentes em linha reta até 2º grau não são agentes públicos, e nem dirigentes de órgãos ou entidades da Administração Pública, em atendimento ao art. 6º, inciso II da Portaria Interministerial nº 127/2008 (subitem 4.2.1 – alínea “iii”);			Em análise na área auditada.
			4) Instruir o processo de convênio firmado com a Associação de Bandas de Música do Estado do Rio de Janeiro com o parecer técnico devidamente assinado pelo gerente regional da Superintendência de Rádio do Rio de Janeiro (subitem 4.2.2 - alínea “i”);			Em análise na área auditada.
			5) Fazer constar dos processos de convênios a mensuração econômica dos bens e serviços atribuídos à contrapartida, a qual deve ser elaborada previamente a assinatura do instrumento de convênio (subitens 4.2.2, 4.2.3 e 4.2.4 - alínea “iv”, respectivamente);			Em análise na área auditada.
			6) Juntar ao processo do convênio firmado com a Associação de Bandas de Música do Estado do Rio de Janeiro, cópia da ata da eleição da senhora Rosana Costa Lima, configurando sua vigência e autoridade para a assinatura do termo aditivo nº 1 ou, se for o caso, substituir o referido documento por outro assinado por quem de direito (subitem 4.2.2 - alínea			Em análise na área auditada.

REL. Nº	REFERÊNCIA	UNIDADE ÁREA	RECOMENDAÇÕES	MEMORANDO AUDIN	ATENDIMENTO EXPEDIENTE	SITUAÇÃO
			“v”);			
			7) Observar fielmente os prazos de publicações para os instrumentos de convênios, de forma a evitar a intempestividade de publicação no Diário Oficial da União – DOU (subitens 4.2.2 - alínea “vii” e 4.2.3 - alínea “iii”);			Em análise na área auditada.
			8) Instruir os convenientes a juntar aos processos de convênios a pesquisa de preço junto a outros fornecedores de bens e prestadores de serviços congêneres (subitem 4.2.3 - alínea “iv”);			Em análise na área auditada.
			9) A área responsável pelo acompanhamento dos convênios deve atentar para que a tramitação dos processos correspondentes ocorra dentro dos prazos previstos de forma a evitar atraso nos repasses (subitem 4.2.3 - alínea “v”);			Em análise na área auditada.
			10) Avaliar a atual forma de chamamento público via SICONV até agora adotada, segmentando, se for o caso, os programas por área de atuação (subitem 4.2).			Em análise na área auditada.
23	Exame das implementações realizadas pela Diretoria de Captação e Serviços relacionadas aos Relatórios de Auditoria nºs 19/2010 e 15/2011, bem como avaliação dos controles internos relacionados aos materiais utilizados no processo produtivo da Mídia Impressa.	DICAP, DIAFI, SECEX e Órgãos Colegiados		Memo nº 07, 08 e 09, de 24/01/2013		
			1) Agilizar a celebração de contrato específico com a Presidência da República para fornecimento da mídia em viagens nacionais e internacionais, atentando, necessariamente, para os custos relacionados a este serviço (item 1 do Tópico V deste Relatório).			Em análise na área auditada.

REL. N°	REFERÊNCIA	UNIDADE ÁREA	RECOMENDAÇÕES	MEMORANDO AUDIN	ATENDIMENTO EXPEDIENTE	SITUAÇÃO
			2) Aperfeiçoar os controles internos existentes na GEMAM com o registro do consumo de papel em todas as etapas do processo produtivo, das impressões realizadas por outras áreas da empresa, bem como das perdas (item 2, subitens 2.1 a 2.4).			Em análise na área auditada.
			3) Disponibilizar sistema informatizado para permitir adequado controle das atividades de produção, distribuição e gestão de insumos e de contratos relativos à Mídia Impressa, inclusive com interface com as demais áreas correlacionadas, além de aperfeiçoar o sistema de controle de estoque de materiais do almoxarifado (item 2, subitem 2.5).			Em análise na área auditada.
			4) Incluir na planilha de custos da mídia impressa as despesas com aquisição e direito de uso de matérias publicadas em jornais e revistas utilizadas em sua produção, bem como efetuar apuração periódica dos custos e da receita gerada com a comercialização da Mídia (Impressa e Digital), com vistas a compatibilizar receita/despesa relacionada ao periódico (item 3).			Em análise na área auditada.

ANEXO IX – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2012

	R\$ 1,00
ATIVO	<u>398.094.254,66</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>105.511.085,41</u>
Disponível	53.390.922,89
Aplicações Financeiras	53.390.922,89
Créditos em Circulação	45.795.476,93
Créditos a Receber	35.971.573,55
Devedores por Fornecimento	15.774.429,20
Créditos Tributários	11.701.852,29
Recursos Especiais a Receber (04)	9.252.919,59
Créditos Diversos a Receber	127.466,58
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(885.094,11)
Devedores - Entidades e Agentes	607.173,03
Adiantamentos Concedidos	<u>8.918.319,41</u>
A Fornecedores	215.152,00
A Pessoal	1.315.691,02
Para Suprimento de Fundos	15.472,91
Transferências Voluntárias	7.372.003,48
Depósitos Judiciais	298.410,94
Estoques - Almoxarifado (3.3)	6.293.235,98
Despesas Antecipadas	31.449,61
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>292.583.169,25</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>13.606.714,83</u>
Créditos Realizáveis a Longo Prazo (05)	13.606.714,83
Empréstimos e Financiamentos	214.337,70
Créditos Diversos a Receber	13.392.377,13
Investimentos	<u>59.477,23</u>
Participações Societárias (3.4)	59.477,23
Imobilizado (3.5)	211.904.912,14
Bens Imóveis	33.560.201,52
Bens Móveis	313.100.389,41
Depreciações	(134.755.678,79)
Intangível (3.6)	<u>66.344.256,88</u>
Softwares	6.135.402,61
Marcas, Direitos e Patentes	134.603,68
Concessão de Direito de Uso	65.628.679,22
Amortizações	(5.554.428,63)
Diferido (3.7)	<u>667.808,17</u>
Despesas Pré-Operacionais	821.957,46
Projetos e Softwares	951.025,44
Amortizações	(1.105.174,73)
PASSIVO	<u>398.094.254,66</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>75.048.706,31</u>
Depósitos	<u>7.198.163,19</u>
Consignações	8.968,85
Pensão Alimentícia	4.107,24
Entidades Representativas de Classe	4.414,77
Empréstimos e Financiamentos	446,84
Recursos da União	4.314.639,95
Depósitos de Diversas Origens	2.874.554,39
Créditos de Veículos de Comunicação	2.871.573,22
Outros Depósitos	2.981,17
Obrigações em Circulação	<u>67.395.976,64</u>
Obrigações a Pagar	<u>67.348.948,78</u>
Fornecedores	17.934.483,96
Pessoal a Pagar	54.658,65
Encargos Sociais a Recolher	86.451,49
Obrigações Tributárias	30.764,38
Provisões (06)	46.028.542,57
Recursos Especiais a Liberar	2.979.190,07
Outras Obrigações	234.857,66
Valores em Trânsito Exigíveis	47.027,86
Valores Diferidos	454.566,48
Repasses Recebidos Diferidos	454.566,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>323.045.548,35</u>
Capital Realizado	<u>200.000.000,00</u>
Capital Social Subscrito (08)	200.000.000,00
Reservas de Lucros	123.045.548,35
Reserva Legal	12.798.570,30
Reserva de Incentivos Fiscais	110.246.978,05

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
31 de dezembro de 2012

	R\$ 1,00
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>71.970.927,52</u>
Serviços de Comunicação	49.569.252,53
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal	22.401.674,99
DEDUÇÕES DA RECEITA	<u>(9.688.471,75)</u>
Cancelamentos de Receitas	(5.141.142,47)
Tributos Sobre Receitas de Serviços	(4.547.329,28)
COFINS	(2.787.586,83)
PASEP	(604.606,78)
ISS	(1.155.135,67)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	62.282.455,77
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(233.766.557,23)
RESULTADO BRUTO	(171.484.101,46)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>188.805.889,01</u>
Despesas Gerais e Administrativas	(208.174.343,75)
Pessoal	(133.575.057,69)
Salários e Vencimentos	(85.971.863,59)
Indenizações Trabalhistas	(8.297.438,07)
Benefícios Sociais	(12.109.981,85)
Encargos Sociais	(25.234.640,15)
Previdência Complementar	(1.961.134,03)
Remuneração de Dirigentes e Conselheiros	(886.210,74)
Diárias	(2.218.551,03)
Transferências Por Convênio	(431.580,00)
Consumo de Materiais	(1.420.828,22)
Serviços de Terceiros	(45.025.588,86)
Públicos	(15.166.708,54)
Transportes	(88.707,39)
Técnicos	(65.930,41)
Seguros	(262.629,37)
Conservação e Manutenção	(11.371.461,54)
Locação de Bens	(7.222.362,54)
Gerais	(10.847.789,07)
Impostos e Taxas	(1.758.034,83)
Depreciações e Amortizações	(22.162.636,16)
Outras Despesas Operacionais	(695.856,22)
Resultado Financeiro	4.665.101,01
Receitas Financeiras	4.731.634,61
(-)Despesas Financeiras	(66.533,60)
Subvenções do Tesouro Nacional	391.831.034,36
Outras Receitas Operacionais	484.097,39
LUCRO OPERACIONAL	17.321.787,55
OUTRAS RECEITAS	<u>128.425,59</u>
Receitas Imobiliárias	72.466,64
Doações Recebidas	16.573,00
Receitas Diversas	39.385,95
OUTRAS DESPESAS	<u>(104.842,99)</u>
Multas	(39.312,10)
Baixa de Bens do Imobilizado	(65.530,89)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>17.345.370,15</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO	0,00
IMPOSTO DE RENDA	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>17.345.370,15</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 de dezembro de 2012

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADO DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2011	200.000.000,00	11.931.301,79	93.768.876,41	0,00	305.700.178,20
Resultado do Exercício				17.345.370,15	17.345.370,15
Constituição de Reservas		867.268,51	16.478.101,64	(17.345.370,15)	0,00
SALDOS EM 31.12.2012	200.000.000,00	12.798.570,30	110.246.978,05	0,00	323.045.548,35

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de dezembro de 2012

	R\$ 1,00
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro Líquido do Exercício	17.345.370,15
Ajustado por:	
Depreciações/Amortizações	34.340.200,37
Prejuízos/(Lucros) na Venda e/ou Baixa de Bens do Imobilizado	79.530,89
(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação	<u>(7.199.464,64)</u>
Fornecimentos a Receber	(4.025.228,15)
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	(3.469.637,84)
Recursos Especiais a Receber	1.623.538,58
Créditos Diversos a Receber	1.670,78
Devedores - Entidades e Agentes	(4.166,26)
Empréstimos e Financiamentos	(69.981,40)
Adiantamentos Concedidos	(1.255.660,35)
(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo	(977.895,54)
(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo	1.316.935,12
(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	6.213.825,76
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	3.039,08
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	6.210.786,68
Aumento/(Redução) de Depósitos	<u>3.150.416,22</u>
Consignações	3.532,99
Recursos da União	2.625.921,79
Depósitos de Diversas Origens	520.961,44
Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação	<u>12.130.575,79</u>
Fornecedores	794.662,24
Pessoal a Pagar	33.891,45
Encargos Sociais a Recolher	19.404,43
Provisões	11.065.706,54
Obrigações Tributárias	(9.703,92)
Recursos Especiais a Liberar	2.979.190,07
Débitos Diversos a Pagar	(2.783.313,72)
Valores em Trânsito Exigíveis	30.738,70
Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo - Passivo	(10.984,23)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	66.388.509,89
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	

(Aquisições) de Ativos Permanentes	(12.499.120,37)
(Desembolsos) com Restos a Pagar de Ativos Permanentes	(30.672.601,75)
(Incorporações) de Ativos Permanentes	(18.661,23)
Recebimento por Venda de Bens do Imobilizado	388.905,00
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(42.801.478,35)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	23.587.031,54
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	<u>23.587.031,54</u>
No Início do Período	29.803.891,35
No Final do Período	53.390.922,89

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
31 de dezembro de 2012

	R\$ 1,00	%
1-RECEITAS	<u>62.894.978,75</u>	<u>23,48</u>
(1.1) Venda de Serviços	71.970.927,52	26,87
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(9.688.471,75)	(3,62)
(1.3) Outras Receitas	612.522,98	0,23
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>109.593.033,44</u>	<u>40,92</u>
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	67.349.728,66	25,15
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	42.243.304,78	15,77
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	<u>(46.698.054,69)</u>	<u>(17,44)</u>
4-RETENÇÕES	<u>34.340.200,37</u>	<u>12,82</u>
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	34.340.200,37	12,82
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	<u>(81.038.255,06)</u>	<u>(30,26)</u>
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>348.831.088,97</u>	<u>130,26</u>
(6.1) Receitas Financeiras	4.731.634,61	1,76
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	391.831.034,36	146,32
(6.3) Transferências a Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	(47.731.580,00)	(17,82)
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	<u>267.792.833,91</u>	<u>100,00</u>
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>267.792.833,91</u>	<u>100,00</u>
(8.1) Pessoal e Encargos	193.808.357,30	72,37
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	36.180.082,27	13,51
(8.3) Juros e Aluguéis	20.459.024,19	7,64
(8.4) Resultado Líquido do Exercício	<u>17.345.370,15</u>	<u>6,48</u>
(8.4.1) Destinação Para Reserva Legal	867.268,51	0,33
(8.4.2) Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	16.478.101,64	6,15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do Art. 1º do Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, e organizada sob a forma de sociedade de capital fechado, representado por

ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à legislação societária.

NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

3.1 - Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”;
- As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

3.2 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber de clientes foi constituída sobre créditos de difícil liquidação, com proposta de baixa prevista para o próximo exercício, em consequência de divergências apresentadas na formalização de documentos fiscais.

3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e não se constituem em valores relevantes.

3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear.

3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertine ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções cinematográficas.

3.7 – Diferido

Refere-se às despesas pré-operacionais bem como gastos incorridos com reestruturação que contribuem para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Na forma do art. 299-A da Lei nº 6.404/76, introduzido pela Lei nº 11.941/09, a reclassificação e/ou baixa do Diferido será adotada no próximo exercício, após a formalização dos atos pertinentes ao caso.

3.8 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

Após as Adições e Exclusões permitidas, apurou-se um Prejuízo Fiscal de R\$ 10.483.879,06, não havendo dessa forma a Provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, que apresentou Base de Cálculo Negativa de R\$ 9.144.511,41.

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL e do IRPJ em 31/12/2012

	Em R\$ 1,00	
	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes da CSLL/IRPJ	17.345.370,15	17.345.370,15
Total das Adições	12.279.056,05	12.279.056,05
Total das Exclusões	(40.108.305,26)	(38.768.937,61)
Base de Cálculo	(10.483.879,06)	(9.144.511,41)
Prejuízo Fiscal /Base de Cálculo Negativa da CSLL	(10.483.879,06)	(9.144.511,41)
IRPJ e CSLL devidos	-0-	-0-
(-) IRPJ/CSLL Retidos/Antecipações/Incentivos Fiscais	(4.230.881,51)	(758.126,17)
IRPJ / CSLL a Recolher	-0-	-0-

Destacam-se entre as adições previstas pela legislação do IRPJ e da CSLL como não dedutíveis: as Provisões para Indenizações Cíveis e Trabalhistas no total de R\$ 9.495.841,47. Dentre as exclusões, destacam-se: a) Subvenções para Investimentos –R\$ 37.835.557,96 e b) o Ressarcimento pela Propaganda Eleitoral Gratuita – R\$ 1.281.252,80.

NOTA 04 – Recursos Especiais a Receber

O valor de R\$ 9.252.919,59 refere-se ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento.

NOTA 05 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo**5.1 – Empréstimos e Financiamentos**

O valor de R\$ 214.337,70 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

No ativo circulante encontra-se registrado o valor de R\$ 553.706,50 referentes a parcelas vincendas até o final do próximo exercício.

5.2 – Créditos Diversos a Receber

O valor de R\$ 13.392.377,13 é demonstrado como segue:

	Em R\$ 1,00
- Devedores por Aquisição de Bens	13.173.430,38
- Títulos a Receber	202.312,20
- Débitos de Ex-empregados	16.634,55
Total	13.392.377,13

Os “Devedores por Aquisição de Bens” são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Atualmente esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

Na Rubrica “Títulos a Receber” o valor de R\$ 44.082,49 refere-se a venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que estão sob custódia do Banco do Brasil S/A.

Esses créditos são oriundos da incorporação da RADIOBRÁS.

NOTA 06 – Obrigações em Circulação - Provisões

O valor de R\$ 46.028.542,57 está demonstrado:

	Em R\$ 1,00
- Provisão para Férias	9.116.841,19
- Provisão para Indenizações Trabalhistas	30.750.330,22
- Provisão para Indenizações Cíveis	2.660.504,58
- Provisão para Encargos Sociais	3.500.866,58
Total	46.028.542,57

NOTA 07 – Plano de Aposentadorias e Pensões

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, no período de janeiro a dezembro/2012, foram:

Em R\$ 1,00	
Contribuições dos Participantes	Contribuições da Patrocinadora
4.726.056,22	3.940.003,60

Do total das contribuições da patrocinadora foi incorporado ao custo dos serviços o valor de R\$ 1.978.869,57.

NOTA 08 - Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 200.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Pertence exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74 e da parcela de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RADIOBRÁS.

NOTA 09 – Resultado do Exercício

O lucro líquido do exercício, R\$ 17.345.370,15, de acordo com a proposta que será apresentada pelos órgãos da administração à Assembléia Geral, será destinado à Reserva de Capital, R\$ 867.268,51, e à Reserva de Incentivos Fiscais, R\$ 16.478.101,64.

NOTA 10 – Incorporação de Bens

Em função do que determinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, a Empresa procederá à incorporação de bens ao seu patrimônio, no valor estimado de R\$ 25.056.158,92. Os ritos de ordem legal inerentes aos registros desse valor encontram-se em andamento.

NOTA 11– Contas de Compensação

Em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016, de 06/11/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23, de 25/01/2008, deve-se esclarecer que a diferença de R\$ 407.750.947,01 verificada no Balanço Patrimonial levantado sob os regimes das contabilidades pública e societária, refere-se às Contas de Compensação, obrigatórias para os Demonstrativos da Lei nº 4.320/64 e não exigidas para as Demonstrações Financeiras da Lei nº 6.404/76.

Em R\$ 1,00	
Rubricas	Valor
Responsabilidades por Valores, Títulos e Bens	437.555,57
Garantias e Contragarantias de Valores	6.523.432,99
Direitos e Obrigações Conveniados	11.480.301,56
Direitos e Obrigações Contratuais	380.210.602,62
<i>Outras Compensações</i>	9.099.054,27
Total	407.750.947,01

NOTA 12 - Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, base dezembro 2012, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

Em R\$ 1,00	
Administradores	
Maior Remuneração	25.068,26
Média Remuneração	19.840,32
Menor Remuneração	12.784,81
Empregados	
Maior Remuneração	18.714,60
Média Remuneração	5.076,47
Menor Remuneração	810,80

Em 31 de dezembro de 2012 o número de empregados totalizava 1.875, sendo 1.442 do quadro de pessoal, 2 contratos por prazo determinado e 431 funções comissionadas sem vínculo.

Discriminação	Totais 2012	Totais 2011	Variação %
Quadro Permanente Pessoal	1.442	896	60,9
Prazo Determinado	2	138	(98,6)
Cargo Comissão	431	442	(2,5)
Total	1.875	1.476	27,0

ANEXO X – SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO - CONTRATO DE GESTÃO

Informações sobre contrato de gestão supervisionado pela EBC

Informações do contrato de gestão supervisionado		
Número	17/2009	
Data da Celebração	30 de março de 2009	
Objeto	O CONTRATO DE GESTÃO tem por finalidade o apoio ao fomento e à execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de ensino, pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão e aperfeiçoamento do sistema público de comunicação (TA nº 07).	
UJ do Poder Público Signatária do Contrato	Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC	
Entidade Contratada	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp	
Período Vigência	Início	30 de março de 2009
	Fim	31 de dezembro de 2013
Valor Global	Da UJ	R\$ 193.320.600,00
	Da Entidade	R\$ 83.000.000,00
Limite para Remuneração	Dirigentes	Até 90% da Receita Líquida da Acerp
	Empregados	
Endereço da Internet para consulta da execução do contrato	www.in.gov.br / Publicado em 29.02.2012 – Seção 3, pág. 211 e 212	
Ações de Controle Exercidas sobre o Contrato de Gestão		
Nº de fiscalizações efetuadas no exercício	As atividades são acompanhadas diariamente pelas áreas responsáveis pela produção e transmissão de conteúdo. Adicionalmente, mensalmente, conforme previsto no Contrato de Gestão, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação realiza acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos.	
Nº de relatórios conclusivos da comissão de avaliação no exercício	Foram produzidos 8 (oito) Relatórios. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação realiza acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos, mensalmente, conforme previsto no Contrato de Gestão. Foi emitido Relatório consolidado de janeiro a abril e mensais de maio a novembro. Resta ainda pendente o Relatório Final de dezembro/2012.	
Principais conclusões da comissão de avaliação	No que diz respeito a uma análise quantitativa, a Acerp tem desempenhado as metas a contento, havendo poucos itens das metas a serem balanceados com a realidade da contratante e da contratada, o que foi concretizado com a edição do Termo Aditivo nº 09, de 21 de dezembro de 2012. No que concerne a uma análise qualitativa, a necessidade de ajuste ocorre, especialmente, no macroprocesso 5 - Acervo, tendo a comissão feito observações à Acerp para correção das dificuldades apontadas.	

Acompanhamento das Metas Estabelecidas – Até 2011 - TA nº 06			
Descrição da Meta			
1.1 - Produção mensal de conteúdos jornalísticos para telejornais diários.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	N/A
		2011	82,4 %
	2010	95,6%	
1.2 - Produção mensal de conteúdos para programas jornalísticos semanais.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	N/A
		2011	96,3%
	2010	103,7%	
1.3 - Apoio ao desenvolvimento e aprimoramento de plataformas na Web (Agência Brasil e sites dos canais EBC).	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	N/A
		2011	100,0%
	2010	100,0%	

2 - Produção mensal de programas, interprogramas, vinhetas, chamadas e peças audiovisuais para programação de televisão.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	129,0%
		2010	91,4%
3.1 - Transmissão mensal de telejornais, programas jornalísticos, programas de natureza cultural, informativa, educativa e científica e conteúdos complementares de programação de televisão.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	101,4%
		2010	100,0%
3.2 - Tempo mensal de transmissão de programação, com utilização de recursos de acessibilidade.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	119,7%
		2010	125,3%
4.1 - Produção e transmissão mensal de conteúdos radiofônicos de natureza educativa, informativa, cultural e científica.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	243,3%
		2010	243,3%
4.2 - Produção e transmissão mensal de conteúdos radiofônicos referentes a esportes.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	483,3%
		2010	367,0%
5.1 - Manutenção e conservação dos equipamentos de produção e transmissão cedidos para o cumprimento das metas.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	100,0%
		2010	100,0%
5.2 - Atendimentos mensais da TI à usuários e ao parque de equipamentos.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	81,8%
		2010	282,7%
5.3 - Transcrição mensal de mídias antigas (U-Matic, BVH e Beta) para formato digital.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	73,3%
		2010	92,7%
5.4 - Pesquisas mensais para as produções internas.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	130,3%
		2010	126,3%
6 - Apoio à migração do fluxo de trabalho analógico para digital, integrando as diversas mídias e praças.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	100,0%
		2010	100,0%
7.1 - Captação de patrocínios culturais para a produção de conteúdos televisivos.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	104,0%

7.2 - Captação de inserções institucionais na programação televisiva.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	235,0%
7.3 - Captação de serviços	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	99,0%
8.1/7.1 - Índice de Liquidez Geral	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	123,4%
		2010	127,0%
8.2/7.2 - Capacitação tecnológica, atualização e treinamento dos prestadores de serviços.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	135,0%
		2010	109,0%
8.3/7.3 - Limite de despesa com remuneração e vantagens de qualquer natureza percebida por dirigentes e empregados.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	125,0%
		2010	151,0%
Acompanhamento das Metas Estabelecidas – A partir de 2012 - TA nº 07, 08 e 09			
Descrição da Meta			
1.1.1 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Produções Gerais	Meta do Exercício	Pactuada	1.071 h
		Realizada	1.119,5 h
		% Realização	104,5%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
1.1.2 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Programas Jornalísticos	Meta do Exercício	Pactuada	279 h
		Realizada	279,7 h
		% Realização	100,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
1.1.3 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Telejornais	Meta do Exercício	Pactuada	362 h
		Realizada	370,5 h
		% Realização	102,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
1.1.4 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Coberturas/Eventos Especiais	Meta do Exercício	Pactuada	58 h
		Realizada	58,1 h
		% Realização	100,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
1.1.5 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Apoio às Produções/RJ	Meta do Exercício	Pactuada	127.440 h
		Realizada	134.400 h
		% Realização	105,5%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A

1.1.6 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/MA	Meta do Exercício	Pactuada	25.920 h
		Realizada	27.720 h
		% Realização	106,9%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.1.7 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/SP	Meta do Exercício	Pactuada	6.480 h
		Realizada	5.760 h
		% Realização	88,9%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.2.1 - Produção de Conteúdo – Áudio – Produção e Programação para a Rádio MEC FM	Meta do Exercício	Pactuada	8.760 h
		Realizada	8.784 h
		% Realização	100,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.2.2 - Produção de Conteúdo – Áudio - Produção e Programação para a Rádio MEC AM	Meta do Exercício	Pactuada	8.760 h
		Realizada	8.784 h
		% Realização	100,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.2.3 - Produção de Conteúdo – Áudio – Coberturas/Eventos Especiais	Meta do Exercício	Pactuada	23.472 h
		Realizada	23.092 h
		% Realização	98,4%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.3.1 - Produção de Conteúdo – Web – Produção Multimídia	Meta do Exercício	Pactuada	4.800 h
		Realizada	4.600 h
		% Realização	95,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
2.1 – Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Audiovisual	Meta do Exercício	Pactuada	26.160 h
		Realizada	27.468 h
		% Realização	105,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
2.2 - Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Áudio	Meta do Exercício	Pactuada	26.280 h
		Realizada	26.352 h
		% Realização	100,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
2.3 - Distribuição de Conteúdo – WEB	Meta do Exercício	Pactuada	26.280 h
		Realizada	26.352 h
		% Realização	100,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
3.1 – Operação - Estúdios	Meta do Exercício	Pactuada	263.700 h
		Realizada	266.400 h
		% Realização	101,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
3.2 - Operação – Unidades Portáteis	Meta do Exercício	Pactuada	101.520 h
		Realizada	103.320 h
		% Realização	101,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	

3.3 - Operação - Externas	Meta do Exercício	Pactuada	34.560 h
		Realizada	35.460 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	102,6%
		2011	N/A
		2010	N/A
3.4 - Operação - Edição	Meta do Exercício	Pactuada	120.960 h
		Realizada	129.240 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	106,8%
		2011	N/A
		2010	N/A
3.5 - Operação - Manutenção	Meta do Exercício	Pactuada	47.520 h
		Realizada	49.140 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	103,4%
		2011	N/A
		2010	N/A
3.6 - Operação – Apoio Técnico e Operacional	Meta do Exercício	Pactuada	56.160 h
		Realizada	59.400 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	105,8%
		2011	N/A
		2010	N/A
4.1 – Acessibilidade – Audiodescrição	Meta do Exercício	Pactuada	156 h
		Realizada	192 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	123,1%
		2011	N/A
		2010	N/A
4.2 - Acessibilidade – Legendagem Oculta	Meta do Exercício	Pactuada	3.664 h
		Realizada	4.329,3 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	118,2%
		2011	N/A
		2010	N/A
5.1.1 – Recuperação de Acervo – RJ – Transcrição de mídias antigas para formato digital	Meta do Exercício	Pactuada	360 h
		Realizada	420,4 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	116,8%
		2011	N/A
		2010	N/A
5.1.2 – Recuperação de Acervo – SP – Serviços de Pesquisa	Meta do Exercício	Pactuada	4.320 h
		Realizada	3.420 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	79,2%
		2011	N/A
		2010	N/A
6.1 – Apoio à Migração para a Tecnologia Digital	Meta do Exercício	Pactuada	100.800 h
		Realizada	86.400 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	85,7%
		2011	N/A
		2010	N/A

7.1 – Apoio Logístico – RJ – Transportes	Meta do Exercício	Pactuada	12.324 h
		Realizada	12.282 h
		% Realização	99,7%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
7.2 - Apoio Logístico – RJ – Apoio Administrativo	Meta do Exercício	Pactuada	21.600 h
		Realizada	25.400 h
		% Realização	117,6%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
7.3 - Apoio Logístico – RJ – Comunicação Social	Meta do Exercício	Pactuada	19.200 h
		Realizada	20.400 h
		% Realização	106,3%
	Meta do Exercício	2011	N/A
		2010	N/A
7.4 - Apoio Logístico – RJ – Captação de Publicidade e Patrocínio (em R\$ mil)	Meta do Exercício	Pactuada	R\$12.000
		Realizada	R\$12.209,1
		% Realização	101,7%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
8.1- Gestão Institucional – Financeiro - Índice de Liquidez Geral	Meta do Exercício	Pactuada	1 un
		Realizada	1,12
		% Realização	112,4%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	123,4%
		2010	127,0%
8.2 - Gestão Institucional – Capacitação - Capacitação tecnológica, atualização e treinamento (em %)	Meta do Exercício	Pactuada	1,0 %
		Realizada	1,78%
		% Realização	178,5%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	135,0%
		2010	109,0%
8.3 - Gestão Institucional – Pessoal - Limite de despesa com remuneração e vantagens de qualquer natureza percebida por dirigentes e empregados (em %)	Meta do Exercício	Pactuada	<=90%
		Realizada	76,2%
		% Realização	118,1%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	125,0%
		2010	151,0%

ANEXO XI – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

Caracterização dos Contratos de Gestão Vigentes no Exercício

Informações da UJ Contratante do CG	
Nome	Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC
UG SIAFI	115406
Atribuições da UJ Contratante do CG	1) Repasse de Recursos Orçamentários, conforme previsto na Cláusula Quarta e definido no cronograma de Desembolso de Recursos Orçamentários (Anexo 2 ao Contrato de Gestão) e Financeiros, conforme Anexo 3. 2) Fiscalização da execução do contrato.
Informações da Entidade Contratada	
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp
CNPJ	02.196.013/0001-03
Endereço	Avenida Gomes Freire, 474, Lapa, Rio de Janeiro/RJ
Dirigente Máximo	Arnaldo César Ricci Jacob
Âmbito de atuação (art. 1º da Lei nº 9.637/98)	Atividades dirigidas à cultura
Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 17 da Lei nº 9.637/98)	Publicado no DOU 199 de 16/10/2000 – Seção 3, pag. 47
Atribuições da Entidade Contratada	<p>Os objetivos estratégicos a serem desenvolvidos sob a supervisão, orientação e autorização da EBC, são os abaixo relacionados: (Atualizado TA nº 07)</p> <p>I - Produzir conteúdos para TV, Rádio, Web e outras mídias de caráter educativo, informativo, científico, artístico e cultural, observadas as diretrizes editoriais, padrões técnicos e estéticos e outros critérios estabelecidos pela EBC.</p> <p>II - Colaborar com as atividades de programação, operação e transmissão das emissoras públicas de rádio e televisão geridas pela EBC, sob a supervisão e a orientação dos gestores da contratante.</p> <p>III - Desenvolver atividades de aperfeiçoamento e capacitação para profissionais de radiodifusão, qualificando-os para as atividades de comunicação pública, conforme as diretrizes de composição e gestão do sistema público de comunicação.</p> <p>IV - Colaborar para a capacitação das emissoras do sistema público de comunicação, visando o fortalecimento e a integração de uma rede de emissoras públicas, educativas e culturais, garantindo a produção de conteúdos de todas as regiões brasileiras.</p> <p>V - Apoiar, estrategicamente, entidades públicas e privadas, mediante pesquisa, planejamento e desenvolvimento tecnológico, com a finalidade de modernizar e ampliar parques técnicos, garantindo a qualidade da produção de conteúdos.</p> <p>VI - Oferecer serviços de educação, treinamento e capacitação para aprimoramento de professores e outros agentes sociais.</p> <p>VII - Executar a captação de patrocínios e de anúncios institucionais, junto a entidades públicas e privadas.</p> <p>VIII – Apoiar o desenvolvimento, a infraestrutura e a inovação tecnológica para o armazenamento, processamento e distribuição de conteúdos digitais do sistema público de comunicação, nas diversas plataformas.</p> <p>IX – Manter e conservar acervos audiovisuais, sonoros, fotográficos e em outros formatos.</p> <p>Adicionalmente são, também, obrigações da Acerp:</p> <p>I - Atingir as metas relacionadas no Anexo 1, contribuindo para o alcance dos objetivos enumerados na Cláusula Segunda.</p> <p>II - Implementar as determinações da EBC referentes à qualidade dos conteúdos produzidos e à boa execução das metas do presente Contrato de Gestão, consideradas relevantes para o alcance dos objetivos estratégicos previstos neste instrumento.</p> <p>III - Encaminhar à EBC, após a aprovação do Conselho de Administração da ACERP, os relatórios gerenciais de atividades, bem como a análise de balanço contendo os índices financeiros para análise global, tal como definido na Cláusula Oitava deste Contrato.</p> <p>IV – Submeter previamente à EBC o sistema de remuneração de seus diretores e empregados, especificando os valores a serem praticados, conforme disposto no plano de cargos e salários e de benefícios, aprovado pelo seu Conselho de Administração.</p> <p>V – Submeter previamente à EBC as alterações na folha de funcionários e de todas as movimentações de empregados relacionados com os objetos deste Contrato, por intermédio</p>

	<p>dos relatórios de prestação de contas parciais a que se refere a Subcláusula Primeira da Cláusula Oitava.</p> <p>VI - Manter a contabilização dos recursos financeiros repassados pela EBC de forma segregada de outras fontes, em conta bancária específica, evidenciando as receitas e despesas relacionadas ao Contrato de Gestão.</p> <p>VII – Apoiar a administração e a conservação dos bens móveis e imóveis utilizados pela própria ACERP e pela EBC.</p> <p>VIII - Assegurar o necessário suporte à realização de fiscalizações necessárias sobre o cumprimento deste Contrato, segundo avaliação da EBC.</p> <p>IX – Aplicar os recursos financeiros que lhe forem repassados pela EBC exclusivamente na consecução dos objetivos e metas previstos neste instrumento, ressalvada a estipulação prevista na Subcláusula Primeira da Cláusula Quarta.</p>	
Informações do Contrato de Gestão		
Número	17/2009	
Data Celebração	30 de março de 2009	
Objeto	O CONTRATO DE GESTÃO tem por finalidade o apoio ao fomento e à execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de ensino, pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão e aperfeiçoamento do sistema público de comunicação (TA nº 07).	
Endereço de publicação do CG para consulta	DOU nº 69, de 13/04/2009, Seção 3, pag. 3, e no Processo Administrativo EBC nº 0928/2009.	
Período Vigência	Início	30 de março de 2009
	Fim	31 de dezembro de 2013
Valor Global (R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 193.320.600,00
	Da Entidade	R\$ 83.000.000,00
Limite para Remuneração (R\$ 1,00)	Dirigentes	Até 90% da Receita Líquida da Acerp
	Empregados	

Fonte: Contrato de Gestão, Processo Administrativo EBC nº 0928/2009

Relação de membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração						
Representação	Nome	CPF	Órgão que Representa	Ato de Designação	Período de Exercício	
					Início	Fim
Poder Público	Yole Maria Mendonça	596.300.867-00	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República - SECOM	ATA nº 01/11, de 25/02/11	25/02/11	20/07/12
	Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Júnior	398.896.531-68	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República - SECOM	ATA nº 04/12, de 20/07/12	20/07/12	
	José Vicentine	357.336.678-34	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República - SECOM	ATA nº 02/11, de 19/08/11	19/08/11	26/10/12
	José Eduardo Castro de Macedo	261.901.678-96	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA nº 05/12, de 26/10/12	26/10/12	
	Virgílio Brilhante Sirimarco	284.379.776-49	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA nº 02/12, de 27/02/12	27/02/12	
	Paulo Américo Sebastião Rufino	330.642.297-53	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA nº 02/09, de 30/03/09	12/03/09	27/02/12
	Luís Henrique Martins dos Anjos	580.794.240-04	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA nº 02/09, de 30/03/09	12/03/09	
Da Sociedade Civil	Luís Manuel Rebelo Fernandes	797.578.477-04	Ministério do Esporte	ATA nº 08/07, de 31/10/07 e ATA nº 03/11, de 21/12/11	31/10/07 21/12/11	21/12/11 20/07/12
	Vago		vago			

Eleitos	Yacyra Peixoto Valentim Meira	075.766.257-91	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP	ATA n° 03/10, de 09/07/10	09.07.10	
	Claudius Sylvius Petrus Cecon	082.722.908-98	Centro de Criação de Imagem Popular - CECIP	Ata n° 05 /07, de 18/07/11	18/07/11	
	Luis Geraldo Dolino Nascimento	050.088.407-20	Sociólogo	ATA n° 02/11, de 19/08/11	19/08/11	
Estatuto	Vago		Representante dos funcionários			
	Vago		Representante dos associados			
Quantidade de reuniões do Conselho no exercício				Ordinárias		6
				Extraordinárias		0

Fonte: Acerp (Os membros natos (Poder Público e Sociedade Civil) poderão ser indicados e substituídos a qualquer tempo.

Informações sobre o custo de participação do membro nas reuniões

Nome do Conselheiro	N° de Reuniões de que o Conselheiro Participou no exercício	Ajuda de Custo (R\$ 1,00)	
		2012	2011
Otoni Fernandes Júnior	-	-	2.871,68
Paulo Américo Sebastiany Rufino	1	677,12	2.822,88
Luis Henrique dos Anjos	4	5.009,96	3.035,23
José Vicentine	3	4.614,27	1.666,71
Yole Maria Mendonça	3	2.647,02	717,42
Luís Manuel Rebelo Fernandes	1	-	-
Claudius Sylvius Petrus Cecon	2	-	-
Luis Geraldo Dolino Nascimento	6	-	-
Yacyra Peixoto Valentim Meira	6	-	-
Virgílio Brilhante Sirimarco	4	5.205,86	-
José Eduardo Castro de Macedo	2	1.873,56	-
Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Júnior	2	1.704,14	-

Fonte: Acerp

OBS. A ajuda de custo refere-se a despesas com passagens aéreas e eventuais hospedagens.

Demonstração dos valores mensais repassados no exercício

Identificação da Entidade Contratada			
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp		
CNPJ	02.196.013/0001-03		
Valores Repassados no exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	3.000.000,00	Julho	0,00
Fevereiro	0,00	Agosto	0,00
Março	4.300.000,00	Setembro	8.600.000,00
Abril	0,00	Outubro	0,00
Maió	0,00	Novembro	4.300.000,00
Junho	12.900.000,00	Dezembro	17.200.000,00
Total	20.200.000,00	Total	30.100.000,00

Fonte: SIAFI, Contrato de Gestão, Processo Administrativo EBC n° 0928/2009

Relação dos Dirigentes da Entidade Contratada por meio de Contrato de Gestão

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ	02.196.013/0001-03					
Relação dos Dirigentes da Entidade Contratada						
Nome	CPF	Área de Formação	Qualificação	Ato de Designação	Período de Exercício	
					Início	Fim
Arnaldo César Ricci Jacob	296.512.207-91	Bacharel em Direito - UERJ		Termo de posse de 30/11/2007	30/11/07	-
Maria Beatriz Toledo	653.786.018-00	Administração de Empresas – U. Mackenzie Ciências Sociais – U. São Marcos Pós graduação em Economia Brasileira - Unicamp		Termo de posse de 12/06/2007	12/06/07	-
Caio Leboutte	299.995.658-40	Contabilidade – Mestrado em Finanças Públicas - UNB		Termo de posse de 20/04/2009	20/04/09	-

Fonte: ACERP

Demonstrativo da remuneração do pessoal da entidade Signatária do Contrato de Gestão

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ	02.196.013/0001-03					
Valor total para a execução do contrato no exercício (R\$ 1,00)			Exercício 2012	94.193.420,00		
			Exercício 2011	93.959.321,00		
Quadro de Pessoal versus remuneração paga						
Exercícios	Dirigentes		Empregados		Outros	
	Qtde	Remuneração total (R\$ 1,00)	Qtde	Remuneração total (R\$ 1,00)	Qtde	Remuneração total (R\$ 1,00)
2012	3	565.901,00	1.228	37.156.631,00	73	712.767,00
2011	3	518.964,00	1.310	35.455.789,00	97	742.336,00

Fonte: ACERP

OBS. Os quantitativos referem-se a dados de 31 de dezembro de cada ano.

Valor total para a execução - foi considerado a receita líquida total da ACERP

Relação dos membros da Comissão de Avaliação

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ	02.196.013/0001-03					
Relação dos Membros da Comissão de Avaliação						
Nome	CPF	Área de Formação	Qualificação	Ato de Designação	Período de Exercício	
					Início	Fim
José Dário Martins	182.523.460-49	Graduação: Contabilidade. Pós-Graduação em Controladoria	Coordenador	Portaria-Presidente nº 347/2011	07/2010	-
Fabício Guimarães M. Lopes	821.155.751-72	Graduação: Direito. Pós-Graduação em Regulamentação de Serviços Públicos.	Membro	Portaria-Presidente nº 070/2011	03/2011	-
Jorge Antônio Menna Duarte	386.043.530-20	Graduação: Jornalismo, Relações Públicas. Mestrado e Doutorado em Comunicação	Membro	Portaria-Presidente nº 070/2011	03/2011	10/2012

Período de Exercício: Período de efetivo exercício das competências, responsabilidades e obrigações cometidas aos membros da Comissão de Avaliação, compreendendo a data início e a data fim do seu mandato, caso já o tenha encerrado.

Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício

Identificação da Entidade Contratada		
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp	
CNPJ	02.196.013/0001-03	
Informações da Prestação de Contas		
Data da apresentação	Último dia útil do mês de fevereiro do ano seguinte	
Período de Referência	Data Início	Janeiro de 2011
	Data Fim	Dezembro de 2011
Dados do D.O.U. de publicação	29/02/2012 – Seção 3, pág. 211 e 212	
Situação da Análise	Concluída	
Decisão	Aprovada	
Data da apresentação	Apresentada até o mês de dezembro de 2012. Resta pendente a apresentação da Prestação de Contas de 2012 consolidada.	
Período de Referência	Data Início	Janeiro de 2012
	Data Fim	Dezembro de 2012
Dados do D.O.U. de publicação	É obrigatória a publicação no DOU até 28.2.2013	
Situação da Análise	Em andamento. Analisada até o mês de dezembro de 2012.	
Decisão	Aprovada.	
*Situação da Análise:	**Decisão:	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 	

Valores repassados e avaliação das metas do contrato de gestão

Identificação da Entidade Contratada				
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp			
CNPJ	02.196.013/0001-03			
Recursos Financeiros (R\$ 1,00)				
Valores Pactuados		Valores Repassados		Repasso Previsto para o Exercício Seguinte
Global	Para o Exercício	No Exercício	Acumulado até o Exercício	
193.320.600,00	50.320.600,00	50.300.000,00	160.300.000,00	30.000.000,00
Acompanhamento das Metas Estabelecidas – Até 2011 - TA nº 06				
Descrição da Meta				
1.1 - Produção mensal de conteúdos jornalísticos para telejornais diários.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A	
		Realizada	N/A	
	% Realização	N/A		
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	82,4 %	
		2010	95,6%	
1.2 - Produção mensal de conteúdos para programas jornalísticos semanais.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A	
		Realizada	N/A	
	% Realização	N/A		
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	96,3%	
		2010	103,7%	
1.3 - Apoio ao desenvolvimento e aprimoramento de plataformas na Web (Agência Brasil e sites dos canais EBC).	Meta do Exercício	Pactuada	N/A	
		Realizada	N/A	
	% Realização	N/A		
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	100,0%	
		2010	100,0%	
2 - Produção mensal de programas, interprogramas, vinhetas, chamadas e peças audiovisuais para programação de televisão.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A	
		Realizada	N/A	
	% Realização	N/A		
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	129,0%	
		2010	91,4%	
3.1 - Transmissão mensal de telejornais, programas jornalísticos, programas de natureza cultural, informativa, educativa e científica e conteúdos complementares de programação de televisão.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A	
		Realizada	N/A	
	% Realização	N/A		
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	101,4%	
		2010	100,0%	
3.2 - Tempo mensal de transmissão de programação, com utilização de recursos de acessibilidade.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A	
		Realizada	N/A	
	% Realização	N/A		
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	119,7%	
		2010	125,3%	
4.1 - Produção e transmissão mensal de conteúdos radiofônicos de natureza educativa, informativa, cultural e científica.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A	
		Realizada	N/A	
	% Realização	N/A		
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	243,3%	
		2010	243,3%	
4.2 - Produção e transmissão mensal de conteúdos radiofônicos referentes a esportes.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A	
		Realizada	N/A	
	% Realização	N/A		
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	483,3%	
		2010	367,0%	

5.1 - Manutenção e conservação dos equipamentos de produção e transmissão cedidos para o cumprimento das metas.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	100,0%
		2010	100,0%
5.2 - Atendimentos mensais da TI à usuários e ao parque de equipamentos.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	81,8%
		2010	282,7%
5.3 - Transcrição mensal de mídias antigas (U-Matic, BVH e Beta) para formato digital.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	73,3%
		2010	92,7%
5.4 - Pesquisas mensais para as produções internas.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	130,3%
		2010	126,3%
6 - Apoio à migração do fluxo de trabalho analógico para digital, integrando as diversas mídias e praças.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	100,0%
		2010	100,0%
7.1 - Captação de patrocínios culturais para a produção de conteúdos televisivos.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	104,0%
7.2 - Captação de inserções institucionais na programação televisiva.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	235,0%
7.3 - Captação de serviços	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	99,0%
8.1/7.1 - Índice de Liquidez Geral	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	123,4%
		2010	127,0%
8.2/7.2 - Capacitação tecnológica, atualização e treinamento dos prestadores de serviços.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	135,0%
		2010	109,0%
8.3/7.3 - Limite de despesa com remuneração e vantagens de qualquer natureza percebida por dirigentes e empregados.	Meta do Exercício	Pactuada	N/A
		Realizada	N/A
		% Realização	N/A
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	125,0%
		2010	151,0%

Acompanhamento das Metas Estabelecidas – A partir de 2012 - TA nº 07, 08 e 09			
Descrição da Meta			
1.1.1 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Produções Gerais	Meta do Exercício	Pactuada	1.071 h
		Realizada	1.119,5 h
		% Realização	104,5%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.1.2 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Programas Jornalísticos	Meta do Exercício	Pactuada	279 h
		Realizada	279,7 h
		% Realização	100,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.1.3 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Telejornais	Meta do Exercício	Pactuada	362 h
		Realizada	370,5 h
		% Realização	102,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.1.4 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Coberturas/Eventos Especiais	Meta do Exercício	Pactuada	58 h
		Realizada	58,1 h
		% Realização	100,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.1.5 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Apoio às Produções/RJ	Meta do Exercício	Pactuada	127.440 h
		Realizada	134.400 h
		% Realização	105,5%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.1.6 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/MA	Meta do Exercício	Pactuada	25.920 h
		Realizada	27.720 h
		% Realização	106,9%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.1.7 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/SP	Meta do Exercício	Pactuada	6.480 h
		Realizada	5.760 h
		% Realização	88,9%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.2.1 - Produção de Conteúdo – Áudio – Produção e Programação para a Rádio MEC FM	Meta do Exercício	Pactuada	8.760 h
		Realizada	8.784 h
		% Realização	100,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.2.2 - Produção de Conteúdo – Áudio - Produção e Programação para a Rádio MEC AM	Meta do Exercício	Pactuada	8.760 h
		Realizada	8.784 h
		% Realização	100,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.2.3 - Produção de Conteúdo – Áudio – Coberturas/Eventos Especiais	Meta do Exercício	Pactuada	23.472 h
		Realizada	23.092 h
		% Realização	98,4%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
1.3.1 - Produção de Conteúdo – Web – Produção Multimídia	Meta do Exercício	Pactuada	4.800 h
		Realizada	4.600 h
		% Realização	95,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	

2.1 – Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Audiovisual	Meta do Exercício	Pactuada	26.160 h
		Realizada	27.468 h
		% Realização	105,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
2.2 - Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Áudio	Meta do Exercício	Pactuada	26.280 h
		Realizada	26.352 h
		% Realização	100,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
2.3 - Distribuição de Conteúdo – WEB	Meta do Exercício	Pactuada	26.280 h
		Realizada	26.352 h
		% Realização	100,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
3.1 – Operação - Estúdios	Meta do Exercício	Pactuada	263.700 h
		Realizada	266.400 h
		% Realização	101,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
3.2 - Operação – Unidades Portáteis	Meta do Exercício	Pactuada	101.520 h
		Realizada	103.320 h
		% Realização	101,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
3.3 - Operação - Externas	Meta do Exercício	Pactuada	34.560 h
		Realizada	35.460 h
		% Realização	102,6%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
3.4 - Operação - Edição	Meta do Exercício	Pactuada	120.960 h
		Realizada	129.240 h
		% Realização	106,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
3.5 - Operação - Manutenção	Meta do Exercício	Pactuada	47.520 h
		Realizada	49.140 h
		% Realização	103,4%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
3.6 - Operação – Apoio Técnico e Operacional	Meta do Exercício	Pactuada	56.160 h
		Realizada	59.400 h
		% Realização	105,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
4.1 – Acessibilidade – Audiodescrição	Meta do Exercício	Pactuada	156 h
		Realizada	192 h
		% Realização	123,1%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A
4.2 - Acessibilidade – Legendagem Oculta	Meta do Exercício	Pactuada	3.664 h
		Realizada	4.329,3 h
		% Realização	118,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
		2010	N/A

5.1.1 – Recuperação de Acervo – RJ – Transcrição de mídias antigas para formato digital	Meta do Exercício	Pactuada	360 h
		Realizada	420,4 h
		% Realização	116,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
5.1.2 – Recuperação de Acervo – SP – Serviços de Pesquisa	Meta do Exercício	Pactuada	4.320 h
		Realizada	3.420 h
		% Realização	79,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
6.1 – Apoio à Migração para a Tecnologia Digital	Meta do Exercício	Pactuada	100.800 h
		Realizada	86.400 h
		% Realização	85,7%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
7.1 – Apoio Logístico – RJ – Transportes	Meta do Exercício	Pactuada	12.324 h
		Realizada	12.282 h
		% Realização	99,7%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
7.2 - Apoio Logístico – RJ – Apoio Administrativo	Meta do Exercício	Pactuada	21.600 h
		Realizada	25.400 h
		% Realização	117,6%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
7.3 - Apoio Logístico – RJ – Comunicação Social	Meta do Exercício	Pactuada	19.200 h
		Realizada	20.400 h
		% Realização	106,3%
	Meta do Exercício	2011	N/A
2010		N/A	
7.4 - Apoio Logístico – RJ – Captação de Publicidade e Patrocínio (em R\$ mil)	Meta do Exercício	Pactuada	R\$12.000
		Realizada	R\$12.209,1
		% Realização	101,7%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	N/A
2010		N/A	
8.1- Gestão Institucional – Financeiro - Índice de Liquidez Geral	Meta do Exercício	Pactuada	1 un
		Realizada	1,12
		% Realização	112,4%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	123,4%
2010		127,0%	
8.2 - Gestão Institucional – Capacitação - Capacitação tecnológica, atualização e treinamento (em %)	Meta do Exercício	Pactuada	1,0 %
		Realizada	1,78%
		% Realização	178,5%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	135,0%
2010		109,0%	
8.3 - Gestão Institucional – Pessoal - Limite de despesa com remuneração e vantagens de qualquer natureza percebida por dirigentes e empregados (em %)	Meta do Exercício	Pactuada	<=90%
		Realizada	76,2%
		% Realização	118,1%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2011	125,0%
2010		151,0%	

Fonte: Contrato de Gestão – Processo Administrativo EBC nº 928/2009

Indicadores de Desempenho pactuados e seus resultados

Identificação da Entidade Contratada					
Nome: Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ: 02.196.013/0001-03					
Indicador de Desempenho Pactuado					
1.1.1 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Produções Gerais	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	1.071	
	Unidade de Medida	Hora			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	104,5%
			2011	171,0%	
1.1.2 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Programas Jornalísticos	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	279	
	Unidade de Medida	Hora			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	100,2%
			2011	96,3%	
1.1.3 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Telejornais	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	362	
	Unidade de Medida	Hora			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	102,3%
			2011	82,4%	
1.1.4 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Coberturas/Eventos Especiais	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	58	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	100,2%
			2011	N/A	
1.1.5 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Apoio às Produções/RJ	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	127.440	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	105,5%
			2011	N/A	

1.1.6 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/MA	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	25.920	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	106,9%
			2011	N/A	
1.1.7 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/SP	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	6.480	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta parcialmente atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	88,9%
			2011	N/A	
1.2.1 - Produção de Conteúdo – Áudio – Produção e Programação para a Rádio MEC FM	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	8.760	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	100,3%
			2011	243,3%	
1.2.2 - Produção de Conteúdo – Áudio - Produção e Programação para a Rádio MEC AM	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	8.760	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	100,3%
			2011	243,3%	
1.2.3 - Produção de Conteúdo – Áudio – Coberturas/Eventos Especiais.	Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	23.472	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	98,4%
			2011	N/A	
1.3.1 - Produção de Conteúdo – Web – Produção Multimídia	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	4.800	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	95,8%
			2011	N/A	
2.1 – Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Audiovisual	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	26.160	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	105,0%
			2011	101,4%	

2.2 - Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Áudio	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	26.280	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	100,3%
			2011	N/A	
2.3 - Distribuição de Conteúdo – WEB	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	26.280	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	100,3%
			2011	N/A	
3.1 – Operação - Estúdios	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	263.700	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	101,0%
			2011	N/A	
3.2 - Operação – Unidades Portáteis	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	101.520	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	101,8%
			2011	N/A	
3.3 - Operação - Externas	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	34.560	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	102,6%
			2011	N/A	
3.4 - Operação - Edição	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	120.960	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	106,8%
			2011	N/A	
3.5 - Operação - Manutenção	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	47.520	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	103,4%
			2011	N/A	

3.6 - Operação – Apoio Técnico e Operacional	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	56.160	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	105,8%
			2011	N/A	
4.1 – Acessibilidade – Audiodescrição	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	156	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	123,1%
			2011	120,0%	
4.2 - Acessibilidade – Legendagem Oculta	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	3.664	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	118,2%
			2011	120,0%	
5.1.1 – Recuperação de Acervo – RJ – Transcrição de mídias antigas para formato digital	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	360	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	116,8%
			2011	73,3%	
5.1.2 – Recuperação de Acervo – SP – Serviços de Pesquisa	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	4.320	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida parcialmente até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	79,2%
			2011	130,3%	
6.1 – Apoio à Migração para a Tecnologia Digital	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	100.800	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida parcialmente até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	85,7%
			2011	81,3%	
7.1 – Apoio Logístico – RJ – Transportes	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	12.324	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	99,7%
			2011	N/A	

7.2 - Apoio Logístico – RJ – Apoio Administrativo	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	21.600	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	117,6%
			2011	N/A	
7.3 - Apoio Logístico – RJ – Comunicação Social	Fórmula de Cálculo	Soma de Horas	Meta do Indicador para o exercício de referência	19.200	
	Unidade de Medida	Horas			
	Periodicidade de Medição	Mensal			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	106,3%
			2011	N/A	
7.4 - Apoio Logístico – RJ – Captação de Publicidade e Patrocínio (em R\$ mil)	Fórmula de Cálculo	Total Arrecadado	Meta do Indicador para o exercício de referência	12.000	
	Unidade de Medida	R\$ Milhão			
	Periodicidade de Medição	Anual			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	101,7%
			2011	104,0%	
8.1- Gestão Institucional – Financeiro - Índice de Liquidez Geral AC = Ativo Circulante RLP = Realizável a Longo Prazo PC = Passivo Circulante ELP = Exigível a Longo Prazo	Fórmula de Cálculo	$(AC+RLP)/(PC+ELP)$	Meta do Indicador para o exercício de referência	1	
	Unidade de Medida	Unidade			
	Periodicidade de Medição	Anual			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	112,4%
			2011	123,4%	
8.2 - Gestão Institucional – Capacitação - Capacitação tecnológica, atualização e treinamento DAT = Desembolso com Atualização Tecnológica RCG = Recursos do Contrato de Gestão	Fórmula de Cálculo	DAT / RCG	Meta do Indicador para o exercício de referência	1,0	
	Unidade de Medida	Percentual			
	Periodicidade de Medição	Anual			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	178,5%
			2011	135,0%	
8.3 - Gestão Institucional – Pessoal - Limite de despesa com remuneração e vantagens de qualquer natureza percebida por dirigentes e empregados DP = Despesas com Pessoal RLT = Receita Líquida Total	Fórmula de Cálculo	DP / RLT	Meta do Indicador para o exercício de referência	< =90%	
	Unidade de Medida	Percentual			
	Periodicidade de Medição	Anual			
	Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2012	Resultado do Indicador	2012	118,1%
			2011	125,0%	

Fonte: Contrato de Gestão, Processo Administrativo EBC nº 0928/2009

Avaliação geral dos resultados do contrato de gestão

Identificação da Entidade Contratada	
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp
CNPJ	02.196.013/0001-03
Resultados	
Avaliação dos Resultados da Parceria no Exercício	Satisfatório.
Irregularidades ou Ilegalidades Apuradas Durante o Exercício	Não foram detectadas irregularidades ou ilegalidades na utilização de recursos ou bens de origem pública referentes a este contrato de gestão.
Parecer da Comissão de Avaliação	A comissão se posicionou pela continuidade do Contrato de Gestão, previsto para perdurar até 31/12/2013.
Síntese das Conclusões da Comissão de Avaliação	Seguindo os critérios estipulados pelo Anexo 4 do Contrato de Gestão, a comissão concluiu que a entidade contratada atendeu plenamente as metas compromissadas, de modo que não se questionou a continuidade do Contrato de Gestão, previsto para perdurar até 31/12/2013.

Identificação da estrutura de pessoal da unidade responsável pelo acompanhamento

Identificação da Unidade Administrativa Responsável							
Nome		Diretoria de Administração e Finanças - DIAFI e Secretaria Executiva - SECEX					
UG SIAFI da qual são repassados os recursos		115406					
Atribuições da unidade responsável		Gestão do contrato e acompanhamento e avaliação.					
Quantidade de Pessoas da UJ envolvidas com o Acompanhamento dos Contratos de Gestão							
Direção e Assessoramento		Cargo Efetivo sem função ou comissão		Estagiários		Terceirizados	
Qtde.	Custo (R\$ 1,00)	Qtde.	Custo (R\$ 1,00)	Qtde.	Custo (R\$ 1,00)	Qtde.	Custo (R\$ 1,00)
03	424.567,65	-	-	-	-	-	-

Fonte: EBC - SIAPE

Discriminação dos recursos da EBC colocados à disposição da entidade privada

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ	02.196.013/0001-03					
Relação das pessoas da UJ colocadas à disposição da entidade privada						
Nome	Ato de Designação	Cargo que ocupava na UJ	Cargo que ocupa na entidade	Data da cessão	Ônus para a UJ?	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Relação dos bens móveis e imóveis cedidos pela UJ para a entidade privada no exercício						
Descrição do bem	Móvel ou imóvel?	Data de aquisição	Valor de aquisição	Ato autorizador da cessão	Data da cessão	A propriedade foi transferida?
Rua Armando Vieira da Silva, nº 126, Bairro de Fátima, São Luis/MA	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Av. Gomes Freire, nº 460 e nº 474, loja B, Rio de Janeiro/RJ	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Praça da República, nº 141 A, Rio de Janeiro/RJ	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Estrada do Sumaré, S/N, Alto da Serra da Carioca, Rio de Janeiro/RJ	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Rua Cuba, nº 2, Penha, Rio de Janeiro/RJ	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Rua dos Inválidos, nº 113, galpão (antiga casa 3), casas 7, 9, 11, 13, 15 e 17, nº 115 e nº 117	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Estrada da Cavalaria, S/N, Setor Militar Urbano, Brasília/DF	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não

Fonte: TERMO ADITIVO nº 9 AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 017/2009, CELEBRADO ENTRE A EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. – EBC E A ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP, EM 30 DE MARÇO DE 2009.

OBS. 1) A ACERP tinha em 31/12/12, 264 servidores RJU cedidos pela União (Quadro do Ministério do Planejamento, oriundo da extinta Fundação Roquette Pinto (Art. 14 da Lei nº 9.637)

OBS 2) Os bens imóveis cedidos à ACERP, acima relacionados, (oriundos da extinta Fundação Roquette Pinto) estão em processo de devolução para a União, que os transferirá para a EBC, como previsto na Lei nº 11.652/08.